
Segmento: Governo RS

11/10/2017 | A Crítica MS | acritica.net | Geral

Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

<http://www.acritica.net/editorias/economia/rio-grande-do-sul-tenta-fechar-acordo-de-recuperac-13132728c14276f4da5/246958/>

O governo do Rio Grande do Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Hoje (11), em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

No mês passado, o Rio homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Para Feltes, há “boa vontade” da equipe econômica do governo federal em fazer o acordo com o Rio Grande do Sul.

Ele destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária.

Privatizações e venda de ações

Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Mas o estado tem enfrentado dificuldades para aprovar a privatização.

No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanecerá com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização.

Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. “Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está”, disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

11/10/2017 | A Crítica MS | acritica.net | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

<http://www.acritica.net/editorias/economia/sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de/246957/>

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no “âmbito discricionário” do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovani Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). “Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul”, afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | A Folha Regional | afolharegional-afolharegional.blogspot.com.br | Geral

Prefeito de Getúlio Vargas cumpre agenda na Capital do Estado

<http://afolharegional-afolharegional.blogspot.com/2017/10/prefeito-de-getulio-vargas-cumpre.html>

O Prefeito de Getúlio Vargas, Mauricio Soligo (PP), acompanhado pelo Chefe de Gabinete, Juliano Nardi (PP), e pelo Secretário Municipal de Meio Ambiente, Daniel Fernandez (PP), cumpriu agenda na Capital do Estado nesta segunda e terça-feira, 9 e 10 de outubro.

Audiência da comitiva na Agergs....

... e na reunião da Famurs.

Na segunda-feira, 9, participou da Assembleia Geral de Prefeitos na Famurs. O encontro, comandado pelo presidente da Federação de Municípios do Estado do RS, Salmo Dias de Oliveira (PP) reuniu presidentes e representantes das 27 Associações de municípios do Estado. Soligo participou da reunião a convite do presidente da Amau, Beto Bordin (PP), que esteve defendendo uma nova proposta de lançamento dos custos com pagamento de profissionais de saúde vinculados ao Programa Estratégia Saúde da Família - PACS e PESF. A proposta segue as orientações do TCE/MG, onde é computado como gasto com pessoal somente o que o município complementa para manutenção dos programas. Ainda em Porto Alegre, nesta terça-feira, 10, Mauricio Soligo, Juliano Nardi e Daniel Fernandez mantiveram audiência na Agergs - Agência de Regulação do Estado do RS -, juntamente com a Corsan, para tratar da coleta de esgoto no município de Getúlio Vargas. Nesta audiência foram dados vários encaminhamentos que beneficiam a população do município.

11/10/2017 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Governo do Rio Grande do Sul e Cpers não chegam a acordo e greve continua

<http://www.acusticafm.com.br/noticias/12964/governo-do-rio-grande-do-sul-e-cpers-nao-chegam-a-acordo-e-greve-continua.html>

A reunião ocorrida nesta terça-feira entre o governo do Estado e o Cpers/Sindicato terminou mais uma vez sem definição. "A greve continua. Recebi notícias de que escolas que não tinham entrado em greve e outras que já tinham voltado às aulas estão paralisando novamente", revela a presidente da entidade, Helenir Schürer.

Depois do encontro, na Secretaria Estadual de Educação (Seduc), os servidores saíram em caminhada pela avenida Borges de

Medeiros, até o Palácio Piratini. Apesar de a Polícia Civil já ter anunciado que encerrará a paralisação no dia 17 de outubro, quando a folha de pagamento deve ser quitada, os professores e funcionários de escolas estaduais gaúchas não pretendem acabar com a greve na data.

A sindicalista afirma que o Estado não está priorizando o pagamento do funcionalismo. A greve dos professores estaduais já dura 35 dias. Segundo Helenir, trata-se de uma queda de braço entre as partes, e a tendência é que a categoria "aumente muito mais o tom" das manifestações na semana que vem, caso o governo não apresente propostas de negociação. A adesão, atualmente, de acordo com o Cpers, é de 65% da categoria.

Os dirigentes do sindicato aproveitaram o encontro para denunciar que alguns números não constam mais no Portal da Transparência do Rio Grande do Sul, conforme observação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). "As datas de alguns pagamentos são agendadas para dias nos quais entram algumas arrecadações. Com isso, o dinheiro já sai e não acumula para pagar o salário dos servidores, que seria prioritário", pontua a presidente da entidade. Uma nova reunião será agendada com a Secretaria Estadual da Fazenda, após a análise dos documentos entregues, para falar sobre a questão.

O chefe da Casa Civil, Fábio Branco, assegura que o governo do Estado é sensível à realidade dos servidores e que tem feito um grande esforço para encontrar uma solução para atenuá-la. "Estamos sempre disponíveis para o diálogo. Recebemos a documentação, vamos responder a ela, mas, como temos dito, as propostas já foram feitas pelo governo. Vivemos uma grande crise", defende.

Segundo Branco, com a adesão do governo ao Regime de Recuperação Fiscal e com a aprovação de propostas do Executivo já em trâmite na Assembleia Legislativa, a situação financeira será melhor nos próximos meses e o pagamento do funcionalismo poderá ser quitado em dia. "O pagamento dos servidores está sendo priorizado. Hoje, 100% dos recursos arrecadados são dirigidos ao funcionalismo, mas ainda não dão conta."

11/10/2017 | Alegrete Tudo | alegretetudo.com.br | Geral

Audiência Pública sobre violência contra a mulher lota a Câmara

<http://alegretetudo.com.br/audiencia-publica-sobre-violencia-contra-a-mulher-lota-a-camara/>

Por indicação da vereadora Firmina Fuca foi realizada, ontem, dia 10, uma audiência pública para falar sobre a violência doméstica. Com o tema, Lei Maria da Penha, na escola da Vida, o plenário Gaspar Cardoso Paines lotou com a presença da comunidade, alunos das escolas Raymundo Carvalho, Marquês do Alegrete, Senac, Adventistas, além de secretários, integrantes dos CRAS Sul e Leste.

Com a presença da Procuradora do município, Andréa Modesto, representando o executivo, Presidente do Conselho da Mulher de Alegrete Maria Angela Mendonça, presidente da Câmara Celeni Viana, Marli Leivas, Conselheira do conselho das mulheres do RS, Caroline Medeiros, advogada conciliadora do Fórum Alegrete, Salete Beatriz, presidente do Conselho Estadual do Direitos da mulheres do RS, Rosângela Dorneles, da Rede Lilás do Governo do RS e Marcio Lima, coordenador do Creas, foram apresentados números sobre a violência contra as mulheres, indicações de auxílios entre outras situações que envolvem este assunto delicado e recorrente na mídia, diante do número expressivo de casos.

Salete Beatriz, presidente do Conselho Estadual do Direitos da mulheres do RS, fez uma explanação de todos os casos que diariamente estamos acompanhando nos noticiários. Falou também da importância do tema ser debatido, levado às salas de aulas e de uma cartilha que foi criada com várias simbologias de como é o comportamento de quem passa por esse tipo de violência. Também há indicações de onde procurar ajuda e todas a assistência que é prestada às vítimas. Ela fez a apresentação de um vídeo de crianças entre 6 a 8 anos. Meninos que foram colocados ao lado de uma menina, primeiro é solicitado que eles se apresentem, após que façam um carinho. Mas quando solicitados a dar um tapa na menina, todos se negam e explicam que jamais fariam aquele tipo de agressão.

Rosângela Dorneles, da Rede Lilás do Governo do RS, falou sobre a rede lilás e todo apoio que é realizado junto às vítimas de agressões. A importância de ter uma sala lilás (como é chamada a sala onde a mulher fica reservada e não tem contato com o agressor, em audiências ou depoimentos), para evitar que as mulheres de forma velada sejam intimidades e desistam de continuar

com a denúncia contra o agressor.

Um dos pontos mais impactantes foi a leitura de um texto elaborado pela turma do 2º Ano da Escola Raymundo Carvalho. Apresentado pela aluna Martina Santos, ela foi aplaudida em pé ao final da leitura. No texto a descrição de tantos preconceitos relacionados à mulher, como ser julgada pela forma de se vestir, tomar cerveja, se esta gorda, magra, entre outras situações. Com uma abordagem simples e muito direta, a estudante deixou claro que as mulheres devem se posicionar e jamais deixarem de denunciar ou de se respeitarem. "Seja meiga, seja educada...., seja você mesma. Faça tudo o que quiser, mas jamais pense que você mereceu ou merece apanhar" - concluiu.

A vereadora Firmina Fuca destacou que desde pequena sempre ouviu falar sobre a violência contra as mulheres. Depois de adulta vivenciou alguns casos durante trabalho realizado na DPPA, o assunto sempre foi uma preocupação. Hoje, como presidente da Procuradoria da Mulher da Câmara de Vereadores, diz que não poderia deixar de abordar e provocar um debate sobre esta questão de saúde pública.

Precisamos que as mulheres tenham o entendimento de que não podem ficar caladas. Há várias formas de acolhimentos e maneiras em que elas podem recorrer e assim conseguirem sair muitas vezes de um ciclo de violência. O cuidado com os filhos, muitas vezes fica comprometido diante da violência que sofrem.

A vereadora comentou que no final da audiência foi realizada uma palestra na Escola Raymundo Carvalho para uma turma do 9º Ano.

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Sossella e vereadores de Vacaria solicitam doação de terreno para Distrito Industrial

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311691/language/pt-BR/Default.aspx>

O deputado Gilmar Sossella (PDT) intermediou uma reunião com o secretário estadual de Secretaria da Modernização Administrativa e dos Direitos Humanos, Raffaele Marsiaj Quinto Di Cameli, e os vereadores trabalhistas de Vacaria Fernando Maciel e José Grazziotin.

"Solicitamos a destinação de uma área de 94 hectares da Fepagro para o município implantar o Distrito Industrial. O pedido havia sido encaminhado a nós durante audiência pública que participamos no município", destacou Sossella.

Os vereadores ressaltaram a importância do Distrito Industrial para incentivar a geração de emprego e renda para Vacaria. De acordo com eles, o terreno se encontra em desuso.

O secretário Raffaele deu orientações sobre os procedimentos a serem tomados. Sossella e os vereadores também entraram em contato com os secretários Ernani Polo (Agricultura) e Márcio Biolchi (Desenvolvimento Econômico), que demonstraram apoio à solicitação.

Também participaram da reunião o chefe da Corsan Vacaria, Ignácio Mahfuz, e o chefe de gabinete do vereador, Marcelo Gasperin, e pela secretaria a diretora Vania Gonçalves e o procurador do Estado Alexsandro Leopoldo.

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Zilá destaca a coragem e o valor do professor na sociedade durante espaço de liderança do PSDB

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311693/language/pt-BR/Default.aspx>

Ao homenagear os professores pelo seu dia, que será comemorado no próximo domingo (15), a líder do PSDB na Assembleia Legislativa, deputada Zilá Breitenbach, usou o espaço de liderança do partido, nesta terça-feira (10), para fazer referência à professora Helen de Abreu, que perdeu a vida ao tentar salvar crianças do fogo em creche de Minas Gerais. A parlamentar lamentou o ataque desencadeado por um vigia da entidade e destacou a coragem de Helen ao dar a vida para salvar seus alunos.

Zilá também estendeu a homenagem aos nossos professores, que diante de tantas dificuldades, cumprem de maneira exemplar seu papel educacional, contribuindo com o desenvolvimento das crianças, dos jovens e dos adultos. "Vivemos uma crise de valores na família e na sociedade. Isso aumenta a responsabilidade dos professores, pois só por meio da Educação podemos reverter esse quadro caótico de desrespeito, violência e abusos em que vivemos", afirmou.

Sobre a greve do magistério, a deputada falou que os professores tem o direito de entrar em greve em razão do atraso de salários. Entretanto, Zilá questionou como ficam as crianças nessa situação de paralização e criticou o deputado que a antecedeu por alimentar o discurso de "ricos contra pobres". "Esse mesmo deputado de oposição não teria se colocado ao lado dos professores e dos policiais em greve ao votar contra o projeto do duodécimo, que dividia a responsabilidade da crise financeira do Estrado entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário", concluiu.

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Presidente ressalta legado da luta do MST em encontro com crianças de assentamentos

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311704/language/pt-BR/Default.aspx>

Edegar conversou com crianças dos assentamentos e acampamentos do MST da Região Metropolitana "Nunca esqueçam de sempre levarem com vocês o orgulho da marca de serem sem terra. Porque vocês, através da luta do MST e dos seus pais são hoje orgulho nacional por serem responsáveis pela produção de alimentos saudáveis. Sigam com orgulho, trilhando, caminhando o que nos foi ensinado, pois somos os herdeiros dos que lutaram antes de nós". Foi com essas palavras que o presidente do Parlamento gaúcho, deputado Edegar Pretto (PT), saudou as dezenas de crianças presentes na abertura do 19º Encontro Regional de Sem Terrinha da Região Metropolitana de Porto Alegre, realizado no início da tarde desta quarta-feira (11). A atividade integra a programação que acontece até quinta-feira (12) no Assentamento Capela, em Nova Santa Rita, e reúne filhos e filhas, com idades entre 7 e 12 anos, de integrantes dos acampamentos he Guevara e Taquari e dos assentamentos Itapui, Santa Rita de Cássia, Capela, São Pedro e Roseira.

Conforme a educadora Josene Aparecida dos Santos, os encontros dos Sem Terrinha não só acontecem para comemorar o Dia das Crianças, mas também para que eles se mobilizem e reivindiquem seus direitos. "As crianças querem que o governo cumpra sua responsabilidade com a educação do campo, que garanta o direito de ter uma escola com qualidade e vinculada às suas realidades. Elas estão em luta pela alimentação saudável, agroecologia e continuidade da política de Reforma Agrária no estado", explica.

"O MST, que é hoje o maior movimento de trabalhadores organizados da América Latina, tem também na sua mística essa reunião, porque os membros do Movimento levam consigo não somente a sua presença física mas também um sentimento do coletivo que pode fazer a grande transformação das suas vidas", opinou Pretto. Entre as atividades programadas, diversas oficinas como jogos matemáticos e de história, agroecologia e desenho.

Na parte da tarde, uma comitiva formada por educadores e crianças será acompanhada pelo chefe do Legislativo estadual em audiência com o chefe da Casa Civil do governo José Ivo Sartori (PMDB) no Palácio Piratini. No encontro, os Sem Terrinha se posicionarão contra a reforma do ensino médio e a Lei da Mordaza, denunciarão que a política de fechamento de escolas do campo, adotada pelo governo estadual, está ancorada a outras estratégias que precarizam a educação, como o fechamento de turmas, os processos de enturmação e nucleação e a falta de professores e investimentos.

Também reivindicarão ao governo gaúcho a retomada dos processos administrativos para construção de seis escolas e reforma de duas, para que tenham condições de permanecer estudando nos assentamentos onde moram. Ainda pedirão mais segurança e qualidade nos transportes escolares, garantia de fiscalização dos veículos e melhoria das estradas.

Outra pauta diz respeito à alimentação escolar, que em muitas situações é a principal refeição dos educandos. As crianças querem que 80% dos alimentos adquiridos para a merenda venham da agricultura familiar. Também reivindicam que o valor repassado para a alimentação seja superior a R\$ 1,00 para todas as escolas, independente do número de alunos.

Os Sem Terrinha exigirão ainda medidas do governo para assentar famílias acampadas e para proibir a pulverização aérea e combater o uso abusivo de agrotóxicos, especialmente em áreas próximas às escolas. A pauta também traz como demanda a ampliação do acervo literário das escolas e a garantia de professores para todas as turmas e áreas de ensino.

*com informações do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem terra - MST

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Política

Bancada do PSB apresenta 21 emendas ao Orçamento do Estado para 2018

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311707/language/pt-BR/Default.aspx>

Os deputados do PSB, Liziane Bayer, Catarina Paladini e Elton Weber, protocolaram 21 emendas ao Orçamento Geral do Estado para 2018, totalizando R\$ 29,6 milhões. As áreas beneficiadas são saúde, assistência social, agricultura, infraestrutura e educação.

Das 21 propostas, quatro emendas são de Bancada. Duas delas, indicadas pelo deputado Catarina Paladini no valor de R\$ 400 mil, beneficiam a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Por indicação da deputada Liziane Bayer, a bancada também propôs a destinação de R\$ 6 milhões para o asfaltamento da BRS-470, no trecho entre São Jerônimo e Arroio dos Ratos, e R\$ 100 mil para aquisição de equipamento de diagnóstico do câncer de colo do útero para o Hospital Municipal de São Pedro do Sul.

O prazo para a apresentação de emendas na Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa encerrou na terça-feira (10). "Esperamos que as nossas emendas sejam acolhidas, são todas muito importantes para a sociedade, para que se garantam direitos básicos da população," destacou o líder da bancada, deputado Catarina Paladini.

A deputada Liziane Bayer é a relatora do Projeto de Lei nº 188/2017, do Poder Executivo, referente à Lei Orçamentária Anual (LOA) do Exercício de 2018. O documento com as previsões financeiras do Executivo para o próximo ano - arrecadação prevista de R\$ 63,2 bilhões e gastos na ordem de R\$ 70,1 bilhões, com déficit alcançando os R\$ 6,9 bilhões - poderá ser votado em plenário em 21 ou 28 de novembro, para que a matéria seja enviada à sanção do governador, o que deve acontecer até 30 de novembro.

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Política

Pronunciamentos na tribuna nesta quarta-feira

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311706/language/pt-BR/Default.aspx>

Deputada Regina Becker Fortunati foi uma das parlamentares a utilizar a tribuna hoje

Confira o resumo dos pronunciamentos realizados durante o período das Comunicações da sessão plenária do Parlamento gaúcho desta quarta-feira (11). A íntegra das manifestações das deputadas e dos deputados pode ser ouvida no endereço www.al.rs.gov.br/legislativo, em áudios das sessões.

Marcel van Hattem (PP) disse que lamentava o que considerou uma “desonestidade intelectual”, referindo-se ao discurso do orador do Grande Expediente, a respeito da proposta de redução do limite de servidores liberados para atividades classistas. Disse que era uma mentira deslavada afirmar que o governo queria acabar com os sindicatos e que, pelo contrário, a medida iria, inclusive, fortalecê-los por meio da contribuição voluntária dos funcionários. Para o parlamentar, os servidores “decentes” não aceitavam que se pagasse os sindicatos com o dinheiro que faltava para pagar aos professores. O deputado ainda criticou os sindicalistas pelo “silêncio conivente” por ocasião da votação da PEC do duodécimo, que os colocava, segundo ele, ao lado dos deputados que votaram contra os que tiveram seus salários parcelados.

Sérgio Turra (PP) relatou a visita de vereador de Marau com demanda pela restauração da RS 324, de fundamental importância da

região. Também convidou a todos para a 15ª Expomarau, que se realiza a partir de amanhã na cidade. A seguir, ele corroborou a fala de seu antecessor na tribuna, deputado Marcel van Hattem, a respeito das licenças classistas. Disse que o assunto estava trancando a pauta de votações e as soluções para o Rio Grande e que, em nível federal, Dilma Rousseff, “num dos raros lampejos do seu mandato”, vetou a volta da remuneração dos servidores federais licenciados para mandatos classistas. Disse que para o RS o impacto do pagamento dos 317 servidores afetados pela medida era de R\$ 40 milhões, enquanto no país o valor era de R\$ 147 milhões.

Regina Becker Fortunatti (Rede) mencionou ação conjunta realizada pelo Ministério Público, Polícia Civil e Brigada Militar na região de Palmeira das Missões contra atividade absolutamente ilegal, as rinhas de galo. Disse que, na ocasião, foram apreendidos 88 galos de raça e que um número grande de autoridades estavam envolvidas. Disse ter recebido uma ligação “estranha” denunciando que os galos apreendidos estariam sofrendo maus tratos, mas que isso não era verdade. O que aconteceu, segundo ela, é que havia forte pressão para que os animais, que valem cada um entre 30 mil e 100 mil reais, fossem devolvidos aos donos.

Nelsinho Metalúrgico (PT) fez referência ao debate no Parlamento gaúcho, na sessão dessa terça-feira (10), a partir de PL encaminhado pelo governo Sartori, que restringe a atividade sindical e a liberação de servidores, reduzindo, assim, a capacidade de luta dos sindicatos em favor do direito destes funcionários. “O argumento de alguns, nesta tribuna, é que o Estado vai economizar alguns milhões que seriam gastos em salários destes sindicalistas. Esta é a diferença do nosso debate. Nós, da oposição, entendemos que a economia ao caixa do governo não pode ser feita retirando-se os servidores das entidades. Enquanto isso, o RS afunda. O caminho é outro. A discussão deve ser pautada pelas razões da saída da Gerdau para São Paulo, ou o desmonte da indústria naval, em Rio Grande, ambos os casos com enormes prejuízos aos cofres públicos. E este governo assiste a tudo sem qualquer movimento. Prefere culpar o funcionalismo”, sublinhou o deputado petista, acrescentando a quebraadeira da indústria leiteira estadual sem que a atual “gestão fizesse qualquer movimento para socorrer os produtores. Nem a Tumelero, aquela citada pelo Sartori, é gaúcha”, observou, emendando: “este é um governo sem responsabilidade, imóvel, passivo”. Aí surge outro debate, apontou Nelsinho Metalúrgico, o de que a Assembleia deveria votar mais projetos. É verdade, concordou, “mas de quem é a responsabilidade de colocar a pauta em dia? Não nossa, da oposição, uma vez que somos contra este modelo de administrar do Sartori. Somos minoria, 14 deputados. Que o governo mobilize sua base, cerca de 40 parlamentares para isso, e faça que pelo menos 27 deles deem quórum às votações. O fato é que esta base não quer votar projetos impopulares e equivocados”, resumiu.

Marcel van Hattem (PP) deu boas-vindas a grupo de estudantes presente às galerias, afirmando que, “nesta Casa, há espaço para os jovens, com ideias contemporâneas, modernas, não apenas posições jurássicas, ultrapassadas, como as apresentadas pelo deputado que me antecedeu. A linguagem utilizada foi ultrapassada e anacrônica, por certo resultante da desmoralização dos petistas a partir dos governos fracassados de Lula e Dilma, que afundaram a economia do país, deixando como legado 14 milhões de desempregados”, ilustrou. Mencionou as críticas da oposição, segundo as quais este governo e os deputados que o defendem são contra a sociedade. “Na realidade, é o contrário. Contra os gaúchos são aqueles que lutam para a manutenção de servidores, pagos pelo governo, em sindicatos. Há casos, caros estudantes presentes, de salários de até R\$ 40 mil, mais que um desembargador. São pessoas pagas com dinheiro desta sociedade citada pela oposição para que não batam ponto, não trabalhem e tenham tempo de defender o PT e criticar esta Casa. São os mesmos parlamentares que lutam contra o fechamento de empresas como a Corag, uma gráfica pública em pleno século 21, apesar da vontade soberana deste Parlamento que votou pela extinção de fundações que geram gastos absurdos, recursos estes que deixam de ir para o básico, para as funções de fato – básicas – de um governo. Menos mal que o ministro Gilmar Mendes, do STF, autorizou, via decisão liminar, as extinções de seis fundações públicas do Rio Grande do Sul”, comentou.

Vilmar Zanchin (PMDB) comentou da tribuna a situação financeira do RS, resultado dos últimos 42 anos no vermelho, “durante 37 anos gastando mais do que arrecadou”, disse ele, para ilustrar que os sucessivos governos “não criaram as condições para que o Estado enfrentasse a grave crise nas suas finanças”. Ele fez o comentário para responder argumento anterior de que o atual governo deve assumir a culpa por esta situação. Tal afirmação, disse, “é afrontar a nossa inteligência, é faltar com a verdade, é brincar com o povo gaúcho que conhece a realidade do nosso Estado”, criticando a oposição que não auxilia em nada o Rio Grande do Sul a sair da crise, mostrando que “todos os projetos que ingressaram na Casa, nenhum deles teve apoio dos partidos da oposição, até o projeto da Previdência Complementar, que hoje causa rombo de R\$ 10 bilhões ao ano, a oposição se retirou do plenário para não votar”. A retirada de quórum, continuou da tribuna, tem sido a estratégia da oposição para “contribuir”, referindo as ausências continuadas na Comissão de Constituição e Justiça, a CCJ, dos partidos de oposição que tiram o quórum para os projetos, entre os quais está o que autoriza a realização de plebiscito sobre algumas estatais no RS, e ontem (10), no plenário, ao PL 148/2017, que trata da cedência dos servidores aos sindicatos. Pediu que a sociedade analise de forma criteriosa esses posicionamentos, solicitando maior seriedade na atuação, “porque por muito tempo, por não sermos sérios, chegamos a esta situação, que é o caos nas finanças públicas do RS”.

Zé Nunes (PT) disse que “a verdade é relativa, cada um tem a sua, e é constituída pela forma de pensar, pelo que defende a ideologia de cada parlamentar ou cidadão”, contestando as “inverdades” ditas sobre o atual governo que “tem ampla maioria de apoio nesta Casa, mas não consegue votar porque não tem dialogo com sua base que está dividida e tem opiniões diferentes sobre os projetos que tramitam na Casa”. Segundo ele, os deputados que votaram aumento de ICMS “disseram que nunca votariam e votaram”, da mesma forma que afirmaram que a extinção das Fundações gaúchas resultaria em salvação quando representam apenas 0,02% do orçamento e o que fizeram “foi terminar com a inteligência do Estado”. Agora, com a autorização dada pelo ministro Gilmar Mendes, do STF, para a extinção definitiva das Fundações, “estão se vangloriando”, afirmou, “enquanto professores têm salários congelados e parcelados, e homens e mulheres que não podem mais andar na rua por conta de ausência de política de segurança”. Nesse cenário, “alguns da direita querem se apropriar do que é gestão pública”, mostrando que administrou sua cidade, São Lourenço do Sul, e teve 94% de aprovação ao sair, desafiando “essa direita que venha falar o que é gestão”. Falou, ainda, de deputado que defende o sistema neoliberal e diz que sindicalista ganha R\$ 40 mil, o que é uma inverdade, contrapondo que “não tem projeto para combater privilégios ou injustiças, apenas para liquidar professor e brigadiano, os que ganham pouco”. Sugeriu que procurem altos salários no CPERS ou nas outras entidades de sindicalistas do serviço público, enquanto tem “deputado que vai treinar nos EUA para ser mais reacionário e entreguista, é a nova safra de políticos”. Disse que são pagos pelas agências internacionais do capitalismo “para que sejam entreguistas, para que o país continue de joelhos para o interesse do capital, vão lá para fazer discurso de desnacionalização”, dando como exemplo o prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, “o mais incompetente da história de Porto Alegre”, cuja proposta moderna foi a venda do DMAE.

Marcel van Hattem (PP) reclamou da ausência do deputado Zé Nunes (PT) durante sua manifestação, quando abordou questões que envolvem a gestão pública, dando como exemplo o rigor com que vem cuidando dos gastos de seu gabinete parlamentar. Desafiou o parlamentar a também exibir sua gestão no gabinete durante a legislatura. “Para começar, abri mão do aumento salarial aprovado na legislatura passada e todos os meses devolvo o aumento salarial”, embora sabendo que é reduzido o impacto nas contas públicas “mas demonstra que se começa dando o exemplo”. Também desafiou Zé Nunes a dizer quantas diárias retirou em seu gabinete, “porque eu não retirei nenhuma”. E mostrou a economia gerada em seu gabinete em 2015, quando da verba de gabinete de R\$ 163 mil, foram utilizados R\$ 47 mil, “menos de 30% do que estava à disposição”. Mesmo recebendo convites para vários eventos, “nunca tirei diária”, dizendo que vai aos Estados Unidos ou Holanda, onde concluiu mestrado e retorna na próxima semana para receber o diploma, porque “não tenho vergonha de estudar, tenho orgulho de me dedicar ao que gosto, estou estudando e dando o exemplo no meu gabinete onde minha gestão está colada na parede, para quem quiser ver”. Já os exemplos de Zé Nunes e do PT, continuou, foram em Cuba, como José Dirceu, que está na cadeia e acumula imensa ficha corrida. Disse, ainda, que busca seus exemplos nas nações desenvolvidas, criticando o discurso arcaico da esquerda que “chama os outros de neoliberais ou privatistas”, quando hoje, a maior ofensa, “é chamar de petista, tanto que quando eu subo na tribuna saem, fogem, correm, porque ser chamado de petista é uma ofensa”. Manifestou orgulho por pertencer “ao time que só cresce no Brasil, de uma nova direita, de uma direita que não tem vergonha de dizer que quer um Brasil andando para frente, e estuda muito, tem condições de debater e quando se coloca à disposição para discutir, a esquerda arcaica, velha, foge, porque não tem mais argumentos”.

Vimar Zanchin (PMDB) disse que o povo gaúcho não suporta mais o debate ideológico sobre o tamanho do Estado. O que interessa à sociedade, na visão do parlamentar, é a resolução de seus problemas e o atendimento de suas demandas, não interessando se isso será feito por empresa ou órgão público ou pela iniciativa privada. “A sociedade não aguenta mais o discurso ideológico e vazio que nada propõe e que se resume em colocar a culpa dos problemas nos que defendem um Estado eficiente”, apontou. Ele criticou a oposição por defender a manutenção de estruturas públicas desnecessárias e que dão prejuízo aos cofres públicos. “Não é possível continuar defendendo a manutenção de estruturas que acumulam prejuízos e retiram recursos da sociedade e de áreas que precisam. Até hoje, não encontrei ninguém que tenha dito que quer ver seu problema resolvido, mas só por uma estrutura estatal. O que as pessoas querem é eficiência e rapidez”, acredita. Por fim, o peemedebista afirmou que a extinção das fundações não provocará nenhum prejuízo à população gaúcha, uma vez que os serviços que prestam poderão ser realizados por outros órgãos governamentais ou mesmo por empresas privadas.

*Colaboração de Celso Bender, Francis Maia e Olga Arnt

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Governo não tem base para aprovar projetos impopulares, afirma

Nelsinho

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311714/language/pt-BR/Default.aspx>

Na sessão plenária da Assembleia Legislativa, desta quarta-feira (11), o deputado Nelsinho Metalúrgico (PT) criticou o projeto do Governo Sartori que pretende reduzir o número de servidores cedidos para atuar em entidades sindicais, PL 148/2017. De acordo com o parlamentar, "enquanto se debate essa proposição, o Rio Grande do Sul afunda num precipício que não tem fim".

Nelsinho alega que o governo se preocupa com um projeto enquanto outras situações afetam drasticamente a economia do estado. Citou como exemplo a decisão do Grupo Gerdau, que deve transferir a sua matriz do Rio Grande do Sul para São Paulo, ocasionando, na opinião dele, prejuízos muito maiores para a economia gaúcha do que o governo estadual pretende economizar ao restringir a liberação de servidores para entidades sindicais.

Outro exemplo apresentado pelo deputado refere-se à indústria naval, no sul do estado. Para ele, "assistir ao desmonte daquela indústria, sem que a administração Sartori se mobilize em defesa do que consideramos como uma conquista gaúcha, traz um prejuízo milhares de vezes maior do que a liberação de servidores a sindicatos". Além disso, ele lembrou da importação de leite do Uruguai, feita, de acordo com o parlamentar, de forma desenfreada, motivando a quebra de vários produtores gaúchos. "Isso, também, é maior do que a economia que se quer fazer com a redução de servidores cedidos aos sindicatos".

Sem quórum

O projeto 148/2017 teve votação interrompida, na terça-feira (10), por falta de quórum. A votação continua na próxima semana e Nelsinho Metalúrgico garante que as bancadas de oposição não têm nenhuma responsabilidade em aprovar os projetos do Sartori.

- Não é a minoria que não quer votar. A maioria da base do Governo Sartori, também, não quer votar, explicou o deputado.

Nelsinho Metalúrgico disse, ainda, que, se o governo considera importante votar projetos de privatização de empresas públicas, que coloque a maioria dos parlamentares em Plenário para votar. "Se a maioria der presença, tem quórum", reforçou Nelsinho. O parlamentar entende que, se a Assembleia não vota mais projetos do Executivo, tanto em Plenário como nas comissões temáticas, como a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), é porque o governo não tem mais maioria no Parlamento.

- Isso ocorre porque boa parte da base do Sartori não concorda com os projetos enviados pelo Executivo à Assembleia, argumenta Nelsinho, mostrando em números quem são os parlamentares que compõem a base parlamentar e a bancada de oposição: "Não estabelecemos o quórum de votação no Parlamento. Somos minoria, apenas 14 parlamentares (PT, PCdoB e Psol). São necessários 27 parlamentares para dar quórum. O governo tem, em tese, cerca de 40 deputados/das na sua base, ou seja, ampla maioria no Parlamento. Mas é essa mesma base que não está querendo votar no que Sartori apresenta", finalizou.

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Acompanhados pelo presidente da Assembleia, comitiva de Sem Terrinha entrega pauta de reivindicações

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311719/language/pt-BR/Default.aspx>

Um conjunto de reivindicações voltadas principalmente à ações do poder público referentes à educação foi entregue ao chefe da Casa Civil, Fábio Branco, por uma comitiva formada por filhos e filhas de agricultores vinculados ao Movimento dos Trabalhadores rurais Sem Terra (MST). A reunião, realizada no Palácio Piratini na tarde desta quarta-feira (11), foi acompanhada pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Edegar Pretto (PT), professoras e monitoras de escolas instaladas em assentamentos. A atividade integra a programação do Encontro Regional dos Sem Terrinha da Região Metropolitana de Porto Alegre, que acontece de hoje a quinta-feira (12) no Assentamento Capela, em Nova Santa Rita.

As crianças, com idades entre 7 e 12 anos, integram os assentamentos Che Guevara e Taquari e dos acampamentos Itapui, Santa Rita de Cássia, Capela, São Pedro e Roseira. Conforme a educadora Josene Aparecida dos Santos, "as crianças querem que o governo

cumpra sua responsabilidade com a educação do campo, que garanta o direito de ter uma escola com qualidade e vinculada às suas realidades. Elas estão em luta pela alimentação saudável, agroecologia e continuidade da política de Reforma Agrária no estado”, explica.

No encontro com Fábio Branco, os Sem Terrinha se posicionaram contra a reforma do ensino médio e a Lei da Mordaza, denunciaram que a política de fechamento de escolas do campo, adotada pelo governo estadual, está ancorada a outras estratégias que precarizam a educação, como o fechamento de turmas, os processos de enturmação e nucleação e a falta de professores e investimentos. Também foi reivindicado ao governo gaúcho a retomada dos processos administrativos para construção de seis escolas e reforma de duas, para que tenham condições de permanecer estudando nos assentamentos onde moram. Segurança e qualidade nos transportes escolares, garantia de fiscalização dos veículos e melhoria das estradas também fizeram parte das demandas apresentadas à Casa Civil, assim como a alimentação escolar, que em muitas situações é a principal refeição dos educandos. As crianças reivindicam que 80% dos alimentos adquiridos para a merenda venham da agricultura familiar e que o valor repassado para a alimentação seja superior a R\$ 1,00 para todas as escolas, independente do número de alunos.

Na carta lida pelos pequenos, foi solicitado ainda medidas a serem implementadas pelo governo para assentar famílias acampadas, proibir a pulverização aérea e combater o uso abusivo de agrotóxicos, especialmente em áreas próximas às escolas. A pauta também trouxe como demanda a ampliação do acervo literário das escolas e a garantia de professores para todas as turmas e áreas de ensino. Ao final, os Sem Terrinha fizeram questão de informar ao secretário que estão solidários aos professores e professoras em greve no estado, pois entendem que é impossível que estes se dediquem a contento diante da precarização que o trabalho dos educadores vem sofrendo nos últimos anos.

Fábio Branco se comprometeu de encaminhar as questões às secretarias de Educação e de Desenvolvimento Rural e, assim que obtiver respostas das respectivas áreas, dar retorno à presidência do Legislativo.

11/10/2017 | Atmosfera Online | atmosferaonline.com.br | Geral

Estado quita salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira

<http://www.atmosferaonline.com.br/estado-quita-salarios-de-ate-r-5-mil-nesta-quarta-feira/>

O governo do Estado paga, nesta quarta-feira (11), os salários de setembro para os servidores com rendimento líquido de até R\$ 5 mil. Com isso, cerca de 287 mil servidores (286.878 matrículas), 84% do funcionalismo vinculado ao Poder Executivo, estarão com

O governo do Estado paga, nesta quarta-feira (11), os salários de setembro para os servidores com rendimento líquido de até R\$ 5 mil. Com isso, cerca de 287 mil servidores (286.878 matrículas), 84% do funcionalismo vinculado ao Poder Executivo, estarão com a folha quitada. Os valores estarão disponíveis para saque na rede bancária nas primeiras horas da manhã.

Para atender a este grupo de funcionários, com rendimento líquido entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil, foram necessários R\$ 139,7 milhões, dinheiro que a Secretaria da Fazenda reuniu a partir da arrecadação do ICMS e do primeiro repasse federal do mês (FPE e IPI-Exportação). Segue a previsão de completar o pagamento dos salários de setembro até o próximo dia 17.

Ao quitar a folha para quem ganha até R\$ 5 mil, o Estado integraliza o salário para 97% do Magistério, que é a maior categoria do serviço público. Esse percentual corresponde a 159.365 professores que receberão o salário nesta quarta-feira (11).

Este é o terceiro dia seguido, nesta semana, que um grupo de servidores tem os salários pagos integralmente. Ainda na manhã desta terça-feira, a Fazenda já havia feito o repasse para os funcionários com salário de até R\$ 4 mil. Na segunda-feira, foram pagos os salários para quem ganha até R\$ 2,5 mil, um total de 195 mil matrículas.

A folha líquida dos 342.026 vínculos do Executivo (servidores ativos, inativos e pensionistas) fechou o mês de setembro em R\$ 1,163 bilhão.

Folha salarial do Poder Executivo - mês de Setembro

- 29/9 - até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões

- 29/9 - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões

- 3/10 - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões

- 9/10 - até R\$ 2,5 mil líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões

- 10/10 - até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões

- 11/10 - até R\$ 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões

11/10/2017 | **Band RS** | bandrs.band.com.br | Geral

Servidores do RS e da capital receberão salários nesta sexta

<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/rs/conteudo.asp?ID=100000880712&t=servidores-do-rs-e-da-capital-receberao-salarios-nesta-sexta-feira>

Depósitos da Prefeitura quitam a folha de setembro

Jônatha Bittencourt jbittencourt@band.com.br

O governo do estado paga nesta sexta-feira os salários de setembro para servidores que recebem acima de R\$ 5 mil até R\$ 10 mil. Segundo a Secretaria da Fazenda, o depósito estará disponível para saque nas primeiras horas da manhã. Foram necessários R\$ 314,2 milhões, valores com origem no imposto sobre os setores da indústria e do comércio.

Com o pagamento, 97% da folha do funcionalismo público gaúcho será quitada, faltando apenas a remuneração de quem ganha mais de R\$ 10 mil - essa faixa de servidores ainda não recebeu nada referente ao mês passado.

Por outro lado, a prefeitura de Porto Alegre complementa os salários dos municipais que ainda tinham valores a receber, em torno de 65%. Serão utilizados R\$ 71,7 milhões. A quitação da folha de setembro foi possibilitada, de acordo com a Secretaria da Fazenda, pelo ingresso de receitas, como o Imposto Sobre Serviços.

11/10/2017 | **Blog do Juarez** | blogdojuares.com.br | Geral

Sexta-feira não será ponto facultativo para servidores estaduais no RS

<http://www.blogdojuares.com.br/noticia/20779/sexta-feira-nao-sera-ponto-facultativo-para-servidores-estaduais-no-rs.html>

Em virtude de mensagens falsas que circularam nas redes sociais, o governo do Estado do Rio Grande do Sul informa que a próxima sexta-feira (13) não será ponto facultativo para os servidores estaduais. Dessa forma, todos os órgãos ligados ao Estado devem retomar suas rotinas de trabalho normalmente após o feriado desta quinta-feira (12).

11/10/2017 | **Brasil 247** | brasil247.com | Geral

Gilmar concede liminar que permite extinção de fundações no RS

<http://www.brasil247.com/pt/247/rs247/321957/Gilmar-concede-liminar-que-permite-extincao-de-fundacoes-no-rs.htm>

O ministro do STF Gilmar Mendes deferiu uma liminar na qual suspende processos trabalhistas que impediam que o governo do Rio Grande do Sul extinguisse seis fundações estaduais (FZB, FEE, Metroplan, Cientec, Fundação Piratini e FDRH), além da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia de Artes Gráficas (Corag); a justificativa foi o “perigo de lesão grave

ao orçamento estadual”; a decisão ocorre após um pedido da PGE-RS, para que a exigência de negociação coletiva com trabalhadores antes da extinção fosse suspensa; a PGE alega que não há previsão legal para que se exija isso

11 de Outubro de 2017 às 15:11 // TV 247 no Youtube Youtube

Sul 21 - O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes deferiu, no final da terça-feira (10), uma liminar na qual suspende processos trabalhistas que impediam que o governo do Rio Grande do Sul extinguisse seis fundações estaduais (FZB, FEE, Metroplan, Cientec, Fundação Piratini e FDRH), além da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia de Artes Gráficas (Corag). A justificativa foi o “perigo de lesão grave ao orçamento estadual”.

A decisão ocorre após um pedido da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS), na semana passada, para que a exigência de negociação coletiva com trabalhadores antes da extinção fosse suspensa. A PGE alega que não há previsão legal para que se exija isso. O processo de extinção das fundações dependia, até então, de negociações trabalhistas entre o Estado e os sindicatos que representam os trabalhadores, que estão sendo mediadas pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4). O governo alegou que servidores “não demonstraram interesse em negociar as formas de rescisão”.

“Assim, tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar, ad referendum do Pleno (Lei n. 9.882, de 1999, art. 5º, §§ 1º e 3º) e até o julgamento final desta ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental), para determinar a suspensão de todos os processos em curso e dos efeitos de decisões judiciais proferidas pelos Juízos vinculados ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região que condicionem a extinção de entidades da Administração Pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho”, escreveu Gilmar Mendes, na decisão que favorece o governo estadual.

A próxima rodada de negociação entre governo e trabalhadores estava prevista para o dia 7 de novembro, e, na terça-feira passada (3), havia sido apresentada uma proposta, que previa o pagamento de um salário – conforme valor bruto constante na folha de pagamento de julho de 2017 – a cada cinco anos de trabalho.

11/10/2017 | Câmara de Vereadores de Porto Alegre | camarapoa.rs.gov.br | Geral

Omar Ferri recebe o Título de Cidadão de Porto Alegre

<http://www.camarapoa.rs.gov.br/noticias/omar-ferri-recebe-o-titulo-de-cidadao-de-porto-alegre>

A Câmara Municipal realizou, na noite desta terça-feira (10/9), sessão solene de outorga de Título de Cidadão de Porto Alegre ao ex-vereador da Capital Omar Ferri. A cerimônia, que ocorreu no Plenário Otávio Rocha, foi presidida pelo vereador João Carlos Nedel (PP) e proposta pelo vereador Valter Nagelstein (PMDB).

Na tribuna, Nagelstein destacou algumas das principais passagens da trajetória de vida de Omar Ferri. "Ele nasceu em Encantado em 1933. Em 1957, formou-se em Ciências Jurídicas e Sociais na Pucrs. Ficou conhecido como especialista em processos penais. Por vários anos, participou da Comissão de Direitos Humanos da OAB/RS. Foi secretário municipal e vereador em Encantado, procurador autárquico federal em Brasília, deputado estadual suplente, vereador em Porto Alegre e assessor especial do governador do Estado do Rio Grande do Sul", lembrou.

Nagelstein ainda ressaltou que o homenageado é uma pessoa que tem amor à justiça e apego às coisas bem-feitas. "É um modelo a ser admirado e seguido, por isso me enche de orgulho, como autor dessa proposta, a presença de tão distintas autoridades. Este homem é uma das figuras ilustres da época da ditadura, um período complexo de nossa história, uma pessoa que lutou pelos direitos humanos e efetiva participação na busca pela transformação da sociedade", afirmou. O vereador concluiu citando Mahatma Gandhi: "Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova. Omar Ferri é um homem que teve a capacidade de ser reformular, é um homem de seu tempo, de nosso tempo, é um homem de Porto Alegre", finalizou.

Já agraciado como Cidadão de Porto Alegre, Ferri fez um longo discurso destacando seu espírito, que segundo ele, sempre foi rebelde. "Nunca permiti que me sufocassem, que não deixassem eu dizer o que eu queria dizer. Sou um livre pensador e por toda a vida fui um homem político", declarou. Sobre ideologia, Ferri salientou que o comunismo foi um sonho e o messianismo operário

não passou de uma ilusão. "Nenhum país tem o seu suporte econômico apenas em uma classe social. Somente os fanáticos e sectários não entendem as modificações sociais", relatou.

O homenageado prosseguiu, afirmando que o Brasil hoje vive uma decadência cultural. "Não pode haver democracia em um lugar que é campeão mundial em contrabando, corrupção, tráfico de drogas, onde morrem por assassinato mais de 57 mil pessoas todos os anos, e os assassinos ficam impunes." Ferri finalizou dizendo que a pátria foi desonrada e o povo não merece tamanho insulto. "A cada temporada o Brasil cresce milhares de ricos e marginaliza milhões de pobres. Persigo o sonho de um Brasil livre onde todos serão iguais em decência e caráter", concluiu.

Prestigiaram a sessão o representante do Poder Judiciário do RS, desembargador Carlos Roberto Canibal; o representante do Ministério Público do RS, procurador de Justiça Roberto Pereira; o general de Exército José Carlos de Nardi, ex-chefe do Estado-Maior conjunto das Forças Armadas; o ex-governador do RS Jair Soares; o ex-senador Pedro Simon; e o deputado estadual Tiago Simon.

Texto: Lisie Venegas (reg. prof. 13.688)

Edição: Claudete Barcellos (reg. prof. 6481)

11/10/2017 | Canguçu em Foco | cangucuemfoco.com.br | Geral

Porte de arma para agricultores aprovado em comissão da Câmara

<http://feedproxy.google.com/~r/CanguuEmFoco/~3/nt47Hc2Cnos/porte-de-arma-para-agricultores.html>

O porte de armas para proprietários e trabalhadores rurais maiores de 21 anos foi aprovado pela Comissão de Agricultura da Câmara na última semana. Agora, a medida segue para as comissões de Segurança e de Constituição e Justiça.

De acordo com o deputado federal Alceu Moreira (PMDB/RS), que junto com o deputado Peninha Mendonça (PMSB/SC) é autor da Frente de autodefesa Armas pela Vida, a proposta proporciona o direito de defesa pessoal e familiar, bem como do patrimônio, tendo em vista que muitos desses agricultores vivem isolados e são vítimas constantes de bandidos.

Recentemente, inclusive, o governo gaúcho criou delegacias especializadas em crimes no campo com base no aumento considerável de ocorrências.

A licença, lembrou ainda Alceu Moreira, será possível com a apresentação de documentos comprobatórios.

11/10/2017 | Caxias FM 93,5 | radiocaxias.com.br | Geral

Obras estruturais no aeroporto Hugo Cantergiani devem terminar nos próximos dois meses

<http://www.radiocaxias.com.br/noticias/obras-estruturais-no-aeroporto-hugo-cantergiani-devem-terminar-nos-proximos-dois-meses-81268>

As obras estão sendo executadas por empresa privada, vencedora de licitação feita pelo governo do Estado. O diretor do aeroporto Hugo Cantergiani, Alexandre Debiasi, informa que, de acordo com os engenheiros da obra, a expectativa é que o estacionamento seja entregue em dois meses após início dos trabalhos.

A obra, que é uma antiga demanda da comunidade caxiense, teve início no último sábado (7). Segundo Alexandre, a previsão do projeto é para 142 vagas, que atenderão a princípio a demanda do movimento. A tabela de valores do estacionamento rotativo será definida pela empresa. O município terá receita de 11% sobre o faturamento bruto que a instituição vai angariar com o serviço no local.

O diretor salienta a expectativa com a obra e a busca pela otimização do espaço.

Alexandre ressalta a busca por receitas, que possam realizar outros investimentos na estrutura do espaço de forma gradativa. Além do estacionamento anexado ao terminal, o aeroporto regional deve contar com dois painéis informativos de vôo. Eles serão instalados em até 30 dias, no saguão e na sala de embarque, e disponibilizarão informações aos passageiros. O município também terá receita com a publicidade que será vinculada nas estruturas.

Departamento de Jornalismo

11/10/2017 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Últimos dias para concorrer no Prêmio Cooperativismo Gaúcho de Jornalismo

<http://www.coletiva.net/jornalismo/ultimos-dias-para-concorrer-no-premio-cooperativismo-gaucha-de-jornalismo-230080.jhtml>

Concurso valoriza melhores reportagens sobre desenvolvimento do setor e suas boas práticas

As inscrições para a terceira edição do Prêmio Cooperativismo Gaúcho de Jornalismo estão abertas até as 24h de 21 de outubro. Destinado a jornalistas profissionais com atuação no Rio Grande do Sul, serão distribuídos R\$ 37,5 mil em prêmios aos autores das melhores reportagens sobre o desenvolvimento do setor e suas boas práticas. O concurso foi instituído pelo governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), e pelo Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs).

Podem participar do concurso profissionais com formação acadêmica em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, registrados na Superintendência Regional de Trabalho e Emprego. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo site da Ocergs. Os trabalhos jornalísticos devem ser de autoria de um ou mais profissionais, seja em forma de matérias, documentários ou série de reportagens, publicadas ou veiculadas entre 22 de outubro de 2016 e 21 de outubro de 2017. Cada autor poderá inscrever até três reportagens em cada categoria.

A Comissão Julgadora será composta por jornalistas, técnicos ou dirigentes da Ocergs, da SDR, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul (Sindjors) e da Associação Riograndense de Imprensa (ARI). Integrarão a comissão outros três jornalistas profissionais convidados pelos promotores, totalizando sete integrantes definidos pela direção da Ocergs e da SDR. O primeiro colocado de cada categoria receberá R\$ 5 mil em prêmio, enquanto o segundo será contemplado com R\$ 2,5 mil.

Mais informações podem ser obtidas diretamente com a assessoria de comunicação da entidade, através dos e-mails , ou .

Veja as categorias para concorrer:

Jornalismo Impresso (jornais e revistas) - Concorrem matérias editadas em veículos impressos, jornais ou revistas (incluindo suplementos e encartes, desde que não sejam distribuídos separadamente), sediados e veiculados no Rio Grande do Sul, seja por meio de assinatura, distribuição gratuita ou por venda em banca.

Telejornalismo - Concorrem trabalhos veiculados no Rio Grande do Sul em TV aberta e em canais de TV por assinatura legalizadas e com sede no Rio Grande do Sul.

Webjornalismo - Concorrem matérias publicadas em sites e portais do Estado do Rio Grande do Sul.

Radiojornalismo - Concorrem matérias transmitidas em emissoras de rádio do Rio Grande do Sul.

Mídia Cooperativa - Poderão concorrer somente trabalhos publicados nos veículos de comunicação das cooperativas gaúchas registradas na Ocergs e nos critérios estabelecidos nos itens anteriores para cada uma das mídias (Jornalismo Impresso, Telejornalismo, Webjornalismo e Radiojornalismo).

Assembleia avalia a paralisação

http://www.correiogravatai.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/regiao/2184081-assembleia-avalia-a-paralisacao.html

Giovani de Oliveira/GES-Especial

Polícia realiza apenas atendimentos de urgência Está marcada para a tarde desta quarta-feira (11) na capital, a assembleia dos agentes da Polícia Civil que estão em greve desde segunda-feira (9). Entre os assuntos em pauta, a avaliação dos primeiros dias do movimento. Segundo Isaac Ortiz, presidente da Ugeirm, sindicato que representa os escrivães, inspetores e investigadores, são remotas as chances de se votar pelo fim da paralisação. "Como vamos avaliar, sempre é possível, mas é muito pouco provável que isso seja decidido", analisou.

O sindicalista explica que na reunião de hoje serão apresentadas as informações sobre o andamento da greve nas diferentes cidades. Em seu site, a Ugeirm afirma que a adesão foi de 100% em todo o Estado. "É uma greve construída depois de 22 meses com parcelamento de salário. No 23º mês, o salário não foi parcelado, ele não foi pago.

A população está compreendendo e apoiando o movimento", destacou Ortiz. Na mesma linha, o vice-presidente do sindicato, Fábio Castro, destacou a orientação para que os agentes mantenham o diálogo com a comunidade. "Esclarecer as pessoas acerca dos motivos que nos levaram à greve é fundamental. A sociedade é nossa principal aliada nessa luta", afirmou.

Ortiz ainda criticou o Governo Sartori. "Ele escolheu não pagar a saúde, a educação e a segurança. Não temos uma política de segurança, o que se reflete nos índices de criminalidade que explodiram, viraram notícia nacional. Só nesta gestão já foram 7.133 homicídios", completou o dirigente.

O Palácio Piratini anunciou que os salários dos servidores que recebem até R\$5 mil serão quitados ainda hoje. Segundo o governo do Estado, para pagar as faixas com rendimento entre R\$4 mil e R\$5 mil, foram necessários R\$ 139,7 milhões. A previsão para o pagamento integral dos salários é dia 17.

Em greve, trabalhando

Em Gravataí, seguindo a orientação do sindicato, o serviço da Polícia Civil está reduzido. Nossa reportagem acompanhou o expediente interno em uma delegacia, mas, a pedidos, para preservar os servidores não será informada. Nos ambientes que não ficam abertos ao público, a movimentação de policiais era intensa. "Não estamos paralisados para descansar, em casa. Estamos fazendo a greve na delegacia", informou um servidor.

Entre os presentes, inclusive alguns que precisaram de dinheiro emprestado para chegar ao trabalho. "Já tive que emprestar dinheiro para colegas. Com o parcelamento, muitos recebiam, uma parte e tinham que escolher que conta pagar. Agora o pessoal não tem dinheiro nenhum. Imagina, alguém que está acostumado a receber até o último dia do mês, ficar 10 dias sem ganhar nada", desabafou outro agente.

De acordo com os agentes, a população está compreendendo bem a situação. Quem chega à delegacia passa por uma triagem. Cada caso é analisado, situações consideradas graves são atendidas, nos outros casos, as pessoas são orientadas a fazer o registro pela Delegacia Online.

Homem morre após ser atropelado na RS-239, em Sapiranga

Brasil tem quase 900 mil processos sobre violência contra a mulher em tramitação

11/10/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Política

Gilmar Mendes concede liminar que permite extinção de fundações do RS

<http://correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2017/10/631052/Gilmar-Mendes-concede-liminar-que-permite-extincao-de-fundacoes-do-RS>

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, concedeu liminar determinando a suspensão dos processos, na Justiça do Trabalho, que impedem a extinção de seis fundações (FZB, FEE, Metroplan, Cientec, Piratini e FDRH), da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia de Artes Gráficas (Corag), pelo Palácio Piratini. Mendes justificou a decisão devido ao "perigo de lesão grave ao orçamento estadual".

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) havia entrado com a ação no STF, na semana passada, pedindo a suspensão das decisões judiciais que exigiam negociação coletiva prévia para que o governo conclua os processos de extinção. A PGE argumentou que não existe previsão legal para isso.

De acordo com o governo, depois de nove meses de debates, os sindicatos "não demonstraram interesse em negociar as formas de rescisão". Na ação, a PGE alegou ainda que a justiça não pode paralisar a Administração Pública e desrespeitar a autonomia dos Poderes, entre eles a Assembleia Legislativa, que aprovou as leis de extinção em 2016.

Na terça da semana passada, a PGE reapresentou a proposta do governo aos funcionários das fundações em audiências de mediação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região. A proposta previa indenização aos trabalhadores sem estabilidade e um programa de demissão voluntária (PDV) para os servidores estáveis. Tanto na demissão dos não estáveis quanto no PDV, o governo se dispunha a pagar um salário, conforme o valor bruto constante na folha de pagamento de julho de 2017, para cada cinco anos de trabalho.

A próxima rodada de negociação era prevista para o dia 7 de novembro. As extinções envolvem o desligamento de 1,2 mil de servidores, 611 deles sem estabilidade porque ingressaram após a Constituição de 1988.

*Com informações da jornalista Taline Oppitz

11/10/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Governo do Estado deve começar a extinção de fundações pela Corag

<http://correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2017/10/631079/Governo-do-Estado-comecara-extincao-de-fundacoes-pela-Corag>

Após decisão liminar do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, que autoriza as extinções de seis fundações públicas do Rio Grande do Sul, uma companhia e uma autarquia, o Piratini deve iniciar o processo pela Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas (Corag). Em entrevista ao programa Agora, da Rádio Guaíba, o procurador-geral do Estado, Euzébio Ruschel,

explicou como o governo já está finalizando o cronograma que definirá a ordem das extinções.

"A (extinção da) Corag está bastante adiantada. Inclusive há uma previsão de transferência para a Procergs (Companhia de Processamento de Dados do RS), companhia que ficará responsável pelo Diário Oficial do Estado", explica o procurador-geral, ressaltando que a TVE também está com processo adiantado de extinção.

A Assembleia Legislativa aprovou a extinção das fundações em dezembro do ano passado. Contudo, as desativações foram barradas pela Justiça. Desde então, o governo negocia com os servidores e busca alternativa para concluir a extinção das fundações Zoobotânica, a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), a Fundação de Economia e Estatística (FEE), a Televisão Educativa (TVE), a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) e a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH).

Ruschel diz que as extinções das fundações reduziria custos dos Estado, que passa por "um processo de modernização do Estado do Rio Grande do Sul".

11/10/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Estado quita salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira

<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2017/10/631062/Estado-quita-salarios-de-ate-R-5-mil-nesta-quartafeira>

O governo do Estado quita nesta quarta-feira os salários dos servidores que recebem até R\$ 5 mil. Com o depósito, 84% do funcionalismo têm a folha quitada. De acordo com o Piratini, os valores já estão disponíveis para saque.

Para quitar parte da folha, foram necessários R\$ 139,7 milhões, dinheiro que a Secretaria da Fazenda reuniu a partir da arrecadação do ICMS e do primeiro repasse federal do mês. A previsão de completar o pagamento dos salários de setembro até o próximo dia 17.

A folha líquida dos 342.026 vínculos do Executivo (servidores ativos, inativos e pensionistas) fechou o mês de setembro em R\$ 1,163 bilhão.

Parcelas já depositadas

- 29 de setembro - até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões

- 29 de setembro - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões

- 3 de outubro - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões

- 9 de outubro - até R\$ 2,5 mil líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões

- 10 de outubro - até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões

- 11 de outubro - até R\$ 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões

11/10/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Em protesto solidário, peritos doam sangue ao Hemocentro do Estado

<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Geral/2017/10/631094/Em-protesto-solidario,-peritos-doam-sangue-ao-Hemocentro-do-Estado>

Em protesto aos parcelamentos de salários, um grupo de peritos criminais do Rio Grande do Sul realizou uma ação voluntária nesta semana. Cerca de 20 servidores foram ao Hemocentro do Estado, em Porto Alegre, para doar sangue. Segundo o presidente da Associação dos Peritos Criminais do RS (Acrigs), Rafael Moro, a intenção é transformar um protesto em uma prestação de serviço à população. "É uma mostra da disposição da categoria em contribuir com a sociedade. O governo não abre o diálogo para negociação. Só reconhece as dificuldades financeiras, mas não avança", lamentou ele.

Os peritos criminais são responsáveis por fazer a coleta e análise de indícios relacionados a crimes. Essas provas podem ser fundamentais para elucidar os casos. Os profissionais ligados ao IGP (Instituto-Geral de Perícias) estão vinculados à Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), porém estão sem reajuste salarial desde novembro de 2014. Além disso, os profissionais enfrentam as dificuldades relacionadas ao parcelamento promovido pelo governo do Estado. "É uma maneira de sensibilizar a população sobre a importância do nosso trabalho", resumiu.

A doação ocorreu em um momento importante. Isso porque o Hemocentro enfrenta dificuldades em manter os estoques em níveis adequados, uma vez que abastece mais de 40 hospitais. Qualquer pessoa entre 16 e 69 anos pode ser um doador. Porém, os que têm idade entre 16 e 18 anos incompletos precisam estar acompanhados de um responsável.

Localizado na avenida Bento Gonçalves, o Hemocentro fica aberto de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. É importante que o voluntário esteja bem de saúde, tenha dormido no mínimo 6 horas antes da doação e esteja alimentado, além da exigência da apresentação de documento oficial com foto.

11/10/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Feriado altera maioria dos serviços nesta quinta-feira no RS

<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Geral/2017/10/631114/Feriado-altera-maioria-dos-servicos-nesta-quinta-feira-no-RS>

O feriado desta quinta-feira vai alterar a rotina da cidade. Os porto-alegrenses precisam ficar atentos porque diversos serviços serão afetados. Os bancos funcionam nesta quarta-feira até às 16h, segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Na quinta-feira, não haverá expediente bancário. Quem precisar utilizar a rede bancária terá que optar pelos serviços on-line ou caixas eletrônicos que vão funcionar normalmente. Na sexta-feira, dia 13, os bancos abrem a partir das 10h.

Já a superintendência regional dos Correios informa que quinta-feira, todas as agências do Rio Grande do Sul estarão fechadas em função do feriado. Não haverá expediente na Central de Atendimento dos Correios (CAC). Já na sexta-feira, dia 13, o atendimento nas agências e na CAC será normal.

Os supermercados, de acordo com a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), estarão abertos. O atendimento ao público nos estabelecimentos de Porto Alegre deverá ocorrer a partir das 9h. No interior do Estado, a abertura dependerá da legislação trabalhista de cada município. O Sindilojas Porto Alegre informou que o comércio de poderá abrir normalmente. Lojas de Porto Alegre que possuam a declaração de opção pelo trabalho em feriados podem abrir com funcionários. Os varejistas devem observar a convenção coletiva de trabalho do setor, firmada entre o Sindilojas Porto Alegre e o Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre (Sindec). Os shoppings da Capital também funcionarão, mas com horários diferenciados.

Os serviços públicos municipais e estaduais vão funcionar em regime diferenciado. Tanto os serviços do governo do Estado quanto os da prefeitura de Porto Alegre estarão funcionando em regime de plantão na quinta-feira como é o caso da CEEE, Corsan, Dmae e Defesa Civil estadual e municipal. No caso da saúde, os postos de saúde de Porto Alegre estarão fechados na quinta-feira. O serviço de atendimento ao público nas unidades de saúde da Capital será retomado na sexta-feira a partir das 8h. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) informou que na quinta-feira o atendimento será normal nos Pronto-Atendimentos Bom Jesus, Lomba do Pinheiro, Cruzeiro do Sul, Restinga e UPA Moacyr Scliar e no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e Hospital de Pronto Socorro (HPS). Na quarta-feira, dia 11 de outubro, o Centro de Saúde Modelo, no bairro Santana e a Unidade São Carlos, no bairro Partenon, estarão funcionando até às 22h. No Judiciário estadual e federal, não haverá expediente na quinta-feira. Os serviços serão retomados na sexta-feira.

11/10/2017 | DCI | dci.com.br | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

<http://www.dci.com.br/economia/sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de-privatizar-banrisul-id657170.html>

BRASÍLIA - A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovani Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em

sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

Estadão Conteúdo

11/10/2017 | Diário Catarinense | dc.clicrbs.com.br/sc/ | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

<http://dc.clicrbs.com.br/sc/noticias/noticia/2017/10/sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de-privatizar-banrisul-9945704.html>

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovanni Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | Diário da Manhã de Pelotas | diariodamanhapelotas.com.br | Geral

Lançamento da 4ª Quinzena do Pêssego de Pelotas acontece hoje

<http://feedproxy.google.com/~r/diariodamanhapelotas/~3/yjU9NJNOQqw/>

Hoje, às 18h, no auditório Juntos para Competir, na Associação Rural de Pelotas, será lançada oficialmente a 4ª Quinzena do Pêssego de Pelotas. O evento será realizado dos dias 13 a 27 de novembro, com extensa programação.

A região de Pelotas conta com mais de 700 produtores de pêssego, com cultivo em três mil hectares de pomar. Há expectativa de que a colheita alcance 45 mil toneladas da fruta.

A 4ª Quinzena do Pêssego conta com o apoio da Prefeitura, Sebrae, Embrapa, Emater/RS, Universidade Federal de Pelotas, Anhanguera, Senac, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), Cooperativa dos Apicultores e Fruticultores da Zona Sul (Cafsul), Associação dos Produtores de Pêssego da Região de Pelotas (APPRP), Sicredi, Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de Pelotas (Sindocopel), e Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul).

Gastronomia na Quinzena

A organização da Quinzena é de responsabilidade do Gabinete do vice-prefeito Idemar Barz, que realizou ontem, com a presença da secretária de Governo, Clotilde Victória, uma reunião com representantes do Senac e da Faculdade Anhanguera, para definir detalhes da segunda edição da Gincana Gastronômica que irá integrar a programação da Quinzena do Pêssego.

11/10/2017 | Diário da Manhã de Pelotas | diariodamanhapelotas.com.br | Geral

Muro de 4 metros amplia a segurança do Case

<http://feedproxy.google.com/~r/diariodamanhapelotas/~3/MK5aKizxSy0/>

O governo do Estado entregou ontem o muro que circunda o Centro de Atendimento Socioeducativo (Case). A construção envolveu R\$ 280 mil em recursos provenientes de Termo de Ajustamento de Conduta obtido com a Promotoria Pública de Rio Grande, em parceria com a Prefeitura. A entrega à comunidade pelotense foi feita pela secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, Maria Helena Sartori, com participação da prefeita Paula Mascarenhas.

A antiga cerca de arame do local - que possibilitava o ingresso de pessoas e objetos estranhos à unidade - deu lugar a uma estrutura de concreto de quatro metros de altura e 205 metros de extensão. A obra, que era aguardada desde a inauguração da unidade há 19 anos, proporciona maior segurança no local e à população que reside no entorno.

O Case Pelotas atende 76 adolescentes provenientes de toda a Região Sul. A Secretaria de Cultura (Secult) desenvolve oficinas de Hip-Hop no local, em parceria com a Associação de Hip-Hop de Pelotas. As atividades seguirão com os jovens que passam para o regime semiaberto. O projeto faz parte do Pacto Pelotas pela Paz.

O presidente da Fase, Robson Luis Zinn, destacou que mesmo com a crise financeira o Estado continua investindo para fortalecer a rede de atendimento nos municípios.

Somente este ano, a unidade de Pelotas recebeu um aporte de R\$ 500 mil do governo do Estado.

INVESTIMENTOS CONTÍNUOS

Somente este ano, a unidade de Pelotas recebeu um aporte de R\$ 500 mil do governo do Estado. Em janeiro, ocorreu a instalação e entrada em funcionamento do pórtico, banquetas e raquete eletrônica para a Revista Humanizada, que preserva visitantes dos constrangimentos da antiga revista.

No último mês, também houve a instalação e entrada em funcionamento do sistema de videomonitoramento interno e externo no local, o que aumenta ainda mais o nível de segurança na unidade e reduz os índices de ocorrências de conflitos entre os próprios jovens. Houve também investimento em capacitação dos servidores para qualificar os recursos humanos.

Até o final de outubro, o Case Pelotas receberá um total de dez radiocomunicadores para modernizar o processo de comunicação interno. Até o final de 2017, também receberá um veículo zero quilômetro com recursos do caixa único do Estado.

CPERS mantém greve geral

<http://feedproxy.google.com/~r/diariodamanhapelotas/~3/uMBIX5aXILg/>

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Branco, reforçou o compromisso do governo do Estado em priorizar o pagamento de todos os servidores até o dia 15 do mês seguinte, considerando os dias úteis. O anúncio foi feito durante reunião com a direção do Cpers/Sindicato, ontem, na Secretaria de Educação (Seduc). Junto com a secretária adjunta da Educação, Iara Wortmann, o secretário pediu, que os professores considerem esse esforço do governo, que atravessa uma das piores crises econômicas, e retornem às aulas.

A direção do Cpers/Sindicato, no entanto, manteve a decisão de seguir com a paralisação, que já dura 35 dias, o que vai levar à recuperação de aulas até os primeiros meses de 2018.

Gilmar Mendes dá liminar que cancela ações coletivas para extinção de fundações

http://www.diariodecanoas.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/rio_grande_do_sul/2184095-gilmar-mendes-da-liminar-que-cancela-aco-es-coletivas-para-extincao-de-fundacoes.html

Amilton Belmonte/GES-Especial

Servidores tomaram plenário da Assembleia Legislativa quando houve votação para extinguir as fundações. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes deferiu liminar nesta terça-feira (9) que suspende imediatamente as decisões judiciais que determinam negociação coletiva prévia para concluir o processo de extinção de seis fundações públicas. A decisão é referente a ação da Procuradoria Geral do Estado (PGE), ingressada no STF na quinta-feira da semana passada.

Governo tenta aprovar projeto que limita cedência de servidores a sindicatos

Mendes justificou a decisão: "Assim, tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar até o julgamento final desta ADPF para determinar a suspensão de todos os processos em curso e efeitos de decisões judiciais proferidas pelos juízos vinculados ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região, que condicionem a extinção de entidades da administração pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho".

A PGE argumentou que não há exigência legal de negociação coletiva prévia no caso de demissão de empregados públicos em consequência de extinção de entidade pública autorizada por lei.

Negociações

As negociações coletivas vinham acontecendo desde abril, com audiências entre o governo e representantes dos sindicatos. As partes envolvidas submeteram as negociações à mediação extrajudicial no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. No entanto, depois de nove meses de debates, segundo o Piratini, os sindicatos não demonstraram interesse em negociar as formas de rescisão.

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

<http://www.diariodenoticias.com.br/ECONOMIA/156577/SEFAZ-RS-DIZ-NUNCA-TER-TIDO-POR-PARTE-DA-UNIAO-EXIGENCIA-DE-PRIVATIZAR-BANRISUL>

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovani Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | Diário de Santa Maria | diariosm.com.br | Geral

Pozzobom acredita que Daer repassará em breve a verba para retomar obra na Faixa Velha

<http://diariodesantamaria.clicrbs.com.br/rs/economia-politica/noticia/2017/10/pozzobom-acredita-que-daer-repassara-em-breve-a-verba-para-retomar-obra-na-faixa-velha-9944919.html>

Construtora paralisou a duplicação da ERS-509 depois de sete meses sem receber repasses

A obra de duplicação da Faixa Velha de Camobi está parada por falta de pagamento do Estado. Por isso, não há mais nenhum funcionário da Della Pasqua fazendo a construção das rampas para o viaduto e outros trabalhos. O Daer informou que só hoje conseguirá dar detalhes sobre o assunto. Startup de tecnologia abre 10 vagas de emprego

A expectativa é grande, afinal, centenas de motoristas sofrem com os longos congestionamentos justamente nesse ponto do viaduto, onde o trânsito afunila - há dias em que leva-se mais de meia hora para cruzar esse trecho.

O Diário procurou o prefeito Jorge Pozzobom (PSDB) para saber se está fazendo pressão sobre o Daer. Ele informou que está acompanhando o caso e que recebeu a resposta da Secretaria Estadual de Transportes de que devem chegar, esta semana, mais R\$ 17 milhões da Cide, repassadas pela União.

- Estou pedindo ao Estado que pelo menos R\$ 7 milhões sejam repassados para a duplicação da Faixa Velha - diz o prefeito, ressaltando que, só se a cobrança não der resultado, daí irá mobilizar entidades e políticos daqui para ir pressionar o Daer na Capital. 10 concursos com inscrições abertas no Estado

Pozzobom garante que o compromisso do governo do Estado de repassar verbas para concluir a duplicação da Faixa Velha segue valendo. Segundo ele, houve, sim, a falta de recursos da Cide, mas isso deve ser resolvido em breve.

- A Della Pasqua aguentou até demais. Não tem mais discussão quanto a verbas, pois é compromisso do Estado concluir a Faixa Velha. Quando forem vendidas as ações do Banrisul, o Estado terá como prioridade repassar dinheiro do caixa único para a duplicação da ERS-509 - garante Pozzobom.

Segundo a Della Pasqua, se o Estado pagar uma boa quantia do que deve, a empresa retomará a obra. E caso o fluxo de pagamentos for normalizado, a empresa consegue concluir a duplicação em quatro meses - ou seja, se o Daer pagar as dívidas, na melhor das hipóteses, a duplicação fica pronta em fevereiro de 2018.

O que pode ajudar a duplicação é o fato de Sartori ser pré-candidato à reeleição - circula nos bastidores a informação de que, provavelmente, ele fará de tudo para concluir a obra até março, justamente para poder subir no palanque e inaugurá-la.

11/10/2017 | Diário do Grande ABC | dgabc.com.br | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

<http://www.dgabc.com.br/Noticia/2778795/sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de-privatizar-banrisul>

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovanni Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | Diário do Sudoeste | diariosudoeste.com.br | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

<http://www.diariosudoeste.com.br/noticia/sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de-privatizar-banrisul>

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovanni Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro

nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | Diário Missões | diariomissoes.com.br | Geral

Gilmar Mendes abre caminho para conclusão de extinção de fundações no RS

<http://www.diariomissoes.com.br/gilmar-mendes-abre-caminho-para-conclusao-de-extincao-de-fundacoes-no-rs/>

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes deferiu liminar que suspende imediatamente as decisões judiciais que determinam a necessidade de negociação coletiva prévia para concluir o processo de extinção de seis fundações públicas, da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas (Corag), aprovadas no fim do ano passado em votações na Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador José Ivo Sartori. No pedido ao STF, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) argumentava que "não há exigência legal de negociação coletiva prévia no caso de demissão de empregados públicos em consequência de extinção de entidade pública autorizada por lei".

Em sua decisão, Gilmar Mendes cita a "urgência que o assunto requer" e o "perigo de lesão grave ao orçamento estadual" para justificar o deferimento da liminar, que beneficia o Piratini.

"Assim, tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar, ad referendum do Pleno (Lei n. 9.882, de 1999, art. 5º, §§ 1º e 3º) e até o julgamento final desta ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental), para determinar a suspensão de todos os processos em curso e dos efeitos de decisões judiciais proferidas pelos Juízos vinculados ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região que condicionem a extinção de entidades da Administração Pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho", escreveu o ministro do STF.

A extinção das fundações foi decidida, em dezembro do ano passado, durante a votação do pacote de ajuste fiscal encaminhado pelo governo à Assembleia. Em janeiro deste ano, o fim das instituições foi publicado no Diário Oficial do Estado. Desde então, o caso não saiu mais de batalhas judiciais. Desde abril, o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) tentava negociar, extrajudicialmente, acordo entre governo e representantes de entidades sindicais para resolver o impasse.

- Primeiro se tentou conversar sem a presença do TRT. Como não tivemos êxito, invocamos a ajuda do tribunal. Mesmo assim, as negociações não estavam avançando, o que nos levou a ajuizar esse pedido de medida cautelar no STF, na última quinta-feira (5) - disse o procurador-geral do Estado, Euzébio Ruschel.

O procurador destacou que a PGE aguarda a íntegra da liminar do STF para examinar todos os pontos da liminar, o que deve ocorrer nesta quarta-feira (11), segundo Ruschel, que entende que as decisões judiciais que travavam o prosseguimento das fundações eram uma "ingerência indevida nas deliberações dos poderes Legislativo e Executivo".

11/10/2017 | Diário Missões | diariomissoes.com.br | Geral

Estado quita salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira (11)

<http://www.diariomissoes.com.br/estado-quita-salarios-de-ate-r-5-mil-nesta-quarta-feira-11/>

O governo do Estado paga, nesta quarta-feira (11), os salários de setembro para os servidores com rendimento líquido de até R\$ 5 mil. Com isso, cerca de 287 mil servidores (286.878 matrículas), 84% do funcionalismo vinculado ao Poder Executivo, estarão com a folha quitada. Os valores estarão disponíveis para saque na rede bancária nas primeiras horas da manhã.

Para atender a este grupo de funcionários, com rendimento líquido entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil, foram necessários R\$ 139,7 milhões, dinheiro que a Secretaria da Fazenda reuniu a partir da arrecadação do ICMS e do primeiro repasse federal do mês (FPE e IPI-Exportação). Segue a previsão de completar o pagamento dos salários de setembro até o próximo dia 17.

Ao quitar a folha para quem ganha até R\$ 5 mil, o Estado integraliza o salário para 97% do Magistério, que é a maior categoria do serviço público. Esse percentual corresponde a 159.365 professores que receberão o salário nesta quarta-feira (11).

Este é o terceiro dia seguido, nesta semana, que um grupo de servidores tem os salários pagos integralmente. Ainda na manhã desta terça-feira, a Fazenda já havia feito o repasse para os funcionários com salário de até R\$ 4 mil. Na segunda-feira, foram pagos os salários para quem ganha até R\$ 2,5 mil, um total de 195 mil matrículas.

A folha líquida dos 342.026 vínculos do Executivo (servidores ativos, inativos e pensionistas) fechou o mês de setembro em R\$ 1,163 bilhão.

Folha salarial do Poder Executivo - mês de Setembro

- 29/9 - até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões
- 29/9 - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões
- 3/10 - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões
- 9/10 - até R\$ 2,5 mil líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões
- 10/10 - até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões
- 11/10 - até R\$ 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões

Fonte: AI Governo RS

11/10/2017 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

Zona Franca Vale dos Vinhedos para vinhos é tema de encontro em Bento

<http://difusora890.com.br/zona-franca-vale-dos-vinhedos-para-vinhos-e-tema-de-encontro-em-bento/>

Na terça-feira, 10, uma reunião no Governo do Estado retomou a discussão sobre a construção da Ciclovia no Vale dos Vinhedos. Na ocasião, o Prefeito Guilherme Pasin, o presidente da Aprovale, Márcio Brandeli, a diretora Deborah Villas-Bôas Dadalt Aldemir

Dadalt, e o secretário de Turismo, Rodrigo Parisotto estiveram reunidos com o Governador José Ivo Sartori, e com o vice José Paulo Cairoli.

O projeto para a construção da ciclovia na ERS-444 foi concluído em junho de 2010 no Governo Yeda Crusius. O projeto da pista apresenta 8,25 quilômetros de extensão. O valor estimado da obra é R\$ 5,7 milhões, com recursos Estaduais.

Representado a Aprovale, Deborah Villas-Bôas Dadalt, ressaltou que o investimento da Ciclovia representaria uma nova etapa no roteiro enoturístico, que passaria a ser também destino de amantes do ciclismo. "A Ciclovia é um desejo antigo e ganhou um novo impulso com esse encontro. Esperamos que o projeto definitivamente saia do papel e se torne realidade", pontuou.

Outro assunto tratado no encontro é a possibilidade do Vale dos Vinhedos tornar-se Zona Franca para Vinhos do Brasil. Tendo como centro delimitadores as cidades de Bento, Garibaldi e Monte Belo do Sul. A conquista irá fomentar o desenvolvimento da região, tendo em vista a maior promoção do local, aliada a possível diminuição da carga tributária que atinge a comercialização dos produtos.

O Prefeito Guilherme Pasin destaca a importância do projeto. "Bento Gonçalves é a Capital Nacional do Vinho. A condição de zona franca reforçará ainda mais nosso potencial, além de contribuir para o aumento nas vendas dos produtos, visto que os tributos sobre eles serão reduzidos", destaca.

O Governador José Ivo Sartori avaliou a importância dos projetos, e destacou o momento financeiro do Estado. "Somos apoiadores de projetos que visem o desenvolvimento, esse é um momento de buscarmos parcerias para poder concretizar essas ações. Os projetos serão encaminhados para análise", disse.

No próximo dia 18, uma comitiva dos três Municípios estará em Brasília apresentando o projeto da Zona Franca. Já tramita na Câmara, um projeto do Deputado João Derly, que cria a Zona Franca da Indústria Calçadista. Os Senadores Ana Amélia Lemos, e Lasier Martins também apóiam o projeto.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social Prefeitura

Foto: Emanuele Nicola

11/10/2017 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

Zona Franca Vale dos Vinhedos para vinhos é tema de encontro Porto Alegre

<http://difusora890.com.br/zona-franca-vale-dos-vinhedos-para-vinhos-e-tema-de-encontro-porto-alegre/>

Na terça-feira, 10, uma reunião no Governo do Estado retomou a discussão sobre a construção da Ciclovia no Vale dos Vinhedos. Na ocasião, o Prefeito Guilherme Pasin, o presidente da Aprovale, Márcio Brandeli, a diretora Deborah Villas-Bôas Dadalt Aldemir Dadalt, e o secretário de Turismo, Rodrigo Parisotto estiveram reunidos com o Governador José Ivo Sartori, e com o vice José Paulo Cairoli.

O projeto para a construção da ciclovia na ERS-444 foi concluído em junho de 2010 no Governo Yeda Crusius. O projeto da pista apresenta 8,25 quilômetros de extensão. O valor estimado da obra é R\$ 5,7 milhões, com recursos Estaduais.

Representado a Aprovale, Deborah Villas-Bôas Dadalt, ressaltou que o investimento da Ciclovia representaria uma nova etapa no roteiro enoturístico, que passaria a ser também destino de amantes do ciclismo. "A Ciclovia é um desejo antigo e ganhou um novo impulso com esse encontro. Esperamos que o projeto definitivamente saia do papel e se torne realidade", pontuou.

Outro assunto tratado no encontro é a possibilidade do Vale dos Vinhedos tornar-se Zona Franca para Vinhos do Brasil. Tendo como centro delimitadores as cidades de Bento, Garibaldi e Monte Belo do Sul. A conquista irá fomentar o desenvolvimento da região, tendo em vista a maior promoção do local, aliada a possível diminuição da carga tributária que atinge a comercialização dos produtos.

O Prefeito Guilherme Pasin destaca a importância do projeto. "Bento Gonçalves é a Capital Nacional do Vinho. A condição de zona franca reforçará ainda mais nosso potencial, além de contribuir para o aumento nas vendas dos produtos, visto que os tributos sobre eles serão reduzidos", destaca.

O Governador José Ivo Sartori avaliou a importância dos projetos, e destacou o momento financeiro do Estado. "Somos apoiadores de projetos que visem o desenvolvimento, esse é um momento de buscarmos parcerias para poder concretizar essas ações. Os projetos serão encaminhados para análise", disse.

No próximo dia 18, uma comitiva dos três Municípios estará em Brasília apresentando o projeto da Zona Franca. Já tramita na Câmara, um projeto do Deputado João Derly, que cria a Zona Franca da Indústria Calçadista. Os Senadores Ana Amélia Lemos, e Lasier Martins também apoiam o projeto.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social Prefeitura

Foto: Emanuele Nicola

11/10/2017 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

<http://difusora890.com.br/rio-grande-do-sul-tenta-fechar-acordo-de-recuperacao-fiscal-com-a-uniao/>

O governo do Rio Grande Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Hoje (11), em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

No mês passado, o Rio homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Para Feltes, há "boa vontade" da equipe econômica do governo federal em fazer o acordo com o Rio Grande do Sul.

Ele destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária.

Privatizações e venda de ações

Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Mas o estado tem enfrentado dificuldades para aprovar a privatização.

No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanecerá com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização.

Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. "Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está", disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

Fonte: Agência Brasil

11/10/2017 | EBC Agência Brasil | agenciabrasil.ebc.com.br | Geral

Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2017-10/rio-grande-do-sul-tenta-fechar-acordo-de-recuperacao-fiscal-com-uniao>

Kelly Oliveira - Repórter da Agência Brasil

O governo do Rio Grande Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Hoje (11), em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

No mês passado, o Rio homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Para Feltes, há "boa vontade" da equipe econômica do governo federal em fazer o acordo com o Rio Grande do Sul.

Ele destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária.

Privatizações e venda de ações

Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Mas o estado tem enfrentado dificuldades para aprovar a privatização.

No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanecerá com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização.

Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. "Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está", disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

Edição: Kleber Sampaio

11/10/2017 | EM - Estado de Minas | em.com.br | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/10/11/internas_economia,907852/sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de-privatizar.shtml

Brasília, 11 - A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovani Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

(Idiana Tomazelli)

11/10/2017 | Fandango AM 1260 | radiofandango.com.br | Geral

Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

<http://www.radiofandango.com.br/archive/valor1.php?noticia=7357>

O governo do Rio Grande do Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Hoje (11), em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Ele destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária. Privatizações e venda de ações Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Mas o estado tem enfrentado dificuldades para aprovar a privatização. No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanecerá com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização. Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. "Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem

superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está?, disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

11/10/2017 | Fandango AM 1260 | radiofandango.com.br | Geral

Governo Sartori pretende concluir extinção de fundações até o final do ano

<http://www.radiofandango.com.br/archive/valor1.php?noticia=7359>

Após receber aval da Justiça, o governo do Rio Grande do Sul vai trabalhar para finalizar o processo de extinção das fundações e, conseqüentemente, a demissão dos funcionários celetistas, até o final do ano. De acordo com o procurador-geral Euzébio Ruschel, o governo já está finalizando o cronograma que definirá a ordem das extinções. ?A (extinção da) Corag está bastante adiantada. Inclusive há uma previsão de transferência para a Procergs (Companhia de Processamento de Dados do RS), companhia que ficará responsável pelo Diário Oficial do Estado?, explica. Ruschel ressaltou ainda que a TVE também está com processo adiantado. Para bater o martelo, o Estado precisa ter recursos em caixa garantindo o pagamento das verbas rescisórias. Conforme levantamento divulgado há alguns meses pela Secretaria Estadual da Fazenda, seriam necessários cerca de R\$ 50 milhões. A Assembleia Legislativa aprovou a extinção das fundações em dezembro do ano passado.

Contudo, as desativações foram barradas pela Justiça. Antes, o governo precisava fazer uma negociação trabalhista coletiva com os sindicatos que representam os funcionários de fundações. No entanto, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) obteve uma liminar, concedida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, suspendendo os processos com essa determinação e garantindo a possibilidade de extinção imediata. A decisão de Mendes precisa passar pelo Plenário do STF, mas Ruschel acredita que não haverá mudança no posicionamento do órgão. De qualquer forma, até lá, o Piratini tem a permissão para encerrar as atividades de seis fundações: de Ciência e Tecnologia (Cientec), Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), de Economia e Estatística (FEE), de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) e Zoobotânica (FZB). A decisão também vale para a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH), que é uma autarquia, e da Companhia de Artes Gráficas (Corag). Ruschel defende que a extinção das fundações reduziria custos dos Estado, pois essa medida faz parte de ?um processo de modernização do Estado do Rio Grande do Sul?.

A PGE-RS argumentou que o Judiciário estava fazendo uma indevida ingerência sobre os poderes Executivo e Legislativo e também citou a situação financeira do Rio Grande do Sul. Gilmar Mendes justificou a liminar apontando que há ?perigo de lesão grave ao orçamento estadual?. Os sindicatos que representam servidores das fundações estão buscando alternativas jurídicas para tentar evitar as extinções, pois cabe recurso da decisão monocrática do STF. O presidente da Federação Sindical dos Servidores Públicos (Fessergs), Sérgio Arnoud, destacou que os assessores jurídicos da entidade estão atuando em conjunto com outros sindicatos. ?Estamos examinando para ver como fazer e quais são as medidas possíveis para tentar nos opor. Afinal, essa é uma decisão monocrática do ministro Gilmar Mendes em que pode culminar com o desmonte total e depois não tem como retornar?, destaca.

A associação dos Servidores da FEE emitiu uma nota dizendo que considera contraditória a alegação de Gilmar Mendes sobre a existência de risco ao orçamento estadual, sem que exista um levantamento dos custos efetivos de extinção dos órgãos e da manutenção por outras vias de seus serviços essenciais. A entidade defende que ?pelo contrário, a lesão grave será ao patrimônio do Estado, o que já é objeto de investigação no âmbito do Tribunal de Contas e do Ministério Público Estadual?.

fonte Rádio Guaíba

11/10/2017 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

Liminar de Gilmar Mendes permite extinção de fundações no RS sem negociação trabalhista prévia; por Taline Oppitz

<http://felipevieira.com.br/site/liminar-de-gilmar-mendes-permite-extincao-de-fundacoes-no-rs-sem-negociacao-trabalhista-previa-por-taline-oppitz/>

por Equipe do site

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, concedeu liminar determinado a suspensão dos processos, na Justiça do Trabalho, que impedem a extinção de seis fundações (FZB, FEE, Metroplan, Cientec, Piratini e FDRH), da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia de Artes Gráficas (Corag), pelo Palácio Piratini. Na liminar, que viabiliza as extinções, Mendes justificou a decisão devido ao "perigo de lesão grave ao orçamento estadual".

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) havia entrado com a ação no STF, na semana passada, pedindo a suspensão das decisões judiciais que exigiam negociação coletiva prévia para que o governo conclua os processos de extinção. A PGE argumentou que não existe previsão legal para isso.

De acordo com o governo, depois de nove meses de debates, os sindicatos "não demonstraram interesse em negociar as formas de rescisão". Na ação, a PGE alegou ainda que a justiça não pode paralisar a Administração Pública e desrespeitar a autonomia dos Poderes, entre eles a Assembleia Legislativa, que aprovou as leis de extinção em 2016.

Na terça da semana passada, a PGE reapresentou a proposta do governo aos funcionários das fundações em audiências de mediação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região. A proposta previa indenização aos trabalhadores sem estabilidade e um programa de demissão voluntária (PDV) para os servidores estáveis. Tanto na demissão dos não estáveis quanto no PDV, o governo se dispunha a pagar um salário, conforme o valor bruto constante na folha de pagamento de julho de 2017, para cada cinco anos de trabalho.

A próxima rodada de negociação era prevista para o dia 7 de novembro. As extinções envolvem o desligamento de 1,2 mil de servidores, 611 deles sem estabilidade porque ingressaram após a Constituição de 1988.

*Com informações da jornalista Taline Oppitz (Rádio Guaíba)

11/10/2017 | Folha do Sul | jornalfolhadosul.com.br | Geral

Professores mantêm greve

<http://www.jornalfolhadosul.com.br/noticia/2017/10/11/professores-mantem-greve>

Professores da rede estadual de ensino, em greve há 35 dias, realizaram uma manifestação, ontem pela manhã, em Porto Alegre. O ato, na verdade, foi junto aos municípiários da capital. Houve uma reunião entre o sindicato da categoria e representantes do governo: um estudo com fontes de recursos que não estariam sendo utilizados pelo governo foi entregue. Mas, na ocasião, não houve acordo e a Casa Civil reafirmou que o pagamento dos salários ocorrerá até o dia 15 de cada mês.

O atraso e o parcelamento de salários são as principais motivações para a mobilização da categoria. Durante o encontro, o chefe da Casa Civil, Fábio Branco, pediu, ainda assim, pelo fim da paralisação. Conforme divulgação do Cpers Sindicato, 75% dos professores do Estado estão parados, mas o governo informou que apenas 6% das instituições estão sem aulas e que em 28% há adesão parcial.

A presidente do Cpers, Helenir Aguiar Schürer, argumentou, por meio da assessoria do sindicato: "Já acumulamos 21,85% de perdas. Queremos reafirmar a necessidade de uma ação rápida do governo para que possamos encerrar a greve. Temos total consciência dos alunos que aguardam as aulas. E é na sala de aula que gostaríamos de estar agora, não tenham dúvida disso. Mas é obrigação do Estado nos pagar em dia. Não podemos abrir mão desse direito". Ela lembrou que, para a categoria sinalizar o fim da mobilização, "o governo tem que, minimamente, atender a nossa pauta de pagamento em dia dos salários e do 13º". E enfatizou: "É uma questão de dignidade e de comida na mesa".

11/10/2017 | Folha do Sul | jornalfolhadosul.com.br | Geral

Mobilização deve viabilizar retomada de linhas aéreas regionais para a Rainha da Fronteira

Às 13h30min de ontem, chegou ao Aeroporto Internacional Comandante Gustavo Kraemer, o helicóptero que transportava o diretor da Azul Linhas Aéreas, Ronaldo Veras, acompanhado do secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen, e do deputado estadual Luís Augusto Lara (PTB). Eles foram recepcionados por comitiva de empresários, líderes rurais, representantes de universidades, além de vereadores e o Executivo bageense. O motivo da reunião é a iniciativa local, encampada pelos municípios da região da Campanha, para retomada dos voos comerciais regulares para a Rainha da Fronteira. A mobilização de ontem deixou essa possibilidade ainda mais próxima.

Potencial

O prefeito Divaldo Lara destacou a expectativa da retomada, "pois o município congrega vantagens logísticas, por se tratar da rota mais curta à capital do Uruguai", o que deve impulsionar o comércio bilateral, negociações fronteiriças, e o polo educacional presente. "É um momento muito importante, pois é o resultado de uma articulação entre as lideranças locais que começou em janeiro deste ano. A Azul Linhas Aéreas considera viável o potencial de nosso município e esse é o diferencial para obtermos a reabertura das linhas", destacou.

O secretário de Cultura e Turismo, Fabiano Marimon, disse que a reabertura dos voos será um marco para os setores cultural e de receptividade. "Bagé é celeiro de 70% da criação nacional dos cavalos Puro-Sangue Inglês e é composta por uma imensa riqueza histórica e cultural que não é explorada em todo seu potencial em razão da distância que separa nosso município dos grandes centros. Isso desestimula o turismo. Com a abertura das linhas de transporte aéreo, a Rainha da Fronteira entra de vez para o roteiro turístico nacional e internacional", frisou. Marimon ainda destacou que a retomada da ligação regional será um grande impulso à reativação do Jockey Clube de Bagé.

O titular da pasta de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Bayard Pereira, ressaltou que a iniciativa dá mobilidade aos investidores. "Não se pode falar em desenvolvimento sem oferta de um modal de transporte que proporcione comodidade, velocidade e acesso privilegiado. Nós temos tudo isso aqui em Bagé. Com o aeroporto ativo, muitos investimentos serão viabilizados", declarou.

Articulação conjunta

As atividades movimentaram o trajeto entre o aeroporto e a prefeitura, onde o representante da companhia aérea foi recebido com cartazes durante o percurso, dando as boas-vindas a Veras e o convite à empresa para investir no município. Westphalen destacou: "É a parceria entre as regiões e municípios do Estado que nos trouxe aqui para viabilizar uma demanda histórica da Campanha".

Após o transporte no veículo presidencial pertencente ao Executivo local, Veras almoçou com a comitiva e compareceu a apresentação das potencialidades do município, com a presença dos prefeitos de Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra, Lavras do Sul e Pinheiro Machado. "Me sinto muito honrado de estar aqui. Eu tinha até um discurso pronto. Já viajei o Brasil inteiro, mas nunca havia presenciado uma mobilização tão intensa quanto a de Bagé", disse, surpreendido.

O gestor assistiu a vídeos sobre características típicas da região e potenciais de investimento que diferenciam a Campanha de outras regiões do país - vitivinicultura, pecuária, extração mineral, olericultura, história e outros aspectos. De acordo com o deputado Lara, a iniciativa é clara: "Queremos colocar Bagé na rota do desenvolvimento".

Entre os fatores que serão levados em consideração para a implantação de linhas aéreas regionais em Bagé, segundo o diretor da Azul, está a articulação conjunta entre vários setores da sociedade. "A Azul é a maior operadora de voos regionais presente no Rio Grande do Sul e o que me motivou é o apoio da comunidade. Logicamente, vamos fazer estudos de viabilidade técnica e econômica para a abertura dos voos. Um de nossos técnicos visitou as instalações e deve retornar para mais análises, e esperamos que os resultados estejam prontos de 10 a 15 dias. Com certeza, espero voltar com grandes notícias", afirmou.

Apoios

Entre os empresários que manifestaram apoio à iniciativa, o diretor da Federasul, Lindonor Peruzzo Júnior; e os presidentes da Associação dos Jovens Empreendedores, Helena Assumpção; do Conselho de Turismo, Edson Mór; do Conselho Bageense da Mulher Empreendedora, Luciane Campello; da Associação e Sindicato Rural, Rodrigo Moglia; e o do Sindicato do Comércio Varejista, Nerildo Lacerda. O vice-presidente da Associação Comercial e Industrial de Bagé, Pedro Ernesto Obino, declarou que é essencial a conexão das empresas locais com os grandes centros, pois facilita o acesso com os fornecedores e aumenta a oportunidade de negócios.

O deputado Lara ressaltou que ainda não tinha presenciado a articulação conjunta de forma tão intensa entre os setores da sociedade, e que o parlamento estará pronto para dar sua colaboração. "Apoiamos a redução do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS)", comentou.

Por sua vez, o prefeito explicou que "não se voa sozinho". Por isso, o apoio do setor público e a iniciativa privada foram considerados essenciais pelo chefe do Executivo. "Precisamos mostrar essa força e o potencial que nossa região tem. Estamos prontos para essa parceria de sucesso. Essa união é que vai resultar num bom negócio para a cidade e a empresa. O potencial vivo do trabalho conjunto para a região deve proporcionar um negócio rentável, seguro e viável. São esses investidores que podem dizer que vale a pena investir em Bagé", sustentou.

Ao encerrar, Divaldo Lara deu uma breve explicação sobre o transporte rodoviário. "Todos os dias, sete linhas de ônibus, de ida e volta, viajam rumo a Porto Alegre, contabilizando um trânsito de 750 passageiros diários. Junte a isso a demanda de toda a região em termos de transporte. Teremos, aí, o potencial inequívoco para reabertura dos voos em nossa cidade", pontuou.

11/10/2017 | G1 Rio Grande do Sul | g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul | Geral

Por meio de liminar, STF autoriza governo do RS a extinguir fundações sem prévia negociação coletiva

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/por-meio-de-liminar-stf-autoriza-governo-do-rs-a-extinguir-fundacoes-sem-previa-negociacao-coletiva.ghtml>

Recurso ainda deve ser analisado pelo plenário do STF. Estimativas do governo apontam que as extinções resultariam em 1,3 mil demissões.

O Ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou na terça-feira (10) decisões do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) que haviam suspenso a extinção de seis fundações públicas, além da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas (Corag) no Rio Grande do Sul.

A Procuradoria Regional do Estado do Rio Grande do Sul recorreu ao STF na última quinta-feira (4) argumentando que as demissões não careciam de negociação coletiva por se tratar da extinção das fundações.

As decisões do TRT4, contra as quais a procuradoria do estado recorreu, determinavam a suspensão da extinção dos órgãos enquanto não fosse realizada negociação coletiva com os servidores.

Estimativas do governo apontam que as extinções das fundações, da SPH e da Corag, resultariam em 1,3 mil demissões.

O ministro Gilmar Mendes destacou em sua decisão que a liminar se justifica por conta do "perigo de lesão grave ao orçamento estadual", conforme trecho reproduzido pelo governo gaúcho em sua página na internet.

Com isso, foram suspensos todos os processos e decisões do Tribunal do Trabalho, que condicionavam a conclusão do processo às negociações coletivas.

A íntegra da liminar deve ser divulgada ainda nesta quarta-feira (11). O recurso da procuradoria ainda deve ser analisado pelo plenário do STF.

"É importante que se diga que o Estado do Rio Grande do Sul deu curso nas decisões e apresentou propostas, tentando aproximar as partes para conversarem. Só que isso não aconteceu. Decidimos então acelerar o curso de extinção dessas fundações", disse o procurador-geral do RS, Euzébio Ruschel.

O governo argumenta que, por nove meses, tentava negociar as demissões. Mas acusa os sindicatos das categorias envolvidas de não terem interesse de negociar as formas de rescisão, além de não ter sido apresentada proposta financeira para aqueles que não possuem estabilidade.

Secretário da Fazenda do RS diz que estado está 'próximo' de sair da crise

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/secretario-de-fazenda-do-rs-diz-que-estado-esta-proximo-de-sair-da-crise.ghtml>

Em crise financeira, governo do RS negocia socorro financeiro da União e quer dar estatais como garantia para conseguir empréstimos.

O secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Giovani Feltes, afirmou nesta quarta-feira (11), após reunião com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, em Brasília, que o estado está "próximo" de sair da crise financeira. O Rio Grande do Sul tem atrasado o salário de servidores do Executivo.

"Para sair da crise, vai depender da Assembleia Legislativa. Precisa ter o crescimento da economia, que está acontecendo, precisa fazer as ações, que envolve as ações do Banrisul, mantendo o controle acionário, e precisa assinar o acordo do regime de recuperação fiscal com o Tesouro Nacional", declarou ele.

Questionado se o acordo com a União pode ser assinado até o Natal, ele afirmou que é "possível que isso aconteça".

"As necessidades impõem que fosse amanhã [a assinatura do acordo], melhor hoje de tardezinha. Não é possível fazer. A expectativa é que em um curto espaço de tempo nós possamos superar", disse.

"Uma coisa é verdade: está próximo de o Rio Grande do Sul sair da situação que aí está", completou Feltes.

De acordo com ele, o estado buscará, com base no regime de recuperação fiscal a ser assinado com o Tesouro Nacional, privatizar ou federalizar empresas, como a Companhia Estadual de Energia Elétrica, a Companhia Riograndense de Mineração e a Companhia de Gás.

Antes dessa privatização, porém, ele explicou que o governo do RS pretende dar essas empresas como garantias para conseguir empréstimos junto a instituições financeiras e, com isso, quitar os salários devidos aos servidores públicos.

"Já mandamos para a assembleia os projetos de empresas que o governo do estado entende que poderia ser objeto de privatização ou federalização", disse.

Sobre o Banrisul, o secretário de Fazenda do estado afirmou que o governo do estado pretende vender uma parte das ações da instituição financeira, mas mantendo o controle acionário.

"Nunca tivemos uma exigência do Tesouro Nacional que envolvesse a privatização do Banrisul. Esse assunto não foi objeto de conversa em nenhum momento", declarou.

Policiais Civis deflagram greve até integralização salarial

<http://gazetaderosario.com.br/policiais-civis-deflagram-greve-ate-integralizacao-salarial/>

Iniciou na segunda-feira (9), a greve aprovada durante assembleia do Sindicato dos Escrivães, Inspetores e Investigadores de Polícia do Rio Grande do Sul (UGEIRM), realizada no último dia 4, em Porto Alegre. Em Rosário do Sul, os policiais seguem trabalhando e atendendo ao público, porém somente ocorrências consideradas graves, como crimes contra a vida, contra idosos, contra crianças e contra mulheres são registrados no plantão de pronto atendimento.

A greve tem como motivo principal protestar contra o parcelamento dos salários dos servidores estaduais por parte do Governo do Estado. O movimento promete durar até que o governador José Ivo Sartori (PMDB) realize a integralização dos vencimentos do mês de setembro, que está previsto apenas para o dia 17 de outubro.

Cartazes de greve foram postos junto à entrada da DPPA. Foto: Julio Lemos / Gazeta de Rosário

Cartazes sobre a greve foram espalhados pela Delegacia de Polícia de Rosário do Sul. Os policiais estão cumprindo expediente e atendem a comunidade, dando orientação aos mesmos sobre os motivos da greve. Quem procura a DP também é orientado sobre a possibilidade do registro de Boletim de Ocorrência online, através do site www.delegaciaonline.rs.gov.br.

A greve também tem o apoio da Associação dos Delegados da Polícia Civil do RS (ASDEP), que publicou nota sobre o ato. No documento, a entidade se solidariza e apoia as reivindicações dos agentes, além de orientar associados a também apoiarem a decisão da UGEIRM, suspendendo a realização de operações policiais e outros procedimentos.

Os policiais civis, assim como a maioria dos servidores estaduais, estão há mais de 22 meses recebendo os salários parcelados, devido a alegação do governo estadual de falta de receita para a integralização da folha no último dia útil do mês trabalhado. Não foi informado o número de policiais em Rosário que aderiram à paralisação.

11/10/2017 | Gazeta de Rosário | gazetaderosario.com.br | Geral

CPERS Sindicato realiza atividades alusivas à greve dos servidores estaduais

<http://gazetaderosario.com.br/cpers-sindicato-realiza-atividades-alusivas-a-greve-dos-servidores-estaduais/>

Desde que entraram em greve, no dia 11 de setembro, professores de escolas da rede estadual de Rosário do Sul vêm desenvolvendo diversas atividades em manifestação contra as práticas adotadas para o pagamento do salário dos servidores estaduais por parte do Governo de José Ivo Sartori (PMDB).

11/10/2017 | Gazeta Digital | gazetadigital.com.br | Geral

Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/2/materia/522920/t/rio-grande-do-sul-tenta-fechar-acordo-de-recuperacao-fiscal-com-a-uniao>

O governo do Rio Grande do Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Hoje (11), em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

No mês passado, o Rio homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Para Feltes, há “boa vontade” da equipe econômica do governo federal em fazer o acordo com o Rio Grande do Sul.

Ele destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária.

Privatizações e venda de ações

Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio

Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Mas o estado tem enfrentado dificuldades para aprovar a privatização.

No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanecerá com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização.

Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. “Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está”, disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

// matérias relacionadas

Quinta, 14 de setembro de 2017

08:29 - Menina de 8 anos é diagnosticada com HPV e família descobre que ela sofria abusos

Terça, 05 de setembro de 2017

16:00 - Polícia encontra corpos esquartejados de mulher e criança no RS

Sexta, 01 de setembro de 2017

08:57 - Professora é morta estrangulada em aula de catequese no RS

Segunda, 21 de agosto de 2017

14:12 - Ação combate fraude em aposentadorias de militares no RS

Segunda, 17 de julho de 2017

09:01 - Ficou sabendo? Massa polar no Chile pode fazer nevar no Brasil

Sexta, 07 de julho de 2017

08:59 - Polícia Civil investiga morte de pelo menos 30 cães no Rio Grande do Sul

Quinta, 06 de julho de 2017

09:14 - Condomínios dominados por traficantes são alvos de operação em Porto Alegre

Terça, 16 de maio de 2017

10:51 - Polícia retoma imóveis do Minha Casa Minha Vida invadidos por traficantes no RS

Terça, 25 de abril de 2017

10:25 - App dedo-duro permite denúncia de infração de trânsito no RS

Sábado, 22 de abril de 2017

08:35 - Homem é suspeito de amarrar sogra e ligar o gás antes matar a ex por ciúmes

ID Jovem em Santo Antônio

<http://www.2mnoticias.com.br/sto-antonio/sto-antonio-politica/id-jovem-em-santo-antonio>

Através da articulação do vereador Charlis Santos (PMDB), junto ao Governo do Estado e a Secretaria Nacional de Juventude, Santo Antônio da Patrulha passará a ter o Programa ID Jovem (Identidade Jovem). Criado pelo Governo Federal e coordenado pelo Departamento de Juventude do Governo do Estado, o programa garante meia-entrada para jovens de 14 a 29 anos, em eventos artísticos, culturais e esportivos, além de passagens gratuitas em linhas de ônibus interestaduais para todo o país, a isenção contempla duas vagas gratuitas por ônibus e depois de preenchida, mais duas vagas a 50% do valor da passagem na mesma lotação.

Em Santo Antônio da Patrulha aproximadamente três mil jovens têm direito a este benefício, e poderão ainda este ano acessá-lo. O programa consiste em mapear e cadastrar os jovens já inseridos ou não no CadÚnico - Cadastro Único da Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social, que comprovem serem de famílias de baixa renda, podendo serem beneficiados com a carteirinha nacional da meia-entrada. Segundo o vereador, na próxima quarta-feira (18), acontece a primeira reunião entre, o prefeito, secretários municipais e técnicos do Governo do Estado e da Secretaria Nacional de Juventude aqui em Santo Antônio da Patrulha, para alinhar a implantação.

O programa deve ser inserido junto ao Departamento de Juventude da Secretaria da Cultura, Turismo e Esportes, e terá uma interface e locução direta com os técnicos da Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social. Técnicos da Secretaria Nacional de Juventude também farão a capacitação de servidores do CRAS que responderá pela avaliação e cadastro no CadÚnico e do Departamento de Juventude que estará responsável pelo atendimento ao público e cadastro dos jovens na formalização da carteira de meia-entrada - ID Jovem.

Estado quita salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira

[https://www.redesul.com.br/noticias/show/noticia/65297-estado-quita-salarios-de-ate-r\\$-5-mil-nesta-quarta-feira](https://www.redesul.com.br/noticias/show/noticia/65297-estado-quita-salarios-de-ate-r$-5-mil-nesta-quarta-feira)

Piratini só deve integralizar a folha de pagamento em 17 de outubro

O governo do Estado quita nesta quarta-feira os salários dos servidores que recebem até R\$ 5 mil. Com o depósito, 84% do funcionalismo têm a folha quitada. De acordo com o Piratini, os valores já estão disponíveis para saque. Para quitar parte da folha, foram necessários R\$ 139,7 milhões, dinheiro que a Secretaria da Fazenda reuniu a partir da arrecadação do ICMS e do primeiro repasse federal do mês. A previsão de completar o pagamento dos salários de setembro até o próximo dia 17.

A folha líquida dos 342.026 vínculos do Executivo (servidores ativos, inativos e pensionistas) fechou o mês de setembro em R\$ 1,163 bilhão.

Parcelas já depositadas

- 29 de setembro - até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões
- 29 de setembro - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões
- 3 de outubro - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões
- 9 de outubro - até R\$ 2,5 mil líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões
- 10 de outubro - até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões
- 11 de outubro - até R\$ 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões

Zona Franca Vale dos Vinhedos para vinhos é tema de encontro

Porto Alegre

<http://www.guiabento.com.br/noticias/24034/zona-franca-vale-dos-vinhedos-para-vinhos-e-tema-de-encontro-porto-alegre>

Na terça-feira, 10, uma reunião no Governo do Estado retomou a discussão sobre a construção da Ciclovia no Vale dos Vinhedos. Na ocasião, o Prefeito Guilherme Pasin, o presidente da Aprovale, Márcio Brandeli, a diretora Deborah Villas-Bôas Dadalt Aldemir Dadalt, e o secretário de Turismo, Rodrigo Parisotto estiveram reunidos com o Governador José Ivo Sartori, e com o vice José Paulo Cairoli.

O projeto para a construção da ciclovia na ERS-444 foi concluído em junho de 2010 no Governo Yeda Crusius. O projeto da pista apresenta 8,25 quilômetros de extensão. O valor estimado da obra é R\$ 5,7 milhões, com recursos Estaduais.

Representado a Aprovale, Deborah Villas-Bôas Dadalt, ressaltou que o investimento da Ciclovia representaria uma nova etapa no roteiro enoturístico, que passaria a ser também destino de amantes do ciclismo. ?A Ciclovia é um desejo antigo e ganhou um novo impulso com esse encontro. Esperamos que o projeto definitivamente saia do papel e se torne realidade?, pontuou.

Outro assunto tratado no encontro é a possibilidade do Vale dos Vinhedos tornar-se Zona Franca para Vinhos do Brasil. Tendo como centro delimitadores as cidades de Bento, Garibaldi e Monte Belo do Sul. A conquista irá fomentar o desenvolvimento da região, tendo em vista a maior promoção do local, aliada a possível diminuição da carga tributária que atinge a comercialização dos produtos.

O Prefeito Guilherme Pasin destaca a importância do projeto. ?Bento Gonçalves é a Capital Nacional do Vinho. A condição de zona franca reforçará ainda mais nosso potencial, além de contribuir para o aumento nas vendas dos produtos, visto que os tributos sobre eles serão reduzidos?, destaca.

O Governador José Ivo Sartori avaliou a importância dos projetos, e destacou o momento financeiro do Estado. ?Somos apoiadores de projetos que visem o desenvolvimento, esse é um momento de buscarmos parcerias para poder concretizar essas ações. Os projetos serão encaminhados para análise?, disse.

No próximo dia 18, uma comitiva dos três Municípios estará em Brasília apresentando o projeto da Zona Franca. Já tramita na Câmara, um projeto do Deputado João Derly, que cria a Zona Franca da Indústria Calçadista. Os Senadores Ana Amélia Lemos, e Lasier Martins também apóiam o projeto. Fonte: <http://www.difusora890.com.br>

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

VÍDEO: das relíquias ao túnel secreto, conheça o interior do Palácio Piratini

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2017/10/video-das-reliquias-ao-tunel-secreto-conheca-o-interior-do-palacio-piratini-cj8m6qv4q016f01olejsworst.html>

GaúchaZH leva você ao coração do Poder Executivo gaúcho

Sede do governo do Rio Grande do Sul, o Palácio Piratini tem recantos pouco conhecidos da maioria população, restritos aos seus ocupantes ilustres. A um ano das eleições que definirão o mandatário gaúcho no próximo mandato, GaúchaZH mostra, em vídeos, os bastidores do prédio que se tornou o símbolo do Poder Executivo no Estado, ocupado pela primeira vez por Borges de Medeiros, em 1921. Versão completa

Ficou com vontade de conhecer pessoalmente?

É possível fazer visitas guiadas gratuitas, limitadas à ala governamental. As visitas são oferecidas de segundas a sextas-feiras (exceto feriados), às 9h30min, às 10h30min, às 11h30min, às 14h, às 15h, às 16h e às 17h. Para grupos acima de 10 pessoas, é necessário agendar pelo telefone (51) 3210-4170.

Após decisão de Gilmar Mendes, Piratini iniciará extinção de fundações pela Corag

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2017/10/apos-decisao-de-gilmar-mendes-piratini-iniciara-extincao-de-fundacoes-pela-corag-cj8n0ski501aa01olwfkwytxf.html>

Em entrevista à Rádio Gaúcha, o Chefe da Casa Civil, Fábio Branco, afirmou que os recursos para pagar as rescisões trabalhistas dos funcionários desligados já estavam previstos no Orçamento

Chefe da Casa Civil, Fábio Branco afirmou que a desativação da Corag trará "uma economia importante" ao Estado. Galileu Oldenburg / Sdect Divulgação

Após a decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes que autoriza a extinção de seis fundações públicas, uma companhia e uma autarquia estadual sem a necessidade de negociação prévia com servidores exonerados, o Piratini definiu que iniciará o processo pela Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas (Corag). Em entrevista à Rádio Gaúcha, nesta quarta-feira (11), o Chefe da Casa Civil, Fábio Branco, afirmou que a desativação do órgão trará "uma economia importante", incluindo o fim da versão impressa do Diário Oficial do Estado.

- Vamos acelerar o processo, colocar mais servidores no grupo (do governo) que está fazendo a desativação das empresas para que (o processo) tenha a agilidade necessária sem atropelar, mas com a devida rapidez. Os planos (de extinção) já estão prontos - assegurou Branco, adiantando que a TVE também está em processo adiantando de desativação. [Leia Mais](#)

Gilmar Mendes abre caminho para conclusão de extinção de fundações no RS

PGE ingressa com ação no STF para concluir extinção de fundações da SPH e da Corag

O que fazem as fundações que serão extintas pelo pacote de Sartori

Embora as extinções tenham sido autorizadas pela Assembleia Legislativa em dezembro do ano passado, as desativações foram barradas na Justiça. Desde abril, o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4) tentava negociar, extrajudicialmente, acordo entre governo e representantes de entidades sindicais para resolver o impasse. Sem avanço nas negociações, o Piratini decidiu ingressar com pedido de liminar no STF na última quinta-feira (5).

Branco afirmou que a extinção das fundações faz parte do projeto de "modernização administrativa" e "enxugamento" do Estado. O Chefe da Casa Civil reiterou que houve "todo um processo de negociação" antes de o Piratini recorrer ao STF, e assegurou que o governo pagará os direitos trabalhistas aos servidores que serão desligados.

- A possibilidade é zero de demitir sem pagar quando se tem o respeito pelos trabalhos. Esse aporte de recursos já (estava previsto) no Orçamento desde o início - disse o Chefe da Casa Civil. - Claro que isso não vai ser de imediato (para) todos os servidores: vamos (iniciar) o desligamento por empresa e companhias (por) aquelas que já vinham sendo organizadas e já tem um plano de desativação.

Além das seis fundações e da Corag, a decisão do ministro Gilmar Mendes também retira a necessidade de negociação para a extinção da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH).

Extinção de fundações, chuva e preparação para o feriado: veja os destaques desta manhã

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2017/10/extincao-de-fundacoes-chuva-e-preparacao-para-o-feriado-veja-os-destaques-desta-manha-cj8mwzpv701ut01mqgpe2ocr9.html>

GaúchaZH lista 10 assuntos para começar a quarta-feira (11) bem informado

1. Pacote de Sartori

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes aceitou liminar da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) que, na prática, abre caminho para o fim de fundações públicas gaúchas. 2. Salários atrasados

Depois de pagar os salários de servidores que ganham até R\$ 4 mil na terça-feira, o governo do Estado informou que quitará integralmente na quarta-feira (11) os vencimentos de funcionários públicos que recebem até R\$ 5 mil. 3. Denúncia contra Temer

Relator da denúncia contra o presidente Michel Temer e os ministros Eliseu Padilha e Moreira Franco, o deputado Bonifácio de Andrada (PSDB-MG) se manifestou pelo arquivamento do caso. Em seu parecer, apresentado na noite de terça-feira (10), o tucano criticou a atuação do MPF. 4. Greve dos professores

O balanço mais recente da Secretaria Estadual de Educação, realizado na tarde de terça-feira (10), aponta redução no número de escolas com adesão total à greve no RS. Segundo o governo, isso significa que o movimento está diminuindo.

Ouçã a edição do Top10 Gaúcha Hoje das 7h: 5. Paul in POA

Paul McCartney subirá mais cedo no palco do Estádio Beira-Rio: o show desta sexta-feira teve seu horário antecipado. Confira o novo horário. 6. Feriadão

Dia 12 de outubro, feriado de Nossa Senhora Aparecida e também o Dia das Crianças, cai numa quinta-feira e muita gente vai fazer feriadão. Vai aproveitar a folga para pegar a estrada? Veja como deve ser o trânsito nas estradas gaúchas. 7. Inter

Após vencer o Brasil-Pel na segunda-feira (9), o Inter retoma os trabalhos às 9h30min desta quarta-feira. O treino trará novidades sobre a situação física de Leandro Damiano, que deixou o campo machucado na última segunda. 8. Grêmio

O Grêmio enfrenta o Cruzeiro às 21h45min, na Arena, pela 27ª rodada do Brasileirão. A escalação que será usada por Renato é mantida em segredo pelo clube. Gaúcha ZH acompanha o duelo tempo real. 9. Brasil (e Argentina) na Copa

Com gols de Paulinho e Gabriel Jesus, duas vezes, o Brasil fechou uma de suas mais exitosas participações em Eliminatórias com a vitória de 3 a 0 contra o Chile, no Allianz Parque, em São Paulo, nesta terça-feira. Confira os destaques da Seleção na partida. Além disso, a Argentina venceu o Equador de virada, por 3 a 1, e se classificou para a Copa. 10. Previsão do tempo

O mau tempo não dará trégua, e a previsão é de uma quarta-feira (11) com temporais e risco de granizo em grande parte do Rio Grande do Sul. Confira, ao vivo, a cobertura dos estragos causados pela chuva em Porto Alegre, Região Metropolitana e Interior.

Veja a previsão para a sua cidade

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

"Pelo menos 30% das mulheres fazem procedimentos desnecessários", diz secretário da Saúde sobre tumores na mama

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2017/10/pelo-menos-30-das-mulheres-fazem-procedimentos-desnecessarios-diz-secretario-da-saude-sobre-tumores-na-mama-cj8n671bp01xq01mqx7hp9mor.html>

Gabbardo alega que detecção precoce de qualquer lesão pode levar a tratamentos dispensáveis

Cris B. / Fotolia

No mês em que é celebrado o combate ao câncer de mama, segue a polêmica sobre procedimentos como realização de mamografias e autoexame nas mulheres com menos de 50 anos. Em entrevista ao Gaúcha Atualidade desta quarta-feira (11), o secretário Estadual da Saúde, João Gabbardo, reiterou o que havia dito na última sexta sobre os exames para detecção de tumores:

- O rastreamento, que é feito em pessoas assintomáticas e sem histórico familiar, é preconizado para ser realizado entre os 50 e os 69

anos de idade. Nesse caso, a mulher não precisa nem de requisição médica, basta chegar na unidade de saúde e pedir o exame. A segunda situação são as pessoas que têm sintomas ou história familiar, aí não tem idade.

Gabbardo disse que a antecipação desse rastreamento traz prejuízos como sobrediagnóstico e sobretratamento, que estimulariam, muitas vezes, procedimentos agressivos e desnecessários. Ele defendeu que a maior parte das pequenas lesões iniciais descobertas em uma mamografia nunca vão se desenvolver: [Leia Mais](#)

Secretaria Estadual da Saúde orienta que mulher faça mamografia apenas quando necessário
Queda no número de mamografias no Brasil preocupa especialistas

- Então, vão submeter a mulher a uma série de procedimentos como mastectomia, quimioterapia e radioterapia sem necessidade. Pelo menos 30% das mulheres que recebem o diagnóstico nessa fase, passam por procedimentos desnecessários. Mas aí, fica com a impressão de "fui salva pelo diagnóstico precoce". Mal a mulher sabe que passou por tratamentos dispensáveis.

A recomendação da pasta é que as mulheres não façam o autoexame e nem antecipem a mamografia sem indicação médica. Diante disso, Gabbardo minimizou a importância do movimento Outubro Rosa:

- Nós não podemos deixar que um movimento dê orientações para a população diferentes do que os órgãos oficiais, como Ministério da Saúde e Instituto Nacional do Câncer (Inca), preconizam.

No Atualidade de terça-feira (10), a presidente do Instituto da Mama do RS, Maira Caleffi, rebateu as manifestações do secretário:

- É difícil acreditar que ele tenha dito isso. Nós temos uma parceria de Outubro Rosa com governo do Estado, Assembleia Legislativa e a mamografia não é o foco principal. Quem trouxe a questão foi ele. O que estamos falando é que a paciente tem que ficar no controle, saber suas opções, procurar ajuda. Não focamos em mamografia.

Sobre o autoexame, Gabbardo garantiu que, em boa parte dos casos, as mulheres não são capazes de detectar os tumores, que acabam sendo descobertos durante as consultas médicas.

Ouças as entrevistas:

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Política

Entraves adiam assinatura do pré-acordo de recuperação fiscal do RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2017/10/entraves-adiam-assinatura-do-pre-acordo-de-recuperacao-fiscal-do-rs-cj8ndaz0301e701oly3c5cztf.html>

Secretário estadual da Fazenda, Giovani Feltes, participou de reunião em Brasília. Segundo ele, há pendências burocráticas, mas que estão "bem encaminhadas"

O prazo estimado pelo governo gaúcho para assinar o pré-acordo do regime de recuperação fiscal não deve se concretizar. Em reunião nesta quarta-feira (11), em Brasília, técnicos da Secretaria do Tesouro Nacional apontaram uma série de pendências ao secretário estadual da Fazenda, Giovani Feltes. Segundo ele, contudo, são entraves burocráticos, que já estão "bem encaminhados".

O plano inicial do Piratini era finalizar os ajustes para que o governador José Ivo Sartori entregasse, na semana que vem, a proposta ao presidente Michel Temer. Mas, diante dos apontamentos do Tesouro, novas reuniões entre técnicos do Estado e da União serão realizadas nos próximos dias.

- Esses entraves dizem respeito a comprometimento na correlação de pessoal com receita, também a um crescimento maior das despesas primárias, especialmente aquelas que envolvem pessoal, em relação à própria inflação - explicou Feltes. [Leia Mais](#)

RS fechará acordo mesmo sem privatizações, diz chefe da Casa Civil
Veja perguntas e respostas sobre o plano de recuperação fiscal do RS
O que prevê o plano de recuperação fiscal do RS enviado à União
Dinheiro da venda de ações do Banrisul será destinado a pagamento do funcionalismo

Embora o Piratini tenha congelado os salários do funcionalismo, o Tesouro questionou o impacto dos aumentos progressivos concedidos aos servidores da área da Segurança e o crescimento vegetativo da folha, em função das progressões de carreira. O percentual ficou "bem acima da inflação", segundo o secretário.

Feltes disse que a reunião desta quarta serviu para construir alternativas para superar o impasse, mas não quis revelar detalhes do caminho que será adotado. Diante da dificuldade de aprovar na Assembleia a autorização para privatizar estatais, o Piratini já avalia a assinatura de um plano mais enxuto.

A venda de ações do Banrisul e as medidas de austeridade fiscal seriam suficientes para garantir a suspensão do pagamento da dívida com a União. No entanto, o governo do Estado defende que a melhor alternativa ainda é se desfazer das empresas públicas, de modo a garantir uma ajuda financeira mais robusta.

De olho na retomada de financiamentos, que poderiam alcançar aproximadamente R\$ 3 bilhões, o Piratini prevê no plano enviado ao governo a venda de até seis estatais: CEEE, Sulgás, Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Badesul ou BRDE e Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR).

A proposta do governo gaúcho também cita a possibilidade de prorrogação do aumento das alíquotas de ICMS e a federalização dos dividendos que o Estado recebe anualmente do Banrisul (cerca de R\$ 150 milhões) como ativo, além da extinção de fundações.

Sartori quer assinar o acordo com a União até o final do ano, pois teme a revisão da liminar judicial do Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu o pagamento da dívida gaúcha.

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Política

Número de registro de ocorrências online dobra após início da greve na Polícia Civil

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2017/10/numero-de-registro-de-ocorrencias-online-dobra-apos-inicio-da-greve-na-policia-civil-cj8n4353t01wf01mqwhr7jars.html>

Greve dos servidores da Polícia Civil dobra o número de registro de ocorrências online Ronaldo Bernardi / Agência RBS

A procura por registro de ocorrências via internet praticamente dobrou após o início da paralisação dos servidores da Polícia Civil no Rio Grande do Sul. Em média, são registradas cerca de mil ocorrências na delegacia online. Entretanto, na última segunda-feira, primeiro dia em que os serviços foram afetados, 2.120 lançamentos feitos ao sistema online da corporação. [Leia Mais](#)

Em assembleia na capital gaúcha, agentes da Polícia Civil decidem entrar em greve
Delegacias de Polícia estão atendendo apenas com 30% do efetivo nesta segunda-feira
"Questão de justiça", diz Sartori ao anunciar que pagará primeiro menores salários

Ainda conforme a Polícia Civil, não há uma estimativa sobre a adesão dos servidores à paralisação, mas todos os órgãos estão trabalhando com, pelo menos, 30% do efetivo.

- Tem adesão de 100%, mas alguns colegas seguem trabalhando naqueles casos considerados mais graves - disse Fábio Castro, vice-presidente da Ugeirm Sindicato, uma das entidades que representa policias civis.

Desde segunda-feira (9), profissionais se recusam a participar de operações ou não executam algumas tarefas de investigação. As atividades a pleno só devem ser retomadas no dia 17, quando há previsão de pagamento integral dos salários do funcionalismo.

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Política

Servidores da Polícia Civil decidem permanecer em greve até a quitação dos salários

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2017/10/servidores-da-policia-civil-decidem-permanecer-em-greve-ate-a-quitacao-dos-salarios-cj8nej7kq01el01ol73ajisyc.html>

Sindicato que representa policiais civis disse que só voltará após pagamento integral dos salários

Grupo de servidores da Polícia Civil está em greve devido ao parcelamento de salários Ronaldo Bernardi / Agencia RBS

Em assembleia realizada na tarde desta quarta-feira (11), os servidores do Estado ligados à Ugeirm Sindicato - entidade que representa escrivães, inspetores e investigadores da Polícia Civil - informaram que todos os agentes só voltarão às atividades quando o governo quitar integralmente os salários de toda a categoria. Conforme o presidente da entidade, Isaac Ortiz, mesmo que alguns profissionais já tenham recebido todo o salário, os profissionais seguirão paralisados. [Leia Mais](#)

Número de registro de ocorrências online dobra após início da greve na Polícia Civil

Em assembleia na capital gaúcha, agentes da Polícia Civil decidem entrar em greve

"Questão de justiça", diz Sartori ao anunciar que pagará primeiro menores salários

- A nossa greve surgiu pela falta de salário, mas também pela integralização do salário. A greve é da categoria. Quando o governo pagar a última faixa, terminará a greve - disse.

Questionado se estão previstas paralisações em caso de novos atrasos, Ortiz frisou que será necessário convocar novamente a categoria para tratar do tema.

A paralisação afeta, principalmente, registro de ocorrências leves, operações policiais e andamento de inquéritos. O governo do Estado garante, no entanto, que 30% dos servidores seguem realizando serviços urgentes, como atendimento de ocorrências graves e a coleta de evidências no local dos crimes.

Devido aos serviços paralisados pela greve, a procura por registro de ocorrências via internet praticamente dobrou. Em média, são registradas cerca de mil ocorrências na delegacia online. Entretanto, na última segunda-feira (9), primeiro dia em que os serviços foram afetados, 2.120 lançamentos feitos ao sistema online da corporação.

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Política

Governo apura irregularidades na construção da Penitenciária Estadual de Guaíba

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2017/10/governo-apura-irregularidades-na-construcao-da-penitenciaria-estadual-de-guaiba-cj8n3271l01w701mq8igco945.html>

Obras da nova cadeia masculina iniciaram em 2010 e foram suspensas há quatro meses

O presídio masculino de Guaíba vai completar seis anos em construção. E o aniversário será comemorado em meio a um prédio sem obras.

A cadeia começou a ser construída no dia 10 de dezembro de 2010. Os trabalhos foram prorrogados por dois termos aditivos,

assinados em 2014 e 2016. No começo do ano, o secretário Cezar Schirmer chegou a anunciar que as obras seriam concluídas no segundo semestre.

Porém, após o segundo adiamento do término das obras, as equipes de fiscalização do governo gaúcho identificaram que o cronograma estabelecido não estava sendo cumprido. Dessa forma, a obra foi paralisada no dia 6 de junho de 2017. [Leia Mais](#)

Sistema prisional do RS tem déficit de mais de 2 mil vagas apenas em regimes aberto e semiaberto

Em um ano, dois presos ingressaram no sistema prisional gaúcho para cada vaga criada

Susepe vai usar aplicativo para reduzir conta de água e luz em presídios

Na ocasião, uma comissão foi formada para fazer um levantamento dos serviços executados e que poderiam ser recebidos pelo governo, com objetivo de realizar a rescisão do contrato. O laudo foi concluído no mês passado e permitiu a abertura de processo administrativo de apuração de irregularidade contratual.

A responsável pela obra, a empresa PortoNovo Empreendimentos e Construções Ltda, foi notificada no último dia 29 para apresentar sua defesa prévia. Somente após estas providências, a Secretaria Estadual da Segurança Pública irá informar o quanto já foi executado e o que falta para a obra ser concluída. O GaúchaZH entrou em contato nesta quarta-feira (11) com a construtora e aguarda o posicionamento da empresa.

A nova cadeia receberá 672 presos condenados. Ela está localizada às margens da BR-116, no quilômetro 303 próximo à Penitenciária Feminina. Os recursos para construção do presídio estão vindo do Ministério da Justiça, com contrapartida do governo gaúcho.

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Política

Sindicatos criticam liminar do STF que abre caminho para extinção de fundações do RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2017/10/sindicatos-criticam-liminar-do-stf-que-abre-caminho-para-extincao-de-fundacoes-do-rs-cj8n70t0p01ch01olf7vtnn77.html>

Decisão do ministro Gilmar Mendes permite extinção de fundações sem acordo em negociação coletiva

Júlio Cordeiro / Agência RBS

A decisão da noite desta terça-feira (10) do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes de suspender as decisões judiciais que travavam a extinção de fundações e autarquias públicas do Estado permite, na prática, que o Piratini feche oito instituições. A decisão surpreendeu servidores estaduais e é alvo de críticas das categorias.

Na decisão liminar (imediate e provisória), Gilmar concordou com pedido da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS), feito na quinta-feira (5), e determinou que o Piratini não precisa esperar negociação coletiva para demitir funcionários públicos de um órgão extinto por lei.

A decisão afeta a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), a Fundação Piratini - Rádio e Televisão (TVE), a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), a Fundação de Economia e Estatística (FEE), a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB), a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e a Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (Corag). [Leia Mais](#)

Após decisão de Gilmar Mendes, Piratini iniciará extinção de fundações pela Corag

Extinções de fundações viram batalha jurídica para o Piratini

Gilmar Mendes abre caminho para conclusão de extinção de fundações no RS

Para representar os servidores afetados pelo impasse entre o governo do Estado e as instituições, uma frente jurídica foi formada pelo Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa e de Fundações Estaduais do RS (Semapi) e pelo Sindicato dos Engenheiros do Estado (Senge). Os advogados negociam com a PGE uma solução.

O diretor do Semapi, Artur Vargas, diz que a entidade foi "surpreendida" com a decisão, uma vez que havia uma reunião agendada em 7 de novembro para negociar com o governo.

- A ação (da PGE) foi desrespeitosa. Nossa frente jurídica apresentou uma contra-proposta, um PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que representaria uma economia muito mais significativa. As atividades das instituições precisam ser garantidas para a sociedade - afirma.

Questionado sobre qual medida as instituições devem adotar frente à decisão do STF, Vargas diz que os "próximos passos" serão definidos em reunião da frente jurídica na tarde desta quarta. FEE é uma das instituições afetadas André Ávila / Agencia RBS

Procurado por GaúchaZH, o Senge se limitou a dizer que "a posição será definida a partir da manifestação da Frente Jurídica que se reúne nesta tarde".

O presidente da Federação Sindical dos Servidores Públicos no Estado do RS (Fessergs), Sérgio Arnoud, encara com "extrema preocupação" a decisão do Supremo.

- Com base nessa decisão monocrática, o Estado vai desmontar as fundações sem uma decisão definitiva do STF. Não vai haver a possibilidade de que, se a decisão for revertida no plenário (do Supremo), haja retorno ao status quo. Já terá sido feito o desmonte - declara Arnoud.

Em nota, a Associação dos Servidores da FEE afirma que considera contraditória a alegação de Gilmar de que existe risco de lesão grave ao orçamento estadual "sem que exista um levantamento dos custos efetivos de extinção dos órgãos e da manutenção por outras vias de seus serviços essenciais".

A associação afirma que "a lesão grave será ao patrimônio do Estado, o que já é objeto de investigação no âmbito do Tribunal de Contas e do Ministério Público Estadual".

"Reafirmamos ainda os valores que guiam a defesa da instituição: o interesse público; a independência das estatísticas que dão suporte ao planejamento e desenvolvimento, inclusive em áreas essenciais como saúde, educação e segurança; a manutenção de um quadro técnico concursado especializado nos temas de interesse do Estado e sem interferência de indicações políticas; e a proteção do maior acervo de dados socioeconômicos sobre o Rio Grande do Sul que remonta mais de um século. A interrupção disso, sim, será um dano irreversível ao Estado", conclui a entidade.

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Política

Frente jurídica reage à decisão do STF que permite extinguir fundações no RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2017/10/frente-juridica-reage-a-decisao-do-stf-que-permite-extinguir-fundacoes-no-rs-cj8nmase801h301olybfi69ub.html>

Documento foi elaborado em reunião com entidades representativas dos trabalhadores afetados pela resolução do ministro Gilmar Mendes

Metroplan é uma das instituições que pode ser extinta sem a necessidade de negociar acordo coletivo com os funcionários. Felipe Nyland / Agencia RBS

Um frente jurídica foi formada para estudar medidas cabíveis com relação à decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes de que o Piratini não precisa esperar negociação coletiva para demitir funcionários públicos de um órgão extinto por lei.

O grupo esteve reunido na tarde desta quarta-feira (11) e lançou nota em Defesa das Fundações sobre decisão do STF. Leia Mais

Sindicatos criticam liminar do STF que abre caminho para extinção de fundações do RS

Gilmar Mendes abre caminho para conclusão de extinção de fundações no RS

Após decisão de Gilmar Mendes, Piratini iniciará extinção de fundações pela Corag

- É o nosso entendimento em relação a esse desrespeito - pontua o diretor do Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa e de Fundações Estaduais do RS (Semapi), Artur Vargas, que também é técnico da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e regional (Metroplan).

Assinam o documento, além do Semapi, o Sindicato dos Jornalistas, o Sindicato dos Radialistas, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas e o Senge/RS.

De acordo com Vargas, há uma reunião marcada com o governo do Estado para 7 de novembro - o encontro já estava agendado antes da decisão do STF, que é imediata e provisória.

- Queremos dialogar. Temos, inclusive, uma contraproposta, partindo do que foi a argumentação do Estado. São ações que poderiam representar economia ao Estado, como reestruturações e redefinir atividades - revela Vargas.

A decisão dada por Gilmar Mendes na noite de terça-feira (10) suspende as decisões judiciais que travavam a extinção de fundações e autarquias públicas do Estado.

Significa que há concordância com com pedido da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS), feito na quinta-feira (5), que determina que o governo não precisa esperar negociação coletiva para demitir funcionários públicos de um órgão extinto por lei.

Com isso, o Piratini tem aval para acabar com oito instituições: Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), a Fundação Piratini - Rádio e Televisão (TVE), a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), a Fundação de Economia e Estatística (FEE), a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB), a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e a Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (Corag).

Confira a nota da Frente Jurídica em Defesa das Fundações sobre decisão do STF:

1. Não surpreendeu a concessão de liminar, pelo Ministro Gilmar Mendes, na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) proposta pelo governo do Estado do RS para encerrar o processo de negociação em curso, perante o TRT IV Região, com as entidades sindicais representativas dos empregados das Fundações cuja extinção é pretendida.
2. O Ministro, além de um renomado jurista, é conhecido por seu ativismo contra a atuação da Justiça do Trabalho e os direitos trabalhistas e sindicais. Assim, dado o tal alinhamento, não havia dúvidas de que o pedido de liminar seria atendido, ainda que violando a remansosa jurisprudência do STF.
3. O Governo do Estado nunca teve a intenção de negociar. Foi obrigado a fazê-lo por decisão judicial. Ao longo das conversações mantidas, mesmo diante de propostas mais vantajosas para o erário, por razões ideológicas, nunca se demoveu do objetivo de promover as demissões compulsórias daqueles empregados que imagina não estáveis.
4. Abre-se, portanto, uma nova fase. Embora persistam abertos ao diálogo e à negociação, diante desses fatos, os sindicatos que representam os trabalhadores das Fundações e da CORAG, sentem-se liberados para tomar todas as medidas judiciais necessárias para o restabelecer o primado da Lei e da Justiça.

Porto Alegre, 11 de Outubro de 2017.

Frente Jurídica em Defesa das Fundações

SEMAPI

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Governo do RS paga salários de até R\$ 10 mil na sexta-feira

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2017/10/governo-do-rs-paga-salarios-de-ate-r-10-mil-na-sexta-feira-cj8nitdtr022v01mqjbgkkt67.html>

Restante dos vencimentos deve ser pago até o dia 17 de outubro

Os servidores do Executivo gaúcho que ganham entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil líquidos terão os salários de setembro quitados na próxima sexta-feira (13). Com o depósito, que vai estar nas contas logo no início da manhã, 97% do funcionalismo terá os salários pagos (331.510 vínculos). Entre os professores, que compõem a maior categoria, 99,7% terão os vencimentos quitados.

Conforme a Secretaria Estadual da Fazenda, o depósito será feito devido ao ingresso de recursos do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Serão necessários R\$ 314,2 milhões para pagar esta faixa salarial. [Leia Mais](#)

Por que o novo critério do governo do RS para pagar servidores é ilegal, segundo especialistas
"Questão de justiça", diz Sartori ao anunciar que pagará primeiro menores salários

A folha líquida do mês de setembro, incluindo servidores ativos, inativos e pensionistas, chegou a R\$ 1,163 bilhão. A Fazenda mantém a previsão de quitar os salários para 3% dos servidores restantes até o dia 17 de outubro.

Diferentemente dos outros meses, desta vez o governo não está parcelando os salários, mas, sim, pagando primeiro os salários menores.

Calendário de pagamentos de setembro, conforme a Secretaria da Fazenda:

Dia 29/09 - Até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões

Dia 29/09 - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões

Dia 3/10 - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões

Dia 9/10 - Até R\$ 2.500 líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões

Dia 10/10 - Até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões

Dia 11/10 - Até R\$ 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões

Dia 13/10 - Até R\$ 10 mil líquidos (331 matrículas) - R\$ 314,2 milhões

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Amparado por liminar, governo do RS retoma fim das fundações

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2017/10/amparado-por-liminar-governo-do-rs-retoma-fim-das-fundacoes-cj8nqdm8i012301oyszi1w3b6.html>

Processo de extinções deve começar pela Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas (Corag)

No dia seguinte à liminar do Supremo Tribunal Federal (STF) que desobstruiu a extinção de seis fundações públicas, uma autarquia e uma companhia estadual, o Piratini elevou o processo à prioridade número um do governo. Nesta quarta-feira (11), secretários envolvidos nas desativações começaram a construir uma estratégia para concluí-las o mais rápido possível.

Engolido pela crise financeira, o governo gaúcho tem pressa. Além da promessa de economia, o fim das entidades representa um aceno para o Planalto do esforço do Piratini em enxugar a máquina pública, conforme previsto no plano de recuperação fiscal enviado ao Ministério da Fazenda na semana passada. [Leia Mais](#)

Gilmar Mendes abre caminho para conclusão de extinção de fundações no RS

Frente jurídica reage à decisão do STF que permite extinguir fundações no RS

Após decisão de Gilmar Mendes, Piratini iniciará extinção de fundações pela Corag

Aprovado pela Assembleia em dezembro e sancionado no mês seguinte, o projeto que prevê as desativações pouco avançou nos últimos meses. Decisões da Justiça do Trabalho que condicionam as extinções à conclusão das negociações coletivas sobre as demissões engessaram os planos do governo.

Na terça-feira (10), o ministro do STF Gilmar Mendes acatou ação da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) e suspendeu os processos que vinculavam o fim das entidades às tratativas rescisórias.

O imbróglia trabalhista acabou dando fôlego ao governo para estruturar o andamento da desativação das entidades estaduais. Coordenado pelo secretário do Planejamento, Carlos Búrigo, um grupo interno tem assessorado as pastas para definir, por exemplo, como serão absorvidos os serviços executados pelas fundações que serão extintas. Agora, a equipe será reforçada.

- Cada secretaria vem trabalhando no seu planejamento de extinção, mas com a determinação do governo de que a desativação ocorra sem prejuízos à sociedade. Muitos dos serviços que perderam a finalidade serão extintos, enquanto outros serão mantidos dentro das estruturas das pastas. Nesses meses, pudemos amadurecer as extinções. Agora, a liminar dá mais agilidade, e o esforço terá de ser aumentado - afirma o chefe da Casa Civil, Fábio Branco.

O início do processo deve ocorrer pela Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas (Corag), que poderá deixar de imprimir o Diário Oficial do Estado nas próximas semanas. Segundo Branco, há uma estrutura concluída para absorver o fim do serviço, tornando o documento disponível somente na versão digital.

Apesar do discurso de agilidade, a divulgação sobre a ordem dos desmontes e a incorporação das atividades pelas secretarias ainda deve demorar. Búrigo, que tem centralizado o assunto, está em viagem internacional e retorna ao Estado somente na sexta-feira (13). A partir daí, deve sentar-se com o núcleo do governo para deliberar sobre as próximas definições.

Processo no TCE

Paralelo à liminar do STF, ainda tramita no Tribunal de Contas do Estado (TCE) um processo sobre a extinção das fundações. Em seu parecer, de setembro, o relator, Cezar Miola, indicou que o governo deveria justificar como seriam mantidos os serviços antes de desativar as fundações.

Na sessão, os conselheiros Pedro Figueiredo e Estilac Xavier pediram vista - e não há prazo para que eles se manifestem. Como a decisão do Supremo se refere somente à questão trabalhista, não há interferência no processo no TCE. **AS FUNDAÇÕES**

Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec)

O que faz: serviços tecnológicos de análises, testes e ensaios. Pesquisa, desenvolvimento e inovação: consultoria e assistência técnica.

Por que o governo quer extinguir: os serviços prestados não são considerados essenciais pelo Piratini, que pode contratá-los da iniciativa privada.

Número de funcionários: 231.

Fundação Piratini - Rádio e Televisão (TVE) Júlio Cordeiro / Agencia RBS

O que faz: administra a concessão pública federal de rádio e televisão do Estado. Produz e transmite programas educativos, culturais e jornalísticos.

Por que o governo quer extinguir: as emissoras não serão extintas, mas a estrutura seria administrada pela Secretaria de Comunicação, que ficaria encarregada de montar um novo modelo de gestão.

Número de funcionários: 251.

Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH)

O que faz: realiza concursos públicos e treinamento de funcionários.

Por que o governo quer extinguir: pretende incorporar a estrutura à Secretaria de Administração.

Número de funcionários: 81.

Fundação de Economia e Estatística (FEE) André Ávila / Agencia RBS

O que faz: estudos e pesquisas de temas de desenvolvimento econômico, social e institucional.

Por que o governo quer extinguir: para tornar a máquina mais enxuta. Os serviços de avaliação econômica e estatística, que servem de base para os programas do Estado, continuariam sendo executados por um departamento na Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

Número de funcionários: 154.

Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZB)

O que faz: administra o Jardim Botânico, o Museu de Ciências Naturais e o Parque Zoológico, além desenvolver pesquisas.

Por que o governo quer extinguir: para enxugar a estrutura do Estado. Funções seriam assumidas pela Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Número de funcionários: 199.

Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) Felipe Nyland / Agencia RBS

O que faz: elaboração e coordenação de planos, programas e projetos do desenvolvimento regional e urbano do Estado. Gerenciamento do Sistema Estadual de Transporte de Coletivo de Passageiros.

Por que o governo quer extinguir: para enxugar a estrutura do Estado. Funções seriam assumidas pela Secretaria do Planejamento.

Número de funcionários: 119.

Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH)

O que faz: administração de portos, com suas instalações, hidrovias e sinalização náutica.

Por que o governo quer extinguir: para enxugar a estrutura do Estado. Funções seriam assumidas pela Superintendência do Porto de Rio Grande.

Número de funcionários: 163.

Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (Corag)

O que faz: Diário Oficial, impressão de segurança (Detran) e produtos gráficos.

Por que o governo quer extinguir: para enxugar a estrutura do Estado.

Número de funcionários: 194.

*Os números referem-se aos funcionários ativos de cada entidade. Não consta a informação de quantos são considerados estáveis e, portanto, não seriam desligados em cada uma das unidades.

Famurs comemora suspensão de importação do leite uruguaiano em todo o território nacional

<http://www.jornalatualidades.net/famurs-comemora-suspensao-de-importacao-do-leite-uruguaiano-em-todo-o-territorio-nacional/>

O presidente da Famurs e prefeito de Rio dos Índios, Salmo Dias de Oliveira, participou de reunião, ontem, terça-feira, 10, com o secretário-executivo do ministério da Agricultura, Eumar Novacki, juntamente com o secretário de Agricultura do RS, Ernani Polo e representantes da cadeia produtiva do leite. Durante o encontro, secretário-executivo do ministério da Agricultura, Eumar Novacki, anunciou a suspensão do leite uruguaio. "Essa medida impacta diretamente os municípios, pois a produção leiteira está presente na maioria das cidades, gerando empregos no campo e na cidade. Todos os prefeitos defendem especialmente o produtor familiar que está sendo prejudicado", afirmou Salmo.

A medida foi resultado de uma intensa mobilização promovida pela Famurs e entidades representantes da cadeia leiteira. Como efeito da decisão, as guias de importação do leite uruguaio serão suspensas por tempo indeterminado e fica proibida a entrada do produto no mercado brasileiro. O governo brasileiro irá rastrear a origem do leite, pois há suspeitas de triangulação no processo de importação. A decisão também tem como objetivo incentivar o mercado interno que enfrenta desvalorização do produto devido ao grande volume de leite no Brasil. No Rio Grande do Sul, 100 mil famílias são produtoras de leite e a atividade está presente em mais de 90% dos municípios gaúchos. O Estado é um dos maiores produtores do insumo, junto de Goiás, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Também participaram da reunião os deputados federais Alceu Moreira, Dionísio Marcon, Luiz Carlos Heinze e Osmar Terra; os deputados estaduais do RS, Adolfo Brito, Gilmar Sossela, Zé Nunes, o coordenador-técnico da Famurs, Mário Nascimento; o presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), Alexandre Guerra; o presidente da Associação das Pequenas Indústrias de Laticínios do Rio Grande do Sul (Apil/RS), Wladimir Dal'Bosco e o vice-presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag-RS), Nestor Bonfanti.

Fonte Assessoria de Imprensa / FAMURS

Prefeito Sartori solicita apoio de Zilá para busca de recursos ao CITEGEM

<http://www.jornalatualidades.net/prefeito-sartori-solicita-apoio-de-zila-para-busca-de-recursos-ao-citegem/>

Nesta terça-feira, 10, o prefeito de Campo Novo, Antônio Sartori (PSB), esteve no gabinete da deputada estadual Zilá Breitenbach (PSDB), com o intuito de solicitar apoio da parlamentar para a busca de recursos ao Consórcio Intermunicipal de Gestão Multifuncional (CITEGEM), do qual é presidente.

Na oportunidade o gestor público foi recebido pelo chefe de gabinete Giovani Luzzatto, e ressaltou que os recursos para CITEGEM tem por finalidade a melhoria do sistema de manejo de resíduos sólidos de *12 municípios da região Celeiro.

"Na coleta dos resíduos sólidos urbanos há necessidade de um veículo para coleta convencional, necessitamos também de melhorias na infraestrutura do galpão de triagem, e equipamentos para a operacionalização de aterros sanitários", explica Sartori, que sugere a indicação do consórcio para receber recursos através do Orçamento Geral da União.

Luzzatto, em nome da deputada Zilá, reforçou o compromisso do gabinete com a comunidade de Campo Novo, e frisou que buscará apoio em Brasília para que sejam destinados recursos ao CITEGEM via emenda parlamentar. O chefe de gabinete da deputada aproveitou a oportunidade para parabenizar o prefeito pelo empenho frente ao consórcio, para que os impactos ambientais gerados pelo lixo sejam minimizados com coleta, transporte e destinação final ambientalmente correta.

*Municípios que fazem parte do CITEGEM: Campo Novo, Bom Progresso, Braga, Coronel Bicaco, Crissiumal, Humaitá, São

11/10/2017 | **Jornal do Brasil** | jb.com.br | Geral

Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

<http://www.jb.com.br/economia/noticias/2017/10/11/rio-grande-do-sul-tenta-fechar-acordo-de-recuperacao-fiscal-com-a-uniao/>

O governo do Rio Grande Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Nesta quarta-feira (11), em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

No mês passado, o Rio homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Para Feltes, há "boa vontade" da equipe econômica do governo federal em fazer o acordo com o Rio Grande do Sul.

Ele destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária.

Privatizações e venda de ações

Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Mas o estado tem enfrentado dificuldades para aprovar a privatização.

No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanecerá com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização.

Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. "Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está", disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

11/10/2017 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | Eduardo Bins Ely

Múltiplas

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/colunas/vida_social/589860-debutantes-alj.html

O fotógrafo Eurico Salis, a convite do governador José Ivo Sartori, está levando parte da exposição Rio Grande do Sul - Homens e Máquinas para o Palácio Piratini. A abertura será na segunda-feira, dia 16.

A escritora Lya Luft é a convidada do Tá na Mesa, da Federasul, que acontece quarta-feira. Lya adianta que, de um jeito informal, vai falar sobre seus temores, apostas e sentimentos sobre o futuro.

A Koch Advogados, capitaneada por Laury Ernesto Koch e as filhas Lizianne Porto Koch Nienaber e Mariana Porto Koch, comemora seus 60 anos com evento, dia 17/10, na Associação Leopoldina Juvenil.

Bibo Nunes autografou seu livro Sucesso na Comunicação - Dicção, Oratória, Desinibição e Performance na livraria Cameron, no Bourbon Shopping Wallig. A publicação é da Comunicação Impressa.

STF autoriza demissão de servidores das fundações

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/politica/590310-stf-autoriza-demissao-de-servidores-das-fundacoes.html

Bruna Suptitz

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes concedeu liminar favorável ao recurso da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) no caso da extinção de órgãos públicos por parte do Executivo, suspendendo o efeito das liminares em curso, que impedem a demissão dos servidores. A liminar deverá ser apreciada posteriormente pelo pleno do STF.

A medida atende a arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF), protocolada pela PGE na semana passada, a qual argumenta que não haveria exigência legal de negociação coletiva prévia no caso de demissão de empregados públicos em consequência de extinção de entidade pública autorizada por lei.

Com extinção aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador José Ivo Sartori (PMDB), o processo não foi concluído devido a uma liminar conquistada pelos sindicatos que representam esses órgãos junto à Justiça do Trabalho, a qual impediu a demissão em massa sem negociação prévia.

São atingidas a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH), a Companhia de Artes Gráficas (Corag) e as fundações Zoobotânica, Piratini (TVE e FM Cultura), de Ciência e Tecnologia (Cientec), de Economia e Estatística (FEE), para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), e de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan).

Em seu despacho, Mendes afirma que "tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar, ad referendum do pleno e até o julgamento final desta ADPF, para determinar a suspensão de todos os processos em curso e dos efeitos de decisões judiciais proferidas pelos Juízos vinculados ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região que condicionem a extinção de entidades da Administração Pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho".

Mendes cita o parágrafo 3º do artigo 5º da Lei 9.882/99, em que se prevê que "a liminar poderá consistir na determinação de que juízes e tribunais suspendam o andamento de processo ou os efeitos de decisões judiciais, ou de qualquer outra medida que apresente relação com a matéria objeto da arguição de descumprimento de preceito fundamental, salvo se decorrentes da coisa julgada".

No entendimento do advogado constitucionalista Eduardo Carrion, essa decisão produz efeitos imediatos, ou seja, autorizaria o governo a praticar as demissões e extinguir os órgãos. Contudo, Carrion pondera que "como é liminar, esperaria-se que o poder público tomasse certa cautela. Em face da grandeza da matéria, seria razoável que aguardasse decisão do pleno".

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Falta de quórum adia votação de cedências a sindicatos

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/politica/590243-falta-de-quorum-adia-votacao-de-cedencias-a-sindicatos.html

Embora vários deputados estaduais tenham feito discursos inflamados na tribuna da Assembleia Legislativa nesta terça-feira - a favor e contra o projeto que limita a cedência remunerada de servidores públicos às entidades de classe a uma por categoria -, a votação foi adiada, mais uma vez, por falta de quórum. Como parte da própria base aliada discorda da proposta original do Executivo, a matéria depende de uma emenda para ser aprovada.

Duas emendas foram apresentadas com o objetivo de aumentar o número de cedências, de acordo com o tamanho das organizações sindicais. A primeira foi assinada pelo líder do governo na Assembleia, Gabriel Souza (PMDB), mais sete parlamentares. O excerto prevê a cedência de um a oito servidores, dependendo da quantidade de filiados e do tipo de entidade (associações de civis, associação de militares e sindicatos).

Por exemplo, no caso de entidades sindicais, terão direito "a três dirigentes, quando a entidade não atingir mil filiados; a quatro dirigentes, quando congregar de mil a 2 mil; acrescida de mais um dirigente a cada grupo de mil filiados, até o limite de oito, salvo ampliação mediante convenção coletiva de trabalho".

Ciro Simoni (PDT) apresentou um substitutivo aumentando o limite de cedências até 11 servidores. No mesmo caso dos sindicatos, a proposta do pedetista é que sejam cedidos "três dirigentes, em entidades que congreguem até mil representados; cinco dirigentes, quando congregar de 1.001 a 3 mil representados; sete dirigentes, de 3.001 a 5 mil representados; nove dirigentes, de 5.001 a 10 mil representados; e, acima de 10 mil representados, 11 dirigentes, salvo ampliação mediante convenção coletiva de trabalho".

Contudo os deputados não chegaram a um consenso em torno de uma das emendas. "Essa matéria se tornou complexa, porque existe um grupo de deputados que quer votar o texto original; outro grupo admite uma emenda com um meio-termo; outro grupo ainda, uma emenda que não muda praticamente nada a lei que rege o assunto das cedências; e, por fim, restam aqueles que não querem mudar a lei. Ainda não se construiu maioria em nenhum dos campos", resumiu Souza.

Quanto à expectativa do governo, o líder disse que o Palácio Piratini espera alterar a regra de cedências através da emenda proposta por ele. "Temos convicção de que a lei será alterada, tendo em vista que, em um momento de crise, não há como manter o pagamento de quase R\$ 40 milhões anuais com a remuneração de dirigentes sindicais", argumentou. A matéria deve voltar à ordem do dia na próxima semana.

Antes de apreciar este projeto, os parlamentares aprovaram, por 42 votos a um, o Projeto nº 174/2017, autorizando o Executivo a renegociar as operações de crédito firmadas com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes), mantidas as garantias e contrapartidas convencionadas originariamente.

As operações de crédito do estado do Rio Grande do Sul junto ao Bndes que podem ser renegociadas são o Programa Especial de Financiamento (PEF) I, PEF II e Proinveste, com saldo, atualmente, de R\$ 44,1 milhões, R\$ 74,3 milhões e R\$ 702,3 milhões, respectivamente.

No início da sessão, o líder do governo solicitou a retirada do Projeto nº 175/2017, que trata da renegociação da dívida com a União. A matéria foi excluída da ordem do dia por unanimidade.

Segundo Souza, o Piratini retirou a urgência da matéria para que sejam feitas modificações técnicas no projeto. Depois dessas alterações, o texto volta a tramitar em regime de urgência. O requerimento foi aprovado por unanimidade (40 votos favoráveis).

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Governo do Rio Grande do Sul e Cpers não chegam a acordo e greve continua

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/geral/590081-governo-do-rio-grande-do-sul-e-cpers-nao-chegam-a-acordo-e-greve-continua.html

A reunião ocorrida nesta terça-feira entre o governo do Estado e o Cpers/Sindicato terminou mais uma vez sem definição. "A greve continua. Recebi notícias de que escolas que não tinham entrado em greve e outras que já tinham voltado às aulas estão paralisando novamente", revela a presidente da entidade, Helenir Schürer. Depois do encontro, na Secretaria Estadual de Educação (Seduc), os servidores saíram em caminhada pela avenida Borges de Medeiros, até o Palácio Piratini.

Apesar de a Polícia Civil já ter anunciado que encerrará a paralisação no dia 17 de outubro, quando a folha de pagamento deve ser quitada, os professores e funcionários de escolas estaduais gaúchas não pretendem acabar com a greve na data. A sindicalista afirma que o Estado não está priorizando o pagamento do funcionalismo.

A greve dos professores estaduais já dura 35 dias. Segundo Helenir, trata-se de uma queda de braço entre as partes, e a tendência é que a categoria "aumente muito mais o tom" das manifestações na semana que vem, caso o governo não apresente propostas de negociação. A adesão, atualmente, de acordo com o Cpers, é de 65% da categoria.

Os dirigentes do sindicato aproveitaram o encontro para denunciar que alguns números não constam mais no Portal da Transparência do Rio Grande do Sul, conforme observação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). "As datas de alguns pagamentos são agendadas para dias nos quais entram algumas arrecadações. Com isso, o dinheiro já sai e não acumula para pagar o salário dos servidores, que seria prioritário", pontua a presidente da entidade. Uma nova reunião será agendada com a Secretaria Estadual da Fazenda, após a análise dos documentos entregues, para falar sobre a questão.

O chefe da Casa Civil, Fábio Branco, assegura que o governo do Estado é sensível à realidade dos servidores e que tem feito um grande esforço para encontrar uma solução para atenuá-la. "Estamos sempre disponíveis para o diálogo. Recebemos a documentação, vamos responder a ela, mas, como temos dito, as propostas já foram feitas pelo governo. Vivemos uma grande crise", defende.

Segundo Branco, com a adesão do governo ao Regime de Recuperação Fiscal e com a aprovação de propostas do Executivo já em trâmite na Assembleia Legislativa, a situação financeira será melhor nos próximos meses e o pagamento do funcionalismo poderá ser quitado em dia. "O pagamento dos servidores está sendo priorizado. Hoje, 100% dos recursos arrecadados são dirigidos ao funcionalismo, mas ainda não dão conta."

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Fernando Albrecht

Palestra em NH

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/colunas/comeco_de_conversa/590214-na-cabeceira-da-pista.html

O governador José Ivo Sartori (PMDB) será palestrante durante evento promovido pela ACI de Novo Hamburgo, que comemora 97 anos no dia 18 de outubro. Na ocasião, será entregue a distinção Destaque Empresarial e diplomado o Conselho Deliberativo e Fiscal para o biênio 2018/2019.

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Finais

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/colunas/comeco_de_conversa/590214-na-cabeceira-da-pista.html

GOVERNO do Estado depositou R\$ 270 mil para a construção do bloco cirúrgico do Hospital Nova Petrópolis.

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Palácio Piratini quita salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/politica/590255-palacio-piratini-quita-salarios-de-ate-r-5-mil-nesta-quarta-feira.html

Nesta quarta-feira, o governo do Estado integraliza o pagamento dos salários de setembro para quem recebe até R\$ 5 mil. Com isso, passa para 84% dos servidores do Executivo com os vencimentos quitados. Este é o primeiro mês em que o Executivo modifica a dinâmica de pagamento, que antes era parcelado para todos os servidores, e agora está sendo pago de acordo com a faixa de renda, começando pelos salários menores. A previsão para completar o pagamento dos salários de setembro é até o próximo dia 17.

Após o anúncio de greve, os municipais de Porto Alegre terão hoje um encontro no Paço Municipal para discutir os projetos que tratam sobre o funcionalismo

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de

privatizar Banrisul

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/politica/590365-sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de-privatizar-banrisul.html

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira (11), o secretário estadual de Fazenda, Giovani Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/economia/590375-rio-grande-do-sul-tenta-fechar-acordo-de-recuperacao-fiscal-com-a-uniao.html

Agência Brasil

O governo do Rio Grande Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Nesta quarta-feira (11), em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

No mês passado, o Rio de Janeiro homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Feltes destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária.

Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Mas o

estado tem enfrentado dificuldades para aprovar a privatização.

No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanecerá com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização.

Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. “Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está”, disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Economia

Governo do Rio Grande do Sul paga salários de até R\$ 10 mil nesta sexta

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/economia/590445-governo-do-rio-grande-do-sul-paga-salarios-de-ate-r-10-mil-nesta-sexta.html

O governo do Estado do Rio Grande do Sul vai pagar, nesta sexta-feira (13), os salários dos servidores que ganham até R\$ 10 mil mensais. Com este novo depósito, o governo quita os pagamentos de 97% dos funcionários do Poder Executivo.

A verba de R\$ 314,2 milhões utilizada nos pagamentos é proveniente do imposto sobre os setores da indústria e do comércio.

O Estado integralizou também, ao longo desta semana, os salários para servidores com vencimentos de R\$ 2,5 mil e R\$ 4 mil. A folha completa do mês de setembro fechou em R\$ 1,163 bilhão. A previsão é quitar todos os salários até o próximo dia 17.

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Economia

Veja o que funciona em Porto Alegre no feriado de Nossa Senhora Aparecida

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/geral/590084-veja-o-que-funciona-em-porto-alegre-no-feriado-de-nossa-senhora-aparecida.html

Tradicional procissão de motociclistas acontece na manhã desta quinta-feira em Porto Alegre
Tradicional procissão de motociclistas acontece na manhã desta quinta-feira em Porto Alegre

MARCELO G. RIBEIRO/JC

Os serviços públicos, shoppings e supermercados de Porto Alegre terão horários diferentes de funcionamento nesta quinta-feira (12), feriado de Nossa Senhora Aparecida. A data também marca o Dia das Crianças. A sexta-feira (13) é considerada dia norma de trabalho.

Para a quinta-feira (12), está prevista a 43ª edição da Procissão de Nossa Senhora Aparecida, de motociclistas, com início previsto para as 7h30 e encerramento 10h30. Após a oração inicial, o grupo seguirá até o Complexo Cultural Porto Seco, onde ocorrerá a tradicional bênção dos motociclistas e dos capacetes. Não haverá bloqueios de trânsito, mas agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) acompanharão o evento para orientar o percurso.

Também nesta quinta-feira ocorrerá a chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida à Paróquia do Santuário Nossa Senhora Aparecida de Ipanema, e haverá missa no local todas as horas. Às 18h30min, a celebração será presidida pelo arcebispo metropolitano de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler. Também será feita a inauguração da torre, do novo velário, onde será acolhida a imagem, e da arte em mosaico que retrata os quatro grandes milagres de Nossa Senhora Aparecida, assinada pelo artista plástico Sidney Matias, de São Paulo.

O Sindilojas Porto Alegre informa que o comércio da Capital poderá atender normalmente com empregados, desde que o estabelecimento possua a declaração de opção pelo trabalho em feriados e a certidão de regularidade sindical emitida pelo sindicato.

Os supermercados de Porto Alegre também devem abrir normalmente, ficando a critério de cada rede fazer horários reduzidos. Já as lojas dos shopping centers têm, em sua maioria, abertura opcional durante a tarde, das 14h às 20h, enquanto a maior parte das praças de alimentação deve abrir entre 11h e 22h.

De acordo com a EPTC, os ônibus circulam com tabela de feriado (equivalente à de domingos). Os táxis rodam com bandeira 2. Os órgãos municipais que desempenham serviços essenciais atuarão em regime de plantão.

Não haverá atendimento nas agências bancárias, e a alternativa são os canais de atendimento como caixas eletrônicos, internet banking, mobile banking e banco por telefone. Na sexta-feira, o expediente será normal. As contas que vencem no dia 12/10 podem ser pagas sem acréscimos no dia seguinte.

A Trensurb informa que os intervalos entre trens no feriado seguirão a tabela horária de domingos e feriados, com viagens de 15 em 15 minutos ao longo do dia, em ambos os sentidos – com exceção dos últimos trens da noite.

As unidades do TudoFácil (Centro, Zona Norte e Zona Sul) não funcionarão na quinta-feira (12), voltando a operar na sexta-feira.

A 79ª edição da Operação Viagem Segura se estenderá por cinco dias, da zero hora da quarta-feira (11) até a meia-noite de domingo (15).

privatizar Banrisul

<http://www.jornaldoeste.com.br/noticia/sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de-privatizar-banrisul>

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovanni Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | Jornal JÁ | jornalja.com.br | Geral

Governo quer extinguir fundações estaduais ainda este ano

<http://www.jornalja.com.br/governo-quer-extinguir-fundacoes-estaduais-ainda-este-ano/>

A partir da liminar concedida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, o governo do Estado vai dar início à extinção das fundações estaduais antes mesmo de o mérito da ação ser julgado pelo pleno do STF. O plano do Executivo é extinguir as seis fundações, uma companhia e uma autarquia ainda este ano.

Segundo a Casa Civil, os dois projetos que estão mais encaminhados, com um plano de desativação pronto, são o da Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas (Corag) e da Fundação Piratini, responsável pela TVE e FM Cultura.

A Casa Civil afirma que o dinheiro para os custos das demissões estava previsto no orçamento do Estado. Com o fim da Corag, o Diário Oficial passará a ser apenas digital, sem versão impressa, e será transferido para a Procergs.

Na terça-feira, o ministro Gilmar Mendes determinou a suspensão de todas decisões judiciais do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região que colocam a negociação coletiva prévia como condição para concluir o processo de extinção de seis fundações públicas: Zoobotânica, Cientec, Fundação de Economia e Estatística (FEE), Piratini, Fundação para Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH) e Metroplan; da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH); e da Corag.

Mendes justificou que o assunto requer urgência, "dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual." A medida atende a pedido feito pela Procuradoria-Geral do Estado, no dia 6 deste mês de outubro, apenas cinco dias antes.

Para o Semapi, sindicato que representa diversas categorias envolvidas no processo, a decisão da PGE vai contra o que vinha sendo negociado junto à Justiça do Trabalho. "Na quinta-feira ficamos sabendo que a PGE encaminhou de forma atropelada, não

respeitando o que estava sendo negociado na mesa", afirmou Arthur Vargas da Silva, um dos diretores do sindicato.

A Frente Jurídica que defende os servidores das fundações está reunida para analisar as medidas a serem tomadas e deve divulgar nota ainda esta tarde de quarta-feira.

O projeto de governo que prevê a extinção das fundações foi aprovada em dezembro de 2016 pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador José Ivo Sartori.

11/10/2017 | Jornal JÁ | jornalja.com.br | Geral

Governo nunca teve intenção de negociar, diz Frente Jurídica em Defesa das Fundações

<http://www.jornalja.com.br/governo-nunca-teve-intencao-de-negociar-diz-frente-juridica-em-defesa-das-fundacoes/>

A Frente Jurídica de Defesa das Fundações divulgou na tarde desta quarta-feira, 11/10, uma nota contestando a decisão do Ministro Gilmar Mendes que permitiu que o Governo Estadual retome o processo de extinção das Fundações estaduais, confira:

1. Não surpreendeu a concessão de liminar, pelo Ministro Gilmar Mendes, na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) proposta pelo governo do Estado do RS para encerrar o processo de negociação em curso, perante o TRT IV Região, com as entidades sindicais representativas dos empregados das Fundações cuja extinção é pretendida.
2. O Ministro, além de um renomado jurista, é conhecido por seu ativismo contra a atuação da Justiça do Trabalho e os direitos trabalhistas e sindicais. Assim, dado o tal alinhamento, não havia dúvidas de que o pedido de liminar seria atendido, ainda que violando a remansosa jurisprudência do STF.
3. O Governo do Estado nunca teve a intenção de negociar. Foi obrigado a fazê-lo por decisão judicial. Ao longo das conversações mantidas, mesmo diante de propostas mais vantajosas para o erário, por razões ideológicas, nunca se demoveu do objetivo de promover as demissões compulsórias daqueles empregados que imagina não estáveis.
4. Abre-se, portanto, uma nova fase. Embora persistam abertos ao diálogo e à negociação, diante desses fatos, os trabalhadores das Fundações e da CORAG, sentem-se liberados para tomar todas as medidas judiciais necessárias para restabelecer o primado da Lei e da Justiça.

Porto Alegre, 11 de Outubro de 2017.

Frente Jurídica em Defesa das Fundações

SEMAPI

Sindicato dos Jornalistas

Sindicato dos Radialistas

SENGE/RS

11/10/2017 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Política

Reforma política fixa limites para gastos de campanhas

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/10/11/reforma-politica-fixa-limites-para-gastos-de-campanhas>

Fogo cruzado Reforma política fixa limites para gastos de campanhas

Os limites de gastos com campanhas eleitorais, aprovados pelo Congresso, através da reforma política, serão aplicados no pleito de 2018. Com base nas regras, o teto, para o candidato a presidente da República, não pode passar de R\$ 70 milhões. Em caso de segundo turno, o limite será de R\$ 35 milhões. Deputados também deverão enxugar os investimentos.

O teto, para deputados federais, foi fixado em R\$ 2,5 milhões. Os candidatos a deputados estaduais terão limite de gastos de R\$ 1 milhão. Em 2014, quando não havia o limite, o deputado Luiz Fernando Mainardi, eleito pelo PT, para a Assembleia Legislativa, informou, à Justiça Eleitoral, uma despesa de R\$ 1.275.400,59. Luís Augusto Lara, eleito pelo PTB, para o parlamento gaúcho, declarou despesa de R\$ 632.526,03. A campanha do deputado federal Afonso Hamm, eleito pelo PP, totalizou R\$ 1.462.645,28, de acordo com balanço disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Para o cargo de governador, o limite vai variar de R\$ 2,8 milhões a R\$ 21 milhões e será fixado de acordo com o número de eleitores de cada estado. Para senador, o limite vai variar de R\$ 2,5 milhões a R\$ 5,6 milhões, seguindo a mesma regra. A campanha do governador José Ivo Sartori, do PMDB, em 2014, por exemplo, custou R\$ 10.683.552,25. Lasier Martins, que foi eleito ao Senado, pelo PDT, declarou gastos de R\$ 866.187,30.

11/10/2017 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

Azul pode definir futuro dos voos em Bagé dentro de 15 dias Mais notícias da edição Outras edições

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/10/11/azul-pode-definir-futuro-dos-voos-em-bage-dentro-de-15-dias>

Cidade Azul pode definir futuro dos voos em Bagé dentro de 15 dias

Foto: Tiago Rolim de Moura Aeronave chegou às 13h30min em Bagé

A Azul tem prazo para definir o rumo do projeto que pode viabilizar a retomada dos voos comerciais no Aeroporto Internacional Comandante Gustavo Kraemer, administrado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) em Bagé. "Em até 15 dias teremos uma resposta para o município", adiantou o diretor da companhia, Ronaldo Veras, durante reunião, ontem, com lideranças empresariais e políticas da região, que articulam a criação de uma linha regular para Porto Alegre.

Representações de Pinheiro Machado, Lavras do Sul, Dom Pedrito, Hulha Negra e Bagé participaram da reunião, realizada na prefeitura, com o executivo da empresa. Durante a agenda, o governo apresentou as potencialidades da região através de um vídeo. A produção, aliás, abordou a criação de cavalos Puro Sangue Inglês e a produção de vinhos. A reitora da Universidade da Região da Campanha (Urcamp), Lia Quintana, participou do encontro.

O prefeito de Bagé, Divaldo Lara, do PTB, também entregou uma espécie de dossiê a Veras, detalhando aspectos econômicos das denominadas vocações regionais. O petebista informou que, diariamente, sete ônibus partem de Bagé para Porto Alegre, transportando 350 pessoas. "Temos demanda e estamos prontos para essa parceria", definiu.

O secretário estadual de Transportes, Pedro Westphalen, um dos principais articuladores da reunião, salientou que o encontro representa um grande passo para que a vinda da empresa seja concretizada. Ele destacou o empenho das lideranças políticas e institucionais, que, na sua visão, mostram a organização da Campanha gaúcha.

Veras salientou que se sentiu honrado pela recepção. Ele destacou que nunca havia presenciado uma mobilização desta proporção em nível regional. O executivo disse que ainda faltam alguns detalhes para serem avaliados e que serão necessários estudos para avaliar a viabilidade técnica, bem como a disponibilidade de aeronaves. Este processo, que é crucial para a decisão da companhia, deve ser concluído ainda em outubro.

Recepção

A retomada dos voos comerciais é uma das bandeiras do governo municipal e a administração não poupou esforços na recepção ao representante da Azul. Veras chegou a Bagé por volta de 13h30min, acompanhado pelo deputado estadual Luís Augusto Lara, do PTB, e pelo secretário estadual de Transportes, Pedro Westphalen, em um helicóptero. O prefeito e o superintendente do aeroporto,

Jesus Heron Cougo, recepcionaram a comitiva na pista, iniciando uma espécie de roteiro traçado pelo Executivo.

O governo municipal disponibilizou um carro oficial para o percurso até o centro. O Ford Landau, fabricado em 1972, tradicionalmente utilizado para o transporte de autoridades até a década de 1980, hoje só é usado em ocasiões especiais. O veículo era o preferido do general Emílio Garrastazu Médici, que governou o Brasil entre 1969 e 1974, durante a ditadura militar. Cartazes com a frase 'Bagé Precisa Voar; Azul Vamos Juntos?', foram espalhados pelo trajeto do terminal à prefeitura.

Infraestrutura

O terminal bajeense operou voos regulares por mais de 18 anos. As operações com vendas de passagens funcionaram até 1998. Atualmente, o aeroporto recebe cerca de 60 aeronaves de táxi aéreos, jatos executivos e helicópteros. Do ponto de vista estrutural, pequenos ajustes podem viabilizar a retomada das operações comerciais.

Atuando no interior

As particularidades de um mercado de interior, a exemplo do cenário bajeense, não são novidades para a Azul. A empresa opera voos comerciais em Uruguaiana, que tem 116 mil habitantes, e em Santo Ângelo, que tem pouco mais 78,9 mil habitantes.

Na cidade da região Noroeste, desde julho a companhia oferece voos às segundas, quartas, sextas-feiras e aos domingos. A aeronave responsável pelo trajeto (turboélice ATR 72-600) oferece 70 assentos. O voo até Porto Alegre tem duração de pouco mais de uma hora.

Os destinos servidos pela empresa, em solo gaúcho, incluem, ainda, Caxias do Sul, Pelotas, Santa Maria e Passo Fundo. Diariamente, a companhia aérea opera aproximadamente 40 voos no Rio Grande do Sul.

Sobre a Azul

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. foi fundada e homologada em 2008. A empresa conta, atualmente, com a maior malha aérea do País, atendendo mais de 100 destinos, com 792 decolagens diárias. A companhia também oferece voos diretos para os Estados Unidos e Portugal, operando com as aeronaves A330. A empresa defende a missão de estimular o tráfego aéreo e dinamizar a economia brasileira por meio de uma equação tão simples de entender quanto difícil de imitar: preços baixos com alta qualidade de serviços.

11/10/2017 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

Doador de sangue pode ter isenção em taxa de concurso Mais notícias da edição Outras edições

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/10/11/doador-de-sangue-pode-ter-isencao-em-taxa-de-concurso>

Fogo cruzado Doador de sangue pode ter isenção em taxa de concurso

Foto: Vinicius Reis/Agência ALRS Lara apresentou parecer favorável ao projeto

O deputado estadual Luís Augusto Lara, do PTB, apresentou parecer favorável ao projeto que isenta os doadores regulares de sangue e os doadores de medula óssea de pagar taxa de inscrição em concursos públicos estaduais. A proposta, apresentada pelo deputado Sérgio Turra, do PP, ainda depende de aprovação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para avançar na Assembleia Legislativa.

A projeto, que tramita desde 2015, determina que os doadores de sangue, para serem considerados regulares, terão de fazer, pelo menos, duas doações nos 12 meses antecedentes à inscrição do concurso. O direito só será concedido àquele que realizar a doação em órgãos oficiais ou institutos credenciados pela União, pelo Estado ou pelos municípios, e deverá ser comprovada pela apresentação de documento expedido pela entidade coletora ou responsável.

Na justificativa apresentada ao parlamento gaúcho, Turra destaca que o objetivo da proposta é incentivar a doação de sangue e de

medula óssea. O deputado também observa que o transplante de medula óssea é a única esperança de cura para muitos portadores de leucemia e outras doenças do sangue. Neste sentido, a posição apresentada por Lara abre caminho para a aprovação da matéria.

11/10/2017 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

Lutar é a única saída Outras edições

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/10/11/lutar-e-a-unica-saida>

Luiz Fernando Mainardi (Opinião) Lutar é a única saída

Ontem, foi o dia unificado de lutas dos trabalhadores gaúchos. Uma grande manifestação, que reuniu professores, policiais, funcionários públicos e trabalhadores em geral, marcou a data em frente ao Palácio Piratini, em Porto Alegre. O fato de a concentração ter sido em frente à sede do governo estadual tem muito a dizer sobre a situação política e econômica do nosso Estado. Desde que se elegeu, o governador Sartori não conseguiu apresentar um projeto de governo com capacidade para enfrentar os problemas mais básicos do Estado, que, aliás, vinham sendo enfrentados com relativo sucesso pelo seu antecessor.

A questão da dívida com a União, por exemplo, sobre a qual Tarso conseguiu um acordo que diminui em R\$ 22 bilhões o montante total do endividamento, é tratada pelo atual governo como uma justificativa para privatizações de estatais gaúchas.

O tal Regime de Recuperação Fiscal, apresentado pela União e aceito por Sartori, além de trazer um conjunto de exigências que podem "esfolar" ainda mais os servidores públicos, trata-se, na verdade, de uma moratória de três anos que acabará por aumentar a dívida e, praticamente, desfazer a conquista que tivemos com a negociação de Tarso.

A diminuição dos investimentos em educação e saúde também fazem parte de uma adesão de Sartori ao pacto das elites econômicas brasileiras, que aplicam a política da austeridade, em que o Estado trata as necessidades sociais apenas como uma questão matemática, fazendo com que os pobres paguem pela crise gerada pelos movimentos irracionais do capital em nível internacional.

Para o conforto de Temer, Sartori não age com seriedade e força para colocar na mesa das negociações a dívida da União para com o Estado. Falo aqui, dos valores referentes à Lei Kandir, que significam, hoje, algo em torno de R\$ 44 bilhões, dinheiro que a União deveria devolver ao Rio Grande do Sul por conta dos incentivos às exportações. Se colocasse isso na mesa, Sartori não precisaria falar em venda de patrimônio e poderia estar pensando em fazer crescer e desenvolver as empresas públicas gaúchas.

Por último, mas não menos importante, a incapacidade demonstrada pelo governo do Estado em pagar em dia os servidores, parcelando salários e instituindo o maior período seguido de atrasos salariais no Rio Grande do Sul, impacta negativamente, como todos sabemos por nossa própria experiência, a vida de qualquer um. E isso, como já dissemos, de forma intencional, para ampliar a percepção de caos e facilitar sua política entreguista.

É contra tudo isso que o Rio Grande luta. Por isso, a saída para o Rio Grande do Sul é Sartori sair. Entretanto, ainda faltam 418 dias de seu governo. Enquanto isso, lutar é a única saída.

11/10/2017 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

Ministério vai suspender importação do leite uruguaio para averiguações Mais notícias da edição Outras edições

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/10/11/ministerio-vai-suspender-importacao-do-leite-uruguaio-para-averiguacoes>

Campo e Negócios Ministério vai suspender importação do leite uruguaio para averiguações

Foto: Alexandre Farina/Especial JM Medida foi anunciada, ontem, pelo governo federal

O ministro adjunto Eumar Novacki sinalizou que o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento deve suspender a importação de leite e derivados do Uruguai para que sejam feitas as investigações acerca da entrada do produto no Brasil. O pedido de investigação sobre o ingresso de leite do Uruguai no Rio Grande do Sul foi reiterado, ontem, durante visita do secretário da

Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, a Brasília.

O documento, co-assinado pela Farsul e Fetag, solicita ao Ministério investigação para verificar uma possível triangulação na importação de leite e derivados do Uruguai, pois o volume exportado para o Brasil, somado ao consumo interno, supera em mais de 50 milhões de litros a produção total do país vizinho. "Conseguimos com que o governo federal se mostrasse sensível a este problema e verifique se está ocorrendo algo de errado, pois a situação dos produtores de leite do Estado já é bastante difícil", comentou o secretário Ernani Polo. O mesmo pedido foi protocolado junto ao secretário de Comércio Exterior Substituto, Renato Agostinho da Silva, que encaminhará o assunto internamente no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Status sanitário

Ernani Polo também protocolou o pedido de auditoria do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul para avaliar as condições de defesa agropecuária do Estado. O objetivo é verificar as metas do plano estadual, que cumpre metas estabelecidas no Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, para que o Rio Grande do Sul possa avançar em seu status sanitário. Ainda na área de sanidade, o secretário entregou ofício solicitando soluções para a falta de antígenos para teste de brucelose e tuberculose.

Embargo do Chile

O secretário entregou ao ministro Eumar Novacki um ofício de pedido de suspensão de embargo do Chile à carne de aves brasileiras, que se estende desde 2006. Este pleito vai estar na pauta da reunião da Organização Mundial do Comércio em novembro.

Aquisição

A comitiva gaúcha teve uma audiência com o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, sobre aquisições de leite UHT e em pó pelo governo federal. O ministro afirmou que fará um estudo nos próximos dias sobre a disponibilidade de volume para compra, a fim de conseguir recursos para a iniciativa. Também estiveram presentes na reunião os deputados federais Alceu Moreira, Luiz Carlos Heinze, Dionilso Marcon e o deputado estadual Gilmar Sossella.

Barragens

Ao fim da tarde, Polo se reuniu com a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados para solicitar emendas parlamentares que garantam recursos para a conclusão da construção das barragens dos arroios Taquarembó e Jaguari, na região da Campanha.

11/10/2017 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

Plebiscito para privatizações segue na CCJ Mais notícias da edição

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/10/11/plebiscito-para-privatizacoes-segue-na-ccj>

Fogo cruzado Plebiscito para privatizações segue na CCJ

Foto: Guerreiro | Agência ALRS Retirada de quórum inviabilizou votação

O projeto que aprova a realização de plebiscito para autorizar a alienação, transferência do controle acionário, cisão, incorporação, fusão ou extinção da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás) ainda não foi votada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa. Em função da falta de quórum, a proposta incluída na pauta do colegiado, ontem, retorna à discussão na próxima semana.

O governo enfrenta dificuldades para garantir a votação na CCJ. A aprovação do parecer favorável, do deputado Lucas Redecker, do PSDB, é fundamental para a tramitação da matéria. A manutenção das estatais, na avaliação do Palácio Piratini, tem se mostrado insustentável diante de demandas das áreas da saúde, educação, segurança e infraestrutura.

As privatizações, criticadas pelas bancadas de oposição no parlamento gaúcho, representa uma contrapartida para a adesão ao regime de recuperação fiscal, estabelecido pelo governo federal. O impacto da medida vai refletir na região, por conta da CRM, que mantém uma mina em Candiota, e da CEEE, que tem gerência em Bagé. Os sindicatos que representam mineiros e eletricitários são contrários à proposta.

Governo gaúcho vai apoiar Frente Parlamentar Mista de Prevenção à Violência

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/10/11/governo-gaucha-vai-apoiar-frente-parlamentar-mista-de-prevencao-a-violencia>

Segurança Governo gaúcho vai apoiar Frente Parlamentar Mista de Prevenção à Violência

Proposta pela deputada federal e ex-governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius, do PSDB, a Frente Parlamentar Mista de Prevenção à Violência, que será lançada no dia 24, no Congresso Nacional, em Brasília, propõe um debate entre políticos, especialistas e sociedade. A iniciativa, apresentada ao governador José Ivo Sartori e à secretária de Desenvolvimento Social, Trabalho, Justiça e Direitos Humanos, Maria Helena Sartori, conta com o apoio do Palácio Piratini.

De acordo com Yeda, cerca de 300 deputados federais e senadores já assinaram o documento para dar início ao trabalho. A Frente Parlamentar vai organizar audiências públicas com autoridades e especialistas em áreas como Segurança Pública, Justiça e Educação. O objetivo é conhecer experiências que estão dando certo em várias regiões do País e identificar onde estão os maiores problemas, com base no Mapa da Violência do Ministério da Justiça.

Sartori aprovou a ideia e se colocou à disposição para ajudar no que for possível. O peemedebista lembra que o Estado tem duas políticas já consolidadas para prevenir a violência. Em novembro, Porto Alegre, deve sediar uma das audiências públicas da Frente Parlamentar.

11/10/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Política

Governo do Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/rio_grande_do_sul/2184188-governo-do-rio-grande-do-sul-tenta-fechar-acordo-de-recuperacao-o-fiscal-com-a-uniao.html

Karine Viana/Palacio Piratini

Secretário da Fazenda do RS, Giovani Feltes O governo do Rio Grande Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Hoje (11), em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

No mês passado, o Rio homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os Estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Feltes destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária. Privatizações e venda de ações

Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Mas o Estado tem enfrentado dificuldades para aprovar a privatização.

No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanecerá com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização.

Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. "Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está", disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

Veja Mais

Rombo nas contas do governo aumenta para R\$ 85,8 bilhões, pior resultado em 21 anos
Cerca de 10 mil servidores protestam contra parcelamento e nova forma de pagamento dos salários
Demissão de temporários decretará fim do ano letivo, afirma Cpers
Estado deve quitar salários para 195 mil servidores na próxima segunda-feira
Polícia Civil entra em greve nesta segunda; delegacias atendem só casos graves
Governo tenta aprovar projeto que limita cedência de servidores a sindicatos

11/10/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Estado paga 97% dos salários da Educação e 70% das escolas retomam funcionamento

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/rio_grande_do_sul/2184381-estado-paga-97-dos-salarios-da-educacao-e-70-das-escolas-retomam-funcionamento.html

Cpers/Divulgação

Greve do Cpers Com o depósito desta quarta-feira (11), o governo do Estado quitou os salários de 97% dos servidores da Educação - o que corresponde a quase 100% da folha dos professores - (os outros 3% são dos demais servidores), mais de 70% das escolas (1.176), das 1.654 que informaram as Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), retomaram o funcionamento normal.

Ainda de acordo com o levantamento, o número de estabelecimentos que estavam funcionando parcialmente diminuiu de 31% para 24%, o equivalente a 404 escolas. Já a escolas que estavam totalmente paralisadas caiu de 6% para 4,5%, mostrando que, do universo pesquisado, 74 colégios seguem em greve.

Trabalhadores dos Correios encerram greve; serviços devem ser normalizados na segunda
Atendimento limitado e manifestação na DPPA marcam primeiro dia de greve da Civil
Governo do Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

Na próxima sexta-feira (13), o Departamento Pedagógico (DP) da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul começará o planejamento do cronograma para a recuperação das aulas. Uma das preocupações são os 75 mil alunos matriculados no terceiro ano do Ensino Médio, já que muitos estão se preparando para o vestibular e para as provas do Enem (que ocorrem nos dias 5 e 12/11).

Veja como está a paralisação

Total de escolas que informaram: 1.654 (65% das 2.545)

Normal: 1.176 (70%)

Terça (10/10): 62%

Parcial: 404 (24%)

Terça (10/10): 31%

Em greve: 74 (4,5%)

Terça (10/10): 6%

Gilmar Mendes dá liminar que cancela ações coletivas para extinção de fundações

http://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/rio_grande_do_sul/2184094-gilmar-mendes-da-liminar-que-cancela-acoes-coletivas-para-extincao-de-fundacoes.html

Amilton Belmonte/GES-Especial

Servidores tomaram plenário da Assembleia Legislativa quando houve votação para extinguir as fundações. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes deferiu liminar nesta terça-feira (9) que suspende imediatamente as decisões judiciais que determinam negociação coletiva prévia para concluir o processo de extinção de seis fundações públicas. A decisão é referente a ação da Procuradoria Geral do Estado (PGE), ingressada no STF na quinta-feira da semana passada.

Governo tenta aprovar projeto que limita cedência de servidores a sindicatos

Mendes justificou a decisão: "Assim, tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar até o julgamento final desta ADPF para determinar a suspensão de todos os processos em curso e efeitos de decisões judiciais proferidas pelos juízos vinculados ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região, que condicionem a extinção de entidades da administração pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho".

A PGE argumentou que não há exigência legal de negociação coletiva prévia no caso de demissão de empregados públicos em consequência de extinção de entidade pública autorizada por lei.

Negociações

As negociações coletivas vinham acontecendo desde abril, com audiências entre o governo e representantes dos sindicatos. As partes envolvidas submeteram as negociações à mediação extrajudicial no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. No entanto, depois de nove meses de debates, segundo o Piratini, os sindicatos não demonstraram interesse em negociar as formas de rescisão.

11/10/2017 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Estado paga 97% dos salários da Educação e 70% das escolas retomam funcionamento

http://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/rio_grande_do_sul/2184386-estado-paga-97-dos-salarios-da-educacao-e-70-das-escolas-retomam-funcionamento.html

Cpers/Divulgação

Após 53 dias de greve, professores decidem encerrar a paralisação. Com o depósito desta quarta-feira (11), o governo do Estado quitou os salários de 97% dos servidores da Educação - o que corresponde a quase 100% da folha dos professores - (os outros 3% são dos demais servidores), mais de 70% das escolas (1.176), das 1.654 que informaram as Coordenadorias Regionais de Educação (CREs), retomaram o funcionamento normal.

Ainda de acordo com o levantamento, o número de estabelecimentos que estavam funcionando parcialmente diminuiu de 31% para 24%, o equivalente a 404 escolas. Já as escolas que estavam totalmente paralisadas caiu de 6% para 4,5%, mostrando que, do universo pesquisado, 74 colégios seguem em greve.

Trabalhadores dos Correios encerram greve; serviços devem ser normalizados na segunda
Atendimento limitado e manifestação na DPPA marcam primeiro dia de greve da Civil
Governo do Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

Na próxima sexta-feira (13), o Departamento Pedagógico (DP) da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul começará o planejamento do cronograma para a recuperação das aulas. Uma das preocupações são os 75 mil alunos matriculados no terceiro ano do Ensino Médio, já que muitos estão se preparando para o vestibular e para as provas do Enem (que ocorrem nos dias 5 e 12/11).

Veja como está a paralisação

Total de escolas que informaram: 1.654 (65% das 2.545)

Normal: 1.176 (70%)

Terça (10/10): 62%

Parcial: 404 (24%)

Terça (10/10): 31%

Em greve: 74 (4,5%)

Terça (10/10): 6%

11/10/2017 | Jovem Pan News | jplitoral.com.br/joomla/ | Geral

Governo do RS paga salários de servidores que recebem até R\$ 5 mil nesta quarta

<http://jplitoral.com.br/joomla/index.php/9-noticiasss/8933-governo-do-rs-paga-salarios-de-servidores-que-recebem-ate-r-5-mil-nesta-quarta>

Criado em Quarta, 11 Outubro 2017

O governo do Rio Grande do Sul confirmou nesta terça-feira (10) mais um depósito aos servidores do Poder Executivo. Os trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil terão seus salários quitados nesta quarta (11). Quem recebe acima desse valor, porém, ainda não recebeu nada.

Com isso, 84% dos servidores têm seus vencimentos quitados, segundo o Piratini. A previsão é integralizar o pagamento dos salários de setembro até o próximo dia 17.

11/10/2017 | Leouve | leouve.com.br | Geral

Soluções para o hospital São Carlos são debatidas em Sessão da Câmara

<http://leouve.com.br/solucoes-para-o-hospital-sao-carlos-sao-debatidas-em-sessao-da-camara/>

FARROUPILHA Junto com os deputados federais, a Câmara de Vereadores estará engajada em solicitar ao Governo Federal a anistia da dívida do Hospital São Carlos com a União (Foto: Gabriel Venzon)

Na busca por mais recursos ao hospital Beneficente São Carlos, a Câmara de Vereadores de Farroupilha convidou para a Sessão desta terça-feira, dia 10, a coordenadora regional da Saúde, Solange Sonda, e a secretária da Saúde do município, Rosane da Rosa, para que pudessem explicar sobre os recursos já destinados para a instituição e os possíveis programas que o São Carlos poderá ser habilitado a realizar. Secretária de Saúde, Rosane da Rosa (Foto: Gabriel Venzon)

Conforme a secretária Rosane da Rosa, o Estado enviou cerca de R\$ 900 mil reais este ano para o hospital, um valor baixo segundo ela, se comparado aos R\$ 11 milhões vindos do município, e os R\$ 6 milhões vindos da União.

De acordo com Solange Sonda, não existe um impasse entre o governo do Estado e a Prefeitura de Farroupilha, existe sim, uma união de esforços para recuperar o hospital São Carlos. "Não existe impasse nenhum, eu acredito que independente da sigla partidária eu vejo todos os partidos, entidades, engajadas em ajudar o hospital São Carlos, e isso é muito bom para a instituição", salienta. Coordenadora regional da Saúde, Solange Sonda (Foto: Gabriel Venzon)

Questionada pelos vereadores, o motivo da disparidade de valores enviados pelo Estado aos diferentes hospitais, a coordenadora Solange explica que quanto mais alta complexidade ter o hospital, maior será o recurso enviado para ele. Sonda complementa sugerindo à entidade de Saúde que reveja junto com o Estado o teto MAC (média e alta complexidade), porque segundo ela, em Farroupilha aparenta está defasado.

Além dos recursos, os Poderes Executivo e Legislativo trabalham para que o Estado envie os R\$ 600 mil reais pendentes, transfira o valor destinado para a UPA de Farroupilha de R\$ 700 mil reais para o São Carlos, e analise a possibilidade de enviar os recursos acumulados desde 2004.

Nesta terça-feira, dia 10, o prefeito Claiton Gonçalves e o presidente da Câmara de Vereadores, Fabiano Piccoli, estiveram em Porto Alegre conversando com secretário estadual da Saúde, João Gabbardo dos Reis. Porém de acordo com Piccoli, as tratativas para transferência dos recursos não avançaram.

Atualmente o hospital passa por uma crise financeira com déficit mensal de cerca de R\$ 700 mil reais. <http://leouve.com.br/wp-content/uploads/2017/10/Prato-feito-11.mp3>

11/10/2017 | Liberdade AM | radioliberalidadeam.com.br | Geral

Governo reforça compromisso com o pagamento de salários em reunião com direção do Cpers/Sindicato

<http://www.radioliberalidadeam.com.br/noticia/governo-reforca-compromisso-com-o-pagamento-de-salarios-em-reuniao-com-direcao-do-cpers-sindicato-fd6636fe-5878-48ee-a681-f2731bd980f4>

O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Branco, reforçou o compromisso do governo do Estado em priorizar o pagamento de todos os servidores até o dia 15 do mês seguinte, considerando os dias úteis. O anúncio foi feito durante reunião com a direção do Cpers/Sindicato, na manhã desta terça-feira (10), na Secretaria da Educação (Seduc). Junto com a secretária adjunta da Educação, Iara Wortmann, o secretário pediu que os professores considerem esse esforço do governo, que atravessa uma das piores crises econômicas, e retornem às aulas. A direção do Cpers/Sindicato, no entanto, manteve a decisão de seguir com a paralisação, que já dura 35 dias, o que vai levar à recuperação de aulas até os primeiros meses de 2018.

11/10/2017 | Liberdade AM | radioliberalidadeam.com.br | Geral

Estado quita salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira

<http://www.radioliberalidadeam.com.br/noticia/estado-quita-salarios-de-ate-rs-5-mil-nesta-quarta-feira-59895870-0949-4b4b-b26d-7208e8144a9f>

O governo do Estado paga, nesta quarta-feira (11), os salários de setembro para os servidores com rendimento líquido de até R\$ 5 mil. Com isso, cerca de 287 mil servidores (286.878 matrículas), 84% do funcionalismo vinculado ao Poder Executivo, estarão com a folha quitada. Os valores estarão disponíveis para saque na rede bancária nas primeiras horas da manhã.

Para atender a este grupo de funcionários, com rendimento líquido entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil, foram necessários R\$ 139,7 milhões, dinheiro que a Secretaria da Fazenda reuniu a partir da arrecadação do ICMS e do primeiro repasse federal do mês (FPE e

IPI-Exportação). Segue a previsão de completar o pagamento dos salários de setembro até o próximo dia 17.

Ao quitar a folha para quem ganha até R\$ 5 mil, o Estado integraliza o salário para 97% do Magistério, que é a maior categoria do serviço público. Esse percentual corresponde a 159.365 professores que receberão o salário nesta quarta-feira (11).

Este é o terceiro dia seguido, nesta semana, que um grupo de servidores tem os salários pagos integralmente. Ainda na manhã desta terça-feira, a Fazenda já havia feito o repasse para os funcionários com salário de até R\$ 4 mil. Na segunda-feira, foram pagos os salários para quem ganha até R\$ 2,5 mil, um total de 195 mil matrículas.

A folha líquida dos 342.026 vínculos do Executivo (servidores ativos, inativos e pensionistas) fechou o mês de setembro em R\$ 1,163 bilhão.

Folha salarial do Poder Executivo - mês de Setembro

- 29/9 - até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões
- 29/9 - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões
- 3/10 - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões
- 9/10 - até R\$ 2,5 mil líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões
- 10/10 - até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões
- 11/10 - até R\$ 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões

Texto: Pepo Kerschner/Ascom Sefaz

Edição: Denise Camargo/Secom

11/10/2017 | Liberdade AM | radioliberalidadeam.com.br | Geral

Ministério da Agricultura vai suspender importação de leite do Uruguai para averiguações

<http://www.radioliberalidadeam.com.br/noticia/ministerio-da-agricultura-vai-suspender-importacao-de-leite-do-uruguai-para-averiguacoes-c020fc45-af1b-43a2-9bc6-c8855392080a>

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) deve suspender a importação de leite e derivados do Uruguai, para que seja investigada a entrada do produto no Brasil. A informação é do ministro adjunto Eumar Novacki. O pedido de investigação foi reiterado, nesta terça-feira (10), pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, durante visita a Brasília.

O documento, assinado também pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), solicita ao Ministério a verificação de uma possível triangulação na importação de leite e derivados do Uruguai. A suspeita de irregularidade surgiu a partir de dados sobre o volume exportado para o Brasil e o consumo interno. A soma supera em mais de 50 milhões de litros a produção total do país vizinho.

"Conseguimos com que o governo federal se mostrasse sensível a esse problema e verifique se está ocorrendo algo de errado, pois a situação dos produtores de leite do Estado já é bastante difícil", disse o secretário Ernani Polo.

O mesmo pedido foi protocolado no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Status sanitário

O secretário Ernani Polo também protocolou, no Mapa, o pedido de auditoria para avaliar as condições de defesa agropecuária do Rio Grande do Sul. O objetivo é verificar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, para que o Rio Grande do Sul possa avançar em seu status sanitário. Ainda na área de sanidade, o secretário entregou ofício solicitando soluções para a falta de antígenos para teste de brucelose e tuberculose.

Embargo do Chile

Também foi entregue um pedido de suspensão de embargo do Chile para carne de aves brasileiras, que se estende desde 2006. O pleito vai fazer parte da pauta da reunião da Organização Mundial do Comércio, em novembro.

Aquisição de leite

Com o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, a comitiva gaúcha tratou das aquisições de leite UHT e em pó, pelo governo federal. O ministro afirmou que será feito um estudo sobre a disponibilidade de recursos para a compra.

Conclusão de barragens

Ainda em Brasília, Ernani Polo se reuniu com a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados para solicitar emendas parlamentares que garantam recursos para a conclusão das barragens dos arroios Taquarembó e Jaguari, na Região da Campanha.

Além do secretário Polo, a comitiva gaúcha também contou com os deputados federais Alceu Moreira, Dionilso Marcon e Luiz Carlos Heinze; os deputados estaduais Adolfo Brito, presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Gilmar Sossela e Zé Nunes; o presidente da Famurs, Salmo Dias de Oliveira; o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra; o presidente da Apil, Wladimir Dalbosco; o presidente do Fundesa, Rogério Kerber; o presidente da Federarroz, Henrique Dorneles; o vice-presidente do IGL, Mário Nascimento; o vice-presidente da Fetag, Nestor Bonfanti; e o assessor técnico do Irga, José Carlos Pires.

Texto: Alexandre Farina e Elaine Pinto/Ascom Seapi

Edição: Denise Camargo/Secom

11/10/2017 | No Palco | jornalnopalco.com.br | Geral

Valesca de Assis é a patrona da 63ª Feira do Livro de Porto Alegre

<http://www.jornalnopalco.com.br/2017/10/11/valesca-de-assis-e-a-patrona-da-63a-feira-do-livro-de-porto-alegre/>

"Viva a sororidade! A nova Patrona da Feira do Livro é a escritora Valesca de Assis", foi assim que a Patrona da Feira de 2016, Cíntia Moscovich passou o patronato para a professora e escritora Valesca de Assis nesta manhã chuvosa de 11 de outubro. "É uma grande honra, vou tentar representar da melhor forma possível, pensar e refletir porque somos a resistência". É a primeira vez que uma Patrona sucede outra na Feira do Livro de Porto Alegre.

Nesta manhã chuvosa de outubro, o presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro, deu as boas vindas ao público e aos apoiadores da 63ª Feira do Livro. Fazendo uma analogia com o tempo complicado e com o ano complicado para a Cultura, Cena disse que mesmo na crise se conseguiu fazer a Feira do melhor modo possível. "Estamos cercados de gente que acredita em literatura, no livro, e essa é a melhor de sair do estado de crise que estamos passando. Foi um ano que revolucionou meus sentimentos no otimismo e que nós não estamos sozinhos", diz.

A coordenadora da programação para o público adulto, Jussara Rodrigues, também agradeceu a todos os apoiadores que fazem a Feira e chamou para o palco os Patronos de Feiras anteriores para dar uma pequena dica para o próximo. Em seguida, Cíntia fez a revelação esperada.

Sobre Valesca de Assis

A escritora Valesca de Assis nasceu em Santa Cruz do Sul/RS, em 1945. cursou a Faculdade de Filosofia da UFRGS. É professora de História especializada em Ciências da Educação e ministrante de oficinas de escrita criativa. Estreou como escritora em 1990, com a publicação de "A Valsa da Medusa". "Harmonia das Esferas" foi vencedor do Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Artes e Prêmio Especial do Júri da União Brasileira de Escritores, em 2000; indicado para o Prêmio Açorianos de Literatura, categoria Romance, em 2001. Prêmio Livro do Ano da Associação Gaúcha de Escritores, categoria Crônica, em 2003, por "Todos os Meses". Foi também finalista do Prêmio Livro do Ano da Associação Gaúcha de Escritores, em 2009, categoria Infanto-juvenil, por "Vão Pensar que Estamos Fugindo". "Um Dia de Gato" recebeu o Prêmio AGES Livro do ano em 2011/ Literatura Infantil e, em 2017, o romance "A ponta do Silêncio" fez jus ao Prêmio AGES Livro do ano, categoria Narrativa Longa e foi indicado como leitura obrigatória para o Vestibular/2018 da Unisc (UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL).

Patronos prestigiam cerimônia de anúncio da sucessora

Patronos de feiras anteriores estiveram presentes na cerimônia que anunciou Valesca de Assis como a Patrona da 63ª Feira do Livro de Porto Alegre na manhã desta quarta-feira (11). Participaram do evento Cíntia Moscovich (patrona em 2016), Dilan Camargo (2015), Airton Ortiz (2014) e Luiz Antonio de Assis Brasil (1997). Durante o evento, como é tradição, os escritores deram conselhos à Patrona desta edição. Cíntia Moscovich lembrou que os Patronos costumam caminhar bastante pela praça. A escritora também destacou a importância da presença cada vez maior de mulheres no mercado editorial. "É simbolicamente muito interesse uma mulher suceder a outra, significa que também estamos produzindo". O Patrono Airton Ortiz brincou: "não desista!", enquanto Assis Brasil e Dilan Camargo destacaram a importância de participar dos lançamentos dos colegas durante a feira. O presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro, Marco Cena, observou a importância do Patrono para a cidade. "Quem abraça o patrono está abraçando todos os escritores, essa é a nossa maneira de homenagear todos eles", diz.

Confira a lista de todos os Patronos e Patronas das feiras anteriores:

1965: Alcides Maya

1966: João Simões Lopes Neto

1967: Alceu Wamosy

1968: Caldas Júnior

1969: Eduardo Guimaraens

1970: Augusto Meyer

1971: Manuelito de Ornelas

1972: Luís Vaz de Camões

1973: Darcy Azambuja

1974: Leopoldo Bernardo Boeck

1975: Athos Damasceno Ferreira

1976: Erico Verissimo

1977: Henrique Bertaso

1978: Walter Spalding

1979: Auguste Saint-Hilaire

1980: Moysés Vellinho

1981: Adão Juvenal de Souza

1982: Reynaldo Moura e Monteiro Lobato

1983: José Bertaso

1984: Maurício Rosenblatt

1985: Mário Quintana

1986: Cyro Martins

1987: Moacyr Scliar

1988: Alberto André

1989: Maria Dinorah

1990: Guilhermino César

1991: Luis Fernando Verissimo

1992: Paulo Fontoura Gastal

1993: Carlos Reverbel

1994: Nelson Boeck, Edgardo Xavier, Mário de Almeida Lima e Sétimo Luizelli

1995: Caio Fernando Abreu

1996: Lya Luft

1997: Luiz Antonio de Assis Brasil

1998: Patrícia Bins

1999: Décio Freitas

2000: Barbosa Lessa

2001: Armindo Trevisan

2002: Ruy Carlos Ostermann

2003: Walter Galvani

2004: Donaldo Schüler

2005: Frei Rovílio Costa

2006: Alcy Cheuiche

2007: Antônio Hohlfeldt

2008: Charles Kiefer

2009: Carlos Urbim

2010: Paixão Côrtes

2011: Jane Tutikian

2012: Luiz Coronel

2013: Luís Augusto Fischer

2014: Airton Ortiz

2015: Dilan Camargo

2016: Cíntia Moscovich

A indicação de um patrono ocorre desde a 11ª Feira do Livro de Porto Alegre, em 1965. O patrono inaugural foi Alcides Maya, jornalista e escritor gaúcho falecido em 1944. Por um tempo, a distinção foi concedida a autores falecidos como uma homenagem a sua obra e memória. Em 1989, já homenageando autores vivos, a 35ª Feira do Livro de Porto Alegre conheceu sua primeira patrona: Maria Dinorah. A partir de 1997, instituiu-se um sistema de eleição que conduziu ao posto Luiz Antonio de Assis Brasil, marido de Valesca de Assis, na 43ª Feira do Livro.

A 63ª Feira do Livro de Porto Alegre é uma realização da Câmara Rio-Grandense do Livro em parceria com Ministério da Cultura e Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Patrocinadores máster: Braskem, BNDES, Cia. Zaffari. Banco Oficial da Feira: Banrisul. Seja Vero. Patrocínio Especial Encontros com o Livro: Santander Cultural. Patrocínio Especial Tenda de Pasárgada: SulGás. Patrocinador Especial da Praça de Alimentação: Dado Bier. Apoio: Prefeitura de Porto Alegre. Financiamento: Pró-cultura RS, Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Sobre a Feira do Livro de Porto Alegre

A Feira do Livro de Porto Alegre foi inaugurada em 1955 por incentivo do jornalista Say Marques, diretor-secretário do Diário de Notícias, junto aos livreiros e editores da cidade. O evento é considerado referência no país por seu caráter democrático e pela consistência do trabalho que desenvolve na área da promoção da literatura e da formação de leitores. Realizada desde sua primeira edição na Praça da Alfândega, Centro Histórico da capital gaúcha, a Feira é dividida em Área Geral, Área Internacional e Área Infantil e Juvenil. Centenas de escritores, ilustradores, contadores de histórias e outros profissionais participam do evento, que conta com sessões de autógrafos, mesas-redondas, oficinas, palestras e programações artísticas, entre outras atividades.

Alguns desses eventos são realizados no Memorial do Rio Grande do Sul, Santander Cultural, Centro Cultural CEEE Erico Verissimo e Auditório Dante Barone da Assembleia Legislativa. Em 2006, a Feira do Livro de Porto Alegre recebeu a medalha da Ordem do Mérito Cultural, concedida pela Presidência da República, que a reconheceu como um dos mais importantes eventos culturais do Brasil. Um ano antes, havia sido declarada bem do Patrimônio Cultural Imaterial do Estado e, em 2010, foi o primeiro bem registrado, pela Prefeitura de Porto Alegre, como integrante do Patrimônio Histórico e Cultural Imaterial da cidade.

A 63ª edição ocorre de 1º a 19 de novembro de 2017 e, entre os destaques da programação, estão Conceição Evaristo, Otavio Jr.,

Daniel Munduruku, Sergio Vaz, Ondjaki, Ricardo Araújo Pereira, Rosana Rios e Manuel Filho, entre dezenas de outros convidados, além de uma delegação de doze autores dos países nórdicos, região homenageada pelo evento. Todas as atividades têm entrada gratuita.

Sobre a Câmara Rio-Grandense do Livro

A Câmara Rio-Grandense do Livro é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem por objetivo unir entidades e empresas que trabalham pelo livro, promovendo sua defesa e seu fomento, a difusão do gosto pela leitura, a formação de leitores e o fortalecimento do setor livreiro. A entidade conta com mais de 140 de associados, entre editores, livreiros, distribuidores e outras instituições que se dedicam à produção, à comercialização e à difusão do livro, todas com sede ou filial no Rio Grande do Sul.

Por: Rafael Gloria e Thais Seganfredo

11/10/2017 | O Correio | ocorreio.com.br | Geral

EJA da Escola Angelina retorna às aulas na segunda-feira, dia 16

<http://www.ocorreio.com.br/noticias/21585/eja-da-escola-angelina-retorna-as-aulas-na-segunda-feira>

Na próxima segunda-feira (16), serão retomadas as aulas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Estadual Angelina Salzano Vieira da Cunha, de Cachoeira do Sul, que estavam suspensas por conta da greve do magistério. As atividades começam às 18h45min. O estabelecimento de ensino está localizado no Bairro Fátima. A informação é da 24ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE).

Existe a expectativa que outras escolas retornem com suas atividades normais na próxima semana. No município, a greve é parcial, mas o Colégio Borges de Medeiros, Liberato Salzano e Diva Costa Fachin, estão com aulas suspensas.

11/10/2017 | O Correio | ocorreio.com.br | Geral

Servidores que ganham até R\$ 10 mil recebem nesta sexta-feira, dia 13

<http://www.ocorreio.com.br/noticias/21594/servidores-que-ganham-ate-r-10-mil-recebem-nesta-sexta>

Governo do Estado quer quitar a folha de setembro até terça-feira. Foto: Divulgação

O Governo do Estado paga, nesta sexta-feira (13), os salários de setembro para os servidores vinculados ao Poder Executivo com rendimento líquido de até R\$ 10 mil. Para quitar a folha para mais este grupo de funcionários (entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil), a Secretaria da Fazenda precisou dispor de R\$ 314,2 milhões, valores com origem no imposto sobre os setores da indústria e do comércio. O novo depósito estará disponível para saque nas primeiras horas da manhã.

Ao longo desta semana, houve pagamento integral para um contingente de servidores. Até o momento, o Estado colocou em dia os salários para 97% dos funcionários do Poder Executivo, o que significa 331.510 matrículas.

Ao quitar a folha para quem ganha até R\$ 10 mil, o Estado integraliza o salário para 99,7% do magistério, que é a maior categoria do serviço público.

Folha salarial do Poder Executivo - mês de setembro

- 29/9 - até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões
- 29/9 - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões
- 3/10 - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões
- 9/10 - até R\$ 2,5 mil líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões
- 10/10 - até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões
- 11/10 - até R\$ 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões
- 13/10 - até 10 mil líquidos (331 matrículas) - R\$ 314,2 milhões

Fonte: Governo do Estado

11/10/2017 | O Diário Maringá | maringa.odiario.com | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

<http://maringa.odiario.com/economia/2017/10/sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de-privatizar-banrisul/2423075/>

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovani Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | O Globo | oglobo.globo.com | Geral

Rio Grande do Sul discute com Tesouro ingresso no Regime de Recuperação Fiscal

<https://oglobo.globo.com/economia/rio-grande-do-sul-discute-com-tesouro-ingresso-no-regime-de-recuperacao-fiscal-21936280>

Estado busca um acordo semelhante ao assinado com o Rio de Janeiro

por Bárbara Nascimento BRASÍLIA - O governo do Rio Grande do Sul discute com o Tesouro Nacional uma maneira de ingressar no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), nos moldes do que foi assinado para socorrer o Rio de Janeiro. O principal entrave é que o estado não tem o nível de comprometimento da receita com gastos com pessoal exigido como pré-requisito pela equipe econômica para aderir ao programa. A norma diz que as despesas com pessoal e com serviço da dívida devem superar 70% da Receita Corrente Líquida (RCL). O secretário de Fazenda do Rio Grande do Sul, Giovani Feltes, afirmou nesta quarta-feira, após reunião com a equipe do Tesouro Nacional, que há pelo menos quatro caminhos sendo estudados. Entre eles está uma mudança na "forma de observação em relação ao que dispõe legislação" e até acionar a Advocacia-Geral da União (AGU). - Vamos encontrar mecanismos. Nós estamos encontrando caminhos para superar esses problemas. Hoje, boa parte da reunião disse respeito a isso. Temos quatro alternativas que não podemos deixá-las claras porque elas envolvem algumas iniciativas, outros atores, que ultrapassam a Secretaria do Tesouro Nacional ou o governo do estado - disse. O secretário disse que prefere não realizar "o exercício da futurologia" e estimar uma data para assinatura do regime, mas disse que o estado está "muito próximo de sair da crise". Ele disse ainda que o governo já sinalizou que não vai aceitar assinar o regime sem que as privatizações de companhias estatais sejam aprovadas pela assembleia legislativa gaúcha. O estado tenta passar um projeto que privatizará três empresas, mas tem encontrado dificuldades na aprovação. - O estado vai colocar nas mãos da assembleia legislativa do estado para decidir se quer resolver a situação do Rio Grande do Sul ou se eventualmente a gente vai fazer outro tipo de discussão que não seja a solução dos problemas do estado como um todo - disse. Ele afirmou ainda que o Tesouro não encontrou problemas em aceitar a venda de ações do Banrisul oferecida pelo estado, em vez de uma privatização completa do banco. Segundo ele, essa nunca foi uma exigência da equipe econômica e esse assunto nunca foi tratado nas reuniões. Já recebe a newsletter diária? Acesse sua caixa de e-mail e confirme sua inscrição para começar a receber nossa newsletter.

11/10/2017 | O Informativo do Vale | informativo.com.br | Geral

Bacci propõe bloqueadores de celular nos presídios gaúchos

<http://www.informativo.com.br/geral/bacci-propoe-bloqueadores-de-celular-nos-presidios-gauchos,230078.jhtml>

A medida diz ainda que as casas prisionais que não dispõem dos bloqueadores terão um prazo de 90 dias para se adequar à mudança

Rio Grande do Sul - O deputado estadual Enio Bacci (PDT) protocolou na Assembleia Legislativa um projeto de lei que determina que as casas prisionais sejam dotadas de aparelhos que façam o bloqueio de sinal de telefones. A medida diz, ainda, que as casas prisionais que não dispõem dos bloqueadores terão um prazo de 90 dias para apresentar um projeto de instalação dos equipamentos.

Segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 65% das penitenciárias do país incluídas no levantamento não têm detectores de metais, nem aparelhos para bloquear o sinal de celulares.

A intenção é de que as operadoras, juntamente com o Estado, entrem em um acordo sobre a instalação dos equipamentos. Segundo o texto do projeto, a responsabilidade de atualização dos equipamentos ficaria a cargo da Secretaria Estadual de Segurança Pública.

O projeto de lei deve ser encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça nos próximos dias.

11/10/2017 | O Sepeense | osepeense.com | Geral

Estado quita salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira

<http://osepeense.com/estado-quita-salarios-de-ate-r-5-mil-nesta-quarta-feira/>

O governo do Estado paga, nesta quarta-feira, 11, os salários de setembro para os servidores com rendimento líquido de até R\$ 5 mil. Com isso, cerca de 287 mil servidores (286.878 matrículas), 84% do funcionalismo vinculado ao Poder Executivo, estarão com a folha quitada. Os valores estão disponíveis para saque na rede bancária nas primeiras horas da manhã.

Para atender a este grupo de funcionários, com rendimento líquido entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil, foram necessários R\$ 139,7 milhões,

dinheiro que a Secretaria da Fazenda reuniu a partir da arrecadação do ICMS e do primeiro repasse federal do mês (FPE e IPI-Exportação). Segue a previsão de completar o pagamento dos salários de setembro até o próximo dia 17.

Ao quitar a folha para quem ganha até R\$ 5 mil, o Estado integraliza o salário para 97% do Magistério, que é a maior categoria do serviço público. Esse percentual corresponde a 159.365 professores que receberão o salário nesta quarta-feira, 11.

Fonte: Sefaz

11/10/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Ministro do Supremo concede liminar que autoriza a extinção de fundações gaúchas

<http://www.osul.com.br/ministro-do-supremo-concede-liminar-que-autoriza-a-extincao-de-fundacoes-gauchas/>

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes deferiu liminar na terça-feira (09) ao pedido de medida cautelar da PGE (Procuradoria Geral do Estado) que suspende imediatamente as decisões judiciais que determinam negociação coletiva prévia para concluir o processo de extinção de seis fundações públicas, da Superintendência de Portos e Hidrovias e da Corag (Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas). A PGE ingressou com a ação no STF na semana passada.

Na ADPF (arguição de descumprimento de preceito fundamental), a PGE argumenta que não há exigência legal de negociação coletiva prévia no caso de demissão de empregados públicos em consequência de extinção de entidade pública autorizada por lei.

"Assim, tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar até o julgamento final desta ADPF para determinar a suspensão de todos os processos em curso e efeitos de decisões judiciais proferidas pelos juízos vinculados ao TRT-4 (Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região) que condicionem a extinção de entidades da administração pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho", justificou Mendes no deferimento.

A polêmica extinção desses órgãos estaduais foi aprovada pela Assembleia Legislativa gaúcha em dezembro de 2016 e ainda não ocorreu em razão de decisões judiciais que impedem que a medida seja efetivada.

Negociações

Segundo o governo do Estado, por determinação judicial, as negociações coletivas vinham sendo rigorosamente cumpridas desde abril, com audiências entre o governo e representantes dos sindicatos. As partes envolvidas submeteram as negociações à mediação extrajudicial no TRT-4.

Conforme o Executivo, depois de nove meses de debates, os sindicatos não demonstraram interesse em negociar as formas de rescisão. Também não foi apresentada ao Poder Público nenhuma proposta financeira para o desligamento dos empregados que não têm estabilidade.

Arguição

Na arguição encaminhada ao STF, a PGE argumentou também que as decisões judiciais que estão sendo questionadas pelo Estado paralisam a administração pública e desrespeitam a autonomia do Poder Executivo e da Assembleia Legislativa.

"O Poder Executivo está colocando em prática o projeto de governo para o qual foi democraticamente eleito, com a chancela do Poder Legislativo, a fim de remodelar e reorganizar o próprio Estado. Não cabe ao Poder Judiciário intervir na conduta legítima daqueles Poderes, atentando contra o próprio Estado Democrático de Direito", afirma a PGE. Deixe seu comentário: [extinçãoFundaçõesstf](#)

Servidores que ganham até 10 mil reais recebem nesta sexta-feira

<http://www.osul.com.br/servidores-que-ganham-ate-10-mil-reais-recebem-nesta-sexta-feira/>

O governo do Estado paga, nesta sexta-feira (13), os salários de setembro para os servidores vinculados ao Poder Executivo com rendimento líquido de até R\$ 10 mil. Para quitar a folha para mais este grupo de funcionários (entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil), a Secretaria da Fazenda precisou dispor de R\$ 314,2 milhões, valores com origem no imposto sobre os setores da indústria e do comércio. O novo depósito estará disponível para saque nas primeiras horas da manhã.

Ao longo desta semana, a cada dia útil houve pagamento integral para um contingente de servidores. Até o momento, o Estado colocou em dia os salários para 97% dos funcionários do Poder Executivo, o que significa 331.510 matrículas.

Ao quitar a folha para quem ganha até R\$ 10 mil, o Estado integraliza o salário para 99,7% do magistério, que é a maior categoria do serviço público.

A folha líquida dos 342.026 vínculos do Executivo (servidores ativos, inativos e pensionistas) fechou o mês de setembro em R\$ 1,163 bilhão. Segue a previsão de quitar os salários de setembro até a próxima terça-feira (17).

Folha salarial do Poder Executivo - mês de Setembro:

- 29/9 - até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões;
- 29/9 - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões;
- 3/10 - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões;
- 9/10 - até R\$ 2,5 mil líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões;
- 10/10 - até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões;
- 11/10 - até R\$ 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões;
- 13/10 - até 10 mil líquidos (331 matrículas) - R\$ 314,2 milhões. Deixe seu comentário: Fazendasaláriosservidores

Movimento no Porto do Rio Grande ultrapassa 31 milhões de toneladas em 2017

<http://www.osul.com.br/movimento-no-porto-do-rio-grande-ultrapassa-31-milhoes-de-toneladas-em-2017/>

A Suprg (Superintendência do Porto do Rio Grande) concluiu, nesta quarta-feira (11), o levantamento de dados dos nove meses de movimentação, neste ano, do complexo em Rio Grande. Entre janeiro e setembro de 2017, foram mais de 31 milhões de toneladas movimentadas, o que representa um aumento de 1,76% quando comparado ao mesmo período de 2016. Comparando apenas setembro, o crescimento foi de mais de 8%, ultrapassando 3,5 milhões de toneladas.

"O Porto do Rio Grande vive um momento muito positivo no que tange sua movimentação. Estamos conseguindo cumprir com os contratos e ampliar o movimento. Isso mostra que mesmo com todas as dificuldades estamos trabalhando incansavelmente para termos um porto competitivo e ágil ao Rio Grande do Sul", afirma o diretor superintendente Janir Branco.

Os produtos que mais aumentaram a movimentação foram o arroz (+2,8%) e a soja em grão (+13,3%). Os graneis sólidos cresceram 1%.

A Carga Geral é outro grande destaque de 2017, que segue com amplo crescimento de mais de 5,4%, totalizando até setembro mais de 8,3 milhões de toneladas. A movimentação total do complexo chega a 31.008.297. Os contêineres também se destacam, com o crescimento de mais de 4% nos nove primeiros meses.

"A Suprg está trabalhando forte, seguindo as determinações do governador Sartori, do secretário dos Transportes, Pedro Westphalen, e do chefe da Casa Civil, Fábio Branco, para vencer os desafios do assoreamento natural do canal, manter os contratos e empregos no Porto do Rio Grande", conclui Branco.

Soja

A soja é sempre importante para o desenvolvimento do porto gaúcho. Até o momento, já foram movimentadas mais de 11,8 milhões de toneladas do complexo, que une óleo, farelo e grão. Apenas do grão, foram mais de 10 milhões de toneladas. O complexo representa mais de 38% de toda a movimentação do porto. O principal destino desses produtos são os países asiáticos, em especial a China. Deixe seu comentário: portorio grande

11/10/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Policiais civis continuam em greve

<http://www.osul.com.br/policiais-civis-continuam-em-greve/>

Em assembleia na tarde dessa quarta-feira, representantes de escrivães, inspetores e investigadores da Polícia Civil decidiram manter a greve da categoria no Rio Grande do Sul. De acordo com a Ugeirm-Sindicato, as atividades só serão retomadas quando o governo do Estado quitar integralmente os salários de todos os profissionais do segmento. Deixe seu comentário:

11/10/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Governo do RS desmente ponto facultativo

<http://www.osul.com.br/governo-do-rs-desmente-ponto-facultativo/>

Em virtude de mensagens falsas que circularam nas redes sociais, o Palácio Piratini divulgou nota informando que nesta sexta-feira não haverá ponto facultativo para os servidores estaduais. Dessa forma, todos os órgãos ligados ao Executivo gaúcho deverão retomar normalmente as suas rotinas de trabalho após o feriado de 12 de Outubro. Deixe seu comentário:

11/10/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Funcionalismo do RS tem mais um depósito

<http://www.osul.com.br/funcionalismo-do-rs-tem-mais-um-deposito/>

O governo gaúcho promete pagar nesta sexta-feira os salários dos servidores que ganham até R\$ 10 mil mensais. Com isso, deverá ser integralizada 97% da folha do funcionalismo do Poder Executivo referente a setembro. Conforme o Palácio Piratini, até a terça-feira todas as matrículas devem estar com os seus respectivos valores depositados. Deixe seu comentário:

11/10/2017 | Pampa FM 97.5 | radiopampa.com.br | Geral

Ministro do Supremo concede liminar que autoriza a extinção de fundações gaúchas

FONTE: O SUL – <http://www.osul.com.br/>

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes deferiu liminar na terça-feira (09) ao pedido de medida cautelar da PGE (Procuradoria Geral do Estado) que suspende imediatamente as decisões judiciais que determinam negociação coletiva prévia para concluir o processo de extinção de seis fundações públicas, da Superintendência de Portos e Hidrovias e da Corag (Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas). A PGE ingressou com a ação no STF na semana passada.

Na ADPF (arguição de descumprimento de preceito fundamental), a PGE argumenta que não há exigência legal de negociação coletiva prévia no caso de demissão de empregados públicos em consequência de extinção de entidade pública autorizada por lei.

“Assim, tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar até o julgamento final desta ADPF para determinar a suspensão de todos os processos em curso e efeitos de decisões judiciais proferidas pelos juízos vinculados ao TRT-4 (Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região) que condicionem a extinção de entidades da administração pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho”, justificou Mendes no deferimento.

A polêmica extinção desses órgãos estaduais foi aprovada pela Assembleia Legislativa gaúcha em dezembro de 2016 e ainda não ocorreu em razão de decisões judiciais que impedem que a medida seja efetivada.

Negociações

Segundo o governo do Estado, por determinação judicial, as negociações coletivas vinham sendo rigorosamente cumpridas desde abril, com audiências entre o governo e representantes dos sindicatos. As partes envolvidas submeteram as negociações à mediação extrajudicial no TRT-4.

Conforme o Executivo, depois de nove meses de debates, os sindicatos não demonstraram interesse em negociar as formas de rescisão. Também não foi apresentada ao Poder Público nenhuma proposta financeira para o desligamento dos empregados que não têm estabilidade.

Arguição

Na arguição encaminhada ao STF, a PGE argumentou também que as decisões judiciais que estão sendo questionadas pelo Estado paralisam a administração pública e desrespeitam a autonomia do Poder Executivo e da Assembleia Legislativa.

“O Poder Executivo está colocando em prática o projeto de governo para o qual foi democraticamente eleito, com a chancela do Poder Legislativo, a fim de remodelar e reorganizar o próprio Estado. Não cabe ao Poder Judiciário intervir na conduta legítima daqueles Poderes, atentando contra o próprio Estado Democrático de Direito”, afirma a PGE.

11/10/2017 | **Pioneiro GZH** | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | **Política**

Coordenadora regional da Educação se desfilia do PDT e a da Saúde se licencia

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/politica/noticia/2017/10/coordenadora-regional-da-educacao-se-desfilia-do-pdt-e-a-da-saude-se-licencia-9945681.html>

Decisão foi tomada por Janice Moraes e Solange Sonda, alvo de cobranças pelo fato de o PDT ter deixado o governo Sartori

As coordenadoras regionais da Saúde e da Educação, respectivamente, Solange Sonda e Janice Moraes seguem em seus cargos. Elas eram alvo de cobranças políticas por serem filiadas ao PDT e exercerem as funções, mesmo com a decisão do partido de deixar o governo José Ivo Sartori (PMDB) ainda em abril. Mas, agora, ambas estão fora do partido. A pressão aumentou com a oficialização da pré-candidatura do PDT ao Piratini do ex-prefeito de Canoas Jairo Jorge.

Janice, titular da 4ª Coordenadoria Regional de Educação (4ª CRE), desfilou-se do PDT em setembro. Solange, da 5ª Coordenadoria Regional da Saúde (5ª CRS), encaminhou, nesta terça-feira, ofício licenciando-se do partido por um ano. Janice pertencia ao PDT de Caxias. Solange, ao de Flores da Cunha.

Janice diz que foi contra o desembarque do PDT do governo Sartori e que nunca teve veia político-partidária.

Leia Mais:

PP destitui Juventude após polêmica com pedido de impeachment do prefeito de Caxias
Partidos de Caxias do Sul devem reduzir número de candidaturas para eleição de 2018

Professora, ela aguarda pela publicação da aposentadoria, que assinou em 11 de agosto. Por integrar o quadro funcional do Estado, recebe FG (função gratificada) para o cargo de coordenadora de Educação. A partir da aposentadoria, Janice passa a ser cargo em comissão (CC). Desde que o governo a mantenha, claro.

A titular da 4ª CRE afirma que não pretende se filiar a outro partido, ressaltando que foram muitas as manifestações para que permanecesse. Até 31 de março de 2016, ela era coordenadora-adjunta.

Solange está há três governos na 5ª CRS - dois anos no governo Yeda Crusius (PSDB) como adjunta; três anos do governo Tarso Genro (PT) como coordenadora, permanecendo no cargo desde o início do governo Sartori. Ela diz que se licenciou do PDT por motivos particulares e que não envolvem a coordenadoria. Ela é técnica de enfermagem e CC.

- Não tenho vínculo, nem compromisso com o partido. Foi uma decisão pessoal, são várias questões.

Sobre se desfiliar, diz que não quer ser precipitada.

A propósito: os demais pedetistas com cargo no governo Sartori seguirão firmes com seu CC?

11/10/2017 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

Moradores do Colina Sorriso, em Caxias, investem em câmeras de segurança

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/policia/noticia/2017/10/vigilancia-no-colina-sorriso-9944914.html?impressao=sim>

Primeiro cercamento eletrônico comunitário do município entra em operação

Moradores do bairro Colina Sorriso, em Caxias do Sul, vão monitorar a entrada e saída de pessoas por quatro acessos. O cercamento eletrônico é uma ideia que surgiu há cerca de um ano e acaba de ser implantada com o objetivo de inibir a criminalidade.

Inicialmente, apenas os integrantes da diretoria da Associação de Moradores do bairro (Amob) terão acesso às imagens, durante um período de teste de cerca de 15 dias. Depois, aproximadamente 500 pessoas poderão visualizar as gravações em tempo real por meio do celular, tablet ou computador.

São as famílias que contribuíram financeiramente para a compra das cinco primeiras câmeras. Um dos equipamentos, na Rua João Sturmer, ficará desativado por alguns dias, porque aguarda conexão com a internet. Os demais estão na Rua Dr. Emílio Ataliba Finger, principal acesso ao bairro; dois em pontos da loja Vila Animal, também na Ataliba Finger; e o quinto na Rua Capitão Artemin Karan, perto da Ceasa.

O presidente da Amob Colina Sorriso, Elvino Luís Gianni, explica que o projeto para garantir a segurança no bairro tem três bases: manutenção e contato permanente com o policiamento comunitário; grupos no WhatsApp, que surgiram há cerca de dois anos e reúnem cerca de mil pessoas para troca de informações; e o cercamento eletrônico.

Gianni espera que a vigilância permita a redução da criminalidade no bairro. Segundo ele, há cerca de dois anos, o Colina Sorriso sofreu uma onda de medo com assaltos a residência em que famílias viraram reféns em situações traumáticas que fizeram com que

algumas até decidissem mudar de endereço. O presidente do bairro diz que a articulação pelos grupos do aplicativo de celular e ações de aproximação dos próprios moradores trouxeram bons resultados.

-Nós vamos colocar faixas, informativos, dizendo que temos isso (cercamento eletrônico). É mais uma forma da gente estar estruturado, unido e seguro. A gente quer preservar o nosso bairro - afirma.

As câmeras são fixas e captam imagens de até 30 metros de distância com boa qualidade. Segundo Gianni, o videomonitoramento do bairro poderá ser interligado inclusive ao programa Segurança Integrada com os Municípios (SIM), do governo do Estado, que prevê o cercamento eletrônico.

Uma reunião no Centro Pastoral, na noite de ontem, apresentou aos moradores o novo sistema de monitoramento do bairro.

Estão previstas outras duas fases para o cercamento eletrônico. A próxima será a instalação de equipamentos em mais cinco ruas nos acessos ao bairro. A terceira inclui câmeras nas ruas internas do bairro.

Colina com mais câmeras

A ampliação do projeto é discutida pelos moradores do Colina Sorriso. De acordo com Gianni, há a expectativa de que se consiga instalar mais equipamentos de monitoramento até o final do ano.

-Nós começamos investindo nessas cinco câmeras, mas o projeto prevê a aquisição de outras 15 - explica Gianni.

Para a viabilização do sistema de vigilância foi feito um regime de comodato. A proposta foi firmada com a comunidade que passou a contribuir com a anuidade, com valor de R\$ 150 para residências e de R\$ 50 para apartamentos e sobrados. A partir disso, os representantes do projeto fecharam o orçamento em aproximadamente R\$ 10 mil para investir no cercamento eletrônico.

-Embora cerca de 500 moradores tenham colaborado financeiramente no primeiro momento de implementação, todas as pessoas que vivem no bairro serão beneficiadas. A intenção é também que outros passem a contribuir - ressalta o presidente dos moradores do Colina.

Mesmo que a Brigada Militar (BM) possa ter acesso às imagens registradas pelo sistema, a atuação contra o crime ainda fica a cargo do policiamento preventivo e ostensivo, segundo o capitão Marcelo Constante, da 2ª Companhia do 12º Batalhão de Polícia Militar (12º BPM).

- Essa é uma parceria e uma forma de cooperação entre os moradores e a polícia bastante positiva. Não vamos deixar de fiscalizar o local, pelo contrário, as câmeras vão nos ajudar a agir de forma mais cirúrgica - garante Constante.

Funcionamento

Para ter acesso ao sistema de monitoramento remoto, o morador do bairro precisa fazer o download do aplicativo Nidum View pelo smartphone e criar um registro. O aplicativo está disponível nos sistemas iOS e Android.

Pelo aplicativo, as imagens de cinco câmeras ficam disponíveis, via internet, para fiscalizar os pontos da região a qualquer horário.

No caso de o morador precisar recuperar alguma gravação, os registros ficam armazenados por um período de até sete dias na nuvem, conforme Rubens Bonetto, diretor da Nidum, empresa responsável pela manutenção do software, que implementou o projeto em parceria com a Bitcom.

A quem recorrer

Ao notar qualquer atividade suspeita, seja por meio do aplicativo ou presencialmente, os moradores do Colina Sorriso são aconselhados a buscar o atendimento da Brigada Militar pelo telefone 190.

STF manda TRT do RS parar de se intrometer no processo de extinção de seis Fundações

<http://polibiobraga.blogspot.com.br/2017/10/stf-manda-trt-do-rs-parar-de-se.html>

A extinção, depois da aprovação legislativa, é ato exclusivo da administração estadual. Não há mais função para as seis Fundações. Com a extinção, o governo estadual economizará R\$ 200 milhões por ano.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, concedeu liminar para acabar com o lentíssimo processo de negociação que o TRT do RS vem impondo há nove meses ao governo Sartori, tudo com o objetivo de encontrar acordo para concluir a demissão de 1,2 mil empregados de seis Fundações. Isto tem impedido que a extinção de todas elas ocorra, impondo custos mensais abusivos para o seu funcionamento. Na ação, a PGE alegou ainda que a justiça não pode paralisar a Administração Pública e desrespeitar a autonomia dos Poderes, entre eles a Assembleia Legislativa, que aprovou as leis de extinção em 2016.

O governo vinha aceitando o jogo, mas decidiu que as coisas tinham passado dos limites.

Os empregados que se sentirem lesados, poderão recorrer à Justiça do Trabalho, como qualquer trabalhador.

Agora podem ser extintas as seis fundações (FZB, FEE, Metroplan, Cientec, Piratini e FDRH), da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia de Artes Gráficas (Corag), pelo Palácio Piratini. Mendes justificou a decisão devido ao "perigo de lesão grave ao orçamento estadual".

11/10/2017 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Informativo - Entidades reunidas no GT do leite decidem declarar estado de calamidade no setor

<http://www.portaldecamaqua.com.br/2017/10/informativo-entidades-reunidas-no-gt-do.html>

Representantes do setor lácteo decidiram declarar estado de calamidade no setor e intensificar a mobilização e ações junto à bancada federal gaúcha e ao governo federal pela adoção de medidas urgentes de enfrentamento à maior crise nas últimas décadas, que já afastou 25 mil famílias da atividade.

"Estamos assistindo à falência da cadeia do leite no Rio Grande do Sul", advertiu o deputado estadual Zé Nunes (PT), coordenador do Grupo de Trabalho do Leite, que se reuniu na manhã desta quinta-feira (05) na Assembleia Legislativa para analisar o cenário do setor produtivo e os desdobramentos após a primeira reunião do GT, realizada durante a Expointer.

A situação se deteriorou nas últimas semanas, com a queda de até oito centavos no preço médio pago ao produtor e há risco de quebraadeira generalizada de agricultores, cooperativas e empresas. Em algumas regiões, produtores estão recebendo 66 centavos pelo litro do produto, que tem um custo de produção de R\$ 1,27.

O Grupo decidiu formar uma comitiva que irá a Brasília na próxima semana para agendas com as bancadas do RS, SC e PR e com ministérios para apresentar reivindicações da cadeia produtiva. Entre elas, a aquisição urgente pelo governo federal de 50 toneladas de leite em pó para enxugar o excedente do mercado e o aumento expressivo de recursos para o Programa de Aquisição de Alimentos, que tem previsão de apenas R\$ 750 mil para 2018.

Além disso, o setor lácteo exige a revogação definitiva de dois decretos estaduais que incentivaram a importação de leite em pó do Mercosul e que foram suspensos pelo governo Sartori até o dia 21 de novembro. Apesar disso, há excesso de produto no mercado e suspeitas de ingresso de soro, queijo e leite hidratado.

Também solicita a implantação urgente do sistema de cotas com o Uruguai, no limite de 3 mil toneladas, incluindo leite em pó, queijos e soro em pó; a investigação, pelo Ministério Público Federal, das importações do Uruguai, já que há fortes indícios de triangulação na venda do produto, envolvendo, supostamente, excesso de leite em pó da Europa e Nova Zelândia.

O governo estadual encaminhou requerimento neste sentido ao Departamento de Defesa Comercial do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. As entidades também defendem a redução das taxas de juros aos produtores, a criação de linhas de

crédito com juros subsidiados em nível estadual e federal, a retomada das atividades do instituto Gaúcho do Leite e capitalização do Fundoleite.

Participaram da reunião representantes da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação, da Associação Gaúcha de laticínios, Instituto Gaúcho do Leite, Fetag, Fetraf, Ministério da Agricultura, Sindilat, Unicafes, Cosulati, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Codevat. (Ascom Dep. Zé Nunes)

11/10/2017 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Pelotas - Segurança é tema de audiência pública na Zona Rural

<http://www.portaldecamaqua.com.br/2017/10/pelotas-seguranca-e-tema-de-audiencia.html>

A situação da segurança pública na zona rural de Pelotas foi o tema debatido na audiência pública proposta pelo presidente da Comissão de Segurança e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa, deputado Catarina Paladini (PSB) e pela vereadora Zilda Bürkle.

Realizada da terça-feira, dia 10 de outubro de 2017, na Comunidade Católica São Pedro Vila Nova, no 7º Distrito de Pelotas, o encontro reuniu dezenas de moradores e representantes de todas as instituições da área da segurança pública.

"Tivemos a oportunidade de ouvir as principais demandas da população, apresentar propostas de melhorias para a segurança e de acompanhar o anúncio dos reforços previstos para a área, como o concurso para a contratação de mais 80 guardas municipais e a aquisição de 20 viaturas novas", destacou.

Na avaliação do deputado, a sensação de insegurança e os danos ocasionados pelos crimes cometidos tem sido fatores de grande influência no processo de êxodo rural, o que acaba impactando também no setor produtivo da região e na estrutura urbana da cidade, principalmente em áreas como saúde e educação. "O crime se organiza e se movimenta nas zonas do município, por isso precisamos estar preparados para responder com ações efetivas e que garantam tranquilidade à população", afirmou Catarina.

Dentre as principais reivindicações e problemas apresentados pela população da zona rural, estão: a crescente prática do crime de abigeato e a necessidade de maior vigilância nos distritos, com a colocação de câmeras de monitoramento, o reestabelecimento de postos policiais e o aumento do número de viaturas e do efetivo responsável por patrulhar os locais. Gilnei Larroque, 42, reconheceu que a Guarda Municipal realiza um trabalho satisfatório, porém relatou que, na sua avaliação, é necessário reforçar as equipes.

Na oportunidade, o secretário Municipal de Segurança Pública, Aldo Bruno Ferreira, afirmou que o município está assumindo sua responsabilidade na área e que a implantação do Grupo Tático Rural (GTAR), designado para atuar exclusivamente na zona rural, é uma demonstração da dedicação da Gestão Municipal.

Segundo o secretário, cerca de 1.500 intervenções já foram realizadas pela equipe nos distritos do município. "É importante a integração da comunidade e das forças de segurança, principalmente na obtenção de informações e nos serviços de inteligência", afirmou Bruno.

Junto ao programa "Pacto Pelotas Pela Paz" estão previstos investimentos para a contratação de mais 80 guardas municipais, pela realização de concurso público, e a aquisição de mais 20 viaturas novas, que devem se concretizar até o ano que vem. O Secretário Municipal de Segurança garantiu que parte desse reforço deverá atender a zona rural, ressaltando também que a Prefeitura Municipal está tentando viabilizar a colocação de mais câmeras na cidade, o que inclui os distritos rurais, que serão custeadas com recursos do próprio município.

Também participaram da audiência pública a Delegada da Polícia Civil, Márcia Chiviakowsk, o Administrador do 7º Distrito de Pelotas, Elias Konrath, o representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Celmar Raffi, a Sargento da Polícia Rodoviária Estadual, Cláudia de Lima, o representante do Comando Regional Sul da Brigada Militar, Rogério Vasconcelos, o representante do 4º Batalhão da Brigada Militar de Pelotas, Capitão Fábio Mendonça, e a Equipe Técnica do Conselho Superior Socioeconômico de Desenvolvimento e Inovação (Conssedi).

Proposta pretende reforçar a segurança

Catarina Paladini anunciou que nas próximas semanas irá apresentar uma proposta junto a Secretaria Estadual de Segurança Pública que pode viabilizar a liberação de centenas de policiais para atuarem nas ruas dos municípios. De acordo com Catarina, cerca de dois mil policiais trabalham, atualmente, nos setores administrativos das forças de segurança, visto que não há concurso para servidores exclusivos para desempenhar funções administrativas desde 1982.

"O processo de concurso e de formação dos policiais é bem mais demorado do que o concurso para a contratação de funcionários administrativos. Nossa proposta é que o Governo do Estado realize concurso público para contratar funcionários para o setor

administrativo e possa liberar grande parte dos 2 mil policiais, que já estão prontos para trabalhar nas ruas, reforçando a segurança", explicou Catarina. Ele argumenta, ainda, que a proposta pode trazer economia ao Governo do Estado, beneficiando todas as partes envolvidas, principalmente a população.

Forças de segurança alertam para a importância do registro de ocorrências

Todas as forças de segurança presentes foram unânimes em afirmar a importância do registro do boletim de ocorrências junto à polícia quando os delitos são cometidos, o que, segundo as autoridades, é o fator determinante para o planejamento de estratégias e para a definição das prioridades na área, incluindo operações policiais, reforços no patrulhamento e destinação de investimentos.

"Quando não há ocorrências, as autoridades deduzem que não há crimes. E se não há criminalidade, consequentemente nossa região não será prioridade quando decidirem para onde vão os recursos, por isso é fundamental que os boletins de ocorrência sejam registrados", reforçou Catarina Paladini. (Ascom Assembleia e com informações Luis Alexandre Alves)

11/10/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Ameaça ao fim do ano letivo aflige estudantes de escolas em greve

http://www.gaz.com.br/conteudos/educacao/2017/10/11/104939-ameaca_ao_fim_do_ano_letivo_aflige_estudantes_de_escolas_em_greve.html.php

Alunos concluintes estão preocupados com obtenção do diploma, para ingressar em faculdades

Com a proximidade do fim do ensino médio e a necessidade de fazer escolhas surge um período de ansiedade para qualquer adolescente. Contudo, há mais de um mês sem aulas em razão da greve do magistério estadual, a incerteza sobre o término do ano letivo acrescenta uma dose extra de nervosismo a estudantes que estão às vésperas de vestibulares e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Nas conversas com os colegas, Ketlin Martins, de 17 anos, estudante do 3º ano do ensino médio da Escola de Educação Básica Estado de Goiás, nota que a principal preocupação é em relação à obtenção do diploma, para que eles possam se matricular nas universidades. "Eu quero Medicina, que é bem difícil de passar. Imagina se eu passo e não consigo cursar porque não tenho diploma?", comenta. Desde agosto, a jovem está complementando os conteúdos da escola com cursinho. Por isso, não sentiu os impactos da greve no que diz respeito à aprendizagem. "Se não fosse pelo cursinho, eu estaria em pânico, desesperada, porque faltam só três semanas para o Enem", observa. Ketlin se preocupa com os colegas que não tiveram a mesma oportunidade, já que vão ficar sem muitos assuntos que caem nas provas. Além do Enem, ela fará os vestibulares da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), do Centro Universitário Franciscano (Unifra) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). As manifestações realizadas pelo Cpers/Sindicato na região têm conta do com forte participação de estudantes. Para os concluintes do ensino médio, no entanto, o sentimento de solidariedade aos professores divide espaço com a preocupação em relação ao fim do ano letivo. "É uma situação complicada. Não tem como ficar contra os professores, eles estão lutando por um direito deles, a causa é justa", pondera Ketlin Martins. Transporte inquieta a CRE Há mais de um mês sem aulas, a recuperação dos dias letivos pode ultrapassar 16 de dezembro. Nesta data, está previsto o encerramento do ano letivo das escolas do município, responsável por oferecer transporte escolar para os estudantes também da rede estadual. "A greve nos preocupa porque traz prejuízos pedagógicos, administrativos e financeiros, como é o caso do transporte escolar", diz o coordenador da 6ª Coordenadoria Regional de Educação (6ª CRE), Luiz Ricardo Pinho de Moura. Os estudantes dos terceiros anos são o principal público afetado, para Moura. "Eles já têm datas de vestibular, de formatura, e falta pouco tempo para o ano acabar", observa. Em relação ao diploma, o coordenador afirma que o documento só pode ser entregue aos estudantes depois da conclusão dos 200 dias letivos e das mil horas cumpridas. "Vai depender da recuperação das aulas", explica. Paralisação vai continuar por tempo indeterminado A greve dos professores estaduais vai continuar por tempo indeterminado. A decisão foi tomada ontem, após o comando de greve do Cpers/Sindicato ter participado de reunião com o governo do Estado. No encontro, o governador José Ivo Sartori (PMDB) não apresentou proposta de encerrar o parcelamento dos salários, mas pediu "sensibilidade" aos professores, para que retornem às aulas. Nesta quarta-feira, às 14 horas, na Praça Getúlio Vargas, em Santa Cruz do Sul, será realizada a Plenária de Mobilização. O ato vai contar com a presença da assessoria jurídica do Cpers/Sindicato, que conversará com a categoria esclarecendo dúvidas sobre a legalidade da greve, o corte de ponto e a ameaça de demitir professores contratados. A mobilização do magistério estadual já dura 35 dias. Segundo o comando da paralisação, a classe só deve voltar totalmente às atividades quando o governo apresentar uma proposta concreta, como, por exemplo, o fim do parcelamento. A categoria não aceita a dinâmica adotada pelo Piratini nesse mês, de pagamento em dia de apenas uma parcela do funcionalismo - a que recebe menos.

11/10/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

STF concede liminar para concluir extinção de fundações

http://www.gaz.com.br/conteudos/geral/2017/10/11/104965-stf_concede_liminar_para_concluir_extincao_de_fundacoes.html.php

Em atendimento à determinação judicial, as negociações coletivas vinham sendo cumpridas desde abril

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, deferiu liminar, nessa terça-feira, 9, ao pedido de medida cautelar da Procuradoria Geral do Estado (PGE) que suspende imediatamente as decisões judiciais que determinam negociação coletiva prévia para concluir o processo de extinção de seis fundações públicas (Zoobotânica (FZB), Ciência e Tecnologia (Cientec), Economia e Estatística (FEE), Desenvolvimento e Recursos Humanos (FDRH), Piratini (TVE e FM Cultura) e Metroplan), da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas (Corag). A PGE ingressou com a ação no STF na quinta-feira passada, 5.

Na arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF), a PGE argumenta que não há exigência legal de negociação coletiva prévia no caso de demissão de empregados públicos em consequência de extinção de entidade pública autorizada por lei.

Na decisão, o ministro Gilmar Mendes justificou o deferimento: "Assim, tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar até o julgamento final desta ADPF para determinar a suspensão de todos os processos em curso e efeitos de decisões judiciais proferidas pelos juízos vinculados ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 4ª Região, que condicionem a extinção de entidades da administração pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho". O procurador-geral do Estado, Euzébio Ruschel, disse que o plenário do STF analisará a liminar, que, para ele, deverá ser acolhida. "É importante que se diga que o Estado do Rio Grande do Sul deu curso nas decisões e apresentou propostas, tentando aproximar as partes para conversarem. Só que isso não aconteceu. Decidimos então acelerar o curso de extinção dessas fundações", afirmou. Negociações

Em atendimento à determinação judicial, as negociações coletivas vinham sendo rigorosamente cumpridas desde abril, com audiências entre o governo e representantes dos sindicatos. As partes envolvidas submeteram as negociações à mediação extrajudicial no Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região. No entanto, depois de nove meses de debates, os sindicatos não demonstraram interesse em negociar as formas de rescisão. Também não foi apresentada ao poder público nenhuma proposta financeira para o desligamento dos empregados que não têm estabilidade.

Arguição

Na arguição encaminhada ao STF, a PGE argumentou também que as decisões judiciais que estão sendo questionadas pelo Estado paralisam a administração pública e desrespeitam a autonomia do Poder Executivo e da Assembleia Legislativa, que aprovou as leis de extinção das fundações no final de dezembro de 2016. "O Poder Executivo está colocando em prática o projeto de governo para o qual foi democraticamente eleito, com a chancela do Poder Legislativo, a fim de remodelar e reorganizar o próprio Estado. Não cabe ao Poder Judiciário intervir na conduta legítima daqueles poderes, atentando contra o Estado Democrático de Direito", afirma o documento. O chefe da Casa Civil, Fábio Branco, disse que o governo sempre respeitou os trabalhadores e cumpriu com as decisões judiciais que determinavam a negociação extrajudicial. "Recorremos ao Supremo porque em quase 10 meses de negociações não estava se vendo encaminhamentos e soluções. Nós já temos até os parâmetros daquilo que o Estado vai ofertar para desativação destas empresas", afirmou. Branco enfatizou que a medida faz parte do Plano de Modernização do Estado, para que o governo se preocupar com sua atividade fim: saúde, educação, segurança e infraestrutura.

11/10/2017 | Portal Gaz | [gaz.com.br](http://www.gaz.com.br) | Geral

Valesca é a patrona da Feira do Livro de Porto Alegre

http://www.gaz.com.br/conteudos/geral/2017/10/11/104967-valesca_e_a_patrona_da_feira_do_livro_de_porto_alegre.html.php

Autora participa com frequência de atividades literárias e culturais em Santa Cruz do Sul

A escritora santa-cruzensense Valesca de Assis foi anunciada na manhã desta quarta-feira, dia 11, como a patrona da 63ª Feira do Livro de Porto Alegre, o principal evento literário do Rio Grande do Sul. Valesca tinha sido selecionada pela Câmara Rio-Grandense do Livro entre os cinco autores finalistas, ao lado de André Neves, Caio Riter, Celso Gutfreind e Luis Dill. Nascida em 1945, Valesca, além de escritora, é professora e conduz oficinas com ênfase em desbloqueio para a escrita criativa. Graduada em Filosofia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), é especialista em Ciências da Educação pela mesma instituição. Agora, será a anfitriã referência de todos os escritores e leitores na Praça da Alfândega, no evento que se estende de 1º a 19 de novembro. Valesca

estreou em 1990 com o romance *A valsa da medusa*, que tematiza a colonização alemã em Santa Cruz do Sul, sua terra natal, constituindo uma espécie de narrativa ficcional de fundação da cidade. Nos anos seguintes tornou-se uma das principais vozes femininas na literatura sul-rio-grandense. Ao seu livro de estreia seguiram-se os romances *A colheita dos dias*, de 1992; *O livro das generosidades*, de 1997; e *Harmonia das esferas*, de 2000, que obteve o Prêmio de Autor Revelação da Associação Paulista de Críticos de Arte. Publicou ainda *Todos os meses*, em 2002; *Diciodiário*, em 2005, e o infanto-juvenil *Um dia de gato*, em 2010. Já em 2012 apresentou o romance de fundo histórico *Vão pensar que estamos fugindo!*, sobre a mudança às pressas da família real portuguesa para o Brasil colônia quando da invasão das tropas de Napoleão. Em 2015 publicou pela Editora Gazeta o livro de contos *Apanhar do Chão*, durante sua participação na 28ª Feira do Livro de Santa Cruz do Sul, da qual já foi escritora homenageada. Mais recentemente lançou o romance *A ponta do silêncio*, em 2016. A autora participa com frequência de atividades literárias e culturais em Santa Cruz do Sul, mantendo forte ligação afetiva e de interação cultural com sua terra natal. Radicada em Porto Alegre, Valesca é casada com o escritor e professor Luiz Antonio de Assis Brasil, que também já foi patrono da Feira do Livro de Porto Alegre, na 43ª edição, a de 1997.

11/10/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Política

Rio Grande do Sul tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

http://www.gaz.com.br/conteudos/geral/2017/10/11/104978-rio_grande_do_sul_tenta_fechar_acordo_de_recuperacao_fiscal_com_a_uniao.html.php

Medida pode permitir suspensão temporária dos pagamentos à União desde que haja leis estaduais para impor restrições nos gastos e privatizações

O governo do Rio Grande Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Nesta quarta-feira, 11, em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

No mês passado, o Rio homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Para Feltes, há “boa vontade” da equipe econômica do governo federal em fazer o acordo com o Rio Grande do Sul. Ele destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária.

Privatizações e venda de ações

Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Mas o estado tem enfrentado dificuldades para aprovar a privatização.

No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanecerá com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização.

Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. “Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está”, disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

11/10/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Servidores que ganham até R\$ 10 mil terão salário quitado nesta

sexta

http://www.gaz.com.br/conteudos/geral/2017/10/11/104999-servidores_que_ganham_ate_rs_10_mil_terao_salario_quitado_nesta_sexta.html.php

Governo do Estado do Rio Grande do Sul paga os valores integrais após o ingresso do ICMS

Salários de servidores que ganham até R\$ 10 mil, da folha de setembro, serão quitados nesta sexta-feira, 13. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul paga os valores integrais após o ingresso do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Para quitar a folha dos funcionários com rendimento líquido entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, a Secretaria da Fazenda precisou de R\$ 314,2 milhões.

O depósito estará disponível para saque nas primeiras horas da manhã. Até o momento, o Estado colocou em dia os salários para 97% do funcionalismo do Poder Executivo, o que significa 331.510 vínculos. Ao quitar a folha para quem ganha até R\$ 10 mil, o Estado integraliza o salário para 99,7% do Magistério. Este percentual corresponde a 162.905 professores.

O salário das matrículas restantes deve ser quitado até a próxima terça-feira, 17.

Confira o calendário

29-09 – Até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) – R\$ 184,2 milhões

29/09 – 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) – R\$ 102 milhões

3/10 – folha integral das fundações – R\$ 25 milhões

9/10 – Até R\$ 2.500 líquidos (195 mil matrículas) – R\$ 132,9 milhões

10/10 – Até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) – R\$ 218,9 milhões

11/10 – Até 5 mil líquidos (287 mil matrículas) – R\$ 139,7 milhões

13/10 – Até 10 mil líquidos (331 matrículas) – R\$ 314,2 milhões

11/10/2017 | Portal Gaz | [gaz.com.br](http://www.gaz.com.br) | Geral

Estado paga mais uma parte dos salários de servidores na sexta

http://www.gaz.com.br/conteudos/geral/2017/10/11/104999-estado_paga_mais_uma_parte_dos_salarios_de_servidores_na_sexta.html.php

Previsão do governo estadual é encerrar os pagamentos no próximo dia 17

Salários de servidores que ganham até R\$ 10 mil, da folha de setembro, serão quitados nesta sexta-feira, 13. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul paga os valores integrais após o ingresso do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Para quitar a folha dos funcionários com rendimento líquido entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, a Secretaria da Fazenda precisou de R\$ 314,2 milhões.

O depósito estará disponível para saque nas primeiras horas da manhã. Até o momento, o Estado colocou em dia os salários para 97% do funcionalismo do Poder Executivo, o que significa 331.510 vínculos. Ao quitar a folha para quem ganha até R\$ 10 mil, o Estado integraliza o salário para 99,7% do Magistério. Este percentual corresponde a 162.905 professores.

O salário das matrículas restantes deve ser quitado até a próxima terça-feira, 17.

Confira o calendário

29-09 – Até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) – R\$ 184,2 milhões

29/09 – 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) – R\$ 102 milhões

3/10 – folha integral das fundações – R\$ 25 milhões

9/10 – Até R\$ 2.500 líquidos (195 mil matrículas) – R\$ 132,9 milhões

10/10 – Até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) – R\$ 218,9 milhões

11/10 – Até 5 mil líquidos (287 mil matrículas) – R\$ 139,7 milhões

13/10 – Até 10 mil líquidos (331 matrículas) – R\$ 314,2 milhões

11/10/2017 | Prefeitura de Imbé | imbe.rs.gov.br | Geral

Imbé sediará Festival das Expressões Culturais do Litoral Norte

[http://www.imbe.rs.gov.br/?titulo=Imbé sediará Festival das Expressões Culturais do Litoral Norte&template=conteudo&categoria=10862&codigoCategoria=10862&idNoticia=18391&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.imbe.rs.gov.br/?titulo=Imbé+sediará+Festival+das+Expressões+Culturais+do+Litoral+Norte&template=conteudo&categoria=10862&codigoCategoria=10862&idNoticia=18391&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Divulgação Festival de Expressões

Imbé sediará, de 24 a 28 de outubro, o Festival das Expressões Culturais do Litoral Norte. Será na Avenida Nilza Costa Godoy, próximo a Ponte Giuseppe Garibaldi. A entrada é franca. A iniciativa é do Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer. Diversas formas de arte estão inseridas numa ampla programação. Confira:

24 de outubro (terça-feira):

Exposições permanentes*

9h - Oficina Arte e Consciência: através de materiais reutilizados

14h - Oficina de Tecido Aéreo

15h - Oficina Resgate das brincadeiras tradicionais

19h - Cerimônia Oficial de Abertura (Orquestra Sinfônica Municipal de Imbé)

19h30 - Palestra Inaugural: "Contos e Lendas da reunião". Leda Saraiva Soares.

20h - Show de Mágica com o mágico Bruno Mariotti

21h - Show musical popular brasileira: Grupo Sperandires

25 de outubro (quarta-feira):

Exposições permanentes*

9h - Oficina das Cores: Pintura em tela (AAIPT)

9h - Peça Teatral: "As incríveis invenções do Professor Artemis".

13h30 - Peça Teatral: "As incríveis invenções do Professor Artemis".

15h - Oficina de Malabares

20h - Show Palhaçadas!

21h - Show Musical: Grupo Chão de Areia

26 de outubro (quinta-feira):

Exposições permanentes*

9h - OFICINA DE Esculturas e entalhes em madeira

9h - Oficina de Palhaço

14h - Oficina Tocando e brincando com o violão

15h - Oficina de danças tradicionais gaúchas

19h - Show O Circo Chegou!
20h - Sarau Cultural - AELN (Associação de Escritores do Litoral Norte)
21h - Show Musical Nativista: Pedro Guerra Pimentel

27 de outubro (sexta-feira):

Exposições permanentes*

9h - Oficina de Fantoques

9h - Oficina de Mágica

9h - Oficina de Brinquedos: integrando gerações

15h - 2º Concurso de Poesias: Premiação (AELN)

19h - Apresentação dos grupos de APAEs da região

20h - Danças Populares: Grupo Equilíbrio

21h: Show de Humor: Gargalhadabra

28 de outubro (sábado):

Exposições permanentes*

9h - Oficina de artesanatos com escamas de peixe (inscrições na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - Av. Paraguassú, 2017 - Centro - Prédio Anexo da Prefeitura)

14h - Oficina Jogos de Criação e Percepção

15h - Oficina de Danças Populares

19h - Encontro de CTGs Regionais

20h - Show Musical: Cris Corrêa

*Exposições permanentes:

- Fotografia (Luiz Alberto de Souza Pedroso)

- Artesanato (Mauro de Oliveira Gomes: entalhes de Madeira)

- Artesanato (Cia da Arte: Exposição de Arte Reciclada, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social)

- Pintura em tela: Associação dos Artistas Plásticos de Imbé e Tramandaí (AAPIT)

- Produção Literária: Associação dos Escritores do Litoral Norte Gaúcho (AELN)

- Educação Ambiental: Meio Ambiente: Projeto Botos da Barra (Celicmar)

- Educação Ambiental: O reaproveitamento do lixo orgânico na rede do futuro (Thainan Andrades e Vitória Barbosa) - UFRGS

- Projeto Música: Escola Estadual Santa Terezinha

TEXTO: Leandro Luz

11/10/2017 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Executivo pede prioridade a projetos para segurança e transporte

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999193198

Foto: Ivo Gonçalves/PMPA

Debate sobre o Fundo Municipal de Segurança Pública será ampliado

A Lei Antivandalismo, o Fundo Municipal de Segurança Pública e os projetos para detalhar regras do transporte por aplicativo e de modernização do sistema de táxi terão o debate ampliado nas próximas semanas. O governo pedirá priorização de votação dos quatro projetos de lei do Executivo pela Câmara de Vereadores. A proposta será encaminhada na próxima reunião de líderes do Legislativo pelo vereador Moisés Barboza, líder do governo, e a Secretaria Municipal de Relações Institucionais formalizará por ofício ao presidente do Legislativo, vereador Cássio Trogildo.

A decisão foi tomada nesta quarta-feira, 11, em reunião do prefeito Nelson Marchezan Júnior com o vice-prefeito Gustavo Paim, Barboza, o vice-líder do governo, Luciano Marcantônio, e o vereador Mauro Pinheiro. Conforme Barboza, o debate dos quatro projetos já está maduro na Câmara. "Os benefícios para os serviços públicos e para cidadãos estão claros, e os projetos têm condições de ser votados em breve. Enquanto isso, teremos condições de promover com calma o amplo debate que as propostas de despesa de pessoal exigem", afirma o líder do governo.

Projeto da prefeitura prevê inovação no sistema de táxi

Lei Antivandalismo amplia atribuições da Guarda e aumenta penalizações para infratores Projeto reforça regras para serviço de transporte por aplicativo

Fundo Municipal de Segurança Pública

Texto de: Carolina Seeger

Edição de: Andrea Brasil

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

11/10/2017 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Prefeitura e SAP conversam sobre expansão da empresa no município

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Prefeitura e SAP conversam sobre expansão da empresa no município&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=19043&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Prefeitura+e+SAP+conversam+sobre+expansão+da+empresa+no+município&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=19043&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Thales Ferreira SAP

O prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, esteve reunido com o presidente da SAP Labs América Latina, Dennison John, na manhã de quarta-feira, 11 de outubro, para tratar sobre a terceira fase de expansão da empresa que vai impactar em 700 novos empregos diretos.

Dennison John, salientou que existem 20 laboratórios de desenvolvimento espalhados pelo mundo, e apenas o município de São Leopoldo está recebendo um investimento para expansão. Como o laboratório de pesquisa sediado em São Leopoldo é o centro das inovações na América Latina, John está direcionando todos os esforços e avanços para a região e pedindo o apoio da Prefeitura. De acordo com Vanazzi: "A prefeitura está comprometida e irá dar andamento nas demandas solicitadas.

"Esse investimento da empresa mostra que ela acredita no potencial de São Leopoldo, na qualidade da mão de obra, do parque tecnológico, do relacionamento com o governo local", disse o secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Mário Rosito, após a reunião.

Estiveram presentes ao encontro o reitor da Unisinos Pe. Marcelo Fernandes de Aquino, o diretor da Unitec, Luís Felipe Maldaner e os secretários Marcel Frison (Gestão e Governo), Ricardo da Luz (Fazenda), Rafael Souza (Desenvolvimento econômico e Tecnológico).

[Foto: Thales Ferreira | Jornalista: Monique Marcolin - MTb 12741 | Decom/PMSL | Colaborou: Amanda Bier | Estagiária da SEDETEC| Supervisão - Aline Marques| Jornalista MTb8929| Decom/PMSL]

11/10/2017 | Rádio 89 FM | 89radiofm.com.br | Geral

Operação Viagem Segura de Aparecida acontece desta quarta-feira até domingo

<http://89radiofm.com.br/noticias/view/id/6218/operacao-viagem-segura-de-aparecida-acontece-desta.html>

Sobre a Viagem Segura Fonte: Radio 89.1 FM

A análise dos acidentes fatais decorrentes dos feriados de Nossa Senhora Aparecida (2007-2016) aponta que a cada 03 horas e 35 minutos uma pessoa perde a vida no trânsito do RS durante a Operação (Foto: Divulgação | Detran)

Polícia Rodoviária Federal, DetranRS, Polícia Civil, Brigada Militar e Comando Rodoviário da BM estarão mobilizados para que o feriado de Nossa Senhora Aparecida seja tranquilo no trânsito. A 79ª edição da Viagem Segura se estenderá por cinco dias, da zero hora da quarta-feira (11) até a meia-noite de domingo, dia 15. Os detalhes da operação foram alinhados em reunião preparatória ocorrida em 29 de setembro, em Santana do Livramento, durante a I Jornada de Trânsito do Mercosul. Na quarta (11) acontece Megablitz na Capital.

A análise dos acidentes fatais decorrentes do feriado de Nossa Senhora Aparecida (2007-2016) aponta que a média de mortes foi de 6,7 por dia, menor que a média geral dos finais de semana, que é de 7,2 mortes por dia. Isso representa que a cada 03 horas e 35 minutos uma pessoa perde a vida no trânsito do RS nesse feriado.

No ano passado, como o 12 de outubro caiu numa quarta-feira, a operação durou apenas 24 horas, quando 12 pessoas morreram. Essa foi a maior média de mortes por dia da série histórica, mesmo com o feriado caindo no meio da semana, o que diminui a possibilidade de viagens de longos percursos. Já em 2015, a operação se estendeu por quatro dias. Nesse período foram registradas 14 mortes em decorrência de acidentes de trânsito (contabilizando aqui o acompanhamento das vítimas até 30 dias após a ocorrência).

Nos últimos dez anos, 52% das mortes ocorreram em rodovias e concentraram-se nos dias de ida e nos intermediários, no turno da noite. Recomenda-se um cuidado redobrado nesses dias e horários. Os municípios que registraram maior número de vítimas fatais foram Porto Alegre (17), Pelotas e São Leopoldo (07), Novo Hamburgo e Gravataí (06).

Com foco na redução desses números de acidentalidade, como já é tradicional na Capital, haverá Megablitz na noite do dia 11, véspera do feriado. A ação soma os esforços da Polícia Civil e dos agentes da Balada Segura à Operação. Sobre a Viagem Segura Também atuam como parceiros na Viagem Segura órgãos de trânsito municipais (EPTC em Porto Alegre), ANTT, DNIT, Daer, EGR, Famurs, Metroplan, Cetran/RS, Sest Senat, além de representantes da sociedade civil organizada, como o Lions Club. As 78 edições da Viagem Segura realizadas até agora contabilizam mais de 4,9 milhões de veículos fiscalizados e 172,3 mil testes de etilômetro realizados. Foram registradas mais de 844,7 mil infrações, sendo 16,7 mil autuações por embriaguez, incluindo as recusas ao teste do bafômetro. A fiscalização também recolheu 81,8 mil veículos e 21,9 mil CNHs.

Fonte: Detran/RS

11/10/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

Governo do Estado começará extinção de fundações pela Corag

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/governo-do-estado-comecara-extincao-de-fundacoes-pela-corag/>

Decisão liminar de ministro do STF autoriza extinção de seis fundações, uma companhia e uma autarquia

Governo do Estado começará extinção de fundações pela Corag | Foto: Luiz Chaves / Palácio Piratini / CP

Após decisão liminar do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, que autoriza as extinções de seis fundações públicas do Rio Grande do Sul, uma companhia e uma autarquia, o Piratini deve iniciar o processo pela Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas (Corag). Em entrevista ao programa Agora, da Rádio Guaíba, o procurador-geral do Estado, Euzébio Ruschel, explicou como o governo já está finalizando o cronograma que definirá a ordem das extinções.

"A (extinção da) Corag está bastante adiantada. Inclusive há uma previsão de transferência para a Procergs (Companhia de Processamento de Dados do RS), companhia que ficará responsável pelo Diário Oficial do Estado", explica o procurador-geral, ressaltando que a TVE também está com processo adiantado de extinção.

A Assembleia Legislativa aprovou a extinção das fundações em dezembro do ano passado. Contudo, as desativações foram barradas pela Justiça. Desde então, o governo negocia com os servidores e busca alternativa para concluir a extinção das fundações Zoobotânica, a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), a Fundação de Economia e Estatística (FEE), a Televisão Educativa (TVE), a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) e a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH).

Ruschel diz que as extinções das fundações reduziria custos dos Estado, que passa por "um processo de modernização do Estado do Rio Grande do Sul". Fonte:Rádio Guaíba e Correio do Povo

11/10/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

Estado quita salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/estado-quita-salarios-de-ate-r-5-mil-nesta-quarta-feira/>

Piratini só deve integralizar a folha de pagamento em 17 de outubro

O governo do Estado quita nesta quarta-feira os salários dos servidores que recebem até R\$ 5 mil. Com o depósito, 84% do funcionalismo têm a folha quitada. De acordo com o Piratini, os valores já estão disponíveis para saque.

Para quitar parte da folha, foram necessários R\$ 139,7 milhões, dinheiro que a Secretaria da Fazenda reuniu a partir da arrecadação do ICMS e do primeiro repasse federal do mês. A previsão de completar o pagamento dos salários de setembro até o próximo dia 17.

A folha líquida dos 342.026 vínculos do Executivo (servidores ativos, inativos e pensionistas) fechou o mês de setembro em R\$ 1,163 bilhão.

Parcelas já depositadas

- 29 de setembro - até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões
- 29 de setembro - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões
- 3 de outubro - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões
- 9 de outubro - até R\$ 2,5 mil líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões
- 10 de outubro - até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões
- 11 de outubro - até R\$ 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões Fonte:Correio do Povo

11/10/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

Governo Sartori pretende concluir extinção de fundações até o final do ano

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/governo-sartori-pretende-concluir-extincao-de-fundacoes-ate-o-final-do-ano/>

A previsão do Piratini é que o processo inicie pela Corag

Após receber aval da Justiça, o governo do Rio Grande do Sul vai trabalhar para finalizar o processo de extinção das fundações e, consequentemente, a demissão dos funcionários celetistas, até o final do ano. De acordo com o procurador-geral Euzébio Ruschel, o governo já está finalizando o cronograma que definirá a ordem das extinções.

"A (extinção da) Corag está bastante adiantada. Inclusive há uma previsão de transferência para a Procergs (Companhia de Processamento de Dados do RS), companhia que ficará responsável pelo Diário Oficial do Estado", explica. Ruschel ressaltou ainda que a TVE também está com processo adiantado. Para bater o martelo, o Estado precisa ter recursos em caixa garantindo o pagamento das verbas rescisórias. Em um levantamento feito há alguns meses pela Secretaria Estadual da Fazenda seriam necessários cerca de R\$ 50 milhões.

A Assembleia Legislativa aprovou a extinção das fundações em dezembro do ano passado. Contudo, as desativações foram barradas pela Justiça. Antes, o governo precisava fazer uma negociação trabalhista coletiva com os sindicatos que representam os funcionários de fundações. No entanto, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS) obteve uma liminar, concedida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes, suspendendo os processos com essa determinação e garantindo a possibilidade de extinção imediata.

A decisão de Mendes precisa passar pelo Plenário do STF, mas Ruschel acredita que não haverá mudança no posicionamento do órgão. De qualquer forma, até lá, o Piratini tem a permissão para encerrar as atividades de seis fundações: de Ciência e Tecnologia (Cientec), Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH), de Economia e Estatística (FEE), de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) e Zoobotânica (FZB). A decisão também vale para a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH), que é uma autarquia, e da Companhia de Artes Gráficas (Corag).

Ruschel defende que a extinção das fundações reduziria custos dos Estado, pois essa medida faz parte de "um processo de modernização do Estado do Rio Grande do Sul". A PGE-RS argumentou que o Judiciário estava fazendo uma indevida ingerência sobre os poderes Executivo e Legislativo e também citou a situação financeira do Rio Grande do Sul. Gilmar Mendes justificou a liminar apontando que há "perigo de lesão grave ao orçamento estadual".

Os sindicatos que representam servidores das fundações estão buscando alternativas jurídicas para tentar evitar as extinções, pois cabe recurso da decisão do STF. O presidente da Federação Sindical dos Servidores Públicos (Fessergs), Sérgio Arnoud, destacou que os assessores jurídicos da entidade estão atuando em conjunto com outros sindicatos. "Estamos examinando para ver como fazer e quais são as medidas possíveis para tentar nos opor. Afinal, essa é uma decisão monocrática do ministro Gilmar Mendes em que pode culminar com o desmonte total e depois não tem como retornar", destaca.

A associação dos Servidores da FEE emitiu uma nota dizendo que considera contraditória a alegação de Gilmar Mendes sobre a existência de risco ao orçamento estadual, sem que exista um levantamento dos custos efetivos de extinção dos órgãos e da manutenção por outras vias de seus serviços essenciais. A entidade defende que "pelo contrário, a lesão grave será ao patrimônio do Estado, o que já é objeto de investigação no âmbito do Tribunal de Contas e do Ministério Público Estadual".

A partir das 14h, será realizada reunião com uma frente composta pelos sindicatos dos Jornalistas, dos Radialistas, dos Engenheiros (Senge), dos Gráficos e Semapi - entidade que representa cinco fundações da lista de extinção - para definir os próximos encaminhamentos. Fonte: Daiane Vivatti/Rádio Guaíba

11/10/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Política

RS tenta fechar acordo de recuperação fiscal com a União

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/rs-tenta-fechar-acordo-de-recuperacao-fiscal-com-a-uniao/>

Secretário da Fazenda, Giovani Feltes, evitou dar previsão de quando o acordo possa ser fechado

O governo do Rio Grande Sul busca uma saída para a crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Hoje, em Brasília, o secretário de Fazenda do estado, Giovani Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

No mês passado, o Rio homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que atendidas as contrapartidas constantes da proposta. Após esse período, os estados voltarão a quitar os débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações.

Para Feltes, há "boa vontade" da equipe econômica do governo federal em fazer o acordo com o Rio Grande do Sul.

Ele destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária.

Privatizações e venda de ações

Além disso, foi enviada à Assembleia Legislativa proposta de privatização da empresa Sulgás (Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul, da Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), o que depende de um plebiscito, previsto na Constituição Estadual. Outros ativos podem ser oferecidos na negociação.

No último dia 4, o governo gaúcho anunciou a venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto) do banco estadual Banrisul. Mesmo com a venda das ações, o controle do banco permanece com o governo do Rio Grande do Sul. De acordo com o secretário, o Tesouro nunca se opôs à venda de ações do banco, em vez de privatização.

Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo possa ser fechado com a União. "Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul de sair dessa situação que aí está", disse, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro. Fonte: Agência Brasil e Rádio Guaíba

11/10/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

Em protesto solidário, peritos doam sangue ao Hemocentro do Estado

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/em-protesto-solidario-peritos-doam-sangue-ao-hemocentro-do-estado/>

Cerca de 20 servidores do IGP participaram da ação em Porto Alegre

Em protesto aos parcelamentos de salários, um grupo de peritos criminais do Rio Grande do Sul realizou uma ação voluntária nesta semana. Cerca de 20 servidores foram ao Hemocentro do Estado, em Porto Alegre, para doar sangue. Segundo o presidente da Associação dos Peritos Criminais do RS (Acrigs), Rafael Moro, a intenção é transformar um protesto em uma prestação de serviço à população. "É uma mostra da disposição da categoria em contribuir com a sociedade. O governo não abre o diálogo para negociação. Só reconhece as dificuldades financeiras, mas não avança", lamentou ele.

Os peritos criminais são responsáveis por fazer a coleta e análise de indícios relacionados a crimes. Essas provas podem ser fundamentais para elucidar os casos. Os profissionais ligados ao IGP (Instituto-Geral de Perícias) estão vinculados à Secretaria Estadual de Segurança Pública (SSP), porém estão sem reajuste salarial desde novembro de 2014. Além disso, os profissionais enfrentam as dificuldades relacionadas ao parcelamento promovido pelo governo do Estado. "É uma maneira de sensibilizar a população sobre a importância do nosso trabalho", resumiu.

A doação ocorreu em um momento importante. Isso porque o Hemocentro enfrenta dificuldades em manter os estoques em níveis adequados, uma vez que abastece mais de 40 hospitais. Qualquer pessoa entre 16 e 69 anos pode ser um doador. Porém, os que têm idade entre 16 e 18 anos incompletos precisam estar acompanhados de um responsável.

Localizado na avenida Bento Gonçalves, o Hemocentro fica aberto de segunda a sexta-feira das 8h às 18h. É importante que o voluntário esteja bem de saúde, tenha dormido no mínimo 6 horas antes da doação e esteja alimentado, além da exigência da apresentação de documento oficial com foto. Fonte:Mauren Xavier/Correio do Povo

11/10/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

Governo estadual desmente ponto facultativo para servidores na sexta

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/governo-estadual-desmente-ponto-facultativo-para-servidores-na-sexta/>

Órgãos públicos devem retomar as rotinas de trabalho normalmente após o feriado desta quinta-feira

O governo estadual alertou serem falsas mensagens que passaram a circular em redes sociais, citando a suposta concessão de ponto facultativo para os servidores estaduais, na próxima sexta-feira.

De acordo com um comunicado do Palácio Piratini, todos os órgãos ligados ao Estado devem retomar as rotinas de trabalho normalmente após o feriado desta quinta-feira. Fonte:Rádio Guaíba

11/10/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

Seduc garante que só 74 escolas seguem em greve geral no RS

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/seduc-garante-que-so-74-escolas-seguem-em-greve-geral-no-rs/>

A partir de sexta-feira, Departamento Pedagógico da Secretaria passa a planejar o cronograma para a recuperação do ano letivo

A Secretaria Estadual da Educação divulgou, nesta quarta-feira, que só 74 escolas do Rio Grande do Sul permanecem sem aula em função da greve convocada pelo Cpers Sindicato, que completou 36 dias.

Segundo a pasta, 1.654 das 2.545 escolas da rede pública estadual informaram às Coordenadorias Regionais de Educação (CREs) sobre o funcionamento. Segundo o levantamento, das escolas que prestaram informações, 1.176 (70%) estão funcionando normalmente, 404 (24%) parcialmente e 74 (4,5%) seguem em greve total.

A partir de sexta-feira, o Departamento Pedagógico da Secretaria passa a planejar o cronograma para a recuperação do ano letivo, que deve avançar pelas primeiras semanas de 2018. A pasta lembra que 75 mil alunos estão matriculados no terceiro ano do Ensino Médio e se preparando para o vestibular e para as provas do Enem.

Cpers rebate informação

Já o Cpers Sindicato rebate os dados dizendo que 75% da categoria permanece em greve.

“O governo fala de escolas. Uma escola com um professor é uma escola normal. Uma escola com 100 professores onde 97 estão em greve conta como parcial, ou 100% em greve aparece como uma escola em greve. Eles contam escolas, nos contamos pessoas”, explica a presidente do sindicato, Helenir Schürer.

11/10/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

Estado paga na sexta servidores que recebem até R\$ 10 mil

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/servidores-estaduais-que-recebem-ate-r-10-mil-vaio-ser-pagos-na-sexta/>

Fazenda mantém expectativa de quitar a folha até 17 de outubro

A partir do ingresso de ICMS, o governo do Estado paga integralmente, nesta sexta, os salários de setembro para os servidores com rendimento líquido de até R\$ 10 mil. Para quitar a folha para mais esse grupo de funcionários (rendimento líquido entre R\$ 5 mil e

R\$ 10 mil), a Secretaria da Fazenda precisou dispor de R\$ 314,2 milhões em caixa, valores com origem no imposto sobre os setores da indústria e do comércio.

O novo depósito vai estar disponível para saque nas primeiras horas da manhã. Ao longo da semana, a cada dia útil houve pagamento integral para um contingente de servidores, seguindo uma determinação do governador José Ivo Sartori no sentido de priorizar os salários menores. Até sexta, o Estado integraliza os salários para 97% do funcionalismo do Poder Executivo.

Ao quitar a folha para quem ganha até R\$ 10 mil, o Estado integraliza o salário para 99,7% do Magistério, que é a maior categoria do serviço público e completou hoje 36 dias de greve.

A folha líquida dos 342.026 vínculos do Executivo (servidores ativos, inativos e pensionistas) fechou o mês de setembro em R\$ 1,163 bilhão. Segue a previsão de quitar os salários de setembro para 3% das matrículas restantes até a próxima terça-feira, dia 17.

Esse é o 22º parcelamento salarial desde o início da gestão do governador José Ivo Sartori, em 2015.

Como o governo vem pagando a folha de setembro

- Dia 29/09 - Até R\$ 1.750 líquidos (137 mil matrículas) - R\$ 184,2 milhões
- Dia 29/09 - 10ª parcela do 13º salário de 2016 (100% dos servidores) - R\$ 102 milhões
- Dia 3/10 - folha integral das fundações - R\$ 25 milhões
- Dia 9/10 - Até R\$ 2.500 líquidos (195 mil matrículas) - R\$ 132,9 milhões
- Dia 10/10 - Até R\$ 4 mil líquidos (258 mil matrículas) - R\$ 218,9 milhões
- Dia 11/10 - Até 5 mil líquidos (287 mil matrículas) - R\$ 139,7 milhões
- Dia 13/10 - Até 10 mil líquidos (331 matrículas) - R\$ 314,2 milhões Fonte: Rádio Guaíba

11/10/2017 | Rádio Tirol | radiotirol.com.br | Geral

País | Governo cede e suspende importações do Uruguai

<http://www.radiotirol.com.br/?op=lerNoticia¬iciald=26700>

Medida foi anunciada ontem pelo ministro Blairo Maggi

A pressão para frear a crise no setor leiteiro alcançou o resultado mais significativo. Ontem, o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, anunciou a suspensão das licenças de importação de leite do Uruguai, principal bandeira do movimento em defesa dos produtores.

A decisão ocorreu após reunião com integrantes da Frente Parlamentar do Agronegócio da Câmara, e valerá até que seja concluída a rastreabilidade do produto. De acordo com o governo, a suspensão só será revertida em caso de comprovação de que todo o volume enviado ao Brasil é de fato produzido no Uruguai, e não frutos de triangulação.

"Todos reclamam muito da quantidade de leite importado do país e alegam que a produção deles seria insuficiente para exportar a quantidade que tem chegado ao Brasil", afirma. De acordo com o ministro, não está descartada a adoção de uma medida mais drástica, a de retirar o leite do Mercosul.

"A situação está se transformando em quase insuportável para o produtor brasileiro, em função dos custos locais que inviabilizam competir com eles", aponta. Maggi se disse preocupado com a crise do setor leiteiro. Segundo ele, existe a possibilidade de novas aquisições de estoque destinado a programas sociais, e de leite em pó para estocar e vender no futuro, por meio da Conab.

Presidente da Cooperativa Languiru, Dirceu Bayer afirma que a medida é fruto de grande mobilização, com reuniões na Assembleia Legislativa, audiências públicas na região e uma visita ao ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, em Brasília.

Para ele, apesar de positiva, a medida deveria ter sido tomada antes de a importação desenfreada causar estragos na cadeia

produtiva. "O preço do leite no mercado caiu tanto que no momento nem vale a pena importar."

Conforme Bayer, apesar da sinalização do governo, é preciso se manter vigilante para que as importações não sejam retomadas. Lembra que nos últimos dois anos mais de 20 mil famílias gaúchas abandonaram a atividade devido à queda no preço do produto.

Decisão comemorada

Presidente da Famurs e prefeito de Rio dos Índios, Salmo Dias de Oliveira participou ontem de uma reunião com o secretário-executivo do ministério da Agricultura, Eumar Novacki, o secretário de Agricultura do RS, Ernani Polo, e representantes da cadeia produtiva do leite.

Ao receber a informação sobre a suspensão das importações, Oliveira afirmou que a medida impacta diretamente os municípios. "A produção leiteira está presente na maioria das cidades, Presidente do Sindilat, Alexandre Guerra, lembra que a decisão atende a pedido feito pelo secretário da Agricultura, Ernani Polo, durante a Expointer. "É uma ação concreta e importante, pois o setor vem enfrentando concorrência desleal no mercado."

Fonte: A Hora.

11/10/2017 | Região dos Vales | regiaodosvales.com.br | Geral

Semana estimula o Empreendedorismo e o Intraempreendedorismo na Região

<http://www.regiaodosvales.com.br/semana-estimula-o-empreendedorismo-e-o-intraempreendedorismo-na-regiao/>

Gerente da Benoit falou sobre intraempreendedorismo (Foto: Elisângela Favaretto)

De 02 a 06 de outubro foi realizada a V Semana Municipal do Empreendedorismo e a Semana Acadêmica do Curso Técnico em Administração da LUMECEP. Palestras, cases de sucesso e seminários procuraram estimular as áreas de Turismo, Agronegócio, Comércio, Indústria e Serviços, com o intuito de instigar a comunidade a transformar os conhecimentos em inovação, gerando novos produtos ou serviços. As atividades foram gratuitas e abertas para toda a comunidade regional.

Criado em 2012, o evento representa a junção do esforço de várias entidades, que procuram inovar e estimular o sucesso da comunidade regional. A Amturvales abriu as atividades deste ano, com o painel empresarial "o futuro dos serviços gastronômicos". "Neste ano a programação focou nos empresários do ramo da alimentação, bebidas e meios de Hospedagens do Vale do Taquari. Mostramos cases de sucesso e apresentamos ferramentas úteis para que quem quer empreender possa utilizar algumas das ideias explanadas. O evento foi muito positivo. Tivemos participantes de várias cidades da região", destaca a turismóloga, Lizeli Bergamaschi.

A ACI- E realizou o tradicional almoço empresarial. Um momento que proporciona a apresentação de estratégias e a troca de conhecimento entre os gestores. "O conteúdo apresentado pelo diretor da Baldo S. A. Leandro Gheno, mostrou as inovações da empresa, tanto em produtos, quanto na gestão corporativa. Talvez a mensagem mais impactante é de que mesmo sendo uma empresa familiar, que conserva valores característicos próprios, são profissionais, e promoveram as mudanças necessárias para o crescimento sustentável, garantindo a sucessão familiar", conclui a gestora executiva da ACI-E, Bernardete Rissi. Evento do APL proporcionou uma reflexão sobre hábitos alimentares (Foto: Elisângela Favaretto)

Promover uma mudança nos hábitos alimentares, resgatar técnicas antigas que atentem para a simplicidade, a qualidade e a promoção da saúde, foi a proposta do Seminário "Alimento de verdade, do campo à cidade". "O evento serviu para uma reflexão sobre os nossos hábitos alimentares, para refletirmos se de fato sabemos o que estamos consumindo, para reforçar a importância de consumirmos ingredientes locais, alimentos menos processados e produzidos com menos agrotóxicos e claro, para sensibilizar estudantes e empreendedores para desenvolverem suas atividades a partir dessas causas. Como diz o palestrante Carlos Kristensen

"não é uma tendência, é questão de sobrevivência", explica a gestora do APL AFVT, Vanessa Daltoé.

Conhecer a trajetória das empresas é uma forma de estimular o empreendedorismo. "Pensar fora da caixa" e inovar é um meio de fomentar o intraempreendedorismo. "A V Semana Municipal do Empreendedorismo foi positiva, pois, promoveu e sempre promove a capacitação e qualificação daqueles que participam. Os cases de sucesso e palestras apresentadas foram importantes para que os ouvintes conhecessem o início das empresas que hoje estão no mercado com suas marcas fortes e registradas, com a lição de que todos podem crescer e evoluir, sempre", ressalta Juliana Zamboni, da CDL de Encantado.

Semana Acadêmica Cristiane destacou a importância do setor alimentício e as tendências (Foto: Elisangela Favaretto)

Concomitante a esta programação ocorreu a Semana Acadêmica do curso Técnico em Administração da Lume Centro de Educação Profissional. Na oportunidade houve a apresentação de vários cases de sucesso. "Houve uma troca de experiências extraordinária dos palestrantes com os alunos. Vivências práticas e conceitos que podem ser seguidos por qualquer pessoa que deseja empreender na sua própria empresa ou na empresa em que trabalha", ressalta o diretor da Escola, Luciano Fontana.

Nas cinco noites, os cases apresentados abordaram uma diversidade de temas: saúde, produção de cerveja artesanal, treinamento de cães, marketing, contabilidade, agronegócio e intraempreendedorismo. "Este é o DNA da semana Acadêmica e da semana do Empreendedorismo: a diversidade de assuntos. A Semana impacta positivamente nos alunos por disseminar o conhecimento de vários tipos de negócios diferentes, mas que tem lições muito parecidas. Essa troca de experiências possibilita a ampliação do nosso mindset, para criarmos algo novo ou melhorarmos o que já temos", conclui Fontana.

A V Semana Municipal do Empreendedorismo teve o patrocínio de Baldo S.A e Lojas Benoit. Foi realizada pela LUMECEP, APL de Agroindústrias Familiares do Vale do Taquari, UERGS, FATERCO, Amturvaes, CDL -Encantado, ACI-E, Administração Municipal de Encantado, Região dos Vales Comunicação Digital, Lume Eventos e Sebrae.

Texto: Ascom Semana do Empreendedorismo

11/10/2017 | Região dos Vales | regiaodosvales.com.br | Geral

Ministério da Agricultura vai suspender importação de leite do Uruguai para averiguações

<http://www.regiaodosvales.com.br/ministerio-da-agricultura-vai-suspender-importacao-de-leite-do-uruguai-para-averiguacoes/>

A informação é do ministro adjunto do Mapa, Eumar Novacki, em resposta ao pedido de investigação feito pelo RS (Foto: Alexandre farina/Seapi)

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) deve suspender a importação de leite e derivados do Uruguai, para que seja investigada a entrada do produto no Brasil. A informação é do ministro adjunto Eumar Novacki. O pedido de investigação foi reiterado, na terça-feira (10), pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, durante visita a Brasília.

O documento, assinado também pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), solicita ao Ministério a verificação de uma possível triangulação na importação de leite e derivados do Uruguai. A suspeita de irregularidade surgiu a partir de dados sobre o volume exportado para o Brasil e o consumo interno. A soma supera em mais de 50 milhões de litros a produção total do país vizinho.

"Conseguimos com que o governo federal se mostrasse sensível a esse problema e verifique se está ocorrendo algo de errado, pois a situação dos produtores de leite do Estado já é bastante difícil", disse o secretário Ernani Polo. O mesmo pedido foi protocolado no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Status sanitário

O secretário Ernani Polo também protocolou, no Mapa, o pedido de auditoria para avaliar as condições de defesa agropecuária do

Rio Grande do Sul. O objetivo é verificar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, para que o Rio Grande do Sul possa avançar em seu status sanitário. Ainda na área de sanidade, o secretário entregou ofício solicitando soluções para a falta de antígenos para teste de brucelose e tuberculose.

Embargo do Chile

Também foi entregue um pedido de suspensão de embargo do Chile para carne de aves brasileiras, que se estende desde 2006. O pleito vai fazer parte da pauta da reunião da Organização Mundial do Comércio, em novembro.

Aquisição de leite

Com o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, a comitiva gaúcha tratou das aquisições de leite UHT e em pó, pelo governo federal. O ministro afirmou que será feito um estudo sobre a disponibilidade de recursos para a compra.

Conclusão de barragens

Ainda em Brasília, Ernani Polo se reuniu com a bancada gaúcha na Câmara dos Deputados para solicitar emendas parlamentares que garantam recursos para a conclusão das barragens dos arroios Taquarembó e Jaguari, na Região da Campanha.

Além do secretário Polo, a comitiva gaúcha também contou com os deputados federais Alceu Moreira, Dionilso Marcon e Luiz Carlos Heinze; os deputados estaduais Adolfo Brito, presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Gilmar Sossela e Zé Nunes; o presidente da Famurs, Salmo Dias de Oliveira; o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra; o presidente da Apil, Wladimir Dalbosco; o presidente do Fundesa, Rogério Kerber; o presidente da Federarroz, Henrique Dorneles; o vice-presidente do IGL, Mário Nascimento; o vice-presidente da Fetag, Nestor Bonfanti; e o assessor técnico do Irga, José Carlos Pires.

Texto: Ascom RS

11/10/2017 | Repórter Diário | reporterdiario.com.br | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

<http://feedproxy.google.com/~r/jornalreporterdiario/~3/4y5B2-6BpwM/>

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovani Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense

recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | Se Liga Belo Jardim | seligabelojardim.com.br | Geral

Secretário de Fazenda do RS diz que estado está 'próximo' de sair da crise

<http://feedproxy.google.com/~r/BlogSeLigaBeloJardim-NotciasDeBeloJardimERegio/~3/5ZQMSfcQYCU/secretario-de-fazenda-do-rs-diz-que.html>

Em crise financeira, governo do RS negocia socorro financeiro da União e quer dar estatais como garantia para conseguir empréstimos.

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Sul, Giovani Feltes, afirmou nesta quarta-feira (11), após reunião com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, em Brasília, que o estado está "próximo" de sair da crise financeira. O Rio Grande do Sul tem atrasado o salário de algumas categorias de servidores.

"Para sair da crise, vai depender da Assembleia Legislativa. Precisa ter o crescimento da economia, que está acontecendo, precisa fazer as ações, que envolve as ações do Banrisul, mantendo o controle acionário, e precisa assinar o acordo do regime de recuperação fiscal com o Tesouro Nacional", declarou ele.

Questionado se o acordo com a União pode ser assinado até o Natal, ele afirmou que é "possível que isso aconteça".

"As necessidades impõem que fosse amanhã [a assinatura do acordo], melhor hoje de tardezinha. Não é possível fazer. A expectativa é que em um curto espaço de tempo nós possamos superar", disse.

"Uma coisa é verdade: está próximo de o Rio Grande do Sul sair da situação que aí está", completou Feltes.

De acordo com ele, o estado buscará, com base no regime de recuperação fiscal a ser assinado com o Tesouro Nacional, privatizar ou federalizar empresas, como a Companhia Estadual de Energia Elétrica, a Companhia Riograndense de Mineração e a Companhia de Gás.

Antes dessa privatização, porém, ele explicou que o governo do RS pretende dar essas empresas como garantias para conseguir empréstimos junto a instituições financeiras e, com isso, quitar os salários devidos aos servidores públicos.

"Já mandamos para a assembleia os projetos de empresas que o governo do estado entende que poderia ser objeto de privatização ou federalização", disse.

Sobre o Banrisul, o secretário de Fazenda do estado afirmou que o governo do estado pretende vender uma parte das ações da instituição financeira, mas mantendo o controle acionário.

"Nunca tivemos uma exigência do Tesouro Nacional que envolvesse a privatização do Banrisul. Esse assunto não foi objeto de conversa em nenhum momento", declarou. Fonte: G1

11/10/2017 | Serra Nossa | serranossa.com.br | Geral

Zona Franca para Vinhos do Brasil no Vale dos Vinhedos é tema de encontro

<http://serranossa.com.br/noticia/geral/79643/zona-franca-para-vinhos-do-brasil-no-vale-dos-vinhedos-e-tema-de-encontro>

Uma reunião realizada nesta terça-feira, 10, com o Governo do Estado, discutiu a possibilidade de tornar o Vale dos Vinhedos Zona Franca para Vinhos do Brasil. A proposta teria como centro delimitadores as cidades de Bento, Garibaldi e Monte Belo do Sul. A conquista irá fomentar o desenvolvimento da região, tendo em vista a maior promoção do local, aliada a possível diminuição da carga tributária que atinge a comercialização dos produtos. No próximo dia 18, uma comitiva dos três municípios estará em Brasília apresentando o projeto. Já tramita na Câmara, um projeto do Deputado João Derly, que cria a Zona Franca da Indústria Calçadista. Os Senadores Ana Amélia Lemos, e Lasier Martins também apoiam o projeto.

O pedido foi entregue ao governador José Ivo Sartori e ao seu vice, José Paulo Cairolí. Participaram do encontro o prefeito Guilherme Pasin, o presidente da Aprovale, Márcio Brandeli, a diretora Deborah Villas-Bôas Dadalt e o secretário de Turismo, Rodrigo Parisotto.

Durante o encontro também foi retomada a discussão sobre a construção de uma ciclovia no Vale dos Vinhedos. O projeto para a construção da ciclovia na ERS-444 foi concluído em junho de 2010, ainda no governo Yeda Crusius. A proposta é a construção de uma pista de 8,25 quilômetros de extensão, estimada em R\$ 5,7 milhões, com recursos estaduais. Representado a Aprovale, Deborah ressaltou que o investimento representaria uma nova etapa no roteiro enoturístico, que passaria a ser também destino de amantes do ciclismo. "A ciclovia é um desejo antigo e ganhou um novo impulso com esse encontro. Esperamos que o projeto definitivamente saia do papel e se torne realidade", pontuou.

O Governador José Ivo Sartori avaliou a importância dos projetos, e destacou o momento financeiro do Estado. "Somos apoiadores de projetos que visem o desenvolvimento, esse é um momento de buscarmos parcerias para poder concretizar essas ações. Os projetos serão encaminhados para análise", disse.

O SERRANOSSA não se responsabiliza pelas opiniões expressadas nos comentários deixados pelos leitores e adverte que o conteúdo pode ser reproduzido em reportagens. O teor das mensagens está sujeito a moderação.

11/10/2017 | Simers | simers.org.br | Geral

Governador: mostre que saúde é prioridade em seu mandato

<http://www.simers.org.br/2017/10/governador-mostre-que-saude-e-prioridade-do-seu-mandato/>

MINUTO SIMERS. O Governo Sartori não vai repassar verbas a hospitais e prefeituras, em flagrante descumprimento de ordens judiciais. A decisão demonstra completa indiferença com milhões de gaúchos. Cabe ao Estado encontrar uma solução que não coloque em risco a vida de milhares de enfermos. Governador: mostre com atos práticos que saúde é prioridade em seu mandato. E não só com discurso. SIMERS. A verdade faz bem à Saúde. http://d229pb9itp72vj.cloudfront.net/wp-content/uploads/2017/10/11091330/171010_MINUTO_Sartori.mp3

11/10/2017 | Espaço FM | spacofm.com.br | Geral

"O estado deixa de cumprir o seu papel e ainda faz os representantes do município de palhaços" afirma Fabiano Piccoli

<http://www.spacofm.com.br/noticias/show/id/19812-%3Fo-estado-deixa-de-cumprir-o-seu-papel-e-ainda-faz-os-representantes-do-municipio-de-palhascos%3F-afirma-fabiano-piccoli>

fabiano

Após a realização de uma reunião na última semana com representantes de Farroupilha e o secretário adjunto de Saúde do estado Francisco Paz, na qual foram tratadas várias questões relacionadas a área da saúde do município, uma nova conversa com o secretário João Gabbardo ocorreu nesta terça-feira, 10, em Porto Alegre. Entretanto, segundo o presidente da Câmara de Vereadores, Fabiano Piccoli, ao contrário da quarta-feira passada em que houve boas notícias para a cidade, nesta semana o resultado foi negativo. "Hoje infelizmente não podemos dar boas notícias pra comunidade em função da irresponsabilidade desse governo, da irresponsabilidade desse secretário de Saúde. O município está cumprindo com seu contrato, agora o governo do estado deixa de cumprir o seu papel e ainda faz os representantes do município de palhaços", comentou.

Conforme Piccoli, o governo do estado deve R\$ 673 mil para Farroupilha de convênios que estão pendentes. O secretário João Gabbardo ofereceu o pagamento desta conta com os R\$ 700 mil que a administração recebeu para a UPA e estava sendo avaliada a possibilidade ser repassado ao hospital. "Saímos semana passada com a esperança de receber R\$ 1,3 milhão e hoje ele teve a displicência de querer pagar uma conta do estado com um recurso que já está no município. Deve haver sim alguma coisa contra o município de Farroupilha. É inadmissível numa semana representantes do governo falarem um coisa e na semana seguinte falarem completamente outra, o mesmo governo, a mesma secretaria. Quem sangra é o Hospital São Carlos", pontua.

Confira a entrevista no áudio abaixo:

11/10/2017 | STF | stf.jus.br | Geral

Suspensas decisões da Justiça do Trabalho que exigem negociação para dispensa de empregados públicos no RS **Decisão**

<http://stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=358805>

Suspensas decisões da Justiça do Trabalho que exigem negociação para dispensa de empregados públicos no RS O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liminar a pedido do governador do Estado do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, para suspender todos os processos em curso e os efeitos de decisões judiciais da Justiça do Trabalho da 4ª Região (RS) que condicionem a extinção de entidades da Administração Pública do estado à conclusão de negociações coletivas. A decisão, que será submetida a referendo do Plenário, se deu na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 486.

Na ação, o governador argumenta que o Rio Grande do Sul se encontra "em meio à mais severa crise das finanças públicas de sua história". Narra que a fim de cumprir requisitos para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF) dos estados e modernizar suas estruturas, foi instituído o Plano de Modernização do Estado, que, entre outras medidas, extinguiu seis fundações públicas (Fundação Zoobotânica, Fundação de Ciência e Tecnologia, Fundação de Economia e Estatística Emanuel Heuser, Fundação Piratini, Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos e Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano), a Companhia Riograndense de Artes Gráficas (CORAG) e a Superintendência de Portos e Hidrovias. As Leis Estaduais 14.979/2017, 14.982/2017 e 14.983/2017 extinguem também os quadros de pessoal dessas entidades, com a manutenção apenas dos empregados estáveis vinculados ao estado.

As dispensas resultaram em diversas reclamações trabalhistas nas quais têm sido proferidas decisões que declaram a obrigatoriedade de conclusão das negociações coletivas antes das rescisões contratuais, tomando como base um precedente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) relativo à Embraer.

Segundo o governador, "as decisões não somente proíbem que o estado cumpra com o quanto determina a legislação sem a prévia autorização dos sindicatos das categorias profissionais envolvidas, como lhe impõe - e, assim, a toda a sociedade gaúcha -, que se desperdice a verba empregada na continuidade de atividades que serão - em breve e por força de lei - descontinuadas". O argumento é o de que tais decisões violam princípios como o da legalidade e da separação dos Poderes, por desconsiderar as regras constitucionais sobre o direito potestativo do empregador público de rescindir os contratos de seus empregados.

Decisão

Ao deferir a liminar, o ministro Gilmar Mendes observou que as decisões da Justiça do Trabalho, ao impor condição adicional para a extinção das entidades públicas, impedem a adoção de medidas concretas de gestão que visam a contornar a crise financeira do estado.

Segundo os documentos trazidos pelo governo estadual, elas também impõem multas que variam de R\$ 10 mil a R\$ 50 mil, a serem cobradas diretamente do estado. "Considerando o plano de desvinculação de 803 empregados públicos não estáveis, apenas a multa por suas demissões poderia ultrapassar o patamar de R\$ 8 milhões por dia de descumprimento das decisões", observou o relator. "Esse valor ainda poderia crescer exponencialmente se o estado adotasse atos que esvaziassem as atividades das entidades em questão, uma vez que as decisões arbitram multa de R\$ 50 mil por cada fato".

Em análise preliminar, o ministro entendeu que esses julgados acabam por instaurar conflito entre os Poderes, na medida em que interferem na gestão estadual e impedem a execução de decisões políticas tomadas pelo Poder Executivo e acolhidas pelo Poder Legislativo estadual. "De mais a mais, o Estado do Rio Grande do Sul apresenta documentos por meio dos quais comprova sua adesão a regime de recuperação fiscal, justamente com o escopo de restabelecer a sustentabilidade econômico-financeira do ente federativo, que, como se sabe, está inserido em contexto de grave crise", afirmou.

11/10/2017 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Gilmar Mendes concede liminar que permite extinção de fundações estaduais

<https://www.sul21.com.br/jornal/gilmar-mendes-concede-liminar-que-permite-extincao-de-fundacoes-estaduais/>

O presidente do TSE, Gilmar Mendes, durante julgamento que manteve Michel Temer presidente da República. (Foto: José Cruz/Agência Brasil)

Da Redação

O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes deferiu, no final da terça-feira (10), uma liminar na qual suspende processos trabalhistas que impediam que o governo do Rio Grande do Sul extinguisse seis fundações estaduais (FZB, FEE, Metroplan, Cientec, Fundação Piratini e FDRH), além da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia de Artes Gráficas (Corag). A justificativa foi o “perigo de lesão grave ao orçamento estadual”.

A decisão ocorre após um pedido da Procuradoria-Geral do Estado (PGE-RS), na semana passada, para que a exigência de negociação coletiva com trabalhadores antes da extinção fosse suspensa. A PGE alega que não há previsão legal para que se exija isso. O processo de extinção das fundações dependia, até então, de negociações trabalhistas entre o Estado e os sindicatos que representam os trabalhadores, que estão sendo mediadas pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4). O governo alegou que servidores “não demonstraram interesse em negociar as formas de rescisão”.

“Assim, tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar, ad referendum do Pleno (Lei n. 9.882, de 1999, art. 5º, §§ 1º e 3º) e até o julgamento final desta ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental), para determinar a suspensão de todos os processos em curso e dos efeitos de decisões judiciais proferidas pelos Juízos vinculados ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região que condicionem a extinção de entidades da Administração Pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho”, escreveu Gilmar Mendes, na decisão que favorece o governo estadual.

A próxima rodada de negociação entre governo e trabalhadores estava prevista para o dia 7 de novembro, e, na terça-feira passada (3), havia sido apresentada uma proposta, que previa o pagamento de um salário – conforme valor bruto constante na folha de pagamento de julho de 2017 – a cada cinco anos de trabalho.

A extinção das fundações foi aprovada pela Assembleia Legislativa em dezembro do ano passado.

11/10/2017 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Senge e Semapi ingressam com ação judicial contra extinção da Cientec

<https://www.sul21.com.br/jornal/senge-e-semapi-ingressam-com-acao-judicial-contr-extincao-da-cientec/>

O Sindicato dos Engenheiros (Senge) e o Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais (Semapi) ingressaram, na segunda-feira (9) com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) contra a lei estadual que autorizou a extinção da Fundação de Ciência e Tecnologia do Estado - CIENTEC. A ação, de acordo com os sindicatos, é fundamentada em artigos da Constituição Estadual (234 e 235) que determinam que a política estadual de ciência e tecnologia deve ser definida por órgão específico - nesse caso, o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. "Apesar de ser o órgão constitucional encarregado da definição da política estadual de Ciência e Tecnologia, não há qualquer parecer técnico ou consulta prévia antecedente ao encaminhamento do projeto de lei, caracterizando a inconstitucionalidade

da Lei aprovada", disse o Senge, em nota. A Cientec é uma das nove fundações estaduais ameaçadas de extinção pelo mais recente pacote de ajuste fiscal do governo de José Ivo Sartori (PMDB).

11/10/2017 | Tribuna PR | tribunapr.com.br | Geral

Sefaz-RS diz nunca ter tido por parte da União exigência de privatizar Banrisul

<http://www.tribunapr.com.br/noticias/economia/sefaz-rs-diz-nunca-ter-tido-por-parte-da-uniao-exigencia-de-privatizar-banrisul/>

A decisão sobre a venda parcial do Banrisul está no "âmbito discricionário" do governo do Rio Grande do Sul, disse nesta quarta-feira, 11, o secretário estadual de Fazenda, Giovani Feltes. Ele voltou a assegurar que o banco, ativo mais valioso do Estado, permanecerá como estatal, respeitando o limite de venda de 49% das ações ordinárias (com direito a voto). "Nunca tivemos por parte da Secretaria do Tesouro Nacional exigência que envolvesse privatização do Banrisul", afirmou.

Feltes esteve nesta quarta com a secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, para tratar do plano de recuperação fiscal que será apresentado pelo Estado. Segundo ele, o tema da oferta de ações do banco estatal não foi abordado durante a conversa no Tesouro nesta data.

Como mostrou o Broadcast (serviço de notícias em tempo real do Grupo Estado), a avaliação da equipe econômica é de que a União não pode sequer sentar para negociar a adesão do Estado se não houver disposição em colocar todas as estatais à venda. Isso, no caso gaúcho, implicaria a venda do Banrisul. O governo gaúcho, por sua vez, conduziu as negociações para a venda parcial do banco em sigilo - até o Tesouro Nacional foi surpreendido pelo anúncio.

O secretário destacou, porém, que o governo gaúcho segue empenhado nas articulações com a Assembleia Legislativa para aprovar as normas legais necessárias à privatização de três empresas do setor energético: Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), Companhia Riograndense de Mineração (CRM) e Sulgás. Há, porém, um impasse político, já que muitos deputados estaduais se opõem à iniciativa.

Feltes chegou a dizer que, na visão do Estado, um plano de recuperação fiscal "que fique de pé" e que eventualmente dispense recursos de privatização poderia ser aceito. "Mas essa não é situação definitiva, tem que combinar com o outro lado do balcão. O que sabemos é a necessidade de ter ativos garantidores para uma operação de crédito", afirmou.

11/10/2017 | TRT 4ª Região | trt4.jus.br | Geral

Acervo fotográfico do Memorial será digitalizado com ajuda de recursos do Governo do Estado

<https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/147365>

1941 - Jantar de instalação da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul, no Clube do Comércio

1976 - Juíza Maria Guilhermina Miranda em visita às Minas de Criciúma

1985 - Posse da Juíza Alcina Tubino Ardaiz Surreaux, a 1ª mulher a ocupar o cargo de Presidente do Tribunal

Foi publicada no Diário Oficial do Estado desta segunda-feira (9/10) a súmula do contrato de financiamento do projeto "A Face do Trabalho", do Memorial da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul. Os recursos serão empregados na etapa final do processo de digitalização de cerca de 10 mil fotografias em meio físico, na catalogação em sistema próprio de todas as imagens que compõem o acervo do Memorial e na identificação das personalidades registradas. Grande parte das imagens foi feita pela assessoria de comunicação do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região e registram, na sua maioria, solenidades em que estiveram presentes autoridades da instituição.

O projeto foi selecionado no concurso “Pró-cultura RS FAC (Fundo de Apoio à Cultura) dos Museus”, da Secretaria de Estado da Cultura do RS, lançado em 2016, e será contemplado com R\$ 15 mil.

Fonte: Secom TRT-RS, com informações e fotos do Memorial da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul

11/10/2017 | Vide Versus | poncheverde.blogspot.com.br | Geral

STF autoriza governo gaúcho a fechar órgãos extintos e cassa iniciativas abusivas da Justiça trabalhista

<http://poncheverde.blogspot.com/2017/10/stf-autoriza-governo-gaicho-fechar.html>

O governo do Rio Grande do Sul, do governador muito incompetente e inapetente José Ivo Sartori (PMDB), já está autorizado por liminar do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, a extinguir seis fundações públicas, uma estatal e uma autarquia estadual, sem a necessidade de negociação prévia com funcionários demitidos. Sartori já avisou que começará as extinções dos órgãos pela Corag - Companhia Riograndense de Artes Gráficas. A extinção desse órgão representará uma pequena economia, porque o Estado deixará de gastar com a impressão do Diário Oficial. Há nove meses o governo do muito incompetente José Ivo Sartori tentava cumprir lei aprovada pela Assembléia Legislativa, mas era sistematicamente impedido por infundáveis negociações exigidas pelo Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul. Essa interferência da justiça trabalhista em atos administrativos que não lhe dizem respeito não mais se repetirá.

A extinção de órgão público, depois da aprovação legislativa, é ato exclusivo da administração estadual. Não há mais função para as seis fundações. Com a extinção, o governo estadual economizará R\$ 200 milhões por ano. Na ação impetrada no Supremo, o governo gaúcho alegou que a justiça não pode paralisar a Administração Pública e desrespeitar a autonomia dos Poderes, entre eles a Assembleia Legislativa, que aprovou as leis de extinção em 2016.

Agora podem ser extintas as seis fundações (Fundação Zoobotânica, Fundação de Economia e Estatística, Metroplan, Cientec, Fundação Piratini e Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos), da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH) e da Companhia de Artes Gráficas (Corag), pelo Palácio Piratini. Gilmar Mendes justificou a decisão devido ao “perigo de lesão grave ao orçamento estadual”.

11/10/2017 | Vide Versus | poncheverde.blogspot.com.br | Geral

Prefeito Marchezan Jr. só na sexta-feira termina o pagamento dos salários de setembro

<http://poncheverde.blogspot.com/2017/10/prefeito-marchezan-jr-so-na-sexta-feira.html>

Depois de pagar três parcelas de salários aos servidores, o prefeito Nelson Marchezan Jr (PSDB), de Porto Alegre, anunciou nesta quarta-feira que vai integralizar totalmente a folha de setembro do funcionalismo na próxima sexta-feira (13), quando serão realizados três depósitos, nos valores de R\$ 1.500, 00; R\$ 4.500,00 e o saldo restante da remuneração para matrículas com salários maiores. A complementação para os outros 65% será efetivada a partir do ingresso de novas receitas no caixa único, em especial recursos do ISS. Os valores restantes da folha correspondem a R\$ 71,7 milhões.

O valor integral da folha de pagamento do mês de setembro ficou em R\$ 139,2 milhões. O prefeito Nelson Marchezan Jr, assim como o governador muito incompetente e inapetente José Ivo Sartori (PMDB), nada tem feito para combater de maneira decidida e eficaz os motivos do déficit fiscal estrutural da prefeitura de Porto Alegre. O problema central é o tremendo gasto com funcionários públicos e a política de reajustes salariais. A capital gaúcha tem um funcionário para cada 60 habitantes, o que é uma quantidade totalmente irrazoável.

11/10/2017 | Alfonsin | alfonsin.com.br | Geral

Campo Aberto - Brasil vai para a briga com o Uruguai

<http://alfonsin.com.br/campo-aberto-brasil-vai-para-a-briga-com-o-uruguai/>

Foi como música para os ouvidos dos representantes do setor a informação dada pelo ministro da Agricultura, Blairo Maggi, de que o Brasil suspenderá as licenças de importação para o leite do Uruguai. A promessa é de rever o quadro somente depois de concluída investigação capaz de garantir a origem do produto.

Há suspeita por parte de indústrias e produtores de que o país vizinho faça triangulação.

- Há um descontentamento geral do setor com a quantidade de leite importado do Uruguai. A decisão é, então, uma necessidade do mercado nacional e serve para dar fôlego ao setor de leite no Brasil - disse Maggi, em reunião com a Frente Parlamentar Agropecuária.

Em outro encontro, com comitiva do Rio Grande do Sul, o secretário-executivo, Eumar Novacki, confirmou a informação.

- Essa decisão ameniza a crise, porque buscávamos resolver o problema da importação. Mas essa questão do leite não é problema de uma solução só - opina o secretário de Agricultura, Ernani Polo.

Segundo o ministério, a suspensão das guias de importação seria um primeiro passo. O titular da pasta já havia defendido a imposição de cotas, a exemplo do que ocorre com a Argentina. Outra medida no horizonte, um pouco mais audaciosa, é a retirada do leite dos produtos que têm isenção de impostos no Mercosul.

- É importante ter a concorrência leal. E em cima do setor, e pelos números levantados, se faz necessária esse tipo de ação - observa Alexandre Guerra, presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat-RS).

Os dados a que se refere são estatísticas de importação de leite do Uruguai. A produção do país somou 1,7 bilhão de litros, conforme dados do Instituto Nacional de Leite do Uruguai. O consumo per capita, 230 litros. Multiplicando pela população, chega-se a 791 milhões de litros. Só para o Brasil, foi exportado 1,04 bilhão de litros. Há uma sobra de 52,78 milhões de litros, de origem questionada. Resta saber como o Uruguai reagirá diante da novidade da suspensão.

Outro pedido, o de aquisição de leite pelo governo para enxugar a oferta no mercado interno, também poderá ser atendido. O ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, ficou dar uma resposta no máximo até semana que vem.

gisele.loeblein@zerohora.com.br gauchazh.com/giseleloeblein 3218-4709

GISELE LOEBLEIN

Fonte : Zero Hora

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Credores pedem apoio à emenda ao PL que trata da compensação de dívida tributária por precatórios

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311696/language/pt-BR/Default.aspx>

Durante o período dos Assuntos Gerais da reunião ordinária da Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e do Turismo, realizada na manhã desta quarta-feira (11), representantes da Associação das Empresas Credoras de Precatórios do RS solicitou apoio do colegiado para emenda ao PL 185/2017, do executivo, que trata da compensação de débitos tributários com precatórios

inscritos na dívida ativa do Estado. A emenda é subscrita pela deputada Any Ortiz (PPS) e mais cinco deputados.

Conforme o empresário Jairo Zandoná, a emenda, permitirá, na prática, o acerto de contas entre credores e o Estado, abrangendo mais de 400 empresas, que geram cerca de 50 mil empregos. Zandoná explica que se for aceita a emenda parlamentar, haverá um aporte de mais de 700 milhões aos cofres do Estado, fruto de acordos de compensação. Ele acredita que com a emenda ao PL ficará facilitado o pagamento com precatórios de 90% dos débitos inscritos em dívida ativa até 25 de março de 2015.

O acréscimo parlamentar ao PL do Executivo trata, ainda, da equalização de multas em 85% e juros em 40%, o pagamento em dinheiro de até 10% das dívidas, em até cinco parcelas mensais, após a homologação do acordo e a fixação dos honorários da Procuradoria-Geral do Estado em 1%.

Parlamentares

O deputado Aloísio Classmann (PTB) disse que sua bancada assina a emenda sugerida pela Associação. Segundo ele, o Parlamento deve ficar atento as dificuldades e as manifestações dos empreendedores gaúchos. "Não podemos matar o empreendedorismo no RS", destacou.

O deputado Sérgio Turra (PP) sugeriu que a Comissão realize novo encontro com a Casa Civil, na tentativa de chegar a um acordo com o executivo, antes da votação do PL. Os deputados Eduardo Loureiro (PDT) e Juvir Costela (PMDB) concordaram com a sugestão do deputado Turra. Já o deputado Marlon Santos (PDT) disse que a Secretaria da Fazenda considera as empresas credoras de precatórios como demônios. "Eles estão querendo matar no cansaço as empresas", assinala.

A deputada Any Ortiz (PPS) defendeu a sua proposta. Ela fez uma análise das propostas parlamentares, apresentadas nos últimos anos, sobre a compensação de dívida ativa com precatórios. Também o presidente do colegiado, deputado Adilson Troca (PSDB) lembrou o PL de sua autoria, de 2006, que tratava da utilização de precatórios para pagamento de débitos.

Participação

Participaram da reunião os deputados Adilson Troca (PSDB), presidente, Any Ortiz (PPS), Aloísio Classmann (PTB), Eduardo Loureiro (PDT), Juvir Costella (PMDB), Marlos Santos (PDT), Nelsinho Metalúrgico (PT) e Sérgio Turra (PP).

11/10/2017 | Atmosfera Online | atmosferaonline.com.br | Geral

Ministério da Agricultura vai suspender importação de leite do Uruguai para averiguações

<http://www.atmosferaonline.com.br/ministerio-da-agricultura-vai-suspender-importacao-de-leite-do-uruguai-para-averiguacoes/>

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) deve suspender a importação de leite e derivados do Uruguai, para que seja investigada a entrada do produto no Brasil. A informação é do ministro adjunto Eumar Novacki. O pedido de investigação

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) deve suspender a importação de leite e derivados do Uruguai, para que seja investigada a entrada do produto no Brasil. A informação é do ministro adjunto Eumar Novacki. O pedido de investigação foi reiterado, nesta terça-feira (10), pelo secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi), Ernani Polo, durante visita a Brasília.

O documento, assinado também pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul (Fetag), solicita ao Ministério a verificação de uma possível triangulação na importação de leite e derivados do Uruguai. A suspeita de irregularidade surgiu a partir de dados sobre o volume exportado para o Brasil e o consumo interno. A soma supera em mais de 50 milhões de litros a produção total do país vizinho.

"Conseguimos com que o governo federal se mostrasse sensível a esse problema e verifique se está ocorrendo algo de errado, pois a situação dos produtores de leite do estado já é bastante difícil", disse o secretário Ernani Polo.

O mesmo pedido foi protocolado junto ao secretário substituto de Comércio Exterior, Renato Agostinho da Silva, que vai

encaminhar o assunto no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

Status sanitário

O secretário Ernani Polo também protocolou, no Mapa, o pedido de auditoria para avaliar as condições de defesa agropecuária do Rio Grande do Sul. O objetivo é verificar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, para que o Rio Grande do Sul possa avançar em seu status sanitário. Ainda na área de sanidade, o secretário entregou ofício solicitando soluções para a falta de antígenos para teste de brucelose e tuberculose.

Embargo do Chile

Também foi entregue um pedido de suspensão de embargo do Chile para carne de aves do Rio Grande do Sul, que se estende desde 2006. O pleito vai fazer parte da pauta da reunião da Organização Mundial do Comércio, em novembro.

Aquisição de leite

Com o ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra, a comitiva gaúcha tratou das aquisições de leite UHT e em pó, pelo governo federal. O ministro afirmou que será feito um estudo sobre a disponibilidade de recursos para a compra.

Além do secretário Polo, a comitiva gaúcha também contou com os deputados federais Alceu Moreira, Dionilso Marcon e Luiz Carlos Heinze; os deputados estaduais Adolfo Brito, presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Gilmar Sossela e Zé Nunes; o presidente da Famurs, Salmo Dias de Oliveira; o presidente do Sindilat, Alexandre Guerra; o presidente da Apil, Wladimir Dalbosco; o presidente do Fundesa, Rogério Kerber; o presidente da Federarroz, Henrique Dorneles; o vice-presidente do IGL, Mário Nascimento; o vice-presidente da Fetag, Nestor Bonfanti; e o assessor técnico do Irga, José Carlos Pires.

11/10/2017 | Band RS | bandrs.band.com.br | Geral

App auxilia na localização de veículos com irregularidades

<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/rs/conteudo.asp?ID=100000880715&t=aplicativo-auxilia-na-localizacao-de-veiculos-com-irregularidades>

Porto Alegre registra média mensal de 20 veículos localizados com alguma regularidade; Sistema elaborado pela Prefeitura e auxílio da população contribuem para o índice

Denúncias feitas pelo aplicativo #EuFaçoPoa também geram alertas para o Sistema de Monitoramento de Tráfego Eletrônico Joel Vargas/PMPA Aristóteles Júnior arisilva@band.com.br

Em sete meses de operação, o Sistema de Monitoramento de Tráfego Eletrônico já localizou 140 veículos - que haviam sido roubados, furtados ou clonados em Porto Alegre.

O programa, desenvolvido pela Procempa, conta com o monitoramento em tempo real de pontos estratégicos da Capital. Desta forma, são emitidos alertas a cada roubo ou furto de veículos nestes pontos.

As placas são identificadas a partir de uma base de dados, cedida pelo DETRAN. "As câmeras de monitoramento leem a placa do carro, submetem essa leitura nos dados do DETRAN e retornam o alerta caso exista algum tipo de irregularidade. Existe um pessoal de triagem que faz a verificação desta informação", explica o chefe da divisão de tecnologia da Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Tenente Coronel Adenir Brito.

Além disso, as denúncias feitas pelo aplicativo #EuFaçoPoa também geram alertas para o Sistema de Monitoramento de Tráfego Eletrônico. Segundo Brito, a participação do cidadão nas questões relacionadas à segurança pública é fundamental para o funcionamento do cercamento eletrônico. "É um recurso que foi colocado à disposição do cidadão, fazendo com que ele participe ativamente. A medida que o pessoal têm participado, tem aumentado a demanda", diz ele.

O aplicativo #EuFaçoPOA pode ser baixado gratuitamente, e está disponível em dispositivos Android e iOS.

11/10/2017 | BeefPoint | beefpoint.com.br | Geral

RS pleiteia antecipar calendário para ser considerado livre de aftosa sem vacinação

<http://feedproxy.google.com/~r/Beefpoint-Ponto-Encontro-Cadeia-Produtiva-Carne/~3/xX8slOhpWX8/>

O secretário executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Eumar Novacki, recebeu nesta terça-feira (10) comitiva do Rio Grande do Sul que pleiteia antecipar cronograma para tornar o estado livre da febre aftosa sem vacinação.

Formada por entidades do setor agropecuário e entidades de classe, a comitiva foi liderada pelo secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, que entregou a Novacki pedido de auditoria para avaliar as condições de defesa agropecuária do estado.

O objetivo, de acordo com o secretário gaúcho, é verificar a execução das metas do plano estadual que cumpre cronograma do Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, para que o Rio Grande do Sul avance em seu status sanitário atual de livre da doença com vacinação.

A proposta encontrou receptividade ao ser apresentada a Novacki, que destacou a importância do cumprimento do dever de casa pelos estados e disse que "o Brasil ganha com uma iniciativa como essa do Rio Grande do Sul".

Guilherme Marques, diretor do Departamento de Saúde Animal do ministério da Agricultura, que acompanhou a reunião, comentou que a auditoria já marcada para outubro possibilitará um diagnóstico detalhada da situação no estado já no mês seguinte, em novembro.

Fonte: Mapa, resumida e adaptada pela Equipe BeefPoint.

11/10/2017 | Canal Rural | canalrural.com.br | Geral

Rio Grande Sul tenta antecipar calendário para ser considerado livre de aftosa sem vacinação

<http://www.canalrural.com.br/noticias/pecuaria/rio-grande-sul-tenta-antecipar-calendario-para-ser-considerado-livre-aftosa-sem-vacinacao-69305>

O secretário-executivo do Ministério da Agricultura, Eumar Novacki, recebeu nesta terça, dia 10, a comitiva do Rio Grande do Sul que pleiteia antecipar cronograma para tornar o estado livre da febre aftosa sem vacinação. Formada por entidades do setor agropecuário e entidades de classe, o grupo foi liderado pelo secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, que entregou a Novacki pedido de auditoria para avaliar as condições de defesa agropecuária do estado.

O objetivo, de acordo com Polo, é verificar a execução das metas do plano estadual que cumpre cronograma do Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, para que o território gaúcho avance em seu status sanitário atual de livre da doença com vacinação.

A proposta encontrou receptividade ao ser apresentada a Novacki, que destacou a importância do cumprimento do dever de casa pelos estados e disse que "o Brasil ganha com uma iniciativa como essa".

Guilherme Marques, diretor do Departamento de Saúde Animal do ministério da Agricultura, que acompanhou a reunião, comentou que a auditoria já marcada para outubro possibilitará um diagnóstico detalhada da situação no estado já no mês seguinte, em novembro.

Na última segunda, dia 2, o ministério aprovou versão definitiva do Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e

Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), por meio da Portaria 116, publicada, no Diário Oficial da União. O conjunto de normas traz as ações que serão desenvolvidas nos próximos dez anos para o Brasil tornar-se área livre da doença sem vacinação a partir de 2023.

11/10/2017 | Diário da Manhã de Pelotas | diariodamanhapelotas.com.br | Geral

Fiscalização: Viagem Segura de Aparecida vai de hoje até domingo à noite

<http://feedproxy.google.com/~r/diariodamanhapelotas/~3/3yfdYd14AcY/>

Polícia Rodoviária Federal, Detran/RS, Polícia Civil, Brigada Militar e Comando Rodoviário da BM estarão mobilizados para que o feriado de Nossa Senhora Aparecida seja tranquilo no trânsito. A 79ª edição da Viagem Segura se estenderá por cinco dias, iniciou à zero hora de hoje até a meia-noite de domingo, dia 15.

A análise dos acidentes fatais decorrentes dos feriados de Nossa Senhora Aparecida (2007-2016) aponta que a média de mortes foi de 6,7 por dia, menor que a média geral dos finais de semana, que é de 7,2 mortes por dia. Isso representa que a cada 03 horas e 35 minutos uma pessoa perde a vida no trânsito do RS nesse feriado. No ano passado, como o 12 de outubro caiu numa quarta-feira, a operação durou apenas 24 horas, quando 12 pessoas morreram. Essa foi a maior média de mortes por dia da série histórica, mesmo com o feriado caindo no meio da semana, o que diminui a possibilidade de viagens de longos percursos. Já em 2015, a operação se estendeu por quatro dias. Nesse período foram registradas 14 mortes em decorrência de acidentes de trânsito (contabilizando aqui o acompanhamento das vítimas até 30 dias após a ocorrência).

Nos últimos dez anos, 52% das mortes ocorreram em rodovias e concentraram-se nos dias de ida e nos intermediários, no turno da noite. Recomenda-se um cuidado redobrado nesses dias e horários. Os municípios que registraram maior número de vítimas fatais foram Porto Alegre (17), Pelotas e São Leopoldo (07), Novo Hamburgo e Gravataí (06).

As 78 edições da Viagem Segura realizadas até agora contabilizam mais de 4,9 milhões de veículos fiscalizados e 172,3 mil testes de etilômetro realizados. Foram registradas mais de 844,7 mil infrações, sendo 16,7 mil autuações por embriaguez, incluindo as recusas ao teste do bafômetro. A fiscalização também recolheu 81,8 mil veículos e 21,9 mil CNHs.

11/10/2017 | Diário de Santa Maria | diariosm.com.br | Geral

Mais de 150 vagas de empregos e estágios para quarta-feira

<http://diariodesantamaria.clicrbs.com.br/rs/geral-policia/noticia/2017/10/mais-de-150-vagas-de-empregos-e-estagios-para-quarta-feira-9944462.html>

Confira as oportunidades disponíveis em Santa Maria

Quem está à procura de trabalho precisa ficar atento as oportunidades de emprego em Santa Maria. Para isso, o Diário traz as vagas disponíveis nas agências da cidade. Confira, abaixo:

SINE

A Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Sine) funciona das 8h às 17h, na Rua Silva Jardim, 1.994. As vagas abaixo estão disponíveis e exigem experiência comprovada. Outras informações pelo telefone (55) 3222-9005.

Auxiliar de escritório
Auxiliar de marceneiro
Auxiliar mecânico de refrigeração
Balanceiro
Confeiteiro
Costureira em geral
Cozinheiro geral
Embalador a mão

Mecânico
Mecânico de automóveis e caminhões
Mecânico de manutenção de caminhão diesel
Mecânico de manutenção de máquinas
Montador de móveis de madeira
Motorista carreteiro
Office-boy
Operador de empilhadeira
Padeiro
Pizzaiolo
Repositor em supermercados
Serralheiro
Técnico em instalações
Técnico em manutenção predial
Vendedor interno
Vendedor praticista

Vagas para pessoas com deficiência (PcD)

Atendente de lanchonete
Atendente de lojas
Auxiliar administrativo
Auxiliar de escritório
Auxiliar de limpeza
Auxiliar de linha de produção
Cobrador transportes coletivos
Monitor infantil
Porteiro/Shopping

CDL

A CDL Empregos seleciona candidatos para vagas no comércio. Interessados devem entregar seus currículos na recepção da entidade (Rua Astrogildo de Azevedo, 354), de segunda a sexta, das 9h às 17h, ou pelo e-mail cdlemprego@cdlsm.com.br. As vagas abaixo estão disponíveis para o mês e estão sujeitas a alterações. Mais informações sobre pré-requisitos podem ser consultadas pelo telefone (55) 3220-6633.

Atendente (6 vagas)
Auxiliar de laboratório
Costureira
Farmacêutica
Montador de móveis (4 vagas)
Operador de caixa
Representante comercial (2 vagas)
Técnico de informática
Vendas (4 vagas)

Vagas para pessoas com deficiência (PcD)

Auxiliar administrativo
Auxiliar geral

CIEE

O Centro de Integração Empresa Escola do Rio Grande do Sul (CIEE-RS) é uma associação civil, que promove a capacitação e a inserção dos jovens ao mercado de trabalho. A agência está localizada na Rua Venâncio Aires, 2.035, sala 504, e funciona das 8h às 11h30min e das 13h30min às 17h30min. As vagas de estágio abaixo são destinadas a estudantes e estão disponíveis para a semana.

Mais informações pelo telefone (55) 3222-5833.

Administração (8 vagas)
Arquitetura e Urbanismo
Ciência da Computação (3 vagas)
Publicidade e propaganda
Direito
Enfermagem
Letras
Farmácia
Pedagogia (4 vagas)
Técnico administração (4 vagas)
Ensino médio (4 vagas)

Intelectus

A Intelectus é uma agência recrutadora de pessoas que funciona no site intelectusconsultoria.com.br. As vagas abaixo estão disponíveis no momento. Mais informações pelo telefone: (55) 99704-9346.

Consultor de serviços
Consultor de vendas de automóveis (2 vagas)
Consultor de vendas de produtos de beleza
Coordenador acadêmico
Estagiário de comunicação
Estagiário de psicologia organizacional
Gerente de estoque e logística
Mecânico eletricitista
Médico especialista em medicina do trabalho
Técnico de manutenção de simuladores de blindados
Técnico em saúde bucal

Futura

A Futura Gestão de Pessoas funciona de segunda a sexta-feira, das 9h ao meio-dia, e das 13h às 18h, na Rua Alberto Pasqualini, número 25, sala 101. Abaixo, as vagas disponíveis. O cadastro pode ser feito somente pelo site futurasm.com.br.

Advogado trabalhista
Analista de implantação
Aplicador de inseticida
Assessor de investimentos
Auxiliar de saúde bucal
Consultora de acessórios
Costureira industrial
Gerente comercial
Mecânico de manutenção de chassi leopard
Mecânico de manutenção de torre leopard
Motorista caminhão limpa fossa
Operador de CFTV (2 vagas)
Representante comercial
Supervisor de logística
Supervisor de produção
Vendedor/Refrigeração
Vendedor/shopping
Vendedor externo
Vendedor externo/controlado de pragas

Vistoriador e manutenção de imóveis

Ello

A Ello Assessoria em Recursos Humanos (Rua Alberto Pasqualini, 111, sala 1.306) oferece as seguintes vagas para emprego e estágio. Currículos podem ser cadastrados pelo e-mail curriculo@ellorh.com.br ou de forma presencial. Informações pelos telefones (55) 3225-2021 e 3027-2021.

Assistente contábil

Assistente e auxiliar contábil e fiscal (2 vagas)

Auxiliar contábil

Auxiliar de saúde bucal

Biomédica

Consultora de vendas

Contadora

Eletricista automotivo

Esteticista

Executivo de negócios

Fisioterapeuta/Pilates/Dermato

Gerente comercial

Gerente regional

Médico consultor

Nutricionista

Pedreiro

Representante comercial (2 vagas)

Supervisor de logística

Vendedor de consórcio de motos

Vendedores internos (5 vagas)

Vendedor externo

Vendedor interno

Efeito Mais

A empresa de recursos humanos Efeito Mais (Rua Riachuelo, 174, sala 201) oferece vagas de emprego. Os candidatos devem cadastrar seus currículos pelo site efeitomais.com.br. Mais informações pelo telefone (55) 3028-6300. Confira os cargos disponíveis:

Auxiliar administrativo

Agente de pesquisa

Agente de relacionamento

Analista financeiro

Auxiliar administrativo/financeiro

Auxiliar administrativo/contábil

Auxiliar de atendimento

Auxiliar de marketing (2 vagas)

Consultor de vendas

Coordenador de cozinha

Credenciado

Eletricista

Gerente comercial

Gerente de loja

Gerente de padaria

Gerente de unidade

Programador

Programador de máquinas

Recepcionista
Técnico em segurança do trabalho
Vendedor (2 vagas)

11/10/2017 | Diário Missões | diariomissoes.com.br | Geral

Feira colonial da Venâncio Aires já tem onze produtores formalizados

<http://www.diariomissoes.com.br/feira-colonial-da-venancio-aires-ja-tem-onze-produtores-formalizados/>

Foto: Fernando Gomes

A força-tarefa formada por técnicos do Governo Municipal para dar suporte à formalização das agroindústrias que comercializam seus produtos coloniais na Praça Castelo Branco, na zona norte da cidade, esteve reunida na tarde de terça-feira, 10, com o prefeito em exercício Bruno Hesse para reatar ao Executivo o andamento dos trabalhos junto às propriedades rurais e anunciar a liberação de alvará sanitário para onze expositores do Pavilhão de Hortigranjeiros da Avenida Venâncio Aires. Enquanto isso, os feirantes da Castelo Branco estão com quatro agroindústrias licenciadas e duas em fase final de avaliação técnica e documental pelo Sistema de Inspeção Municipal (SIM).

Técnicos e produtores informaram que o levantamento determinado pelo prefeito Jacques Barbosa apontou a necessidade de obras e serviços para adequação às normas da Vigilância Sanitária e Serviço de Inspeção Municipal, como investimento estrutural das propriedades rurais. Hesse informou à comitiva que a Procuradoria Geral do Município (PGM) está trabalhando no parecer do projeto de lei municipal para concessão de incentivos às agroindústrias, o que permitirá que o Governo realize obras e serviços nas propriedades, além de outros benefícios fiscais e não-fiscais aos produtores familiares. "Temos como prioridade de gestão incentivar a produção em todos os setores e oferecer condições para a geração de emprego e renda no município. Para tanto, precisamos da colaboração dos segmentos envolvidos neste processo de retomada do desenvolvimento", assinalou Hesse.

O coordenador do Setor das Agroindústrias e Associações de Produtores da Secretaria da Agricultura Diomar Formenton, lembrou que o projeto de lei em análise pela PGM foi amplamente debatido com agricultores, feirantes, Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário de Santo Ângelo (COMDASA) e técnicos da Prefeitura.

O Governo Municipal tem contribuído para a formalização dos empreendedores familiares com projetos arquitetônicos para agroindústrias e contratação de nutricionista e aquisição de sistema informatizado para confecção de embalagens contendo informações nutricionais dos produtos agroindustrializados em Santo Ângelo. A Vigilância Sanitária também está monitorando para garantir qualidade da água utilizada na produção das agroindústrias.

Conforme o coordenador da área, Adair Nascimento, a Vigilância está coletando amostras e encaminhando ao Laboratório Central do Estado (LACEN), sem custo para os agricultores. Durante a reunião, os agricultores presentes enalteceram o trabalho desenvolvido pela Vigilância Sanitária e Serviço de Inspeção Municipal que estão oferecendo orientações gerais para o enquadramento dos estabelecimentos rurais.

Também participaram da reunião os secretários municipais da Administração Hélio Costa, da Agricultura Gilmar Borges e do Meio Ambiente Francisco da Silva Medeiros, a médica veterinária Emília Stehmann e produtores formalizados.

Fonte: AI prefeitura de Santo Ângelo

11/10/2017 | G1 Rio Grande do Sul | g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul | Geral

Detran-RS diz estar em fase de adaptação para implantar CNH digital em 2018

<http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/detran-rs-diz-estar-em-fase-de-adaptacao-para-implantar-cnh-digital-em-2018.ghtml>

Órgão gaúcho ainda não sabe informar qual será o impacto financeiro da mudança. CNH digital foi lançada em caráter de testes apenas em Goiás.

O Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) deve começar a emitir a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) digital a partir de fevereiro de 2018, quando a novidade deve ser implantada em todo país. Por enquanto, o sistema está em fase de adaptação no estado. O regramento da CNH digital é determinado pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), e o órgão estadual estuda como deve ser feita a troca de informação para alimentar o banco de dados. No Rio Grande do Sul, este processo é feito pela Companhia de Processamento de Dados (Procergs), que está em greve desde o dia 2 de outubro. O Detran-RS diz que ainda não sabe qual será o impacto financeiro da mudança, uma vez que novos custos podem alterar o valor para a emissão do documento, que atualmente é de R\$ 51,84 no estado. Procedimentos como exames médicos ou aulas são cobrados à parte. A CNH digital foi lançada em caráter de testes apenas em Goiás, e não vai gerar custo extra para quem já possui CNH impressa e fizer a solicitação pela digital até o fim do ano. A partir de então, será cobrado o valor de R\$ 10 para os goianos. Ainda não foi definido se haverá cobrança extra no Rio Grande do Sul a partir de fevereiro, quando a novidade será implantada em todo o país. A CNH digital funcionará com um QR Code específico que pode ser lido por meio de aparelhos eletrônicos. Esse código já consta no documento desde maio.

11/10/2017 | GVC FM | gvcfm.com.br | Geral

Presidência da Câmara acusa que vazamento de áudios foi armação

<http://www.gvcfm.com.br/noticias/5680/presidencia-da-camara-acusa-que-vazamento-de-audios-foi-armacao>

O presidente da Câmara de Vereadores Paulão Trevisan (PDT) e o vice-presidente Carlos Alberto Moraes (PP) disseram que o caso do vazamento de áudios do Whatsapp indicando suposta negociação de cargos na Prefeitura em troca de apoio parlamentar dos vereadores peemedebistas foi fruto de uma armação para tentar prejudicar a imagem do vereador Igor Noronha, que pelo acordo firmado no início deste ano, deve ser o próximo presidente do Legislativo.

Segundo disseram Paulão e Carlos Alberto, foram editadas as conversas entre a ex-servidora da Prefeitura Evanir Jacobi - exonerada após os áudios virem à tona - e a servidora da Câmara Ana Paula Melo, que é assessora parlamentar do vereador Marcelinho da Empresa (PP), e foi quem primeiro passou adiante os áudios.

"Houve partes suprimidas, como o trecho em que Ana Paula diz que gostaria de ver o PP ocupando a presidência, mas não com Carlos Alberto, e, sim, com o vereador Luis Paixão. Estas partes cortadas, nos foram mostradas pela Evanir", observa o vice Carlos Alberto Moraes. Pelo acordo que definiu a escala na presidência da Câmara para os quatro anos, no início da legislatura, Carlos Alberto deve ser o terceiro presidente, em 2019, e Azevedo da Susepe (PPS), o presidente no último ano.

"Todo mundo sabe que o vereador Luis Paixão (PP) anda percorrendo os gabinetes da Câmara, de sala em sala, buscando apoio para tentar fazer ruir o acordo e ser ele o próximo presidente", acrescenta Paulão.

ÁUDIOS ERAM DO CARNAVAL

Carlos Alberto Moraes fala ainda que as conversas em áudio e mensagens via Whatsapp entre Evanir Jacobi e Ana Paula Melo são do mês de fevereiro e só foram divulgados agora, intencionalmente, para tentar atrapalhar politicamente Igor Noronha, que está prestes a assumir o comando da Câmara em menos de três meses.

"Em uma parte das conversas, Evanir deseja um bom Carnaval para Ana Paula, portanto as conversas são lá do início do ano. E, por que só teriam sido divulgadas agora? Estranho, não é?", questiona o vereador Carlos Alberto.

Quanto a ter votado contra um requerimento que pedia a instalação de uma comissão especial para investigar as condutas dos vereadores do PMDB Felipe Franja e Igor Noronha, implicados nos áudios vazados, Carlos Alberto, na condição de advogado, diz

que se baseou em critérios técnicos, do ponto de vista jurídico.

"Trata-se de conversas entre terceiros, que não partiram dos aparelhos de telefone dos políticos citados. Portanto, não há sequer indício de prova contra eles, tudo não passa de fofocas e intrigas. Penso que a Câmara tem assuntos mais importantes para se preocupar", pondera o vice.

11/10/2017 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Atraso no pagamento dos salários motiva greve de quatro categorias no RS

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/noticia/2017/10/atraso-no-pagamento-dos-salarios-motiva-greve-de-quatro-categorias-no-rs-cj8n1r54x01vq01mqwxrnjjib.html>

Professores, agentes policiais, técnicos científicos e escriturários aderiram à paralisação, segundo sindicatos das categorias

O atraso no pagamento dos salários ao funcionalismo motivado pela crise financeira, segundo o governo estadual, causa paralisações em ao menos quatro categorias no Rio Grande do Sul. Sem receber os vencimentos em dia, parte dos servidores decidiu cruzar os braços até que sejam depositados os valores devidos.

O movimento inclui professores, agentes policiais, técnicos científicos e escriturários. Segundo a Federação Sindical dos Servidores Públicos no Estado (Fessergs), as greves devem se intensificar diante da iminente possibilidade de descumprimento do pagamento do 13º salário.

- A determinação das categorias é de resistir a essa política adotada em relação ao funcionalismo. O governo segue responsabilizando somente o serviço público pelo déficit, enquanto segue renunciando receitas e concedendo isenções fiscais - afirma Sérgio Arnoud, presidente da Fessergs. [Leia Mais](#)

Gilmar Mendes abre caminho para conclusão de extinção de fundações no RS

Piratini iniciará extinção de fundações pela Corag

PGE ingressa com ação no STF para concluir extinção de fundações da SPH e da Corag

A adesão mais expressiva encontra-se entre os professores. O Cpers-Sindicato afirma que três em cada quatro escolas estão sem aulas, enquanto a Secretaria da Educação calcula que a adesão é de 35% no magistério.

Na manhã de terça-feira (10), após os ânimos se acirrarem em razão da decisão do governo de cortar o ponto dos grevistas, revertida pela Justiça, a direção do Cpers reuniu-se com o chefe da Casa Civil, Fábio Branco. O encontro terminou sem acordo.

O sindicato entregou ao Piratini um levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) que apontaria recursos disponíveis para complementar o pagamento da folha. Branco prometeu encaminhar os dados para análise da Secretaria da Fazenda.

- Entendemos a situação, mas pedimos sensibilidade. É a pior crise financeira da história do Estado e ninguém está propondo parcelamento por desejo - defendeu o secretário.

De acordo com a presidente do Cpers, Helenir Schürer, a paralisação segue por tempo indeterminado. Em geral, os servidores em greve pretendem definir os rumos dos movimentos após o governo concluir o pagamento dos salários, prometido para o dia 17.

11/10/2017 | [Jornal Bom Dia | jornalbomdia.com.br](http://jornalbomdia.com.br) | Geral

RS pleiteia antecipar calendário para ser considerado livre de aftosa

sem vacinação

<http://www.jornalbomdia.com.br/noticia/17121/rs-pleiteia-antecipar-calendario-para-ser-considerado-livre-de-aftosa-sem-vacinacao>

O

secretário executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Eumar Novacki, recebeu nesta terça-feira (10) comitiva do Rio Grande do Sul que pleiteia antecipar cronograma para tornar o estado livre da febre aftosa sem vacinação. Formada por entidades do setor agropecuário e entidades de classe, a comitiva foi liderada pelo secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, que entregou a Novacki pedido de auditoria para avaliar as condições de defesa agropecuária do estado.

O objetivo, de acordo com o secretário gaúcho, é verificar a execução das metas do plano estadual que cumpre cronograma do Plano Nacional de Erradicação da Febre Aftosa, para que o Rio Grande do Sul avance em seu status sanitário atual de livre da doença com vacinação.

A proposta encontrou receptividade ao ser apresentada a Novacki, que destacou a importância do cumprimento do dever de casa pelos estados e disse que "o Brasil ganha com uma iniciativa como essa do Rio Grande do Sul".

Guilherme Marques, diretor do Departamento de Saúde Animal do ministério da Agricultura, que acompanhou a reunião, comentou que a auditoria já marcada para outubro possibilitará um diagnóstico detalhada da situação no estado já no mês seguinte, em novembro.

No último dia 2, o ministério aprovou versão definitiva do Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), por meio da Portaria nº 116, publicada, no Diário Oficial da União. O conjunto de normas traz as ações que serão desenvolvidas nos próximos dez anos para o Brasil tornar-se área livre da doença sem vacinação a partir de 2023.

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Segurança pública Organização criminal avança no Estado, indica FEE

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/geral/590186-organizacao-criminal-avanca-no-estado-indica-fee.html

Suzy Scarton

A crise na segurança pública pela qual passa o Rio Grande do Sul já não é novidade. Além de tentar entender os motivos que causaram o aumento da violência - dados do aplicativo Segurança e Cidadania de 2017, da Fundação Getúlio Vargas, apontam que, de 2013 a 2015, o Estado caiu de quarto para nono com menor taxa de homicídios dolosos -, pesquisadores tentam traçar um perfil do crime gaúcho e elencar possíveis soluções. No painel "Indicadores e desafios para uma política de segurança pública no Rio Grande do Sul", realizado nesta terça-feira, na Fundação de Economia e Estatística (FEE), a socióloga Daiane Boelhouwer Menezes e a bolsista Vitoria de Gonzatti apresentaram a pesquisa "Relações entre crimes na Região Metropolitana de Porto Alegre: um primeiro diagnóstico da organização criminal", na qual procuraram estabelecer uma relação entre o aumento de alguns tipos de crimes nos últimos anos, o que pode demonstrar o estágio em que a organização criminal se encontra.

O primeiro desses três estágios consiste em uma lógica mais societária do que econômica, com episódios de violência causados por motivos banais. No segundo, a criminalidade envolve competição e extinção de grupos ou facções, mais armamento, assassinatos em massa, enfrentamento com a polícia e encarceramento massivo. O terceiro e último engloba controle de mercado, divisão territorial e atividades comerciais mais amplas. Para Daiane e Vitória, há indícios de que a Região Metropolitana tenha entrado no segundo estágio, visto que, entre 2002 e 2016, as ocorrências de tráfico de drogas quintuplicaram, e as de homicídio dobraram. "Usamos dados da imprensa para fazer um levantamento dos homicídios, como esquartejamentos e decapitações. São crimes violentos, que procuram aterrorizar o alvo e o entorno. E, geralmente, tanto a vítima como o criminoso estão envolvidos com o tráfico", caracteriza Daiane.

No Estado, a solução que tem sido apresentada é a criação de vagas prisionais e a construção de mais penitenciárias. No entanto, especialistas alertam que prender mais não é a solução para o problema endêmico no País. Enquanto alguns estados, por motivos diversos, avançaram na implementação de políticas públicas, como Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, o Rio Grande do Sul ficou estagnado.

Pensamento conservador é uma resposta ao medo, diz Rodrigo Azevedo

O estudo "Medo da Violência e Autoritarismo no Brasil", do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, associou a alta propensão dos brasileiros a apoiar teses autoritárias ao quadro ameaçador da segurança pública no País, que registra mais de 60 mil homicídios por ano. Cada vez mais acuado pela insegurança, o brasileiro se torna propenso a aceitar o surgimento de "salvadores da pátria" ou a apoiar medidas de autoproteção, como a revogação do Estatuto do Desarmamento, de 2003.

Embora as prisões estejam lotadas, a impunidade ainda é um dos principais problemas da sociedade. "Temos que soltar presos. A questão é: quem será solto?", pondera Rodrigo Azevedo, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e membro do Fórum Brasileiro de Segurança. Ele também critica a política de repressão às drogas instaurada no País. "É uma piada. O usuário é criminalizado, o pequeno traficante é preso. Será que focar a criminalidade violenta não seria mais interessante para o encarceramento?", questiona.

A sociedade responde à impunidade com pedidos de penas mais duras e apoio a máximas que defendem que "bandido bom é bandido morto" - e desse discurso surgem figuras como o deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ), já pré-candidato à presidência da República em 2018. "Vivemos um momento de legitimação da violência: é usada pelas polícias, pelos traficantes, por manifestantes; e tinha de ser interdita. Não se pode usar violência", defende Azevedo.

Para o professor, diante de cenário tão preocupante, faltam lideranças políticas capazes de "enfrentar a opinião pública, a mídia e as polícias" para alterar o sistema. Além disso, defende uma arquitetura institucional, com articulação entre governos federal, estadual e municipal, cada um atuando em uma frente; e a superação da atual dicotomia entre Brigada Militar, que atua na prevenção e coibição de crimes, e Polícia Civil, responsável pela investigação de delitos. "Polícia e prisão são fundamentais, mas tem que ter prevenção. O investimento no jovem é o mais barato e o que mais dá retorno", alerta.

11/10/2017 | **Jornal do Comércio** | jornaldocomercio.com | **Fernando Albrecht**

Na cabeceira da pista

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/colunas/comeco_de_conversa/590214-na-cabeceira-da-pista.html

CRISTIANO GUERRA/DIVULGAÇÃO/JC

A retomada de voos na região da Campanha levou a Bagé o secretário estadual dos Transportes, Pedro Westphalen (PP), à esquerda na foto. Uma reunião com a Azul permitiu o avanço das negociações, da qual participaram, no sentido horário, Ronaldo Veras, diretor da Azul; o prefeito de Bagé, Divaldo Lara (PTB); e o deputado Luís Augusto Lara (PTB), todos a bordo do carro oficial da prefeitura, um Ford Landau 1972.

11/10/2017 | **Jornal Ibiá** | jornalibia.com.br | **Geral**

Adolescentes do abrigo conhecem a rotina na Central de Polícia

<http://jornalibia.com.br/noticias/policia/adolescentes-do-abrigo-conhecem-a-rotina-na-central-de-policia/>

Meninos e meninas da Casa de Acolhimento Menino Jesus de Praga visitaram local nessa quarta-feira. A tarde teve uma diversificada programação. Quinze adolescentes da Casa de Acolhimento Menino Jesus de Praga tiveram uma tarde especial nessa quarta-feira, dia 11. Eles foram recebidos na Central de Polícia do Vale do Caí. Além de promover a integração da instituição com a comunidade, o evento representou uma celebração ao Dia das Crianças. Os meninos e meninas de 12 a 17 anos conheceram a Delegacia Regional, a Delegacia de Polícia de Pronto-atendimento (DPPA) e Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam), todas integrantes da Central de Polícia. Também conversaram muito com os delegados e demais agentes sobre a rotina dos

policiais. A tarde teve, ainda, exposição dos equipamentos utilizados pelos agentes. Os visitantes experimentaram coletes a prova de balas e conferiram como funciona o uso das algemas, entre outras atividades. Além disso, entraram em uma viatura (inclusive ligaram o giroflex) e acompanharam uma demonstração do trabalho do Simba, um cão farejador de drogas. Os adolescentes também confraternizaram com os anfitriões em um lanche com cachorro-quente, bolo e refrigerante. "Eu estou achando muito bom porque tem várias salas interessantes e coisas importantes para conhecermos na Delegacia", ressaltou Guilherme, de 12 anos. Logo na recepção, o delegado regional Marcelo Farias Pereira destacou como principal objetivo do encontro à prevenção ao uso de drogas e à criminalidade. Também incentivou o interesse pelos livros e cadernos. "Foque nos estudos para quem sabe um dia virem trabalhar aqui conosco", sublinhou. A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) foi parceira na realização do evento. O diretor da Penitenciária Modulada de Montenegro, Loivo Machado, assim com o delegado Marcelo, também fez um alerta importante. "Vocês não têm noção do que é ser cerceado da liberdade, viver com cinco pessoas num espaço para capacidade para duas", disse. Titular da DPPA, o delegado Eduardo de Azeredo Coutinho, ressaltou o fato de a visita permitir que os adolescentes enxerguem a Polícia como aliada e não como inimigo, algo frequente nas periferias. Lembrou que o lema da instituição é "Servir e proteger". "A visita é importante principalmente para eles saberem que a Polícia Civil deve ser vista como um amparo", reforçou. Casa recebe 26 pessoas

Casa de Acolhimento Menino Jesus de Praga abriga, atualmente, 26 meninos e meninas com idade de 0 a 18 anos. A instituição se mantém com verba do poder público, mas principalmente com a doação da comunidade e com a parceria com os clubes de serviço. Quem desejar colaborar ou mesmo trabalhar como voluntário no local pode entrar em contato pelos telefones (51) 3632-2544 ou 3649-3109. A coordenadora da Casa, Rosângela Flores da Rosa, se mostrou satisfeita e agradecida pela acolhida na Central. "A Polícia Civil faz parte da rede de proteção a crianças e adolescentes. A nossa porta está sempre aberta para fazermos esse trabalho unificado contra a drogadição e a criminalidade", reforçou.

11/10/2017 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

Prefeitura cria comissão para discutir diretrizes do TFD

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2017/10/11/prefeitura-cria-comissao-para-rediscutir-diretrizes-do-tfd>

Cidade Prefeitura cria comissão para discutir diretrizes do TFD

A Prefeitura de Bagé criou uma comissão para discutir as novas diretrizes do modelo de Tratamento Fora de Domicílio (TFD). O município tem pouco menos de 30 dias antes da próxima reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que avalia a manutenção ou corte de recursos, para promover ajustes.

O assessor do setor de Tecnologia e Informação da Secretaria Municipal da Saúde e Atenção à Pessoa com Deficiência, Márcio da Costa Mello, explica que foi criado um grupo de trabalho, reunindo representantes do Estado, do Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul (COSEMS) e da prefeitura, para discutir as novas diretrizes do TFD, a fim de apresentar uma proposta de resolução da CIB nos próximos 30 dias. A intenção é evitar o corte dos repasses ao município. A medida seria votada no dia 5, mas foi retirada da pauta da comissão.

Mello conta que o estudo de Bagé foi elogiado pela equipe técnica da Secretaria Estadual da Saúde, que pediu para compor o grupo de trabalho e construir as novas diretrizes juntamente com o COSEMS.

Os gastos com diária, manutenção dos automóveis e gasolina, para as 2,5 mil viagens realizadas para tratamentos de saúde durante o mês, somam cerca de R\$ 400 mil. A despesa é quitada com recursos de responsabilidade tripartite: o governo federal repassa ao Estado parte do valor, que encaminha o recurso para o município. A gestão municipal complementa com cerca de R\$ 200 mil mensais para cobrir as despesas de TFD.

11/10/2017 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Agente penitenciário é agredido por presos em Fórum de Novo Hamburgo

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/regiao/2184218-agente-penitenciario-e-agredido-por-presos-em-forum-de-novo-hamburgo.htm

Um agente penitenciário foi agredido por dois presos no Fórum de Novo Hamburgo. O caso aconteceu na tarde de terça-feira (10), quando eram levados para audiência. Na companhia de outro colega, o funcionário da Superintendência dos Serviços Penitenciários - Susepe, conta que antes da chegada no Vale do Sinos, foi localizada uma agulha de costurar bola de futebol com o apenado de 23 anos. A agulha, possivelmente utilizada para tentar abrir as algemas ou mesmo ferir o funcionário, foi achada durante a revista do preso ainda no Presídio Central de Porto Alegre.

Em Novo Hamburgo, na porta do elevador do Fórum, o agente conta que ajustava as algemas deste mesmo detento quando ele lhe deu uma cabeçada no nariz. Logo após, já dentro do elevador, o outro preso, de 21 anos, deu um chute nas costas do funcionário. Um dos presos ainda ameaçou de morte os agentes penitenciários. Os dois apenados foram contidos pelos funcionários e encaminhados à audiência. A agressão foi incluída na ata da audiência do caso.

Segundo informou a Susepe por meio de sua assessoria de imprensa, diante do fato, os presos responderão a processos administrativos disciplinares (Pad), medida que dificulta a cessão de benefícios, como por exemplo, a agilidade na concessão de progressão de regime prisional.

Veja Mais

Identificado homem baleado que morreu após dar entrada no Hospital Municipal

11/10/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Ernani Polo reúne-se em Brasília para tratar sobre a crise do leite

<http://www.osul.com.br/ernani-polo-reune-se-em-brasilia-para-tratar-sobre-a-crise-do-leite/>

Secretário da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ernani Polo, esteve em Brasília, nesta terça-feira, onde reuniu-se com ministro adjunto da Agricultura, Eumar Novacki para tratar sobre a crise do leite. Atendendo à solicitação encaminhada pela Secretaria Estadual da Agricultura, o ministro adjunto afirmou que nos próximos dias o governo vai suspender as importações de leite do Uruguai para que se investigue se está havendo algum processo irregular que possa estar afetando os produtores gaúchos. Deixe seu comentário: Ernani PoloPecuária e Irrigação (Seapi)

11/10/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Líder de facção vai para o Presídio Central

<http://www.osul.com.br/lider-de-facciao-vai-para-o-presidio-central/>

A Polícia Civil capturou nessa quarta-feira o criminoso Diego dos Reis Viegas, o "Peixinho", investigado por sete homicídios e considerado um dos mais antigos líderes da facção criminosa Bala-na-Cara. A prisão ocorreu em uma residência no bairro Sarandi, na Zona Norte da Capital. Ele foi encaminhado ao Presídio Central de Porto Alegre. Deixe seu comentário:

11/10/2017 | Portal Arauto | portalarauto.com.br | Geral

Segurança Pública será discutida em evento regional

<http://portalarauto.com.br/Pages/133182/seguranca-publica-sera-discutida-em-evento-regional>

O tema segurança volta a reunir a região dos Vales no próximo mês em Venâncio Aires. Através de uma iniciativa do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da Capital do Chimarrão em parceria com a Unisc, a Prefeitura irá realizar o 1º Seminário de Segurança Pública no dia 14 de novembro. O evento tem participação de diversas frentes da segurança como Corporação de Bombeiros, Polícia Civil, Brigada Militar e Susepe.

As atividades do seminário ocorrerão no auditório do Campus da Universidade em Venâncio Aires e deverá ter mais de cem participantes. O evento será das 13h até às 22h com palestras, mesa redonda, apresentação cultural, debates e ainda momento de integração. No encontro da comissão organizadora nesta terça-feira (10), os últimos detalhes foram afinados como palestrantes e apoiadores.

O Seminário é coordenado pelo Secretário Executivo do Gabinete de Gestão Integrada (GGI) Dário Martins e tem apoio de todos os órgãos de segurança, Unisc, Ervateira B1 e Corsan. Os interessados em participar podem se inscrever na hora do evento ou então entrar em contato através do e-mail imprensa@venancioaires.rs.gov.br. O Seminário terá certificação e é gratuito.

11/10/2017 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Santa Vitória do Palmar - Apreendidos telefones celulares e drogas em revista geral no Presídio Estadual

<http://www.portaldecamaqua.com.br/2017/10/santa-vitoria-do-palmar-apreendidos.html>

A Polícia Civil, por meio da Delegacia de Polícia de Santa Vitória do Palmar, na manhã da terça-feira, dia 10 de outubro de 2017, apoiou a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) em uma ação de revista geral no Presídio Estadual de Santa Vitória do Palmar e de transferência de presos do estabelecimento penal.

No local foram apreendidos telefones celulares e drogas. Brigada Militar e Corpo de Bombeiros também participaram da ação. (Ascom Polícia Civil)

11/10/2017 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Rio Grande - Penitenciária conta com Scanner Corporal, otimizando o tempo dos servidores e acabando com as revistas vexatórias

<http://www.portaldecamaqua.com.br/2017/10/rio-grande-penitenciaria-conta-com.html>

A superintendente dos Serviços Penitenciários (Susepe), Ane Stock, acompanhada do diretor do Departamento de Segurança e Execução Penal (Dsep), Ângelo Carneiro, participaram do ato que marcou o início do funcionamento do scanner corporal da Penitenciária Estadual de Rio Grande (Perg), na segunda-feira, dia 9 de outubro.

Ane disse que é por meio das parcerias que os projetos em prol da segurança pública evoluem. "O scanner vai otimizar o tempo dos servidores e acabar com as revistas vexatórias", explicou.

A aquisição do equipamento é resultado de parceria da Vara de Execuções Criminais, do Ministério Público e do Consepro, que administra a verba do aluguel de 150 mil por mês. O contrato de locação do equipamento é de 12 meses.

"Vamos coibir ainda mais o ingresso de ilícitos, além de promover um tratamento mais digno aos visitantes", disse o diretor da Perg, Marco Aurélio Soares Gonçalves. Mais de quatro mil pessoas devem passar pelo equipamento. A revista, que era de cerca de cinco minutos, com o scanner em funcionamento, deve ser de um minuto. (Texto: Neiva Motta/Ascom Susepe, Edição: Sílvia Lago/Secom - Foto: Neiva Motta/Susepe)

11/10/2017 | Prefeitura de Farroupilha | farroupilha.rs.gov.br | Geral

Farroupilha tem vagas para Residência Médica e Residência Integrada em Saúde através da ESP/RS

<http://farroupilha.rs.gov.br/novo/farroupilha-tem-vagas-para-residencia-medica-e-residencia-integrada-em-saude-atraves-da-esprs/>

A Prefeitura de Farroupilha, através da Secretaria de Saúde, firmou recentemente convênio com a Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS). Com isso, médicos recém-formados e outros profissionais ligados à área da saúde terão a oportunidade de realizar a residência aqui no município.

A Escola de Saúde Pública, órgão da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, está com inscrições abertas para dois processos seletivos públicos.

Até o dia 16 de outubro seguem as inscrições para o Processo Seletivo Público para Ingresso na Residência Médica. Para Farroupilha há uma vaga para Medicina de Família e Comunidade. O edital completo está disponível no site <https://goo.gl/NBcNZ4>.

Já para o Processo Seletivo Público para Ingresso na Residência Integrada em Saúde, as inscrições seguem até o dia 17 de outubro. O edital está disponível no site <https://goo.gl/MtzvcM>. Para Farroupilha há cinco vagas:

Área de Concentração: Atenção Básica

Enfermagem - 01 vaga

Fisioterapia - 01 vaga

Psicologia - 01 vaga

Área de Concentração: Saúde Mental Coletiva

Educação Física - 01 vaga

Psicologia - 01 vaga

Os profissionais de Enfermagem e Medicina de Família e Comunidade atuarão na Unidade de Saúde da Família do Bairro José. OS profissionais de Psicologia e Educação Física farão a R1 no CAPS - Centro de Atenção Psicossocial. Já Fisioterapeuta vai atuar no Centro Municipal de Fisioterapia.

Em julho, o Coordenador da Residência em Medicina de Família e Comunidade da ESP/RS, Paulo Roberto Müller, e a tutora da atenção básica, a enfermeira Vania Celina Dezoti Micheletti, estiveram no município para conhecer o local onde os médicos farão a residência. O Prefeito Claiton Gonçalves e a Secretária Rosane da Rosa apresentaram as instalações da Unidade de Saúde da Família do Bairro José, acompanhados do Dr. Daniel do Nascimento Antônio, médico da família, da enfermeira coordenadora da unidade, Rafaela Tumelero Guisso, e do Gerente Geral da Associação Farroupilhense Pró Saúde, Márcio Güilden.

Escola de Saúde Pública

A Escola de Saúde Pública (ESP/RS) é um Centro de Educação e Pesquisa em Saúde da Secretaria Estadual da Saúde que tem por missão a gestão da educação em Saúde Coletiva no Estado, desenvolvendo ações de formação, educação permanente, pesquisa, extensão e produção de conhecimentos, que contribuam para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população gaúcha.

Texto: Claudia Chiele

Edição: Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

Foto: Adroir Fotógrafo/Assessoria de Imprensa

claudiachiele@farroupilha.rs.gov.br

Capital registra quarto óbito por leishmaniose visceral humana

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999193206

Uma menina de dois anos e oito meses é a quarta vítima fatal de leishmaniose visceral humana registrada em Porto Alegre no período de um ano. O óbito ocorreu em 1º de outubro, dois dias após a notificação da suspeita à Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde (CGVS/SMS) pelo Hospital de Clínicas.

A paciente residia no bairro Cascata, especificamente nos altos do Morro da Embratel, e foi internada no Hospital de Clínicas em meados de setembro. Desde julho, passava por tratamento oncológico, pois biópsia de medula não detectou leishmania.

No final de setembro, o quadro clínico da criança sofreu agravamento. Já internada na UTI pediátrica, passou por nova biópsia de medula, que indicou a presença de estruturas compatíveis com amastigotas de leishmania. Outro exame, sorológico, foi feito no Laboratório Central do Estado, com resultado positivo na prova de imunofluorescência.

Desde a notificação do caso, diferentes equipes da CGVS/SMS têm atuado em campo. Como a notificação foi feita por um hospital, a primeira tarefa foi identificar o endereço da família da paciente e da unidade de saúde referência na rede municipal. Divergências de informações foram dirimidas e, em 4 de outubro, foi realizada a primeira visita para diagnóstico da área, identificação da Unidade de Saúde referência e acolhimento da família.

No dia 6, uma reunião na Unidade-Referência para atendimento da família, para socialização das informações e definição dos passos seguintes a serem adotados: busca ativa de casos suspeitos na abrangência da US Altos da Embratel, procedimentos para vinculação da família à US, orientação para a operação de aplicação de inseticida na área externa e interna da residência da família e orientação sobre ação para coleta de sangue.

Também foi definida a realização de nova rodada de capacitações, desta vez para profissionais de saúde de unidades da Gerência Distrital de Saúde (GD/SMS) Glória Cruzeiro Cristal, que abrange cerca de 50% das áreas consideradas de risco para transmissão de LVH no município – agentes de combate a endemias, agentes comunitários de saúde, enfermeiros e médicos e coordenadores de Unidades de Saúde. A partir da próxima semana, com a melhoria das condições climáticas, poderá ser programada a ação para aplicação de inseticida no peridomicílio e no interior da residência da família. Também deverá ser programada a coleta de sangue dos cães da região.

Na primeira semana de novembro, também com data a ser marcada, deve ser realizada sensibilização para profissionais de serviços de Emergência e Pronto Atendimento, na qual será apresentado o mapa das áreas de risco para LVH no município, além de aspectos relacionados ao vetor e sintomas e diagnóstico da doença, cuja letalidade em Porto Alegre apresenta índice de 80% até o momento. O médico Benjamin Roitman, da CGVS/SMS destaca que informações sobre o cenário epidemiológico da LVH também devem ser levadas a reuniões específicas de especialidades médicas, com ênfase para hematologistas e oncologistas.

Desde setembro de 2016, foram diagnosticados cinco casos de LVH na Capital, com registro de quatro mortes e tratamento eficaz em uma criança, que teve diagnóstico precoce. Outros três casos suspeitos estão em investigação na cidade.

/leishmaniose /saude /vigilancia

Edição de: Gilmar Martins

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

Servidores municipais de Estação participam de Seminário Regional de Educação Física

Atividade aconteceu na cidade de São Valentim A coordenadora do Projeto Municipal de Educação Fiscal e membro do Grupo GEFIM, prof^a Caroline Tonin Cadorin e o inspetor tributário e membro da Turma Volante Rodrigo Cadorin, de Estação, estiveram representando o Município no Iº Seminário Regional de Educação Fiscal/2017, realizado dia 10 de outubro na cidade de São Valentim/RS. A programação contou com palestras sobre Educação Fiscal, Nota Fiscal Gaúcha e Programa de Integração Tributária além de enfatizar as boas práticas em Educação Fiscal e contou com um público superior a 400 pessoas e representantes de 50 municípios. Na parte da tarde, a prof^a Caroline foi convidada para participar do debate juntamente com o Auditor Fiscal da Receita Estadual do RS, Sr. Randal Guimarães, Auditor Fiscal da Receita Estadual de Erechim, Sr. Amauri José Secco e a Coordenadora Estadual Do Programa de Educação Fiscal da SEC-RS, Sra. Jeanete Scherer. Caroline falou sobre as práticas pedagógicas em educação fiscal e as aprendizagens significativas. Também contextualizou o tema com valores humanos e cidadania: "Exercer plenamente a cidadania é ter conhecimento dos direitos e deveres e ter consciência de que ações individuais afetam a sociedade como um todo, é sentir-se parte integrante, ser responsável pelo processo de construção e funcionamento da sociedade" Ainda salientou que "a construção de uma consciência voltada ao exercício da cidadania está diretamente relacionada com a ética, transparência e valores sociais e culturais". Em Estação, várias ações são realizadas no intuito de conscientizar a importância dos tributos arrecadados, preservação do patrimônio público, combate à corrupção e sonegação, ensinar quais os meios que a população dispõe para fiscalizar a aplicação dos recursos arrecadados.

11/10/2017 | Região dos Vales | regiaodosvales.com.br | Geral

Susepe vai implantar sistema de tornozeleira eletrônica para 600 presos da Região Sul do RS

<http://www.regiaodosvales.com.br/susepe-vai-implantar-sistema-de-tornozeleira-eletronica-para-600-presos-da-regiao-sul-do-rs/>

A previsão é que o novo centro comece a funcionar no início de 2018 (Foto: Neiva Motta/Susepe)

A Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) vai criar um centro para monitoramento de cerca de 600 presos da 5ª Região Penitenciária (5ª DPR), em Pelotas. A ação foi confirmada em reunião com a Secretaria de Segurança do município, realizada na segunda-feira (9). De acordo com o diretor do Departamento de Segurança e Execução Penal (Dsep), Ângelo Carneiro, a previsão é que o novo centro comece a funcionar no início de 2018.

O delegado penitenciário Fernando Zacotegui, explicou que a Susepe terá apoio do Poder Judiciário para adquirir mobiliário e computadores, além de executar reformas. Esse será o quarto centro de monitoramento no Rio Grande do Sul, com sede no albergue do Presídio Regional de Pelotas.

As tornozeleiras eletrônicas serão disponibilizadas para presos que cumprem pena nos presídios da Região Sul (Pelotas, Santa Vitória do Palmar, Canguçu, Jaguarão, Rio Grande e Camaquã). Atualmente, o monitoramento eletrônico é feito por uma unidade em Santa Cruz do Sul.

O Estado, por meio da Vara de Execuções Criminais (VEC), adquiriu 100 tornozeleiras eletrônicas para apenados do regime aberto e semiaberto da 5ª DPR. Cerca de 2,5 mil presos são controlados pelas unidades de monitoramento.

Participaram da reunião o vice-diretor do PRP, Hamilton Martins, o secretário de Segurança de Pelotas, Bruno Ferreira, o diretor Ângelo Carneiro e o delegado Fernando Zacotegui.

Texto: Ascom RS

11/10/2017 | Revista Amanhã | amanha.com.br | Geral

Rio Grande do Sul tenta fechar acordo com a União

<http://www.amanha.com.br/posts/view/4617/rio-grande-do-sul-tenta-fechar-acordo-com-a-uniao>

Governo estadual discute meios de adesão ao regime comentários Adicione um comentário:

Por Agência Brasil

redacao@amanha.com.br

O governo do Rio Grande Sul busca uma saída para crise financeira por meio de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Nesta quarta-feira (11), em Brasília, o secretário de Fazenda do Estado, Giovanni Feltes, esteve reunido com a secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, para discutir meios de adesão ao regime, como ocorreu com o Rio de Janeiro.

Em setembro, o Rio homologou acordo com a União. A medida permite a suspensão dos pagamentos à União, desde que as contrapartidas constantes da proposta sejam atendidas. Após esse período, os Estados voltam a quitar seus débitos, mas ainda com parcelas reduzidas. Para aderir ao regime, é necessária a aprovação de leis estaduais impondo restrições nos gastos e privatizações. Para Feltes, há "boa vontade" da equipe econômica do governo federal em fazer o acordo com o Rio Grande do Sul.

Ele destacou que o governo estadual já adotou uma série de medidas para reequilibrar as contas públicas, como aumento da contribuição previdenciária dos servidores, criação de previdência complementar e elevação da carga tributária. Feltes evitou dar uma previsão de quando o acordo poderá ser fechado com a União. "Prefiro não especular. As necessidades impõem que fosse amanhã, ou melhor, hoje à tardezinha. É possível fazer? Não é. Há situações a serem superadas. E a gente tem expectativa que a curto espaço de tempo possamos superar. Está próximo de o Rio Grande de Sul sair dessa situação que aí está", declarou, ao deixar o Ministério da Fazenda, após reunião na Secretaria do Tesouro.

Seja o primeiro a comentar a notícia!

Segmento: Vinculadas

11/10/2017 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Detran-RS diz estar em fase de adaptação para implantar CNH digital em 2018

<http://www.acusticafm.com.br/noticias/12970/detran-rs-diz-estar-em-fase-de-adaptacao-para-implantar-cnh-digital-em-2018.html>

Órgão gaúcho ainda não sabe informar qual será o impacto financeiro da mudança. CNH digital foi lançada em caráter de testes apenas em Goiás.

O Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran-RS) deve começar a emitir a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) digital a partir de fevereiro de 2018, quando a novidade deve ser implantada em todo país. Por enquanto, o sistema está em fase de adaptação no estado.

O regramento da CNH digital é determinado pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), e o órgãos estadual estuda como deve ser feita a troca de informação para alimentar o banco de dados. No Rio Grande do Sul, este processo é feito pela Companhia de Processamento de Dados (Procergs), que está em greve desde o dia 2 de outubro.

O Detran-RS diz que ainda não sabe qual será o impacto financeiro da mudança, uma vez que novos custos podem alterar o valor para a emissão do documento, que atualmente é de R\$ 51,84 no estado. Procedimentos como exames médicos ou aulas são cobrados à parte.

A CNH digital foi lançada em caráter de testes apenas em Goiás, e não vai gerar custo extra para quem já possui CNH impressa e fizer a solicitação pela digital até o fim do ano. A partir de então, será cobrado o valor de R\$ 10 para os goianos.

Ainda não foi definido se haverá cobrança extra no Rio Grande do Sul a partir de fevereiro, quando a novidade será implantada em todo o país.

A CNH digital funcionará com um QR Code específico que pode ser lido por meio de aparelhos eletrônicos. Esse código já consta

no documento desde maio.

11/10/2017 | Ajuris | ajuris.org.br | Geral

Projetos previdenciários do Governo do Estado preocupam AJURIS e União Gaúcha

<http://www.ajuris.org.br/2017/10/11/projetos-previdenciarios-do-governo-do-estado-preocupam-ajuris-e-uniao-gaucha/>

Três PLCs enviados pelo Executivo à Assembleia afetam Judiciário, Magistratura e servidores

Um dos problemas que mais preocupam a AJURIS no momento é a questão previdenciária, debatida em várias agendas internas da Associação. O assunto dominou, por exemplo, as mais recentes reuniões do Departamento de Assuntos Previdenciários (DAP) e da União Gaúcha. Na reunião do DAP, deliberou-se conversar com o presidente do Tribunal de Justiça do RS (TJRS), Luiz Felipe Silveira Difini, e promover um debate para esclarecer a Magistratura sobre o assunto, com data a ser definida.

O diretor do Departamento, Aymoré Roque Pottes de Mello, analisou os Projetos de Lei Complementar (PLCs) 189, 206 e 207, enviados pelo Poder Executivo à Assembleia Legislativa, com pedido de votação em regime de urgência. As reuniões contaram com a participação do presidente da AJURIS, Gilberto Schäfer, que tem se dedicado ao tema por considerá-lo extremamente preocupante.

Aymoré observa que o PLC 189 inverte uma lógica prevista na Constituição Federal (Art. 40, parágrafo 16) para estabelecer que os servidores e membros de Poder sejam "automaticamente inscritos" no plano de benefícios, ao invés de preservar o direito de só ser inscrito depois de sua "prévia e expressa" opção, conforme dispõe o referido dispositivo da Carta Magna.

O diretor considera os PLCs 206 e 207 "gêmeos univitelinos". O primeiro, de acordo com ele, com a criação do IPE Prev como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), a quem compete a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios, transforma os chefes de Poder e de órgãos em "bedéis" do presidente do IPE.

"O princípio de separação dos poderes está sendo jogado na lata do lixo", critica Aymoré, aludindo à perda de independência, um postulado constitucional, autonomia administrativa, orçamentária e financeira do Judiciário. As matérias afetam gravemente o Judiciário, a Magistratura e os servidores do Poder na área previdenciária. Para o magistrado, dada a sua gravidade, "trata-se de uma questão de Estado".

A AJURIS tem defendido intransigentemente a manutenção da folha de pagamentos dos magistrados aposentados no TJRS, assim como a preservação de todas as demais competências previdenciárias historicamente realizadas pelo Tribunal.

Entre os pontos polêmicos do PLC 207, Aymoré aponta o artigo 28, que trata da aposentadoria, na qual a concessão desse direito ao servidor se dará caso ele atenda aos requisitos presentes nas normas constitucionais e legais que disciplinam o benefício, bem como no regulamento específico. "Essa última parte do enunciado, depois da vírgula, é um cheque em branco para decretos e outras regulamentações", alerta.

Em uma análise geral, compartilhada por interlocutores das reuniões realizadas nos dias 6 e 9 de outubro, no DAP e UG, respectivamente, Aymoré disse não descartar que o objetivo do Governo Federal é, no futuro, limitar a aposentadoria do Regime Geral da Previdência Social (RGPS) a no máximo dois salários mínimos. "O previdenciamento no Brasil é uma escada que só conduz para baixo", ilustra o diretor.

No início da reunião do DAP, Aymoré saudou a adesão do magistrado Luiz Antonio de Abreu Johnson, o mais novo integrante do Departamento. Também estiveram presentes aos trabalhos o presidente Gilberto Schäfer, a vice-presidente Administrativa Vera Deboni, e o vice-presidente Social Max Akira Senda de Brito, além dos demais integrantes do Departamento: Eduardo Uhlein, Cláudio Luís Martinewski, Gustavo Borsa Antonello e Cíntia Teresinha Burhalde Mua.

Departamento de Comunicação
Imprensa AJURIS
51 3284.9107
imprensa@ajuris.org.br Compartilhe:

11/10/2017 | Amigos de Pelotas | amigosdepelotas.com.br | Geral

Prefeita diz que 2017 será um ano violento

http://amigosdepelotas.com.br/blog/prefeita_diz_que_2017_sera_um_ano_violento

Do site da prefeitura - Prefeita Paula Mascarenhas apresentou números dos dois primeiros meses do Pacto Pelotas Pela Paz. Segundo ela, levantamento do Observatório Municipal de Segurança Pública revelou a redução de 22,9% no total de crimes praticados na cidade, em comparação com o mesmo período de 2016. O roubo a pedestre está entre as diminuições ao alcançar em setembro a queda de 30,7% em relação ao mês anterior e representa a maior redução registrada nos últimos 10 anos.

Até o lançamento do Pacto, os indicadores aumentavam mensalmente. O rompimento desta trajetória é um reflexo da mobilização de várias corporações de segurança, secretarias e entidades que se uniram para frear o avanço da criminalidade e coibir a perturbação do sossego, o consumo de álcool em via pública e do porte de arma ilegal.

A prefeita atribuiu os resultados iniciais ao engajamento de todas as forças policiais e institucionais envolvidas nas intervenções, no planejamento estratégico e de inteligência estabelecido pelos componentes do GGI-M no eixo Policiamento e Justiça e também no de Fiscalização Administrativa.

O fortalecimento da base técnica de dados e mapas sobre o território de Pelotas para nortear as ações integradas também figura entre os elementos determinantes da mudança.

"Certamente isso é fruto de um trabalho de planejamento e de inteligência que conta ainda com a integração dos participantes das operações Cidade Tranquila, grupos que percorrem toda a cidade, abordam pessoas, recolhem armamento ilegal e isso provoca um efeito positivo para que as pessoas se sintam mais seguras e os índices caiam", afirmou a prefeita.

Principais resultados alcançados

- Roubo a pedestre: redução de 30,7%, comparado com o mês anterior; menor número mensal em 18 meses, alcançando o número de fevereiro de 2016; maior queda registrada nos últimos 10 anos.

-Roubo de veículo: -19% (Comparativo Setembro)

-Roubo a estabelecimento comercial e financeiro: -61,8% (Comparativo Setembro)

-Roubo a transporte público:- 50% (Comparativo Setembro)

-Ameaça:-12,9% (Comparativo Setembro)

-Roubo a residência:- 45,5% (Comparativo Setembro)

- Furto de veículo: (comparativo setembro - manutenção)

- Total de crimes em setembro: - 18% o que corresponde a 200 crimes a menos em um mês (comparativo entre agosto e setembro de 2017)

-Total de crimes: -22,9% (Comparativo entre setembro de 2016 e setembro de 2017 - corresponde a ameaça, roubos, furtos, crimes sexuais, lesões corporais e posse/porte irregular ou ilegal de arma de fogo)

- Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) - aumentou de 6 em setembro de 2016 para 14 no mesmo período de 2017;

Indicadores de Violência no Trânsito

Acidentes com Danos Materiais: - 23% (agosto/setembro 2017)

Acidentes com lesões corporais: - 27% (agosto/setembro 2017)

Acidentes com Mortes: - 67% (2016/2017)

Acidentes Com Danos Materiais no Município de Pelotas -23% (agosto/setembro 2017)

Lesão Corporal Culposa no Trânsito: - 27% (agosto/setembro 2017)

Total de Vítimas Fatais de 2009 a 2017: - 67,44 % (2016/2017)

- Queda mais acentuada a partir de maio quando aumentou nossas ações de Balada Segura, Controle Eletrônico de Velocidade, Operações Integradas Cidade Tranquila, Blitz Diurnas em bairros.

- Nota-se que nas vias municipais a redução é muito maior (67,44%), mesmo com o aumento da frota anual (196.047/200.784).

Balada Segura 2017

20 operações entre maio e setembro de 2017

1.877 veículos abordados

495 autuações

149 veículos removidos a depósitos credenciados ao Detran/RS

17 registros de embriaguez

5 recusas ao teste do etilômetro

Pacto - Eixo 1 - Policiamento - Estratégia Pedestre Seguro

-Total de operações - 21

- Média de viaturas empregadas - 12

- Média de efetivo - 30

- Estabelecimentos fiscalizados - 46

- Pessoas abordadas - 2.295

- Veículos abordados - 1.071

- Veículos autuados - 338

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Igrejinha apresenta projeto de revitalização da RS-115 à EGR

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311694/language/pt-BR/Default.aspx>

Em reunião agendada pelo deputado João Fischer (PP) na Empresa Gaúcha de Rodovias, a Prefeitura de Igrejinha apresentou na tarde desta terça-feira projeto para revitalização da RS-115. "Queremos a renovação dos espaços públicos, com a substituição dos abrigos de ônibus existentes por abrigos padrão, conforme projeto, bem como o plantio de vegetação para embelezamento da via", destacou o prefeito Joel Wilhelm.

Além dessas sugestões, o município propôs a adoção de novos retornos como forma de aumentar a segurança e facilitar o fluxo de veículos na rodovia, e impulsionar empreendimentos. "A RS-115 é uma das rodovias mais importantes do Estado por sua relação com a geração de negócios, com o turismo, com o escoamento da produção e a ligação com outras regiões. Por tudo isso, essas obras são fundamentais para Igrejinha e o Vale", destacou Fixinha.

O presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes, encaminhou as propostas para o setor de projetos da estatal, que em breve deverá apresentar a posição da empresa.

11/10/2017 | Assembleia Legislativa do RS | al.rs.gov.br | Geral

Credores apresentam proposta para precatórios do Estado

<http://www2.al.rs.gov.br/noticias/ExibeNoticia/tabid/5374/IdMateria/311690/language/pt-BR/Default.aspx>

A bancada do Partido Progressista na Assembleia Legislativa recebeu, nesta terça-feira (10), uma proposta da Associação das Empresas Credoras de Precatórios do Estado do Rio Grande do Sul (AECPE) que, de acordo com a entidade, permitirá acerto de contas entre credores e o Estado.

"A AECPE nos sugeriu uma emenda ao Projeto de Lei (PL) 185/2017, que contemple, entre outras alterações, o pagamento com precatórios de 90% dos débitos inscritos em dívida ativa até 25 de março de 2015, redução de multas em 85% e juros em 40%, pagamento em dinheiro dos 10% em até cinco parcelas mensais, após a homologação do acordo, e fixação dos honorários da Procuradoria Geral do Estado em 1%", explicou o líder do PP, deputado João Fischer.

Para a AECPE, a adoção destas medidas resolveria o problema dos precatórios, garantindo a continuidade de empresas que compraram estes títulos, além de reduzir o número de processos nas varas da fazenda pública e na PGE. Atualmente, há cerca de 200 mil demandas judiciais à espera de uma definição.

11/10/2017 | Blog do Juarez | blogdojuarez.com.br | Geral

Realizada reunião na escola Ana César para informar a comunidade sobre os motivos da greve

<http://www.blogdojuares.com.br/noticia/20782/realizada-reuniao-na-escola-ana-cesar-para-informar-a-comunidade-sobre-os-motivos-da-greve.html>

No início da noite desta quarta-feira (11) ocorreu uma reunião extraordinária com a comunidade escolar da E.E.E.M. Ana César, em Camaquã. O encontro foi uma iniciativa do magistério daquele educandário com objetivo de informar a comunidade sobre os motivos da greve da categoria, bem como a realidade que os educadores estão vivenciando.

A reunião contou com a presença de pais, alunos, professores e direção da escola, dentre elas a representante do CPERS professora Carla Simone Blaskowski que transmitiu aos presentes os dados técnicos quanto à greve.

Durante o evento ainda teve a fala da vice-diretora, a professora e psicóloga Clarissa Meroni. Totalizou 185 pessoas presentes no encontro, segundo informações da escola.

"O quadro de recursos humanos da escola mantém-se em greve por tempo indeterminado, com algumas exceções que serão informadas posteriormente à comunidade", escreveu ao Blog do Juares o professor Handerson Batista. veja mais imagens:

11/10/2017 | Blog Porto Imagem | portoimagem.wordpress.com | Geral

Restaurante Flutuante tem alvará renovado pela prefeitura

<https://portoimagem.wordpress.com/2017/10/11/restaurante-flutuante-tem-alvara-renovado-pela-prefeitura/>

Restaurante deve permanecer na Praia de Ipanema Foto: Matheus Martins/Divulgação PMPA

O restaurante Flutuante Pérola Negra, que há três meses vinha funcionando com alvará provisório, teve seu alvará renovado nesta semana e deve permanecer na Praia de Ipanema. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, após avaliar todos os impactos, concedeu o alvará que irá permitir a continuidade das atividades do restaurante.

Neste mês de outubro, foi incluída a atividade de embarcação comercial no sistema de licenciamento de atividades ambulantes, possibilitando a regularização do estabelecimento. O restaurante também conseguiu seu alvará da Secretaria de Saúde, após rigorosa inspeção da Agência Nacional de Vigilância Sanitária Anvisa, que autorizou as atividades plenamente, além de possuir alvará dos bombeiros e da Fepam.

Prefeitura de Porto Alegre Anúncios

Tags:Pérola Negra, restaurante flutuante, smde

11/10/2017 | Canguçu em Foco | cangucuemfoco.com.br | Geral

Vagas no SINE/FGTAS

<http://feedproxy.google.com/~r/CanguuEmFoco/~3/tl64mAg78/vagas-no-sinefgta.html>

- AUXILIAR DE DEPOSITO - Experiência e Ensino médio;
- PADEIRO -Experiência;
- GERENTE - Ensino Superior na área de Ciências Contábeis, Administração ou economia - Experiência de três anos de trabalho na área financeira.
- CAIXA DE BANCO - Experiência na área financeira - Ensino médio;
- PADEIRO - Experiência comprovada na CTPS.

Interessados deverão comparecerem munidos de CTPS e currículo. O SINE/FGTAS fica na Rua General Câmara, 1223, quase esquina da rodoviária.

11/10/2017 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Governo do Estado começará extinção de fundações pela Corag

<http://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Politica/2017/10/631079/Governo-do-Estado-comecara-extincao-de-fundacoes-pela-Corag>

Após decisão liminar do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, que autoriza as extinções de seis fundações públicas do Rio Grande do Sul, uma companhia e uma autarquia, o Piratini deve iniciar o processo pela Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas (Corag). Em entrevista ao programa Agora, da Rádio Guaíba, o procurador-geral do Estado, Euzébio Ruschel, explicou como o governo já está finalizando o cronograma que definirá a ordem das extinções.

"A (extinção da) Corag está bastante adiantada. Inclusive há uma previsão de transferência para a Procergs (Companhia de Processamento de Dados do RS), companhia que ficará responsável pelo Diário Oficial do Estado", explica o procurador-geral, ressaltando também que a TVE também está com processo adiantado de extinção.

Ruschel explica que a extinção das fundações serão feitas por etapas. E que alguns funcionários "serão aproveitados, outros vão ficar vinculados às secretarias responsáveis pelas fundações extintas".

11/10/2017 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Confira o que funciona e o que fecha no feriado de 12 de outubro

http://www.diariodecanoas.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/regiao/2183706-confira-o-que-funciona-e-o-que-fecha-no-feriado-de-12-de-outubro.htm

Nesta quinta-feira é feriado no Brasil, quando se celebra Nossa Senhora Aparecida, a padroeira do país. Também é Dia das Crianças. Muita gente deve esticar e fazer um final de semana bem prologando. Então confira o que vai funcionar nos próximos dias em Canoas e Nova Santa Rita.

CANOAS

Saúde

UPAs Hugo Simões Lagranha/24h (Rio Branco) e Carlos Giacomazzi/ 24h (Bairro Guajuviras) - Expediente normal.

UPA 16 Horas Noroeste (Mathias Velho) e UPA 16 Horas Sudeste (Niterói) não funcionam na quinta. Na sexta, expediente normal.

UPA do Idoso: não funciona na quinta-feira. Sexta-feira, expediente normal.

Unidades Básicas de Saúde (UBSs) - não funcionam na quinta, nem na sexta-feira.

Hospitais: Pronto Socorro, Nossa Senhora das Graças e Universitário (HU) - mantém o expediente normal.

Caps: As centrais do Caps 24h irão funcionar normalmente na sexta, sábado e domingo. O restante terá expediente normal na sexta-feira.

Teleatendimento: não funciona quinta nem sexta-feira.

Transporte

Na quinta-feira, o transporte público seguirá a tabela de horários de domingo. Na sexta-feira, segue a tabela normal.

Coleta de lixo

A coleta de lixo domiciliar será normal de quinta a sábado. Durante todo o feriadão, a Secretaria de Serviços Urbanos ficará de sobreaviso para casos de emergência.

Trânsito

Fiscalização: plantão 24 horas pelo telefone (51) 3425-7629 ou 156 (ligações de telefone fixo ou de celulares Claro e Oi).

Cemitérios

Durante os quatro dias, os cemitérios municipais estarão abertos para visitas das 8 às 17 horas. Para sepultamento, o funcionamento será das 8h30 às 11 horas e das 13h30 às 16h30.

Já o setor administrativo, no caso de pagamento de jazigos e outras pendências, não abrirá de quinta a domingo.

Defesa Civil

Plantão pelos telefones (51) 9-936-895-16 / 9-923-789-22 / 9-932-257-64.

Cultura

Parque dos Rosa: abrirá somente no sábado para o evento Semana da Criança das 13h30 às 17 horas.

Vila Mimosa: Funcionará de quinta a domingo, das 14 horas às 18h30.

Biblioteca Pública e Hangar Cultural: fecha de quinta a domingo. Abre normalmente na segunda-feira.

Antiga Estação: fecha na quinta-feira. Nos dias seguintes, funciona das 9 às 22 horas.

Praça da Juventude (Guajuviras): funciona quinta, sexta e sábado, das 8 horas ao meio-dia para atendimentos e o espaço externo, das 8 às 18 horas.

Praça CEU (Rio Branco): abre somente a parte externa para a prática de esportes durante o feriadão das 13 às 20 horas.

CANOAS SHOPPING - Nesta quinta, os cinemas abrem conforme programação; alimentação e lazer, das 11h30 às 22 horas; e lojas e quiosques, a abertura é opcional.

HIPERMERCADOS - Segundo o Sindigêneros, os hipermercados funcionam normalmente neste feriado e final de semana.

Correios - As agências fecham nesta quinta-feira em todo o Estado e reabrem na sexta.

RGE SUL - Plantão no 0800-9700900. Aviso de falta de energia via SMS, no 28410.

Corsan - Plantão no 0800-6466444.

Bancos - Não funcionam nesta quinta. Agências abrem na sexta-feira.

NOVA SANTA RITA

A Prefeitura informa que não haverá expediente nas repartições municipais na quinta-feira, mas haverá atendimento na sexta. Funcionam apenas os serviços essenciais, como o pronto-atendimento 24 horas no posto de saúde do Centro, coleta de lixo e cemitérios. As escolas municipais não têm aula amanhã e na sexta-feira.

11/10/2017 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Mesmo com previsão de chuva, 85 mil devem ir ao litoral ou interior

pela BR-290

http://www.diariodecanoas.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/rio_grande_do_sul/2184120-mesmo-com-previsao-de-chuva-85-mil-devem-ir-ao-litoral-ou-interior-pela-br-290.html

Mesmo com a previsão de chuva, o feriadão de Nossa Senhora Aparecida - que começa nesta quinta-feira (12) - deve levar 85 mil veículos à BR-290. Rumo ao litoral, a Triunfo Concepa estima que 23 mil motoristas peguem a free way rumo ao litoral hoje e outros 32 mil na quinta-feira. Já em direção ao sul do Estado, a previsão é de 30 mil veículos, 15 mil em cada dia.

Em todo o Estado, a Operação Viagem Segura fará fiscalizações no trânsito. As ações começam a zero hora de hoje e seguem até a meia-noite de domingo (15).

Análise dos acidentes no período

A análise dos acidentes fatais decorrentes dos feriados de Nossa Senhora Aparecida, entre 2007 e 2016, aponta que a média de mortes foi de 6,7 por dia, menor que a média geral dos finais de semana, que é de 7,2 mortes por dia. Isso representa que a cada 3 horas e 35 minutos uma pessoa perde a vida no trânsito do RS nesse feriado.

No ano passado, como o 12 de outubro caiu numa quarta-feira, a operação durou apenas 24 horas, quando 12 pessoas morreram. Essa foi a maior média de mortes por dia da série histórica, mesmo com o feriado caindo no meio da semana, o que diminui a possibilidade de viagens de longos percursos.

Já em 2015, a operação se estendeu por quatro dias. Nesse período foram registradas 14 mortes em decorrência de acidentes de trânsito (contabilizando aqui o acompanhamento das vítimas até 30 dias após a ocorrência).

Nos últimos dez anos, 52% das mortes ocorreram em rodovias e concentraram-se nos dias de ida e nos intermediários, no turno da noite. Recomenda-se um cuidado redobrado nesses dias e horários. Os municípios que registraram maior número de vítimas fatais foram Porto Alegre (17), Pelotas e São Leopoldo (7), Novo Hamburgo e Gravataí (6).

Dicas na free way

Para evitar congestionamentos, é recomendado que os motoristas viajem até as 16 horas de quarta-feira ou a partir do meio-dia de quinta-feira. Já para evitar transtornos na volta do feriadão, a melhor opção é iniciar o deslocamento até as 14 horas.

Acostamento como faixa adicional

Se necessário, o acostamento da free way poderá ser usado como faixa adicional de tráfego tanto no sentido litoral, do km 75 ao 60, quanto no sentido Porto Alegre, do km 1,5 ao 26. A liberação do acostamento, quando ocorre, é divulgada nos canais de comunicação da concessionária e sinalizada com painéis luminosos ao longo do trecho.

Antes de pegar a estrada, a dica é se informar sobre o trânsito na rodovia. Entre os canais de comunicação, estão: no Twitter (@triunfoconcepa), app e site, com acesso às câmeras de monitoramento, Radiovia Free Way e Alô Free Way (0800-647-2000).

Estado deve quitar salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira

Passageiro é baleado durante assalto a ônibus em Gravataí

11/10/2017 | Diário de Viamão | diariodeviamao.com.br | Geral

Oposição quer cancelar taxa de iluminação pública

http://diariodeviamao.com.br/noticias/politica/1430_oposicao-quer-cancelar-taxa-de-iluminacao-publica

Só tem uma coisa que pode ser mais incomodativa para um prefeito que um vereador de oposição: vários vereadores de oposição juntos, em bloco. Nada passa despercebido pelo quinteto formado por Rodrigo Pox (PDT), Guto Lopes (PSOL), Adão Pretto Filho e Armando Azambuja (PT) e o novato (na oposição) Nadim Harfouche (PP). Depois de conseguir na justiça a anulação de mais de 13 mil multas de trânsito aplicadas por pardais no início do ano, agora é a vez da recente taxa de iluminação pública ser contestada no judiciário.

A história é a seguinte: a prefa encaminhou um PL instituindo a tal taxa de iluminação pública que deve ser usada para substituir lâmpadas e manter o sistema da cidade funcionando. Os vereadores aprovaram e a partir da conta de luz de outubro, você, eu e todos os viamonenses passamos a pagar R\$ 8,00 a mais. Só a CEEE, responsável pela energia elétrica urbana, possui mais de 75 mil clientes no município. A oposição, que votou contrária a taxa, não gostou da forma como ela foi cobrada, na palavra deles "do dia pra noite" e protocolou ação no Ministério Público para tentar anular a cobrança. Se a justiça vai dar razão para a oposição ou para a prefeitura só o tempo dirá.

Eu não me recordo, na história recente da CMV, de uma oposição formada por vereadores, de partidos diferentes, que defendem causas diferentes e tem pretensões políticas distintas. Na última legislatura, por exemplo, Eda (PDT) e Ridi (PT) protagonizavam os embates contra o governo. Antes do PSDB assumir a prefeitura Nadim e Joãozinho da Saúde eram os nomes da oposição, com discursos calorosos e pedidos de informação incomodativos. Mas nessas duas legislaturas era cada um no seu quadrado, puxando brasa pro seu assado, sem um bloco propriamente dito.

11/10/2017 | Difusora AM 890 | difusora890.com.br | Geral

Mostra Aberta é uma das atrações do Bento em Dança

<http://difusora890.com.br/mostra-aberta-e-uma-das-atracoes-do-bento-em-danca/>

Como já é tradição na programação do Bento em Dança, a Mostra Aberta segue este ano, porém em dois palcos. As apresentações acontecerão de 8 a 13 de outubro, com exceção do feriado do dia 12, na Via Del Vino, no centro da cidade, e no 2º andar do Shopping L'América. A atração é uma forma de aproximar a comunidade da dança.

Nos dias 8, 9, 10 e 11, a partir das 15h, as apresentações serão simultâneas na Via Del Vino e Shopping L'América. Em caso de chuva, a mostra do centro será cancelada. No shopping, haverá, ainda, espetáculos no dia 13, também a partir das 15h. O público poderá conferir apresentações em diversos gêneros e modalidades, uma forma de interagir com a arte da dança de maneira descontraída e gratuita.

Considerado um dos principais festivais de dança do país no gênero, o Bento em Dança já reuniu nesses 25 anos mais de 140 mil bailarinos de mais de 20 países, contribuindo para a promoção da dança como expressão artística, além de estimular a integração de povos e culturas. A partir do dia 7 de outubro, a cidade vai ser embalada por 627 coreografias, 18 oficinas e aproximadamente 6 mil bailarinos, que movimentarão a cidade até o dia 14.

Serão cerca de 50 horas de apresentações em oito noites de espetáculos, todas abertas ao público. Estudantes e idosos pagam meia-entrada (R\$ 10). O ballet, nos gêneros Clássico de Repertório e Neoclássico e Clássico Livre reúne o maior número de inscrições com cerca de 300 coreografias. Jazz, Estilo Livre, Técnicas Contemporâneas de Dança, Danças Populares, Danças Urbanas e Sapateado completam a relação de gêneros da dança.

No último dia do festival, 14, acontece a Gala de Encerramento com a apresentação dos grandes vencedores, um espetáculo para quem aprecia a arte. Para a presidente do Bento em Dança, Erci Grapiglia, o festival celebra a pluralidade cultural e dá voz à dança. "Nesses 25 anos, ajudamos a transformar alunos em grandes bailarinos, viabilizamos intercâmbios que transformaram a vida de muitos estudantes e promovemos a dança como uma expressão artística. E fizemos tudo isso por amor à arte, por compreender que através da dança é possível comunicar, emocionar, interagir".

Durante o dia, também no Pavilhão E, milhares de bailarinos se dedicam ao aperfeiçoamento profissional em oficinas ministradas por 13 professores especializados em diferentes áreas. Serão 69 horas de aulas numa maratona que reúne técnica, sensibilidade, habilidade, dedicação e muito treino. A programação inicia às 9h e segue até às 16h com oficinas em espaços simultâneos montados

especialmente para proporcionar aos bailarinos, além do contato com grandes nomes da dança, a oportunidade de evoluir tecnicamente. As inscrições para oficinas ainda estão abertas e podem ser feitas pelo site www.bentoemdanca.com.br. No dia 14 não haverá oficinas. O Bento em Dança é uma realização da Associação Cultural Bento Gonçalves e conta com o patrocínio da Ceran, Corsan e Banrisul.

SERVIÇO

Quando? 7 a 14 de outubro de 2017

Onde? Pavilhão E do Parque de Eventos de Bento Gonçalves

Horário dos espetáculos (concursos): a partir das 18h

Valor do ingresso: R\$ 20

Venda: local do evento

Mostra Aberta

- Dias 8, 9, 10 e 11

Horário: a partir das 15h

Locais: Via Del Vino (centro) e Shopping L'América

- Dia 13

Horário: a partir das 15h

Local: Shopping L'América

Em caso de chuva, a Mostra Aberta do centro será cancelada.

Números do 25º Bento em Dança

Coreografias: 627

Horas de espetáculos: 50h em oito noites

Bailarinos: mais de 6 mil

Países: Argentina, Brasil, Chile, Itália, Uruguai e Venezuela

Oficinas: 18

Horas de aulas: 69h

Foto: Kauê Camargo

Fonte: Conceitocom Brasil

11/10/2017 | Fandango AM 1260 | radiofandango.com.br | Geral

Serviços públicos estaduais que funcionam no feriado de Aparecida

<http://www.radiofandango.com.br/archive/valor1.php?noticia=7365>

Os serviços públicos estaduais terão alteração no horário de funcionamento, nesta quinta-feira (12), em razão do feriado de Nossa Senhora de Aparecida, conforme decreto nº 53.356, de 21 de dezembro de 2016. Confira os números de telefones de emergência nas áreas da Saúde e da Segurança Pública, Corsan e Banrisul, entre outros: SEGURANÇA PÚBLICA Telefones de emergência: Brigada Militar - 190 Corpo de Bombeiros - 193 Polícia Civil - 197 Comando Rodoviário da Brigada Militar - 198 Defesa Civil - 199 Disque Denúncia da Secretaria da Segurança - 181 Denarc (plantão 24h para denúncias envolvendo tráfico de drogas) - 0800 518 518

SAÚDE Telefones de emergência:

Samu - 192 - plantão 24 horas

Centro de Informações Toxicológicas (CIT) - 0800 721 3000 (plantão 24 horas)

Disque Vigilância ? 150

Banrisul Na quinta-feira (12) as agências estarão fechadas. Os atendimentos nos caixas eletrônicos, Home e Office Banking e Banrifone, estarão disponíveis durante o feriado.

Corsan Quinta-feira fica disponível apenas o Plantão 24 horas pelo telefone 0800 646 6444 para casos de emergência ou problemas

operacionais, como falta de água e esgoto. A Central de Atendimento aceita ligações gratuitas, inclusive de telefone celular. Na sexta-feira as atividades voltam normalmente.

11/10/2017 | Folha do Sul | jornalfolhadosul.com.br | Geral

Começa operação Viagem Segura

<http://www.jornalfolhadosul.com.br/noticia/2017/10/11/comeca-operacao-viagem-segura>

A Polícia Rodoviária Federal, o Detran, a Polícia Civil, a Brigada Militar e o Comando Rodoviário da BM estarão mobilizados para que o feriado de Nossa Senhora Aparecida seja tranquilo no trânsito. A 79ª edição da Viagem Segura se estenderá por cinco dias, da zero hora de hoje até a meia-noite de domingo. Os detalhes da operação foram alinhados em reunião preparatória, no dia 29 de setembro, em Sant'Ana do Livramento, durante a 1ª Jornada de Trânsito do Mercosul.

No Rio Grande do Sul, a análise dos acidentes fatais decorrentes dos feriados de Nossa Senhora Aparecida (2007-2016) mostra que a média de mortes foi de 6,7 por dia, menor que a média geral dos finais de semana, que é de 7,2 mortes por dia. No ano passado, o 12 de outubro caiu numa quarta-feira e a operação durou apenas 24 horas, quando 12 pessoas morreram. Essa foi a maior média de mortes por dia da série histórica, mesmo com o feriado caindo no meio da semana, o que diminui a possibilidade de viagens de longos percursos. Já em 2015, a operação se estendeu por quatro dias. Nesse período foram registradas 14 mortes em decorrência de acidentes de trânsito (contabilizando aqui o acompanhamento das vítimas até 30 dias após a ocorrência).

Nos últimos 10 anos, 52% das mortes ocorreram em rodovias e concentraram-se nos dias de ida e nos intermediários, no turno da noite. Recomenda-se um cuidado redobrado nesses dias e horários. Os municípios que registraram maior número de vítimas fatais foram Porto Alegre com 17, Pelotas e São Leopoldo, ambos com sete, e Novo Hamburgo e Gravataí com seis.

11/10/2017 | Folha do Sul | jornalfolhadosul.com.br | Geral

Obra de reestruturação do telhado do Presídio Regional de Bagé foi concluída

<http://www.jornalfolhadosul.com.br/noticia/2017/10/11/obra-de-reestruturacao-do-telhado-do-presidio-regional-de-bage-foi-concluida>

A obra de reestruturação do telhado do Presídio Regional de Bagé (PRB) foi concluída. Vale lembrar que, na manhã do dia 10 de janeiro, o local foi parcialmente interditado. O decreto foi anunciado após um pedido do Ministério Público, encaminhado pelo promotor Roberto Bayard Fernandes Figueiró, que solicitava interdição parcial ou total da casa prisional. A assessoria da Vara de Execuções Criminais (VEC) informou, na época, que o juiz Cristian Prestes Delabary atendeu à solicitação, pois entendeu a precariedade da penitenciária após a rebelião, que aconteceu dia 21 de dezembro de 2016. Desde lá, os presos na Rainha da Fronteira passaram a ser transferidos para outras cidades da região, como, por exemplo, Dom Pedrito, onde foram disponibilizadas 55 vagas.

O PRB conta com quatro galerias, mais um alojamento coletivo, anexo feminino e dois pátios. A capacidade é de 260 presos, e, até a semana passada, contava com mais de 350, fora aqueles que estão em Dom Pedrito e Uruguaiana. A engenheira responsável pela intervenção, Daniela Goulart da Rosa, proprietária da EGR Engenharia, comenta que a execução da reforma fluiu de forma satisfatória. "A reforma foi executada conforme dispensa de licitação, não havendo aditivo de valores. O andamento foi de acordo com o previsto, tendo apenas que serem adaptados os horários para a equipe de funcionários da construtora trabalharem e o clima, que não colaborou muito com o andamento, devido aos dias chuvosos", salienta.

Daniela enfatiza que o desafio vencido foi executar o serviço em um local onde seria necessário seguir alguns protocolos, quebrando a rotina de trabalho da construtora. "Era necessário alterar o cronograma do dia conforme surgiam imprevistos em função do trabalho interno do presídio, no demais, tudo seguiu o fluxo normal. Parabéns aos profissionais, agentes penitenciários e direção que ali trabalham pelo excelente exercício da profissão. Agradeço a colaboração de todos que, de uma forma ou de outra, contribuíram para execução da reforma do Presídio Regional de Bagé", completa.

O arquiteto da Coordenadoria Regional de Obras Públicas (Crop), Rafael Marques Damiani, confirmou à reportagem que a obra foi concluída. "Os técnicos já fizeram a vistoria. O trabalho foi entregue", explica, ao lembrar que a empresa era responsável pela reestruturação da cobertura e troca de vidros da casa prisional.

O diretor do PRB, Carlos Eduardo Padilha, assinou o documento de conclusão da intervenção ontem pela manhã. "A parte de telhado está toda reconstruída", garante. Ele destaca que a desinterdição da casa prisional não depende da Susepe.

Mesmo com aprovação de projeto, EPTC não pretende armar agentes de trânsito de Porto Alegre

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2017/10/mesmo-com-aprovacao-de-projeto-epc-nao-pretende-armar-agentes-de-transito-de-porto-alegre-cj8nbulff00xt01oyg5q6nn68.html>

Aprovado no Senado, projeto de lei que autoriza o porte de arma para fiscais de trânsito depende de sanção presidencial. Com 511 agentes nas ruas da Capital, prefeitura é contra a medida

Projeto autoriza o armamento de agentes de trânsito Mateus Bruxel / Agencia RBS

A prisão em flagrante de um motorista na tarde desta terça-feira (10), no bairro Menino Deus, em Porto Alegre, depois de perseguir e agredir duas agentes de trânsito da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) que o haviam abordado por estacionar sobre a calçada, esquenta o debate sobre a possibilidade de agentes de trânsito portarem armas em serviço. Há duas semanas, o Senado aprovou o projeto de lei que permite a mudança. A medida, que teve votos favoráveis dos três senadores gaúchos - Lasier Martins (PSD), Ana Amélia Lemos (PP) e Paulo Paim (PT) -, agora aguarda sanção presidencial.

Na sua justificativa para o voto, Lasier Martins alegou que a segurança dos agentes precisa ser prioridade.

- Sempre pode haver ação violenta de um motorista durante a autuação. Pode ser um bandido no carro. O agente precisa ter o direito de andar armado para se defender - disse o senador ao confirmar o voto. [Leia Mais](#)

Homem é preso após agredir duas agentes da EPTC e roubar cone

VÍDEO: acidentes flagrados por câmeras da EPTC mostram imprudência de motoristas

"Se o vidro estivesse aberto, ele teria quebrado meu pescoço", diz agente da EPTC agredida por motorista

Conforme o Sindicato dos Agentes de Trânsito de Porto Alegre (Sintran), o caso de agressão às duas agentes foi o quinto do ano na Capital. Não há um levantamento oficial dos anos anteriores, mas, de acordo com o presidente do Sintran, Marcelino Pogozelski, este é um índice em queda na Capital. E talvez por isso, armar os agentes não esteja no horizonte próximo da prefeitura e sequer nas reivindicações da entidade.

- É um assunto que vínhamos discutindo em uma frente de secretários municipais de mobilidade urbana, e a partir deste grupo acabamos orientando a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) a solicitar o veto do projeto pelo presidente Michel Temer. Armar por armar não é solução para nada, mas não somos simplesmente contra. O que falta é mais debate sobre o tema, para sabermos como fazer essa mudança. Nossa posição é que não se aprove o projeto nesse momento - afirma o diretor-presidente da EPTC, Marcelo Soletti de Oliveira.

Só na Capital, são 511 agentes nas ruas. Nenhum deles é capacitado para ter o porte de arma, e esta nunca foi uma exigência no concurso para ingresso na empresa.

- A questão da segurança dos agentes, temos solucionado com cada vez mais ações conjuntas com a Guarda Municipal e a Brigada Militar, que atuam armadas. Não pensamos em unificar a EPTC com a Guarda Municipal, mas em integrar atividades, cada uma com suas atribuições específicas. Só poderíamos imaginar agentes de trânsito armados se forem submetidos a exames psicotécnicos e avaliações específicas para sabermos se cada um tem este perfil e não representaria um risco nas ruas - explica Soletti.

De acordo com Pogozelski, um eventual porte de arma não poderá ser generalizado na corporação. A proposta da entidade é de que a qualificação de agentes atuantes da Coordenação de Operações Especiais (COE) - em torno de 40 agentes - seja priorizada.

Para o diretor-presidente do Instituto Cidade Segura, Alberto Kopitke, armar agentes de trânsito será um retrocesso.

- A separação entre guardas municipais e agentes de trânsito é positiva. Se armarmos os agentes, vamos criar um conjunto de problemas a eles que atualmente não existem. Agentes armados são importantes na segurança, não no trânsito. Se a preocupação é com a segurança dos agentes, por que não usar armamentos não-letais, como spray de pimenta ou taser (armas de choque)? - diz o

Guardas armados no trânsito

Kopittke ressalta o quanto evoluiu a fiscalização no trânsito das grandes cidades desde que essa atribuição passou aos municípios e deixou de ser feita pela Brigada Militar. No entanto, no Rio Grande do Sul não é novidade a presença de responsáveis pela fiscalização do trânsito armados. Atualmente, 12 guardas municipais acumulam as funções de segurança e de controle do trânsito no Estado. Em pelo menos três - Novo Hamburgo, São Leopoldo e Uruguaiana -, as funções são feitas por servidores armados.

A pioneira nesta medida foi Novo Hamburgo, há 19 anos.

- É a normalidade para nós, desde que entramos na corporação, o trânsito já era uma atribuição. Sem dúvida, a arma traz um certo conforto no momento de atuarmos em uma ação como Balada Segura, uma blitz. Eu sei que posso atuar seguro porque o meu colega me dará cobertura - afirma o guarda municipal Emerson Edinei Lopes, que é integrante da primeira turma de Novo Hamburgo e segue na ativa.

De acordo com o comandante da Guarda Municipal de Novo Hamburgo, general Roberto Jungthon, além dos exames psicológicos e psicotécnicos específicos na formação dos integrantes da corporação para o armamento, anualmente cada um passa pela renovação do porte de arma, com uma carga de 80 horas de tiro.

Jungthon assegura que a arma tem função exclusiva de autodefesa no caso do trânsito, e não recorda de nenhuma ocorrência de disparo da arma em ações de fiscalização.

11/10/2017 | IRGA | irga.rs.gov.br | Geral

Resfriamento no Pacífico continua, mas ainda não há confirmação da La Niña

<http://www.irga.rs.gov.br/conteudo/7258/resfriamento-no-pacifico-continua,-mas-ainda-nao-ha-confirmacao-da-la-niña>

Por Jossana Cera

Assim como em agosto, setembro também foi marcado por chuvas acima da média. As áreas com precipitações acima do normal ficaram concentradas na metade sul do RS, com os volumes mais expressivos na região metropolitana de Porto Alegre e parte da região da Campanha, entre Dom Pedrito e Bagé (Imagem 1).

As condições de Neutralidade climática continuam presentes como se observa na Imagem 2, com grande parte da área do retângulo na cor branca, ou seja, anomalia próxima à zero. Desde a segunda quinzena de agosto que anomalias de águas frias têm surgido em superfície. Lembrando que o retângulo mostra a região do Niño3.4, região que os centros internacionais utilizam para calcular o Índice Niño (índice que define eventos de El Niño e La Niña). A área marcada pelo círculo, no Oceano Atlântico Sul, mostra uma região aquecida e deslocada um pouco para sul. Por vezes, esse aquecimento traz mais umidade na região à oeste ao aquecimento e, pode ocasionar o aumento de precipitações nessa região.

Previsão para o trimestre.

As previsões do IRI (International Research Institute for Climate and Society, da Universidade de Columbia-EUA) vêm apresentando entre 50-60% de probabilidade de La Niña e entre 40-50% para a Neutralidade. Vale ressaltar que a influência mais forte e significativa, tanto da La Niña quanto do El Niño ocorrem durante a primavera. Com essa possível La Niña iniciando agora, durante a primavera, dificilmente sentiremos os efeitos dela, até porque, se ela acontecer, será fraca e curta, como no ano passado.

Os modelos de previsão para a precipitação também estão muito distintos entre si. O modelo do IRI mostra que o trimestre OND será de precipitação abaixo da média nas regiões de fronteira com o Uruguai. Já o modelo utilizado pelo CPPMet da UFPel/INMET

(Imagem 3) prevê áreas com chuva um pouco acima da média na Campanha e parte da Fronteira Oeste para Outubro. Novembro se mostra com chuvas entre 50 a 85 mm abaixo da média histórica em boa parte do estado. E Dezembro a região com chuvas abaixo da média ficariam na região sul do RS. Lembrando que no ano passado esse modelo também vinha mostrando chuvas abaixo da média, porque ele “via” a possibilidade de La Niña, mas não foi isso que observamos na maioria das regiões.

Devido ao excesso de chuvas em setembro e nesse início de outubro, a evolução da semeadura do arroz no Rio Grande do Sul está muito atrasada em relação aos últimos anos. O últimos dados levantados pelo IRGA (DATER/Política Setorial), é de que apenas 6% da área foi semeada até dia 05 de outubro. E segundo às previsões de prazo mais curto, as chuvas ainda se manterão pelo menos até dia 15 de outubro, com maior expressão nas regiões orizícolas próximas à metade norte do RS.

Jossana Cera é meteorologista, doutora em Engenharia Agrícola pela UFSM e consultora do Irga

11/10/2017 | IRGA | irga.rs.gov.br | Geral

Empossados mais 13 servidores pelo concurso do Irga de 2013

<http://www.irga.rs.gov.br/conteudo/7259/empossados-mais-13-servidores-pelo-concurso-do-irga-de-2013>

Na tarde da terça-feira (10) foram empossados mais 13 servidores, aprovados no concurso de 2013 realizado pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). A solenidade aconteceu no auditório Joaquim Monteiro da Cunha, sede administrativa da entidade, em Porto Alegre. A posse festiva foi comandada pela chefe da Divisão de Recursos Humanos, Sandra Mobus e contou com as presenças do presidente da autarquia, Guinter Frantz e dos diretores técnico, Maurício Fischer, e administrativo, Renato Caiaffo da Rocha.

Tomaram posse sete assistentes administrativos: Ana Slompo Machado Deamici (Coordenadoria Regional da Campanha – Dom Pedrito); Debora Fatima Meneguetti (Divisão Financeira e Contábil – Porto Alegre); Luciano da Luz Medeiros (Divisão de Assistência Técnica e Extensão Rural – Porto Alegre); Rodrigo Maranguello (Gabinete – Porto Alegre); Tiago Freitas de Freitas (Coordenadoria Regional da Depressão Central – São Sepé); Tomás Fonseca Wolff (Seção de Registros Contábeis – Porto Alegre); e Claudia Helena Vargas Amaro da Silveira (Secretaria do Conselho – Porto Alegre). Três técnicos superiores administrativos: Inaiá dos Santos Dietz Bernardes (Divisão de Recursos Humanos – Porto Alegre); João Garcia Vegini (Seção de Informática – Porto Alegre); e Katia Luciane Garcia Souza (Divisão Financeira e Contábil – Porto Alegre). Dois técnicos orizícola: Mariane Motta Veja (Coordenadoria Regional da Campanha – São Gabriel); e Carlos Dagoberto Domingues Gonçalves (Seção de Solos e Água - Divisão de Pesquisa Cachoeirinha). E uma técnica superior orizícola: Dayana Cristina Mezzonato Machado (Coordenadoria Regional Planície Costeira Externa – Capivari do Sul).

Texto: Taís Forgearini

Assessoria de Comunicação

assessoria-comunicacao@irga.rs.gov.br

(51) 3288-0477

11/10/2017 | Jornal A Palavra | jornalapalavra.com.br | Geral

JucisRS promove capacitação para sua nova plataforma de serviços

<http://jornalapalavra.com.br/noticia/1/6037/JucisRS-promove-capacitacao-para-sua-nova-plataforma-de-servicos>

Para continuar o processo de consolidação da Junta Digital, a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) promoveu capacitação de cerca de 100 servidores oriundos de sua sede em Porto Alegre e das unidades desconcentradas da Região

Metropolitana e interior do estado, no Centro de Treinamento da Companhia de Processamento Dados (Procergs). São Sepé possui um escritório da Junta Comercial que atende os municípios da região, como Formigueiro, Vila Nova do Sul e Caçapava do Sul, entre outros, e esteve representado por sua titular, Márcia Machado.

Esteve disponível aos participantes uma visão geral do novo Sistema de Registro Mercantil (SRM), passando por todo fluxo de atividades desenvolvidas nos escritórios regionais da JucisRS, além da oportunidade de sanarem dúvidas pontuais sobre a substituição do antigo Sistema Integrado de Automação de Registro Mercantil (Siarco), em uso há mais de 10 anos na Junta do RS pelo moderno e mais seguro SRM. O treinamento teve início na manhã dessa segunda-feira (9), seguiu até a quarta-feira (11).

O secretário-geral da JucisRS, Cleverton Signor, abriu oficialmente a capacitação, destacando a importância da necessidade de implantação e migração ao SRM. Segundo ele, esta é a mais significativa das etapas da consolidação da Junta Digital no estado. A partir da próxima segunda-feira (16), a nova ferramenta (SRM) estará disponível com novas possibilidades aos clientes e usuários da JucisRS.

Serviço de ponta

No caso das Certidões, por exemplo, a solicitação e recebimento das certidões simplificada, de inteiro teor e específica serão feitas via internet. Algumas certidões serão automáticas, ou seja, ficarão disponíveis em tempo real. Signor explica ainda que as geradas pelo antigo sistema de forma digital devem ser validadas pelo sistema antigo, destacando ainda que o sistema ficará vigente para aqueles que solicitaram as certidões por um prazo de 30 dias (retirada da certidão) e igual período para validação.

O presidente da JucisRS, Paulo Roberto Kopschina, destacou que com a efetivação do SRM concluída, os usuários e clientes do órgão de registro passam a contar com um serviço de mais qualidade e com maior segurança jurídica. O SRM compreende todas as etapas do processo de registro: protocolo, análise, aprovação, devolução, digitalização e arquivamento.

Kopschina ressalta que com o SRM, não haverá mais necessidade do deslocamento à Junta Comercial. "Esta é uma mudança profunda, mas necessária para prestarmos um serviço de ponta aos nossos clientes e usuários. A Junta Digital era um projeto e agora já é uma realidade", finalizou, citando que os serviços estarão indisponíveis até domingo (15) para que as equipes da JucisRS e da Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg) possam trabalhar internamente para que o Siarco seja substituído pelo SRM.

Durante o treinamento, a presidente da Junta Comercial do Estado do Ceará (Jucec), Carolina Price Evangelista Monteiro, teve como foco em sua palestra o Case de Implantação do SRM do Ceará. O diretor de Tecnologia da Informação e gerente de Projetos da Junta Digital da Jucemg (Junta Comercial do Estado de Minas Gerais), Alex Barbosa, abordou o Processo de Mudança que envolve o Novo Sistema.

Comunicado

A JucisRS comunica a todos os usuários dos serviços da Junta Comercial que devido à necessidade de implantação e migração de dados para o novo Sistema de Registro Mercantil (SRM), a autarquia e todas as unidades desconcentradas no interior do estado não atenderão público entre quarta (11) e sexta-feira (13). Só voltam a funcionar a partir da segunda-feira (16). A Portaria nº 007/2017 que disciplina o expediente na Junta Comercial, Industrial e Serviços (JucisRS) foi publicada no Diário Oficial do Estado do dia 22 de setembro passado, página 91.

A capacitação contou as presenças dos gerentes de Tecnologia da Informação e Conhecimento, Felipe Almeida Pereira, e de Projetos, Rafael Lúcio Silva Ribeiro, ambos da Jucemg, entre outros técnicos que vieram a Porto Alegre para implantar o SRM, já que a Junta Comercial de Minas Gerais é pioneira no sistema.

Texto: Denise Rodrigues/ Ascom Jucis RS

Edição: Léa Aragón/ Secom

Previdência Pública é pauta de Assembleia de Prefeitos na Famurs

<http://www.jornalatualidades.net/previdencia-publica-e-pauta-de-assembleia-de-prefeitos-na-famurs/>

A direção da Famurs apresentou, na última segunda-feira, 9, durante a Assembleia de Prefeitos, na sede da entidade, o resultado do grupo de trabalho (GT) sobre o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), formado pela Federação, em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS), prefeitos, auditores, atuários e o Conselho dos Secretários Municipais de Fazenda e Finanças (Consef/RS). Durante a assembleia, o presidente da entidade informou que em sua estada em Brasília, na última semana, solicitou apoio da CNM junto ao secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Abi-Ramia Caetano, para pleitear o aumento do atual prazo de amortização do passivo atuarial dos Regimes Próprios de Previdência para 45 anos, conforme estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Atuaria (IBA).

Segundo o presidente Salmo, os Regimes Próprios de Previdência dos municípios gaúchos estão com enormes dificuldades de adimplemento das alíquotas suplementares. Foi necessário criar um grupo de trabalho para encontrar medidas que facilitem a sustentação dos regimes de Previdência de todos os municípios. "As conclusões do grupo de trabalho foram de que a mudança do atual prazo de 45 anos atenderia satisfatoriamente o equacionamento financeiro dos entes federados de nosso Estado que adotam o Regime Próprio de Previdência Social", afirmou Salmo. Devido às dificuldades enfrentadas pelos municípios na manutenção das atuais alíquotas suplementares para a manutenção do déficit atuarial o pedido será analisado com urgência, segundo o presidente da Famurs.

Já em relação aos municípios que adotaram o Regime Geral de Previdência Social (INSS) o presidente da entidade, a fim de auxiliar os mais de 100 municípios que tem servidores reintegrados por decisão judicial, informou que a Federação estará intervindo com procedimento jurídico denominado pelo Código de Processo Civil (CPC) como amigo da causa (Amicus Curiae) nos processos, bem como incentivará os municípios a impetrar Incidente de Resolução de Demandas em tramitação. Sendo admitido, o incidente gerará suspensão dos processos idênticos em todo o Estado, podendo haver suspensão em todo o território nacional.

A Famurs defende que a aposentadoria pelo INSS é causa de extinção do vínculo funcional existente entre o servidor municipal com a administração pública, pois a totalidade das leis dos servidores municipais prevê a vacância dos cargos com a aposentadoria. Segundo o presidente da Famurs, Salmo Dias de Oliveira "há uma total insegurança jurídica nesse cenário, pois as decisões do TJRS são divergentes entre si".

Fonte Assessoria de Imprensa / FAMURS

Feriado será de muita chuva em todo o Rio Grande do Sul

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/geral/590182-feriado-sera-de-muita-chuva-em-todo-o-rio-grande-do-sul.html

A chuva, que começou a cair com mais intensidade nesta terça-feira, deve acompanhar os porto-alegrenses durante o feriado de Nossa Senhora Aparecida, permanecendo pelo menos até sexta-feira. O Centro Integrado de Comando da Capital (Ceic) alerta para volumes elevados nos próximos dias, com alto risco de alagamentos em diferentes pontos da cidade. Conforme o sistema Metroclima, da prefeitura de Porto Alegre, é grande a possibilidade de pancadas torrenciais durante todo o período.

Na terça-feira, o maior volume de chuva na Capital havia sido registrado no bairro Glória, com 13,4 mm. Na metade da tarde, quando a chuva era mais intensa, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) registrou pontos de alagamento em vias como Silva Só e Campos Velho, além de semáforos fora de operação na rua Santana e nas avenidas Nilópolis e Cairu. No fim da tarde, a situação já estava normalizada.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) reforça o alerta para todo o Estado na quarta-feira, com possibilidade de queda de granizo e ventos que podem chegar a 90 km/h em áreas isoladas. A Defesa Civil relaciona as regiões do Alto Uruguai, Planalto Médio, Missões, Campos de Cima da Serra, Encosta Superior do Nordeste e Litoral Norte como as mais suscetíveis a tempo severo.

As máximas no Estado serão altas, podendo chegar a 34 graus na quarta-feira, o que potencializa o risco de chuvas fortes e granizo. Na Capital, porém, a previsão é de temperatura em queda, com baixa amplitude térmica entre quarta e quinta-feira, com máximas em 21 graus.

O Ministério da Integração Nacional liberou, na terça-feira, repasses para os municípios de Santa Rosa (R\$ 393,8 mil) e Miraguaí (R\$ 142,8 mil). As duas cidades foram atingidas por eventos climáticos severos no primeiro semestre. Mais de 70 municípios já receberam recursos neste ano, somando mais de R\$ 13,5 milhões.

Na terça-feira, as temperaturas no Estado ficaram entre 10,4 graus (Jaguarão) e 26 graus (Bom Jesus). Na Capital, os termômetros oscilaram entre 19,1 e 24,4 graus.

Para motoristas, recomendação da Polícia Rodoviária é evitar as estradas em horários de pico

O tempo ruim deve ser levado em conta pelos motoristas que irão se deslocar para aproveitar o feriado em diferentes pontos do Estado. A estimativa da Triunfo Concepa e da Polícia Rodoviária Federal (PRF) é de que cerca de 85 mil veículos utilizem a BR-290 nos próximos dias rumo ao Litoral Norte, enquanto o pedágio de Eldorado do Sul calcula até 35 mil motoristas passando pelas catracas em direção ao Sul do Estado. A recomendação é que os motoristas evitem pegar a estrada entre as 16h de quarta-feira e as 12h de quinta-feira, período no qual a previsão é de fluxo mais intenso. É preciso também estar atento à possibilidade de lentidão, ampliada pelas más condições climáticas.

Entre a zero hora de quarta-feira e a meia-noite de domingo, a PRF, o Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul, a Polícia Civil, a Brigada Militar e o Comando Rodoviário estarão envolvidos na Operação Viagem Segura. Para quarta-feira, está prevista uma megablitz em Porto Alegre.

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Safra de grãos brasileira deverá ser menor em 2017/2018, afirma Conab

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/economia/590247-safra-de-graos-brasileira-devera-ser-menor-em-2017-2018-afirma-conab.html

No milho, que sofre concorrência com a soja, é esperada redução na área de plantio

/ANDRÉ Netto/ARQUIVO/JC

A produção brasileira de grãos na safra 2017/2018, em fase de plantio, deve alcançar entre 224,1 milhões e 228,2 milhões de toneladas, o que representa um recuo de 4,3% a 6% em relação à safra passada 2016/17, de 238,5 milhões de toneladas. Os dados fazem parte do primeiro levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgado nesta terça-feira.

As condições climáticas altamente favoráveis contribuíram para a safra passada alcançar recorde histórico. "Tais condições dificilmente se repetirão, por isso a expectativa de redução produtiva", informa a Conab, em comunicado.

A área plantada deve registrar manutenção ou um aumento de até 1,8% sobre a safra 2016/2017, podendo atingir números aproximados de 61 milhões a 62 milhões de hectares, "graças ao aumento do plantio de algodão e, sobretudo, da soja", estima a Conab.

A produtividade deve apresentar redução em praticamente todas as culturas. A previsão se baseia nas análises estatísticas das séries históricas e dos pacotes tecnológicos utilizados nos últimos anos, uma vez que recém-começou o plantio das culturas de primeira safra.

Soja e milho continuam como as principais culturas e devem responder por cerca de 89% do total produzido no País. A expectativa é de que a produção de soja alcance entre 106 milhões e 108 milhões de toneladas; e a do milho total, 93,5 milhões, distribuídas entre

primeira e segunda safra.

A área para milho primeira safra, que sofre a concorrência do cultivo de soja, deve ser reduzida de 6,1% a 10,1% em relação a 2016/2017, o que vai se refletir na diminuição da área absoluta entre 336,3 mil e 552,5 mil hectares.

Já a soja, que, segundo a Conab, vem oferecendo maior liquidez e possibilidade de melhor rentabilidade frente a outras culturas, deve alcançar maior área para produção, com um incremento médio de cerca de 2,7% comparado à safra passada, entre 34,5 milhões e 35,2 milhões de hectares. Conforme a estatal, a safra de algodão em pluma deve ficar entre 1,61 milhão e 1,76 milhão de toneladas, representando aumento de 5,1% até 14,9% ante o período anterior.

A safra total de feijão está estimada entre 3,30 milhões e 3,35 milhões de toneladas. O resultado corresponde a uma queda 1,6% a 2,8% ante a safra 2016/2017. O Brasil colhe três safras anuais de feijão. A primeira safra da leguminosa está projetada entre 1,23 milhão e 1,27 milhão de toneladas (queda de 6,6% a 9,2%).

No Rio Grande do Sul, colheita das principais culturas pode cair de 5,6% a 7,9%

A safra 2017/2018 no Rio Grande do Sul poderá registrar redução de 5,6% a 7,9% em relação à anterior, de acordo com o primeiro levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). As principais culturas do Estado devem ter uma colheita de 33,4 milhões a 34,2 milhões de toneladas de grãos.

Segundo o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (Fecoagro-RS), Paulo Pires, os números divulgados pela Conab para a safra de grãos do Rio Grande do Sul espelham um alinhamento com a realidade do que está se projetando para o ciclo 2017/2018 para as culturas da soja e do milho.

No milho, a queda na área plantada pode variar entre 7,6% e 16,4%. Com isso, a produção do grão deve cair entre 11,3% e 19,7%, ficando entre 4,84 milhões e 5,35 milhões de toneladas. Conforme Pires, este número ainda pode ser maior, já que, em algumas regiões, conforme os dados dos departamentos técnicos de cooperativas, a redução de área passa de 20%. "Acreditamos que a redução de área possa ser até maior, o que vai gerar esta queda de produção gaúcha do grão, o que é uma pena, pois se trata de uma matéria-prima estratégica para a produção de produtos de origem animal visando ao mercado interno e à exportação", salienta.

Em relação à soja, Pires acredita que deverá ser mantida uma estabilidade na área, que apresentou no estudo da Conab um crescimento entre 1% e 3%, mas com uma redução de potencial de produtividade que pode chegar a 8,3%. Para o presidente da Fecoagro-RS, o fato é normal, visto que, no período passado, foram excepcionais.

"No ano anterior, tivemos uma produtividade de 55 sacas por hectare e, neste ano, estão se prevendo 50 sacas por hectare. Foi essa produtividade muito alta no ano passado que proporcionou uma safra de quase 19 milhões de toneladas, não seria anormal termos números menores. A previsão para a produção de soja gira em torno de 17,33 milhões e 17,68 milhões de toneladas, redução entre 5,5% e 7,4%.

Falta de renda do produtor se reflete em menor intenção de plantio do arroz

Os números da Conab apresentam indícios de redução de área na cultura do arroz em todas as regiões do País. A constatação é do presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul (Federarroz), Henrique Dornelles, que compara a situação brasileira com a do Paraguai - que, segundo ele, segue aumentando a sua área.

Dornelles afirma que também existe a expectativa de diminuição da produtividade devido à previsão de condições climáticas não favoráveis e à descapitalização dos produtores. "Isso demonstra que o cultivo de arroz no Brasil não está sendo rentável. E, com a forte queda dos preços em plena entressafra, a redução de área poderá ser ainda maior, isto porque em regiões onde é fácil a troca por outra cultura mais rentável, poderá ocorrer maior migração", observa.

De acordo com a Conab, a área de arroz no Brasil deve diminuir entre 1,3% e 0,3%, ficando a produção em torno de 11,75 milhões e 11,85 milhões de toneladas, redução entre 4,7% e 3,8% em relação à safra passada. Para o Rio Grande do Sul, a previsão é que a área cultivada com o cereal se mantenha em 1,1 mil hectares; e para a produção a expectativa é de uma queda de 3,6%, ficando em

8,4 milhões de toneladas. A produtividade também deve registrar queda de 3,6%.

O dirigente da Federarroz salienta que, no caso do Rio Grande do Sul, o Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga) já apurou área de arroz inferior à considerada pela Conab. Dornelles avalia que, como os prognósticos não são favoráveis para o ano que vem, tudo indica que, mesmo com a relativa redução de área, não há expectativa de melhores preços para o próximo ano comercial, indicando que haverá uma forte queda de renda ao produtor para o período 2017/2018.

11/10/2017 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Valesca de Assis é escolhida patrona da 63ª Feira do Livro de Porto Alegre

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2017/10/cultura/590342-valesca-de-assis-e-escolhida-patrona-da-63-feira-do-livro-de-porto-alegre.html

A escritora gaúcha Valesca de Assis foi anunciada, nesta quarta-feira (11), como a patrona da 63ª Feira do Livro de Porto Alegre. O anúncio foi feito por Cintia Moscovich, patrona da Feira em 2016, em evento no Master Premium Grande Hotel, no Centro Histórico da Capital.

Durante discurso, Cintia destacou a felicidade em ver mais uma mulher como anfitriã do evento. Para Valesca, foi uma grande surpresa ser escolhida como patrona, principalmente devido à concorrência. "Estou muito feliz e peço a ajuda de todos vocês. Farei o possível para prestigiar todos os autores que estarão presentes na Feira".

Valesca de Assis foi eleita patrona exatamente 20 anos após o seu marido, o autor Luiz Antonio de Assis Brasil, que foi patrono da 43ª Feira do Livro de Porto Alegre, em 1997. "Eu acredito que a leitura pode salvar o nosso país, pois ela abre os nossos horizontes", afirmou Valesca, que acredita que a leitura é capaz de ajudar na saúde e no crescimento da população.

A patrona é natural em Santa Cruz do Sul, cursou a faculdade de filosofia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). É professora de história especializada em Ciências da Educação e ministrante de oficinas de escrita criativa. Estreou como escritora em 1990, com a publicação de A Valsa da Medusa, e já havia sido indicada como patronável em 2015.

Para o presidente da Câmara Rio-Grandense do Livro, Marco Cena, a Feira do Livro de Porto Alegre de 2017 vai ser menor do que as edições anteriores, devido à falta de recursos. "O importante é que teremos Feira mesmo com as diversas dificuldades que encontramos ao longo do caminho", reflete.

Apesar da crise financeira que o Estado enfrenta, Cena acredita que a Feira do Livro vai continuar crescendo, mesmo que a alta não se reflita nas vendas. "O nosso principal objetivo é aumentar o número de leitores, se isso acontecer já ficamos satisfeitos. É claro que as vendas são importantes, mas não é só isso que buscamos", afirmou.

Para tentar driblar a crise, a Câmara Rio-Grandense do Livro diz que a "ordem" desta edição é que os livros sejam mais acessíveis para a população. Segundo o presidente da Câmara, "o parcelamento dos salários, tanto para os servidores do Estado quanto do Município deve afetar consideravelmente as vendas neste ano".

A patrona concorreu ao posto com os escritores Luís Dill, Celso Gutfreind, Caio Riter e André Neves. A 63ª Feira do Livro de Porto Alegre acontece entre os dias 1º e 19 de novembro, na Praça da Alfândega. O evento é dividido em Área Geral, Internacional, Infantil e Juvenil. Palestras, workshops e outras atividades ocorrerão no Santander Cultural, Memorial do Rio Grande do Sul (Margs), Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo e no Auditório Dante Barone da Assembleia Legislativa.

Entre os destaques da programação deste ano, estão Conceição Evaristo, Pilar del Río, Otavio Jr., Daniel Munduruku, Sergio Vaz, Ondjaki, Ricardo Araújo Pereira, Rosana Rios e Manuel Filho, entre dezenas de outros convidados, além de uma comitiva de doze autores dos países nórdicos, região homenageada pelo evento. Todas as atividades têm entrada gratuita.

Operação Viagem Segura de Aparecida acontece de quarta a domingo

<http://jornalibia.com.br/destaque/operacao-viagem-segura-de-aparecida-acontece-de-quarta-a-domingo/>

A 79ª edição da Viagem Segura se estenderá por cinco dias, da zero hora da quarta-feira (11) até a meia-noite de domingo (15). Os detalhes da operação foram alinhados em reunião preparatória ocorrida em 29 de setembro, em Santana do Livramento, durante a 1ª Jornada de Trânsito do Mercosul. Na quarta acontece uma megablitz em Porto Alegre.

A análise dos acidentes fatais decorrentes dos feriados de Nossa Senhora Aparecida (2007-2016) mostra que a média de mortes foi de 6,7 por dia, menor que a média geral dos finais de semana, que é de 7,2 mortes por dia. No ano passado, o 12 de outubro caiu numa quarta-feira e a operação durou apenas 24 horas, quando 12 pessoas morreram.

Essa foi a maior média de mortes por dia da série histórica, mesmo com o feriado caindo no meio da semana, o que diminui a possibilidade de viagens de longos percursos. Já em 2015, a operação se estendeu por quatro dias. Nesse período foram registradas 14 mortes em decorrência de acidentes de trânsito (contabilizando aqui o acompanhamento das vítimas até 30 dias após a ocorrência).

Nos últimos dez anos, 52% das mortes ocorreram em rodovias e concentraram-se nos dias de ida e nos intermediários, no turno da noite. Recomenda-se um cuidado redobrado nesses dias e horários. Os municípios que registraram maior número de vítimas fatais foram Porto Alegre com 17, Pelotas e São Leopoldo com sete e Novo Hamburgo e Gravataí com seis.

Com foco na redução desses números de acidentalidade, como já é tradicional na capital, haverá megablitz na noite do dia 11, véspera do feriado. A ação soma os esforços da Polícia Civil e dos agentes da Balada Segura à Operação.

Mesmo com previsão de chuva, 85 mil devem ir ao litoral ou interior pela BR-290

http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/rio_grande_do_sul/2184099-mesmo-com-previsao-de-chuva-85-mil-devem-ir-ao-litoral-ou-interior-pela-br-290.html

Mesmo com a previsão de chuva, o feriadão de Nossa Senhora Aparecida - que começa nesta quinta-feira (12) - deve levar 85 mil veículos à BR-290. Rumo ao litoral, a Triunfo Concepa estima que 23 mil motoristas peguem a free way rumo ao litoral hoje e outros 32 mil na quinta-feira. Já em direção ao sul do Estado, a previsão é de 30 mil veículos, 15 mil em cada dia.

Em todo o Estado, a Operação Viagem Segura fará fiscalizações no trânsito. As ações começam a zero hora de hoje e seguem até a meia-noite de domingo (15).

Análise dos acidentes no período

A análise dos acidentes fatais decorrentes dos feriados de Nossa Senhora Aparecida, entre 2007 e 2016, aponta que a média de mortes foi de 6,7 por dia, menor que a média geral dos finais de semana, que é de 7,2 mortes por dia. Isso representa que a cada 3 horas e 35 minutos uma pessoa perde a vida no trânsito do RS nesse feriado.

No ano passado, como o 12 de outubro caiu numa quarta-feira, a operação durou apenas 24 horas, quando 12 pessoas morreram. Essa foi a maior média de mortes por dia da série histórica, mesmo com o feriado caindo no meio da semana, o que diminui a possibilidade de viagens de longos percursos.

Já em 2015, a operação se estendeu por quatro dias. Nesse período foram registradas 14 mortes em decorrência de acidentes de trânsito (contabilizando aqui o acompanhamento das vítimas até 30 dias após a ocorrência).

Nos últimos dez anos, 52% das mortes ocorreram em rodovias e concentraram-se nos dias de ida e nos intermediários, no turno da noite. Recomenda-se um cuidado redobrado nesses dias e horários. Os municípios que registraram maior número de vítimas fatais foram Porto Alegre (17), Pelotas e São Leopoldo (7), Novo Hamburgo e Gravataí (6).

Dicas na free way

Para evitar congestionamentos, é recomendado que os motoristas viajem até as 16 horas de quarta-feira ou a partir do meio-dia de quinta-feira. Já para evitar transtornos na volta do feriadão, a melhor opção é iniciar o deslocamento até as 14 horas.

Acostamento como faixa adicional

Se necessário, o acostamento da free way poderá ser usado como faixa adicional de tráfego tanto no sentido litoral, do km 75 ao 60, quanto no sentido Porto Alegre, do km 1,5 ao 26. A liberação do acostamento, quando ocorre, é divulgada nos canais de comunicação da concessionária e sinalizada com painéis luminosos ao longo do trecho.

Antes de pegar a estrada, a dica é se informar sobre o trânsito na rodovia. Entre os canais de comunicação, estão: no Twitter (@triunfoconcepa), app e site, com acesso às câmeras de monitoramento, Radiovia Free Way e Alô Free Way (0800-647-2000).

Estado deve quitar salários de até R\$ 5 mil nesta quarta-feira

Passageiro é baleado durante assalto a ônibus em Gravataí

11/10/2017 | Jornal RS Norte | rsnorte.com.br | Geral

Temporal com granizo causa danos em Palmeira das Missões e região

<http://www.rsnorte.com.br/temporal-com-granizo-causa-danos-em-palmeira-das-missoes-e-regiao/>

A forte chuva acompanhada de rajadas de vento desde as primeiras horas desta quarta-feira (11) vem causando transtornos em Palmeira das Missões e região, e na maioria dos casos envolvendo apenas danos materiais. A intensidade do temporal, seguido de granizo, provou a queda de árvores e danificou o telhado de uma residência no bairro Mutirão.

A queda de um pé de eucalipto nas proximidades da Ufsm interrompeu o fornecimento de energia da RGE e na Corsan. O acesso a BR 158 ficou interrompido, e já foi liberado. Os Bombeiros estiveram no local.

A central de atendimento dos Bombeiros até às 8 horas da manhã havia recebido apenas um chamado de morador, solicitando lona para a cobertura de casa no bairro Mutirão. Devido ao volume de água uma calçada e muro de uma residência cederam na rua Protásio Alves, no bairro Sugon. A fachada de uma lavagem de carros na Avenida Independência também foi danificada com a força do vento.

Continua chovendo em Palmeira das Missões. A previsão para esta quarta-feira (11) é de 70mm, conforme o site ClimaTempo. Para quinta-feira são esperados mais 33 mm, e na sexta-feira (13) mais 36mm.

Lavoura comprometida

O vento forte e o granizo também causaram estragos em pelo menos três municípios da Região Noroeste. Os principais prejuízos foram na agricultura nos pouco mais de 20 minutos de chuva intensa.

Os estragos foram registrados nas cidades de Santa Rosa, Tuparendi e Porto Mauá. O Sindicato Rural que atende a região estima

estragos em mais de 800 hectares de milho, 400 de sova e 250 de trigo. Isso em um momento no qual era dado início a colheita.

Ao todo, 150 propriedades rurais foram afetadas, além de árvores que caíram perto de casas e chegaram a bloquear a ERS-344, em Porto Mauá, onde fica a travessia de balsa para a Argentina.

Uma escola no interior de Santa Rosa chegou a ser destelhada pela força do vento. Mas foram as pedras de gelo que assustaram os moradores da área rural.

Nesta quarta-feira (11) as prefeituras e sindicato rural vão seguir percorrendo essas propriedades e fazer todo o levantamento dos estragos.

Fotos: Pedro Niácome/TP/Leitor TP/ReproduçãoRBS

11/10/2017 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Alerta para alagamentos: Previsão é de chuva até sábado na região

http://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2017/10/noticias/regiao/2184037-alerta-para-alagamentos-previsao-e-de-chuva-ate-sabado-na-regiao.html

Diego da Rosa/GES

Os volumes devem ficar perto ou acima de 100 milímetros na maior parte das áreas do Estado. O susto trazido pelo temporal do dia 1º de outubro colocou em alerta os moradores e também órgãos da região responsáveis pelo controle de situações como essa. Quem acordou na manhã de ontem (10) e acessou a previsão do tempo, certamente já visualizou uma semana inteira de prováveis instabilidades. De acordo com a MetSul Meteorologia, os volumes podem ficar perto ou acima de 100 milímetros na maior parte das áreas do Rio Grande do Sul. Os maiores acúmulos, no entanto, devem aparecer no Centro gaúcho e sobre a Metade Norte, onde em grande número de municípios os volumes devem ficar entre 150 e 300 milímetros.

Com isso, as águas podem atingir mais que o dobro da média de chuva histórica de outubro somente nesta primeira quinzena do mês. Na Grande Porto Alegre, as projeções mais otimistas apontam entre 100 e 150 milímetros até sábado (14) e as mais pessimistas, de 250 a 300 milímetros. Se as projeções mais pessimistas se confirmarem, o evento de chuva desta semana na Grande Porto Alegre será um dos mais significativos em volumes na história recente da região com altíssimo potencial de transtornos para a população.

Monitoramento

A primeira preocupação dos municípios, em dias de alta densidade de precipitações, são os alagamentos. Caso a frequência se mantenha, os olhares passam para o acompanhamento aos níveis dos rios. Segundo a Metsul Meteorologia, os fenômenos são considerados. Além disso, não são descartados temporais isolados com granizo, raios e ocasionais rajadas de vento forte em alguns momentos, acompanhando a chuva intensa esperada. No fechamento da semana, apesar de ainda poder chover no sábado, o tempo deve melhorar com o ingresso de ar mais seco e frio. No domingo, sol e nuvens com temperatura amena devem aparecer, com o retorno da chuva após breve trégua a partir da terça-feira da semana que vem.

Quem contatar?

Defesa Civil: 153 (Guarda Municipal); 998.362.312; 989.247.852 ou 993.275.609

Bombeiros: 193

Semae: 0800 510 2910

Corsan: 0800 646 6444

RGE: SMS com a palavra LUZ + Código de Cliente para 27350 (se nunca usou o serviço, mandar antes identificação + Código de Cliente para o mesmo número para cadastro)

RGE Sul: SMS com o Seu Código para 28410

Alerta da Defesa Civil de São Leopoldo

Orientações para se proteger na ocorrência de vendavais:

- Desligue os aparelhos elétricos de sua casa e feche o registro do gás;
- Abaixar para o piso todos os objetos que possam cair;
- Se for possível, fique dentro de casa;
- Se já estiver na rua, procure um local seguro para se abrigar;
- Se estiver dirigindo, pare num local longe de árvores, rios, torres de energia e de placas de propaganda;

Depois que a tempestade passar:

- Não chegue perto de redes elétricas rompidas;
- Ajude na limpeza e recuperação da área onde se encontra, começando pela desobstrução das ruas e outras vias;
- Ajude seus vizinhos que foram atingidos;
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas. Avise a Defesa Civil ou Bombeiros sobre estes perigos;
- Procure não utilizar serviços hospitalares, de comunicações, a não ser que necessite realmente. Deixe estes serviços para os casos de emergência.

11/10/2017 | Jovem Pan News | jplitoral.com.br/joomla/ | Geral

Corsan assina ordem de início de obras em Guaíba, Flores da Cunha e Torres

<http://jplitoral.com.br/joomla/index.php/9-noticiasss/8934-corsan-assina-ordem-de-inicio-de-obras-em-guaiba-flores-da-cunha-e-torres>

Criado em Quarta, 11 Outubro 2017

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) assina ordem de início de obras em Guaíba, Flores da Cunha e Torres, nesta quarta-feira (11), às 14h30, no Palácio Piratini.

Em Guaíba serão investidos R\$ 103 milhões para assentamento de redes coletoras de esgoto. Em Flores da Cunha, as obras são para interligação de um poço artesiano, com investimentos de R\$ 1,8 milhão. Em Torres os investimentos são de R\$ 3,5 milhões, para construção de uma estação de bombeamento e ampliação de redes coletoras de esgoto.

*Imagem ilustrativa

Fonte: Governo do Estado

11/10/2017 | Jovem Pan News | jplitoral.com.br/joomla/ | Geral

Modulada de Osório comemora cinco anos de funcionamento da oficina de patchwork

<http://jplitoral.com.br/joomla/index.php/9-noticiasss/8935-modulada-de-osorio-comemora-cinco-anos-de-funcionamento-da-oficina-de-patchwork>

Criado em Quarta, 11 Outubro 2017

Cinco anos de atividades na Penitenciária Modulada Estadual de Osório. Ao longo desses anos, dezenas de presos desenvolveram trabalho em artesanato, gerando renda e inclusão social.

A iniciativa é do setor técnico da casa prisional, direção e do setor de segurança. A oficina começou em 2012, estimulada pela agente penitenciária Eliziane Mattei. "Diversos servidores trabalharam com dedicação para que as atividades seguissem funcionando até hoje. Todos estão de parabéns", disse Juliana Borba, da equipe técnica da PMEO.

O projeto conta com a iniciativa do Conselho da Comunidade de Tramandaí, Vara de Execuções Criminais e diversos professores voluntários que ministram cursos aos presos.

Comunidade, apenados e servidores participam da festa de aniversário da oficina

No último dia 6, uma grande festa organizada pela equipe técnica do estabelecimento prisional, celebrou o aniversário da oficina. Um vídeo contendo entrevista de presos e matéria da TV Justiça mostrando o trabalho dos presos foi apresentado.

Na ocasião, representantes da Fundação Gaúcha do Trabalho e Assistência Social (FGTAS) e SINE entregaram carteiras de artesanato aos apenados. O apenado C.B. responsável pela oficina, entregou mimos confeccionados na oficina para pessoas que contribuem com ações de inclusão na PMO.

Trabalhos em crochê feito por preso

Do tijolo as agulhas

O preso P.L. que trabalhava na construção civil antes de ser condenado ao regime fechado por 12 anos, agora faz crochê na oficina, durante quase 8 horas diárias. "Eu superei o preconceito em fazer crochê, achava que era atividade exclusivamente feminina", disse.

Grupo atual de técnicas envolvidas na execução do projeto de artesanato

(esq) Diretor da Modulada de Osório, Adilson e agente penitenciária Eliziane Mattei, uma das incentivadoras do projeto desde 2012, com o coordenador das atividades na oficina, Claudiomar.

Doação de materiais

Atualmente as oficinas de confecções se desenvolvem a partir da doação de linhas, agulhas, tecidos e retalhos, para isso conta-se com empresas, fábricas, malharias e igrejas que são alguns dos parceiros do projeto.

O Setor Técnico e a Direção da PMM estão sempre em busca de novos parceiros para fomento dos projetos que tem intuito de viabilizar a inclusão social. Mais informações no O endereço de e-mail address está sendo protegido de spambots. Você precisa ativar o JavaScript enabled para vê-lo.

11/10/2017 | **Liberdade AM** | radioliberalidadeam.com.br | Geral

Serviços públicos estaduais que funcionam no feriado de Aparecida

<http://www.radioliberalidadeam.com.br/noticia/servicos-publicos-estaduais-que-funcionam-no-feriado-de-aparecida-987eca7d-a611-4e8a-a10a-5ae07efd4b07>

Os serviços públicos estaduais terão alteração no horário de funcionamento, nesta quinta-feira (12), em razão do feriado de Nossa Senhora de Aparecida, conforme decreto nº 53.356, de 21 de dezembro de 2016. Confira os números de telefones de emergência nas áreas da Saúde e da Segurança Pública, CEEE, Corsan e Banrisul, entre outros:

SEGURANÇA PÚBLICA

Telefones de emergência:

Brigada Militar - 190

Corpo de Bombeiros - 193

Polícia Civil - 197

Comando Rodoviário da Brigada Militar - 198

Defesa Civil - 199

Disque Denúncia da Secretaria da Segurança - 181

Denarc (plantão 24h para denúncias envolvendo tráfico de drogas) - 0800 518 518

SAÚDE

Telefones de emergência:

Samu - 192 - plantão 24 horas

Centro de Informações Toxicológicas (CIT) - 0800 721 3000 (plantão 24 horas)

Disque Vigilância - 150

Farmácia de Medicamentos Especiais:

A farmácia não atende na quinta-feira (12), e terá o serviço retomado na sexta-feira (13), das 7h às 18h, na Avenida Borges de Medeiros, 546, em Porto Alegre.

O Hemocentro não abre na quinta-feira. O público pode voltar a fazer doações na sexta-feira, a partir das 8h, na Avenida Bento Gonçalves, 3722, em Porto Alegre. Telefone para contato: 51 3901-1004 Hemocentro/RS.

SERVIÇOS

TudoFácil/Agências FGTAS/Sine:

As unidades do TudoFácil (Centro, Zona Norte e Zona Sul) não funcionarão na quinta-feira (12). Mais informações sobre serviços podem ser encontradas no site do TudoFácil.

Em Porto Alegre, a medida também será adotada na sede administrativa da FGTAS (Avenida Borges de Medeiros, 521), na Casa do Artesão (Avenida Júlio de Castilhos, 144) e no Vida Centro Humanístico (Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, 2132).

Banrisul

Na quinta-feira (12) as agências estarão fechadas. Os atendimentos nos caixas eletrônicos, Home e Office Banking e Banrifone, estarão disponíveis durante o feriado.

CEEE

Na quinta-feira as agências ficam fechadas, funcionando apenas o atendimento 24 horas pelo telefone 0800 721 2333. Sexta-feira voltará o funcionamento normal. Em caso de falta de luz, enviar torpedo para o número 27307 com a palavra LUZ e mais o número da instalação. No site da CEEE estão disponíveis demais serviços.

Corsan

Quinta-feira fica disponível apenas o Plantão 24 horas pelo telefone 0800 646 6444 para casos de emergência ou problemas operacionais, como falta de água e esgoto. A Central de Atendimento aceita ligações gratuitas, inclusive de telefone celular. Na sexta-feira as atividades voltam normalmente.

Ceasa

A central fechará na quarta-feira (11) e volta normalmente na quinta-feira (12).

Operação Viagem Segura

A 79ª edição da Viagem Segura se estenderá por cinco dias, da zero hora da quarta-feira (11) até a meia-noite de domingo (15). Os detalhes da operação foram alinhados em reunião preparatória ocorrida em 29 de setembro, em Santana do Livramento, durante a 1ª Jornada de Trânsito do Mercosul. Na quarta acontece uma megablitz em Porto Alegre.

ESPORTE

Centro Estadual de Treinamento Esportivo (Cete) - O parque ficará aberto das 7h às 22h, com exceção da pista de atletismo e do ginásio, que ficarão fechados. Telefone para contato: 51 3233-6644.

CULTURA

A Casa de Cultura Mario Quintana funcionará na quinta-feira, das 12h às 21h. O Museu de Artes do Rio Grande do Sul (Margs) funciona durante o feriado, das 10h às 19h. O Memorial do RS funciona das 13h às 17h. O Museu Júlio de Castilhos fica aberto das 10h às 17h.

Cerca de 60 crianças de entidades lajeadenses assistiram a um filme no cinema, numa ação do jornal O Informativo e Arcoplex Cinemas

Lajeado - Olhos brilhantes e atenciosos, surpresos com as cores e sons que foram vistos pela primeira vez em uma sala de cinema. Este foi o cenário presenciado no Shopping Lajeado, na tarde de terça-feira, quando 60 crianças puderam, pela primeira vez, assistir a um filme recém-lançado na Arcoplex Cinemas. A ação antecedeu as comemorações do 12 de outubro, Dia das Crianças.

A ação conjunta entre o jornal O Informativo do Vale e Arcoplex Cinemas permitiu que as crianças das instituições Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança (SLAN), Saidan e Trezentos de Gideon, pudessem assistir ao filme de animação e aventura. "My Little Pony: O filme".

Ao entrar na sala de cinema, as reações foram diversas. Medo do ambiente escuro, surpresa com o local e ansiedade para chegar logo até as poltronas foram as principais reações dos pequenos. "Estou esperando muito tempo para assistir a um filme no cinema" disse um dos alunos. Vinicius Veiga (5), estava indo ao cinema pela primeira vez. "Estou muito animado, não sei como é lá dentro e quero entrar logo" disse.

Uma das professoras da Slan que acompanhou a visita, Adriana Barbon Galvão afirmou que o momento estava sendo muito aguardado pelos alunos. "Desde a semana passada eles estão eufóricos. Hoje, não conseguiam parar na sala de aula, de tão animados para vir assistir ao filme" conta. Sobre a oportunidade, Adriana conta que foi a primeira vez que a maioria dos alunos foi ao cinema e ao shopping, sendo uma chance única para muitos.

Acomodados nas poltronas do cinema, as crianças receberam pipocas e água, e quando as primeiras imagens surgiram na tela, as observações foram várias, inclusive sobre a tela. "Nossa, essa tela é muito gigante" disse uma das alunas. Muitas das crianças não esperaram o início do filme para devorar as pipocas. E algumas foram surpreendidas ao descobrirem qual filme assistiriam durante a tarde. Foi o caso de Kétlin Amanda Wadenphull (10), que contou para as colegas que o filme seria de pôneis.

Sobre a importância da ação para as crianças, o assistente de marketing do jornal Informativo do Vale, Eduardo Stramari, um dos responsáveis pela ação, fala sobre o objetivo do evento. "Esse momento acontece para proporcionar algo diferente para as crianças, que em sua maioria são carentes e poucas têm a oportunidade de conhecer o shopping ou até mesmo uma sala de cinema" conta.

Já o gerente da Arcoplex Cinemas Lajeado, Paulo Ricardo de Souza, afirma que a rede é uma grande apoiadora destas ações. "Esses momentos são importantes, porque promovem, de forma geral, a inclusão de quem não tem acesso ao cinema, é um elemento facilitador, principalmente para crianças de baixa renda, que nunca vieram ao cinema e diante dessas ações, ficam mais próximos a arte" conta. A Corsan também foi apoiadora do evento, engajando-se na ação e doando às crianças copos descartáveis de água.

11/10/2017 | O Informativo do Vale | [informativo.com.br](http://www.informativo.com.br) | Geral

Operação Viagem Segura fiscaliza trânsito durante feriado

<http://www.informativo.com.br/geral/operacao-viagem-segura-fiscaliza-transito-durante-feriado,230106.jhtml>

Confira ainda quais serviços públicos e lojas estarão funcionando durante a quinta-feira

Vale do Taquari - Inicia nesta quinta-feira a 79ª edição da Viagem Segura, onde a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Detran, a Polícia Civil, a Brigada Militar (BM) e o Comando Rodoviário da BM estarão mobilizados para garantir a segurança das estradas do Estado durante o feriado de Nossa Senhora Aparecida. A operação segue até a 23h59min de domingo.

De acordo com o chefe-substituto da 4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (4ª DPRF), de Lajeado, Paulo Reni da Silva, a PRF estará mobilizada para o feriado. "Estaremos com todas as viaturas e efetivo focados na fiscalização das três situações mais agravantes dos acidentes, que é a embriaguez ao volante, alta velocidade e ultrapassagem em local proibido." Além disso, Silva alerta para o horário de pico na BR-386, que deve iniciar hoje (11) a partir das 16h até as 22h, seguindo na quinta-feira pela manhã, entre 6h e 9h, e movimento no retorno do feriado, no domingo a tarde, a partir das 15h até as 23h.

Devido ao aumento de fluxo de veículos no feriado, a PRF irá restringir, das 16h às 23h59min de hoje e no domingo, no mesmo horário, o trânsito de veículos com excesso de carga e/ou dimensões em rodovias federais de pista simples.

De acordo com dados do Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul (Detran), no feriado do ano passado, o 12 de outubro caiu em uma quarta-feira e a operação durou apenas 24 horas. No total, 12 pessoas morreram, resultando na maior média de mortes por dia da história, mesmo com o feriado caindo no meio da semana, o que diminui a possibilidade de viagens de longos percursos.

Em Lajeado, alguns serviços públicos e lojas não estarão funcionando, ou farão horários alternativos de atendimento na quinta-feira. Confira a tabela.

11/10/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Polícia Rodoviária Federal divulga informações sobre Operação 12 de Outubro

<http://www.osul.com.br/policia-rodoviaria-federal-divulga-informacoes-sobre-operacao-12-de-outubro/>

O feriado desta quinta-feira (12), assim como todos os feriados próximos aos finais de semana, é caracterizado pelo aumento do fluxo de veículos nas rodovias federais. Para garantir aos motoristas maior segurança, conforto e fluidez do trânsito, a PRF (Polícia Rodoviária Federal) promove, nesse período, um reforço concentrado no policiamento ostensivo preventivo em locais e horários de maior incidência de acidentes fatais e de criminalidade, conforme dados estatísticos consolidados pela instituição. Esse reforço, denominado Operação 12 de Outubro, terá início nesta quarta-feira (11) e segue até domingo (15) de outubro de 2017.

No último feriado de 7 de setembro, que teve período semelhante este do dia 12 de outubro, a PRF registrou, nas rodovias federais no Estado do Rio Grande do Sul, 73 acidentes que resultaram em 78 pessoas feridas e 5 óbitos. Frequentemente, a imprudência está associada a acidentes graves, geralmente com múltiplas vítimas. Somente no último feriado, foram registradas mais de 5 mil infrações de trânsito nas rodovias federais. Dessas, 3.287 foram por excesso de velocidade flagrados em 99 horas de operação de radar, 181 foram de ultrapassagens irregulares, 119 condutores sem cinto de segurança e 77 motoristas dirigindo após ingerir bebida alcoólica. Cabe ressaltar que a PRF realizou 2.497 testes de etilômetro durante o último feriado.

Ainda no feriado de 7 de setembro, a PRF atuando no combate ao crime, contabilizou 69 pessoas detidas. Também foram apreendidos 2,7 kg de maconha, 45.000 mil pacotes de cigarros contrabandeados, 1 arma de fogo, 35 munições, 3 veículos recuperados e 41 veículos apreendidos.

Com o objetivo de reduzir esses índices, a PRF priorizará ações preventivas de fiscalização ao excesso de velocidade, alcoolemia, ultrapassagens proibidas e uso do cinto de segurança. Vale destacar que a PRF tem trabalhado para coibir os comportamentos que geram risco ao trânsito, com ações de fiscalização e de educação para o trânsito. Como exemplo, destaca-se a participação da PRF na Operação Viagem Segura, que também será inserida na Operação 12 de Outubro, cujo foco é educação e prevenção ao excesso de velocidade, uso do cinto de segurança, transporte seguro de crianças, alcoolemia ao volante, ultrapassagens proibidas, segurança dos usuários de motocicletas ou ciclomotores e condições de conservação do veículo.

Orientações adicionais

Buscando priorizar a fluidez do trânsito nos períodos de grande circulação de veículos, o trânsito de CVC (Combinações de Veículos de Cargas), portando AET (Autorização Especial de Trânsito), de CTV (Combinações de Transporte de Veículos) e CTVP (Combinações de Transporte de Veículos e Cargas Paletizadas), portando ou não a AET, bem como o trânsito dos demais veículos portadores de AET, ficará restrito aos seguintes dias e horários: dia 12/10, das 6h às 12h; dia 15/10, das 16h às 22h. Deixe seu comentário: 12 de outubroestradasPRF

11/10/2017 | O Sul | osul.com.br | Geral

Prefeitura integraliza pagamento da folha de setembro nesta sexta

<http://www.osul.com.br/prefeitura-integraliza-pagamento-da-folha-de-setembro-nesta-sexta/>

A Prefeitura de Porto Alegre integralizará, nesta sexta-feira, 13, o pagamento da folha do funcionalismo do mês de setembro. Serão realizados três depósitos nos valores de R\$ 1.500, de R\$ 4.500 e do saldo restante da folha.

Os valores totalizam R\$ 71,7 milhões e correspondem a 65% das matrículas (20.552), que ainda restavam ser pagas.

O anúncio dos depósitos dependia do ingresso de receitas, em especial do ISS, o que foi confirmado no início da tarde desta quarta-feira, 11.

Folha de setembro

Até o momento foram pagas três parcelas num total de R\$ 2.530, para 35% da folha do funcionalismo. O valor integral da folha de pagamento do mês de setembro ficou em R\$ 139,2 milhões.

Greve mantida

Os municipais, em assembleia geral realizada nessa terça-feira (10), decidiram pela manutenção da greve. A categoria aprovou, ainda, uma série de atividades para os próximos dias. Nesta quarta-feira (11) os municipais se previram uma caminhada até o Hospital Presidente Vargas, saindo do HPS e tendo o Paço Municipal como destino, além de passar pelo TCE e encerrar na Câmara Municipal.

Também foi prevista a participação, à tarde, na sessão plenária de votação do requerimento pela retirada do pacote de Marchezan, finalizando o dia de mobilizações com reunião do comando de greve no Simpa.

Na sexta-feira (13), às 17h, haverá reunião do comando de greve; no sábado, acompanhamento da agenda do "Prefeitura nos Bairros" e na segunda-feira (16), acontece uma mobilização especial pela educação, com ato no Paço Municipal (horário a confirmar), seguida de caminhada até a Smed.

Segundo o Simpa, a assembleia se realizou num cenário "marcado pela falta de diálogo por parte da prefeitura, de um lado, mas, ao mesmo tempo, por um processo de diversas vitórias da categoria". A entidade afirma que além da crescente mobilização da base em todas as áreas do serviço público municipal, os servidores vêm acumulando outras importantes vitórias.

Ontem, o desembargador Francesco Conti garantiu, em decisão liminar, a possibilidade de a greve ser mantida mesmo nos serviços essenciais, determinando que a restrição de greve aplica-se somente aos serviços do DMLU, DMAE e Saúde urgência e emergência, que devem ser mantidos com, no mínimo, 50% da força de trabalho. Além disso, a liminar proíbe o corte de pontos dos servidores.

Nesta segunda-feira, 24 vereadores já haviam aderido ao requerimento solicitando a retirada dos PLs, que poderá ser votado amanhã. Pela manhã, as centrais sindicais CTB, CUT, CSP Conlutas, Intersindical, CSB, NCST, CGTB e UGT realizaram ato unificado em apoio às greves em curso dos servidores municipais e estaduais - inclusive professores, funcionários da Procergs e Polícia Civil - e em defesa dos serviços públicos de qualidade. Deixe seu comentário: [grevemunicipáriosParcelamento de Saláriosprefeitura de Porto Alegresalários](#)

11/10/2017 | Página Rural | paginarural.com.br | Geral

RS: empossados mais 13 servidores pelo concurso do Irga de 2013

<http://www.paginarural.com.br/noticia/249280/empossados-mais-13-servidores-pelo-concurso-do-irga-de-2013>

Na tarde da terça-feira (10) foram empossados mais 13 servidores, aprovados no concurso de 2013 realizado pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga). A solenidade aconteceu no auditório Joaquim Monteiro da Cunha, sede administrativa da entidade, em

Porto Alegre.

A posse festiva foi comandada pela chefe da Divisão de Recursos Humanos, Sandra Mobus e contou com as presenças do presidente da autarquia, Ginter Frantz e dos diretores técnico, Maurício Fischer, e administrativo, Renato Caiaffo da Rocha.

Tomaram posse sete assistentes administrativos: Ana Slompo Machado Deamicí (Coordenadoria Regional da Campanha - Dom Pedrito); Debora Fatima Meneguetti (Divisão Financeira e Contábil - Porto Alegre); Luciano da Luz Medeiros (Divisão de Assistência Técnica e Extensão Rural - Porto Alegre); Rodrigo Maranguello (Gabinete - Porto Alegre); Tiago Freitas de Freitas (Coordenadoria Regional da Depressão Central - São Sepé); Tomás Fonseca Wolff (Seção de Registros Contábeis - Porto Alegre); e Claudia Helena Vargas Amaro da Silveira (Secretaria do Conselho - Porto Alegre). Três técnicos superiores administrativos: Inaiá dos Santos Dietz Bernardes (Divisão de Recursos Humanos - Porto Alegre); João Garcia Vegini (Seção de Informática - Porto Alegre); e Katia Luciane Garcia Souza (Divisão Financeira e Contábil - Porto Alegre). Dois técnicos orizícola: Mariane Motta Veja (Coordenadoria Regional da Campanha - São Gabriel); e Carlos Dagoberto Domingues Gonçalves (Seção de Solos e Água - Divisão de Pesquisa Cachoeirinha). E uma técnica superior orizícola: Dayana Cristina Mezzonato Machado (Coordenadoria Regional Planície Costeira Externa - Capivari do Sul).

11/10/2017 | **Página Rural** | paginarural.com.br | Geral

RS: inicia colheita de trigo no Estado, diz Emater

<http://www.paginarural.com.br/noticia/249276/inicia-colheita-de-trigo-no-estado-diz-emater>

O trigo se encaminha para a colheita, que iniciou nesta semana, de forma insipiente, no Rio Grande do Sul. De acordo com o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar, 20% das lavouras de trigo se encontram aptas (maduras) para a colheita, 60% estão em fase de formação de grão, 15% em floração e 3% estão em desenvolvimento vegetativo.

As primeiras colheitas apresentam volumes aquém do desejado e qualidade inferior. Com isso, as empresas compradoras de trigo estão sem preço para o produto e, portanto, sem comercialização para os grãos em depósito, o que deixa os triticultores gaúchos desmotivados quanto aos investimentos realizados na cultura nesta safra de 2017.

Assim como para o trigo, as chuvas frequentes que vêm ocorrendo, com previsão de continuar nas próximas semanas, não são benéficas para as demais culturas de inverno, como cevada, aveia e canola, uma vez que se encontram em maturação e colheita, fases em que o ideal é um tempo mais seco.

Com os níveis de umidade mais favoráveis, o plantio do milho transcorreu normalmente no último período, mas com a proximidade do período indicado para o plantio da soja, o desejo dos produtores é finalizar os trabalhos com o milho para se dedicar à oleaginosa. Nesta semana, o percentual de área plantada com milho alcança 56%, apresentando ótimo stand de plantas e desenvolvimento vegetativo normal.

Nas lavouras plantadas recentemente, a germinação é considerada boa, com as plântulas denotando bom vigor inicial. Com o retorno da umidade em níveis adequados, a incidência da lagarta do cartucho do milho (*Spodoptera frugiperda*), que se mostrava em níveis preocupantes, tanto em lavouras com variedades convencionais quanto em variedades resistentes, parece ter diminuído de intensidade, resultando em um menor número de aplicações para o seu controle.

FRUTÍCOLAS E OLERÍCOLAS

Chega ao fim a safra de citros na região do Vale do Café. O encerramento da colheita neste ano se dá mais precocemente do que o normal, em função da ocorrência de um inverno com temperaturas amenas, o que apressou a maturação das frutas, e, em consequência, sua colheita. Esta safra, que iniciou no mês de abril, com a colheita da bergamota Satsuma, e continuou com a colheita das cultivares precoces de bergamoteiras e laranjeiras, e agora culmina com a colheita das cultivares tardias, transcorreu sem eventos climáticos extremos que pudessem prejudicar a produtividade dos pomares.

Com o fim da colheita das bergamotas e laranjas, a única fruta cítrica que ainda será colhida até o início da próxima safra, em 2018, é a lima ácida Tahiti, o popular limãozinho da caipirinha. O Tahiti tem floração em fluxos durante todo o ano, portanto tem também colheita durante todo o ano. Nesta época, como o principal produtor de Tahiti do Brasil, o estado de São Paulo, está praticamente sem produção, o preço se eleva, o que tem ocorrido desde o mês de julho, quando o citricultor recebia em média R\$ 20,00 pela caixa de 25 kg de Tahiti, sendo que o preço médio hoje está em R\$ 80,00 a caixa.

Na Serra gaúcha, as primeiras frutas da safra do pêssego estão sendo colhidas em pomares implantados em locais de clima mais quente e com variedades superprecoces, com a Kampai. Os frutos estão bem coloridos, com médio calibre e sabor abaixo do esperado. As plantas destes pomares mostram-se com boa sanidade e carga de frutos, porém com reduzida área foliar, o que vem explicar, em grande parte, esse sabor não muito doce, consequência do baixíssimo acúmulo de horas de frio, sendo que muitas gemas vegetativas não conseguiram evoluir.

A cultura da cebola vem se desenvolvendo muito bem na Serra, favorecida pelas condições climáticas reinantes até o momento. A deficiência hídrica, bem marcante nos meses de agosto e setembro, foi bem suprimida com aporte de água via irrigação. Lavouras de variedades precoces estão em plena bulbificação, estando um pouco atrasadas, mesmo tendo sido precocemente (abril) implantadas.

Grande parte da área cultivada é da variedade tardia, que está em pleno desenvolvimento e com muito boa sanidade, isenta de fitopatias e ataque de pragas. A área total ficou abaixo do planejado, por problemas climáticos enfrentados na produção das mudas no período da semeadura.

PASTAGENS E CRIAÇÕES

As áreas de campo nativo apresentam melhorias na capacidade de suporte e na qualidade com a brotação de algumas espécies devido às temperaturas mais elevadas, ocorrência de chuvas mais frequentes e boa luminosidade. Recomenda-se evitar excesso de lotação nesta fase. As pastagens de campo nativo com melhoramento estão com boa oferta de forragem e recebendo pastoreio, resultando em animais com boa condição corporal.

Na bacia leiteira, a produção de pastagens de inverno está de acordo com o esperado, fornecendo pastoreio intenso para o gado e, com isso, diminuindo o consumo de silagem e de ração comprada. Os produtores que vão plantar pastagem de verão já estão em busca de melhores preços e oferta de semente e adubos.

Ovinocultura

Em bom estado nutricional e boas condições sanitárias devido à oferta adequada de pastagem de inverno. Entretanto, devido ao aumento da umidade do solo, principalmente em áreas baixas, está havendo incidência de manqueira e verminose. Nas principais regiões criadoras, o nascimento de cordeiros está chegando ao final e registra boa sobrevivência, apesar de continuarem os cuidados com os predadores (sorros, cachorros, caranchos e em especial ao ataque dos javalis). Manejo de descola e castração e assinalação dos cordeiros. Em seguida os pecuaristas começam o preparo dos cordeiros que irão para abate ao final do ano.

11/10/2017 | Página Rural | paginarural.com.br | Geral

RS: Emater/RS-Ascar apresenta diversas atrações no 32º Hortigranjeiros

<http://www.paginarural.com.br/noticia/249292/emater-rs-ascar-apresenta-diversas-atracoes-no-32-hortigranjeiros>

Atrações voltadas à agricultura familiar esperam os visitantes do 32º Encontro Estadual de Hortigranjeiros nas diferentes frentes de atuação da Emater/RS-Ascar nos cinco dias do evento. Mostra do Gado de Corte, Hortishow, Mostra Tecnológica da Agricultura Familiar, Pavilhão dos Hortigranjeiros e Agroindústria, Cozinha Experimental dos Hortigranjeiros e Mostra de Plantas Medicinais estão entre as atrações.

O evento, que segue até o próximo domingo (15), é uma promoção da Emater/RS-Ascar, Prefeitura de Santa Rosa e Associação dos

Produtores de Hortigranjeiros de Santa Rosa (Aphrorosa). A expectativa é de que um público superior a 90 mil pessoas prestigie as atrações. Os expositores recebem o público diariamente das 9h às 22h. No domingo, o encerramento ocorre às 18h.

Nesta quinta-feira (12), a programação será voltada às crianças. Serão apresentados pratos coloridos e decorados, como a cestinha multicores, o peixe divertido, o picolé de banana e o sorvete de frutas.

Bolo de banana, bolo salgado de couve, sorvete de banana e morangos e suco de couve com maçã, laranja, cenoura e mel são as receitas que estão na programação de sexta-feira (13).

Já no sábado (14), quem passar pela Cozinha Experimental poderá conferir ideias de elaboração de águas aromatizadas e de sal temperado. No domingo (15), a programação encerra com receitas de bolo de banana integral, bolo doce com folhas de couve, bolo salgado de abobrinha, mini pizza crocante de abobrinha e palito crocante de abobrinha.

A Mostra Tecnológica da Agricultura Familiar contempla equipamentos e tecnologias, como sistema hidropônico com circulação inteligente de solução, sistema de carga fotovoltaico isolado, plantadeira de hortaliças, plantadeira de mandioca, GPS rural, aerador chafariz, sistema de cloração de água que pode ser aproveitado em agroindústrias, batedor de melado, tratador automático flutuante para peixes e homogeneizador de dejetos.

As atrações da Mostra podem ser conferidas em frente à Casa do Leite e ao lado do Hortishow, área destinada especificamente para produtos voltados à produção e manejo de hortigranjeiros. Já no espaço da Casa do Leite estão expostos equipamentos de agroindústrias, fitoterapia animal e uma Linha do Tempo do Cooperativismo na região.

No Hortishow, espaço já tradicional da feira, expositores apresentam novidades e propostas voltadas à produção e manejo de hortigranjeiros.

Um dos espaços mais visitados da feira, o Pavilhão 12, mais uma vez tem atraído o público. Nele, os visitantes podem conferir 68 espaços, com destaque para a expressiva diversidade de produtos de agroindústrias e hortigranjeiros, em um espaço de 1.700m². São comercializados nestes espaços produtos de origem animal e vegetal, de agricultores e de empreendimentos individuais, associativos e cooperativados de diferentes pontos do Estado. A Associação dos Produtores de Hortigranjeiros de Santa Rosa (Aprhorosa) participa com 19 associados, sendo oito com venda exclusiva de olerícolas.

Na Cozinha Experimental do Hortigranjeiros, o público pode acompanhar diariamente oficinas culinárias gratuitas, às 10h30 e às 15h30, em uma parceria entre Emater/RS-Ascar, Coopermil e Assessoria de Políticas para Mulheres vinculada ao Gabinete da Prefeitura de Santa Rosa. O atrativo está inserido no Programa Regional de Segurança e Soberania Alimentar, executado pela Emater/RS-Ascar e que busca promover a interação, a valorização dos alimentos da agricultura familiar, a promoção de uma alimentação mais segura e saudável e o resgate de conhecimentos locais.

A Comissão de Plantas Medicinais organizou no Espaço da Cultura um horto de plantas bioativas em formato do relógio do corpo humano, disponível para visita ao longo dos cinco dias do evento. Para viabilizar a atração, a Emater/RS-Ascar estabeleceu parceria também com a Comissão de Educação. Professores e alunos do 9º ano da Escola Nossa Senhora de Fátima, do bairro Glória, ficarão responsáveis pela produção de mudas de plantas terapêuticas que irão compor o horto.

Na Mostra de Gado de Corte, o público pode conferir tendências da pecuária em geral, incluindo animais de alta genética da raça Brahman. Também há exposição de ovelhas. A Mostra leva em conta a importância que a pecuária tem assumindo na região, sendo que existem aproximadamente 5.560 pecuaristas na Fronteira Noroeste e Missões.

11/10/2017 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

Neste feriadão, motoristas devem redobrar cuidados nas rodovias da Serra

<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/geral/cidades/noticia/2017/10/neste-feriadoo-motoristas-devem-redobrar-cuidados-nas-rodovias-da-serra-9944888.htm>

Chuva prevista para os próximos dias pode agravar as condições

Quem pretende aproveitar o feriado de Nossa Senhora Aparecida para sair de Caxias do Sul deve estar atento às condições das rodovias. A maioria das estradas que ligam a cidade a outros municípios, incluindo o Litoral, apresentam buracos e desníveis que exigem cuidado dos motoristas, como na RSC-446, em direção a São Vendelino. A situação ainda pode se agravar em função da chuva que é prevista pelo menos até domingo na região, o que faz com que a Polícia Rodoviária Federal recomende atenção, principalmente para quem optar por viajar à noite.

Leia mais:

Empresários reivindicam melhorias na BR-116 em reunião na CIC de Caxias

Mortes no trânsito já ultrapassaram os números de 2016, na Serra

A Rota do Sol (RSC-453), principal ligação da Serra com o Litoral, passou recentemente por obras de recuperação e restauração do pavimento entre Lajeado Grande e Tainhas. De acordo com o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), responsável pela rodovia, os trabalhos estão concluídos e não há mais interrupção na pista. A partir de agora, a RSC-453 passará apenas por serviços rotineiros de manutenção e conservação até o verão.

Até domingo, todas as rodovias que dão acesso ao Litoral estarão com reforço de efetivo, segundo o Comando Regional da Brigada Militar. O maior fluxo é esperado no sentido Serra-praia a partir das 17h de hoje e também amanhã pela manhã. Porém, não há previsão de congestionamento.

OUTRAS RODOVIAS

Com a chuva prevista para os próximos dias, as rodovias da Serra podem ficar em condições ainda piores. Então, a recomendação da polícia e dos grupos rodoviários é muita cautela durante as viagens. Para não sofrer com buracos, falta de sinalização ou desníveis, é imprescindível que os motoristas obedeçam os limites de velocidade e não efetuem ultrapassagens indevidas.

Confira como estão alguns trechos:

ERS-122, de Antônio Prado a Campestre da Serra

Todo o trecho apresenta buracos, grandes e pequenos. A sinalização também é precária em alguns pontos, então a recomendação é não ultrapassar o limite de velocidade permitido e redobrar a atenção, principalmente à noite.

ERS-122, entre Caxias e Portão

O problema maior é na região próxima do viaduto com a ERS-446, principalmente na pista dos motoristas que se deslocam de Caxias-São Vendelino. Polícia Rodoviária recomenda muito cuidado porque o asfalto pode ficar ainda pior com a chuva que está prevista.

RSC 453 - de Bento Gonçalves a Farroupilha

Assim como a ERS 122, apresenta buracos e sinalização precária na maioria dos trechos. Algumas placas, inclusive, estão parcialmente tapadas em função da vegetação.

ERS-446, entre São Vendelino e Carlos Barbosa

Apresenta poucos buracos na via, mas pelo menos dois trechos estão com grandes desníveis.

BR-470, entre Garibaldi e Nova Prata

Entre Bento Gonçalves e Garibaldi, o trecho foi revitalizado, já que o Dnit concluiu, nesta semana, o revestimento asfáltico e a pintura da sinalização no trecho próximo do Trevo da Telasul. De Veranópolis a Nova Prata, há desníveis na pista e buracos em alguns trechos. A PRF prevê grande movimento na manhã de amanhã e na tarde de domingo, então, aconselha muita prudência aos motoristas.

Buraco no Centro de Santa Cruz exige cuidado de motoristas

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2017/10/11/104969-buraco_no_centro_de_santa_cruz_exige_cuidado_de_motoristas.html.php

Problema na Rua Fernando Abott, quase na esquina com a Rua Venâncio Aires, exige atenção de quem passa pelo local

Os motoristas que trafegam no Centro de Santa Cruz do Sul precisam ter cuidado redobrado nesta quarta-feira, 11. Além da chuva, que muitas vezes atrapalha o trânsito, um buraco na Rua Fernando Abott, quase na esquina com a Rua Venâncio Aires, exige atenção de quem passa pelo local. Denise Mees, que trabalha em frente ao problema, relata que o buraco estava menor na última semana. No entanto, uma equipe da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) teria trabalhado no local, retirando algumas pedras e não as recolocando. A preocupação, segundo ela, é com a possibilidade de acidentes, já que os motoristas precisam desviar do buraco. "Os carros estão passando em alta velocidade, arriscando ocasionar acidentes", comentou. Conforme o gerente da Corsan em Santa Cruz do Sul, Armin Haupt, a situação do buraco piorou com a chuva. No local, há uma rede de esgoto por onde passam as águas de residências. Conforme Haupt, intervenções devem ser feitas quando a instabilidade chegar ao fim. A área deve ser sinalizada ainda hoje para chamar a atenção de condutores. "Vamos deixar sinalização para evitar algum acidente", comunicou.

11/10/2017 | Portal Gaz | [gaz.com.br](http://www.gaz.com.br) | Geral

Saiba quais serviços públicos estaduais funcionarão no feriado

http://www.gaz.com.br/conteudos/geral/2017/10/11/104983-saiba_quais_servicos_publicos_estaduais_funcionarao_no_feriado.html.php

Emergências na segurança pública e na saúde serão atendidas regularmente nesta quinta-feira

Os serviços públicos estaduais terão alteração no horário de funcionamento nesta quinta-feira, 12, em razão do feriado de Nossa Senhora de Aparecida, conforme decreto nº 53.356, de 21 de dezembro de 2016. Confira os números de telefones de emergência nas áreas da Saúde e da Segurança Pública, CEEE, Corsan e Banrisul, entre outros:

SEGURANÇA PÚBLICA

Telefones de emergência:

Brigada Militar - 190

Corpo de Bombeiros - 193

Polícia Civil - 197

Comando Rodoviário da Brigada Militar - 198

Defesa Civil - 199

Disque Denúncia da Secretaria da Segurança - 181

Denarc (plantão 24h para denúncias envolvendo tráfico de drogas) - 0800 518 518

SAÚDE

Telefones de emergência:

Samu - 192 - plantão 24 horas

Centro de Informações Toxicológicas (CIT) - 0800 721 3000 (plantão 24 horas)

Disque Vigilância – 150

Farmácia de Medicamentos Especiais:

A farmácia não atende amanhã e terá o serviço retomado na sexta-feira, 13, das 7 horas às 18 horas, na Avenida Borges de Medeiros, 546, em Porto Alegre.

O Hemocentro não abre na quinta-feira. O público pode voltar a fazer doações na sexta-feira, a partir das 8 horas, na Avenida Bento Gonçalves, 3722, em Porto Alegre. Telefone para contato: 51 3901-1004 Hemocentro/RS.

SERVIÇOS

TudoFácil/Agências FGTAS/Sine:

As unidades do TudoFácil (Centro, Zona Norte e Zona Sul) não funcionarão no feriado. Mais informações sobre serviços podem ser encontradas no site do TudoFácil.

Em Porto Alegre, a medida também será adotada na sede administrativa da FGTAS (Avenida Borges de Medeiros, 521), na Casa do Artesão (Avenida Júlio de Castilhos, 144) e no Vida Centro Humanístico (Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, 2132).

Banrisul

As agências estarão fechadas. Os atendimentos nos caixas eletrônicos, Home e Office Banking e Banrifone, estarão disponíveis durante o feriado.

CEEE

As agências ficam fechadas, funcionando apenas o atendimento 24 horas pelo telefone 0800 721 2333. Sexta-feira voltará o funcionamento normal. Em caso de falta de luz, enviar torpedo para o número 27307 com a palavra LUZ e mais o número da instalação. No site da CEEE estão disponíveis demais serviços.

Corsan

Quinta-feira fica disponível apenas o Plantão 24 horas pelo telefone 0800 646 6444 para casos de emergência ou problemas operacionais, como falta de água e esgoto. A Central de Atendimento aceita ligações gratuitas, inclusive de telefone celular. Na sexta-feira as atividades voltam normalmente.

Ceasa

A central fechará nesta quarta-feira, 11, e volta normalmente na quinta-feira.

Operação Viagem Segura

A 79ª edição da Viagem Segura se estenderá por cinco dias, da zero hora de hoje até a meia-noite de domingo, 15. Os detalhes da operação foram alinhados em reunião preparatória ocorrida em 29 de setembro, em Santana do Livramento, durante a 1ª Jornada de Trânsito do Mercosul. Na quarta acontece uma megablitz em Porto Alegre.

11/10/2017 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Confira o que abre e o que fecha no feriado desta quinta

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2017/10/11/104989-confira_o_que_abre_e_o_que_fecha_no_feriado_desta_quinta.html.php

Bancos e Correios estarão fechados. Concessionárias de energia e água farão regime de plantão

O feriado em homenagem à padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, vai ser prolongado para muitos santa-cruzenses. Alguns vão aproveitar a folga para viajar, mas aqueles que permanecerem na cidade precisam se organizar, já que alguns serviços terão alterações. Nesta quinta-feira, 12, os supermercados vão estar abertos, mas o atendimento será em horário de domingo. Na sexta-feira, o funcionamento volta ao normal. A informação é do Sindigêneros. Já a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) decidiu que as agências estarão fechadas amanhã. No dia seguinte, o funcionamento volta ao normal. Para pagamento de contas, os clientes podem usar os canais alternativos para efetuar operações bancárias - como caixas eletrônicos, internet banking e correspondentes. As faturas de consumo - água, luz e telefone - com vencimento marcado para o dia 12 poderão ser pagas na sexta-feira, sem acréscimos. Nos Correios, o sistema adotado será o mesmo. Todas as agências do Rio Grande do Sul estarão fechadas amanhã, mas, na sexta-feira, o trabalho volta ao normal. Já a Corsan e a RGE Sul vão trabalhar em regime de plantão

durante o feriado. Para entrar em contato com as fornecedoras, será necessário acessar os sites ou ligar para as centrais de atendimento. Em caso de problemas com energia elétrica, o número é 0800 707 7272. Para tratar sobre fornecimento de água, o número é 0800 646 6444. Para emergências na área da saúde, estarão disponíveis os plantões do Pronto-Atendimento (PA) do Hospital Santa Cruz, do Centro Materno Infantil (Cemai), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), do Hospitalzinho e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bairro Esmeralda. Na sexta-feira, os serviços voltam ao normal. A coleta de lixo não será alterada. Feriadão com previsão de chuva O feriado prolongado não deve ser tão bom para aqueles que pretendem aproveitar a folga com atividades ao ar livre. De forma geral, os quatro dias terão temperaturas agradáveis. Contudo, há possibilidade de pancadas de chuva no Vale do Rio Pardo. A previsão é de que a nebulosidade predomine e o sol praticamente não apareça. COMO FICA Supermercados: abertos em horário de domingo na quinta e atendimento normal na sexta.

Bancos: fechados na quinta e abertos na sexta.

Correios: fechados na quinta e abertos na sexta.

Corsan: regime de plantão na quinta e normal na sexta.

RGE Sul: regime de plantão na quinta e normal na sexta.

Saúde: plantão no PA, no Cemai, no Samu, no Hospitalzinho e na UPA.

Coleta de lixo: normal. Saiba também quais serviços públicos estaduais funcionarão no feriado

11/10/2017 | Prefeitura de Farroupilha | farroupilha.rs.gov.br | Geral

Corsan anuncia investimento de R\$ 200 milhões para abastecimento na região

<http://farroupilha.rs.gov.br/novo/corsan-anuncia-investimento-de-r-200-milhoes-para-abastecimento-na-regiao/>

Companhia vai criar novos reservatórios em Farroupilha, Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa. Audiência Pública ocorre às 19h do dia 24, em Farroupilha, para apresentação à comunidade

Uma audiência pública será realizada no próximo dia 24, às 19h, no Salão Nobre da prefeitura de Farroupilha, para apresentação do novo projeto de expansão da bacia de captação de água da Corsan. As obras deverão ter início ainda em 2018 e a previsão de entrega fica para 2022.

Na ocasião, a Companhia vai demonstrar como serão investidos os R\$ 200 milhões que serão destinados para a região para o abastecimento dos municípios de Farroupilha, Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa. Os recursos serão obtidos por meio de financiamento junto ao Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), e a audiência pública é um dos requisitos para a liberação da verba.

Segundo a chefe do departamento de Trabalho Técnico Social da autarquia, Alice Barroso, o projeto está em fase de desenvolvimento e deverá contemplar os municípios com novos reservatórios para tratamento de água, garantindo o abastecimento de água potável para os próximos 40 anos. A água seria drenada dos rios Burati e das Antas.

Texto: Tomaz Graciliano

Edição: Assessoria de Imprensa e Comunicação Social

Foto:

tomazgraciliano@farroupilha.rs.gov.br

Restaurante Flutuante tem alvará renovado pela prefeitura

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999193199

Foto: Matheus Martins/Divulgação PMPA

Restaurante deve permanecer na Praia de Ipanema

O restaurante Flutuante Pérola Negra, que há três meses vinha funcionando com alvará provisório, teve seu alvará renovado nesta semana e deve permanecer na Praia de Ipanema. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, após avaliar todos os impactos, concedeu o alvará que irá permitir a continuidade das atividades do restaurante.

Neste mês de outubro, foi incluída a atividade de embarcação comercial no sistema de licenciamento de atividades ambulantes, possibilitando a regularização do estabelecimento. O restaurante também conseguiu seu alvará da Secretaria de Saúde, após rigorosa inspeção da Agência Nacional de Vigilância Sanitária Anvisa, que autorizou as atividades plenamente, além de possuir alvará dos bombeiros e da Fepam.

Texto de: Matheus Martins

Edição de: Andrea Brasil

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

Prefeito cumpre agenda na Secretaria de Obras, Corsan, IPHAN e Consulado de Portugal, na capital

<http://www.riogrande.rs.gov.br/pagina/index.php/noticias/detalhes+1507291,,prefeito-cumpr-agenda-na-secretaria-de-obras-corsan-iphan-e-consulad-o-de-portugal-na-capital.html>

O prefeito Alexandre Lindenmyer e o secretário de Habitação de Rio Grande, Gilmar Ávila, estiveram em Porto Alegre nesta quarta-feira (11). Nas agendas da capital estiveram reunidos com o secretário adjunto de Obras do Estado, Sandro Oliveira, com o presidente da Corsan, André Finamor, com a consulesa de Portugal no RS, Adriana de Melo Ribeiro e com superintendência do IPHAN.

Na Secretaria de Obras, os gestores públicos discutiram a situação da regularização fundiária da área da Hidráulica, repassada ao estado para a construção de uma escola. Desde 2013 o Executivo Municipal busca o Estado para encaminhar a regularização da área, tendo em vista que muitas famílias residem no local há mais de 20 anos. A Administração Municipal busca que seja dado a estas famílias o direito de propriedade dos imóveis, uma vez que a unidade de educação não foi construída na área.

Outra pauta discutida com o secretário-adjunto foi a situação de 2 mil imóveis de Rio Grande que ainda constam no nome da antiga Cohab. O Município pede uma resolução para que os imóveis sejam repassados para o nome de quem neles residem. Para isto o Executivo Municipal buscará o apoio da Câmara de Vereadores de Rio Grande, na construção de uma legislação que ampare a área e isente as famílias da cobrança do Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Além destas agendas, o prefeito e o secretário estiveram reunidos com o diretor-geral da Corsan, André Finamor, discutindo a possibilidade de individualização da cobrança de água em alguns condomínios da cidade; outras questões suscitadas foram as execuções das obras de rede e esgoto nas localidades do Parque Marinha e Junção.

O prefeito e o secretário também estiveram no IPHAN, onde discutiram questões relacionadas ao patrimônio histórico da cidade, especificamente sobre os prédios do Caixeral, do Cassino dos Mestres e do Centro Municipal de Cultura.

A última agenda em Porto Alegre foi com a consulesa de Portugal no Rio Grande do Sul, Adriana de Melo Ribeiro. Na oportunidade Lindenmeyer debateu a possibilidade apoio do Consulado, via Instituto Camões, para a restauração da Capela Taim, tendo em vista a

importância histórica e religiosa do local. Discutiu-se também a possibilidade do Consulado apoiar o Município na recepção de eventos das comunidades portuguesas do Cone Sul.

Assessoria de Comunicação/PMRG

11/10/2017 | Rádio Guaíba | radioguaiba.com.br | Geral

Piratini pretende realocar 600 servidores após liberação de extinção das fundações pelo STF

<http://www.radioguaiba.com.br/noticia/piratini-pretende-realocar-600-servidores-apos-liberacao-de-extincao-das-fundacoes-pelo-stf/>

De acordo com o chefe da Casa Civil, Fábio Branco, destinação dos funcionários está em avaliação

Cerca de 600 funcionários celetistas das fundações e órgãos estaduais em processo de extinção devem ser alocados para secretarias e estatais ligadas ao governo após o aval do Supremo Tribunal Federal (STF) para a conclusão do processo. A previsão é de que isso ocorra até o fim do ano. As extinções envolvem o desligamento de 1,2 mil trabalhadores, 611 deles sem estabilidade porque ingressaram após a Constituição de 1988.

De acordo com o chefe da Casa Civil, Fábio Branco, a destinação dos funcionários está em avaliação. "Nós detectamos que é possível acelerar alguns processos e estamos avaliando a possível destinação dos funcionários que estão nas fundações e que não podem ser demitidos. Esses serão realocados a outras atividades que tenham exigência do currículo dessas pessoas. Tudo está no plano de desativação e aproveitamento dos profissionais. Com isso, estamos buscando a agilidade necessária para encerrar as atividades das fundações", ressaltou.

Após decisão liminar do ministro Gilmar Mendes, na noite de ontem, que permite as extinções de seis fundações públicas do Rio Grande do Sul, uma companhia e uma autarquia, sem negociação trabalhista prévia, o Piratini deve iniciar o processo de extinção pela Companhia Rio Grandense de Artes Gráficas (Corag).

"A Corag já poderia estar há muito tempo fazendo o Diário Oficial digital. A Procergs está pronta para isso e o processo só foi impedido por conta da disputa judicial. Vamos acelerar esse processo", disse Branco.

Cerca de R\$ 50 milhões estão alocados no orçamento para a indenização dos servidores demitidos das fundações. As exonerações serão realizadas paulatinamente, segundo o chefe da Casa Civil, para que haja fluxo de caixa para a compensação dos pagamentos.

A Associação dos Servidores da FEE emitiu nota dizendo que considera contraditória a alegação de Gilmar Mendes sobre a existência de risco ao orçamento estadual, sem que exista um levantamento dos custos efetivos de extinção dos órgãos. A entidade defende que "pelo contrário, a lesão grave será ao patrimônio do Estado".

A Assembleia Legislativa aprovou a extinção das fundações em dezembro do ano passado. Contudo, as desativações foram barradas pela Justiça. Desde então, o governo negocia com os servidores a conclusão da extinção das fundações Piratini, Zoobotânica, a Fundação de Ciência e Tecnologia (Cientec), a Fundação de Economia e Estatística (FEE), a Metroplan e a FDRH. Fonte:Samantha Klein/Rádio Guaíba

11/10/2017 | Rádio Sideral | radiosideral.com.br | Geral

3ª Rústica de Getúlio Vargas contou com mais de 200 atletas

<http://www.radiosideral.com.br/noticias/detalhes/3-rustica-de-getulio-vargas-contou-com-mais-de-200-atletas>

Evento esportivo foi realizado no último domingo A 3ª Rústica de Getúlio Vargas, realizada na tarde deste domingo, 8 de outubro,

foi sucesso total e contou com a participação de mais de 200 atletas. O evento foi uma promoção da ACCIAS e Prefeitura de Getúlio Vargas, realização do Sesc Erechim e contou com patrocínio do Sicredi, Policlínica Plus e Supernova Frotas, e apoio da Ideau, Rural Bike, Corsan, Karpinski e Sul Brasil Supermercados. As largadas da 3ª Rústica de Getúlio Vargas iniciaram às 14h, na Praça Central da cidade. Na categoria adulto, o percurso foi de 5,5 km, nas categorias revezamento a distância foi de 2,5 km para cada integrante. Já nas categorias infantis os percursos variaram entre 100 e 1.200 metros. As provas foram realizadas em vias da cidade e arredores da Praça Central. Os primeiros cinco colocados das categorias "Geral Adulto Visitantes" e "Geral Adulto Getuliense" receberam medalhas e premiação em espécie. A prova contou com categorias infantis, adultas e revezamento de dupla. Os 100 primeiros adultos e os 50 primeiros infantis inscritos receberam brindes.

11/10/2017 | Studio FM | studio.fm.br | Geral

Veranópolis participa do Seminário Regional de Gestão Sustentável da Agricultura Familiar da Emater

<https://www.studio.fm.br/2017/10/veranopolis-participa-do-seminario-regional-de-gestao-sustentavel-da-agricultura-familiar-da-emater/>

Com o objetivo de adquirir conhecimento e mais informações para o desenvolvimento da agricultura familiar em Veranópolis o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cristiano Valduga Dal Pai, esteve presente no Seminário Regional de Gestão Sustentável da Agricultura Familiar da Região Administrativa da EMATER Caxias do Sul, que aconteceu na cidade de Vila Flores, no dia 10 de outubro, e foi realizado pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, pela EMATER/RS - ASCAR e pela Prefeitura de Vila Flores.

Mais de 240 pessoas prestigiaram o evento que teve a apresentação de três cases das famílias Tolardo de Antônio Prado, Goin de Nova Prata e Binda de Fagundes Varela, as quais apresentaram os trabalhos que estão sendo desenvolvidos em suas propriedades. Na sequência o Secretário Estadual do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo, Tarcísio Minetto, falou sobre o programa de Gestão e Desenvolvimento Rural. Após foi a vez do Diretor Técnico da Emater/RS, Lino Moura, abordar a importância da gestão da Emater para a Agricultura do estado. E para finalizar o seminário, foi realizado um momento para troca de informações entre os presentes, visando ampliar, apoiar e desenvolver a agricultura familiar na região.

11/10/2017 | Tribunal Regional Federal da 4ª Região | trf4.jus.br/trf4/ | Geral

Sistcon promove acordo em processo que trata de saúde pública

http://www2.trf4.jus.br/trf4/controlador.php?acao=noticia_visualizar&id_noticia=13223

Desembargador Favreto (D) coordenou a audiência com representantes do MPF, da AGU, da procuradoria-geral do estado do RS e da instituição hospitalar

Encontro realizado no espaço do Sistcon no TRF4 tratou dos repasses do estado e da União Federal a um hospital privado de Santa Maria (RS)

O Sistema de Conciliação (Sistcon) do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) promoveu hoje (11/10) audiência de conciliação em processo que discute os valores dos repasses do estado e da União Federal ao Hospital São Francisco, de Santa Maria (RS), por procedimentos de alta complexidade decorrentes de internação determinada judicialmente.

O agravo de instrumento foi distribuído para a 3ª Turma que, em sessão de julgamento, decidiu remeter o processo para tentativa de acordo.

No Sistcon, foram feitas audiências com a busca de parâmetros que balizassem os valores a serem pagos ao hospital. Na 3ª

audiência, realizada hoje, as partes acordaram pela definição dos valores da causa segundo a Tabela IPERGS categoria F (parâmetro que vem norteando outras conciliações similares), conforme apurado nos relatórios de Auditoria Técnica dos órgãos envolvidos.

O acordo vai à ratificação formal da Procuradoria-Geral do Estado e Procuradoria Regional da União na 4ª Região para depois ser homologado.

Para o Coordenador do Sistcon, desembargador federal Rogerio Favreto, que presidiu a audiência, há a expectativa que o presente acordo reforce os parâmetros adotados e sirva como referência para inúmeros outros casos similares em andamento na Justiça Federal.

Estiveram presentes à audiência, o representante do Ministério Público Federal, procurador regional da República Alexandre Amaral Gavronski, a procuradora do estado Rosele Gazzola, a advogada da União Flávia Vianna Pero Mascia, a advogada da Associação Franciscana de Assistência à Saúde, Andrea Markus, e a equipe de servidores do Sistcon.

Processo originário

A ação de origem foi ajuizada com a finalidade de obter a condenação da União e do estado do Rio Grande do Sul a providenciar a remoção de paciente do Hospital Universitário de Santa Maria e a internação em leito de CTI no hospital São Francisco, na mesma cidade, para tratamento de traumatismo cranioencefálico grave.

Deferida a liminar na origem e mantida pelo TRF4 em agravo de instrumento, o juiz determinou a intimação do hospital para apresentar os documentos e a conta relativa à cobrança dos serviços prestados e materiais utilizados, tendo sido a referida conta impugnada pela União e pelo estado do Rio Grande do Sul sob o argumento de que os valores cobrados são muito superiores à tabela do Sistema Único de Saúde (SUS).

Acolhida a impugnação pelo juízo de origem, a Associação Franciscana de Assistência à Saúde, mantenedora do Hospital São Francisco, impetrou agravo de instrumento distribuído à 3ª Turma do tribunal.

O processo na origem estava suspenso aguardando a audiência de conciliação no TRF4.

5026028-09.2016.4.04.0000/TRF

11/10/2017 | TVE RS | tve.com.br | Geral

Primeira infância é tema do TVE Repórter

<http://www.tve.com.br/2017/10/primeira-infancia-e-tema-do-tve-reporter-4/>

O programa TVE Repórter desta quinta (12/10), às 22h30, vai abordar a primeira infância. Este período é considerado, pelos especialistas em educação, a idade entre zero e três anos.

A reportagem de Simone Feltes vai mostrar como diferentes escolas realizam a educação nesta faixa etária. Os princípios pedagógicos que utilizam para estimular os bebês e fazê-los tomar conhecimento do mundo. Este caminho é traçado a partir de escolas privadas e públicas da cidade. O programa também entrevista especialistas e mostra uma peça de teatro, "Cuco: a linguagem dos bebês".

O programa também pode ser conferido via streaming.

Segmento: Interesse

11/10/2017 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Gilmar Mendes suspende negociação trabalhista com servidores das fundações estaduais

<http://www.poa24horas.com.br/gilmar-mendes-suspende-negociacao-trabalhista-com-servidores-das-fundacoes-estaduais/>

Do Jornal JÁ

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, determinou nesta terça-feira, 10/10, a suspensão de todas decisões judiciais do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região que condicionam a negociação coletiva prévia para concluir o processo de extinção de seis fundações públicas: Zoobotânica, Cientec, FEE, Piratini, FDRH e Metroplan; da Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH); e da Companhia Rio-Grandense de Artes Gráficas (Corag).

"Assim, tendo em vista a urgência que o assunto requer, dado o perigo de lesão grave ao orçamento estadual, defiro a liminar, ad referendum do Pleno (Lei n. 9.882, de 1999, art. 5º, §§ 1º e 3º) e até o julgamento final desta ADPF, para determinar a suspensão de todos os processos em curso e dos efeitos de decisões judiciais proferidas pelos Juízos vinculados ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região que condicionem a extinção de entidades da Administração Pública do Estado do Rio Grande do Sul à conclusão de negociações coletivas no âmbito da Justiça do Trabalho....", concluiu o ministro Gilmar Mendes em seu julgamento.

A Procuradoria-Geral do Estado (PGE) ingressou no dia 8 deste mês de outubro com pedido de medida cautelar no STF para suspender imediatamente as decisões judiciais que determinavam a negociação coletiva prévia para concluir o processo de extinção das fundações públicas, da SPH e da Corag, aprovado em dezembro do ano passado pela Assembleia Legislativa.

A liminar ainda deverá ser analisada no pleno do STF.